QUATRO SECÇÕES
46 PAGINAS

O JORNAL

300 RÉIS
NUMERO AVULSO

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO 19 DE JULHO DE 1936 — N. 5.242

ESTENDEU-SE ATE' SEVILHA E AS CANARIAS A REBELLIÃO MILITAR INICIADA NA ZONA HESPANHOLA DE MARROCOS

NO ABSOLUTO DOMINIO DA CIDADE LIVRE

Posição dos nazistas, após o decreto de hontem, do Senado de Dantzig

RECEIOS EM BERLIM

DANTZIG, 18 (H.) — O governo acaba de promulgar medidas que suppriment praticamente a Constituição da Cidade Livre.

DE ACCORDO COM A LEI DE JUNHO DE 1933

DANTZIG, 18 (U. P.) — O Senado adoptou medidas rigorosas de accordo com a lei de emergencia de junho de 1933, em virtude da qual o governo nazista assume o controle absoluto da vida politica da Cidade Livre.

De conformidade com as disposições do Senado, todas as organizações politicas podem ser dissolvidas immediatamente se o governo julgar que as mesmas são perigosas aos interesses do Estado. O periodo de prisão provisoria foi ampliado de tres semanas para tres mezes.

PARA IMPEDIR A CAMPANHA DA OPPOSIÇÃO

O decreto do Senado tende a impedir a campanha que os elementos da opposição iniciaram contra o poder executivo da Cidade Livre, particularmente contra o presidente sr. Greiser e que assumira ameaçadoras proporções após o regresso do chefe do governo de Genebra onde denunciou os manejos do Alto Commissario da Liga das Nações sr. Lester, a quem accusára de confabular com a opposição e de mostrar-se hostil ás autoridades legaes de Dantzig.

O sr. Greiser tambem visitou Berlim, onde conferenciou com os fascistas e provavelmente foram discutidas as medidas agora approvadas pelo Senado.

VIOLAÇÃO DA LEI INTERNACIONAL

PARIS, 18 (H.) — Até este momento não ha em Paris nenhuma informação official sobre as medidas decretadas hoje pelo governo de Dantzig.

Se as informações da imprensa a este respeito forem confirmadas, as novas disposições constituirão na realidade uma violação da lei internacional, pois acarretarão a suppressão das garantias asseguradas á minoria pelo estatuto do Estado Livre, sobre cuja applicação a Sociedade das Nações está encarregada de velar.

ESPERANDO COMMUNICAÇÃO

Convem, pois, esperar que o sr. Lester, alto commissario da Liga em Dantzig, communique estes factos a Genebra.

Na sua ultima sessão, em consequencia das manifestações do sr. Greiser, o conselho da Sociedade das Nações confiou a um comité, composto dos representantes da Inglaterra, França e Portugal, a missão de seguir o desenvolvimento da situação em Dantzig.

Estes homens de Estado examinarão certamente estes acontecimentos e suas possiveis repercussões por occasião da conferencia tripartite, que realizarão em Londres na proxima semana com os ministros belgas.

Por outro lado, é com evidente interesse que Paris segue as reacções da opinião poloneza e do governo da Polonia.

OPINIÃO DOS CIRCULOS POLONEZES

VARSOVIA, 18 (H.) — Os meios autorizados dos polonezes sallentam que as medidas tomadas hoje pelo Senado de Dantzig não affectam actualmente senão os negocios internos da Cidade Livre. Segundo se diz aqui, não se pode julgar ainda se a constituição foi violada, mas espera-se que os interesses polonezes não sejam prejudicados.

O problema, pelo seu aspecto internacional, é da competencia da Sociedade das Nações, que será chamada a pronunciar-se sobre se houve ou não violação da constituição.

Com relação ao violento artigo publicado pelo "Vorposten", orgão nazista de Dantzig, os meios catholicos sallentam que não merece outra resposta a não ser aquella que o sr. Anthony Eden deu ao presidente do Senado de Dantzig por occasião do incidente de Genebra.

Constata-se a este respeito que os pedidos de revisão do estatuto da Cidade Livre não provêm da Polonia, mas de Dantzig.

O "Kurier Porany", orgão do governo, dá noticia de Dantzig com estes titulos: "Attentado do Senado dantziguense contra a Constituição" e "As autoridades da Cidade Livre querem annullar definitivamente toda a opposição".

OS RECEIOS DOS CIRCULOS POLITICOS DE BERLIM

BERLIM, 18 — (H.) — A maior parte dos jornaes allemães da tarde publicaram nas suas primeiras edições a ordem que determina a abolição da constituição de Dantzig.

Alguns jornaes dão a noticia sem commentarios ou sob titulos insignificantes, tas como "Medidas de ordem em Dantzig" ou ainda "Prohibição da matança pelo ritual".

Os meios politicos de Berlim parecem inquietos com a possivel repercussão creada em Dantzig. De facto, comquanto a Cidade Livre disponha de forças de policia numerosas, considera-se que a opposição é perigosa sobretudo depois dos graves incidentes que se deram ha dois mezes.

Não se ignora que o governo nacional-socialista lá é mais sustentado pela maioria da população.

Até agora não chegou a esta capital nenhuma noticia de prisões ou dissoluções de partidos.

EM OBEDIENCIA A UMA SENHA DOS FASCISTAS

Como teria sido iniciada a rebellião contra o governo hespanhol

A LEGIÃO ESTRANGEIRA

ORAN, Argelia, 18 (H.) — Noticias transmittidas a esta cidade dizem que, em obediencia a uma senha simultanea do partido fascista hespanhol, as tropas estacionadas no Marrocos hespanhol, em grande parte, e tambem parte do exercito metropolitano, tentaram, por volta de 1 hora da madrugada de hontem, um "pronunciamento".

O movimento fôra iniciado na zona hespanhola pelas tropas de guarnição junto á fronteira internacional, nos limites da zona de Tanger, e logo se estendera a Arzila, Larache, El Ksar. Repercutira em Melilla, ao passo que parecia ter exercido pouca influencia em Ceuta e Tetuan.

AINDA OS INFORMES OFFICIAES

MADRID, 18 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Bernardo de los Rios, informou hoje que as guarnições de Melilla e de Ceuta foram bombardeadas pela aviação durante todo o dia.

A revolta, accrescentou o ministro, limita-se á zona de Marrocos e não repercutiu em qualquer outro logar da Hespanha.

Diversos generaes "leaders" do movimento foram presos pelas forças fieis ao governo, que foram enviadas contra os revoltosos, segundo uma nota official fornecida á imprensa.

O GENERAL BARREIRA

Entrementes, informações não officiaes dizem que, entre os presos, encontra-se o general Barreira. Essa noticia carece por ora de confirmação.

REBELLADA A LEGIÃO ESTRANGEIRA

O sub-secretario do Interior forneceu, esta tarde, á imprensa, a seguinte nota:

"Em Ceuta, a Legião Estrangeira, auxiliada pelas tropas indigenas e outras unidades cuja identidade não foi ainda estabelecida, atacaram as forças leaes, a guarda civil e o aerodromo local.

Os revoltosos foram bombardeados pelos aeroplanos militares, emquanto uma proclamação distribuida na localidade assegurava á população que não havia motivo de que a ordem fosse perturbada na peninsula."

A ESQUADRA SE CONSERVA FIEL

MADRID, 18 (U. P.) — Noticias particulares dizem que diversos officiaes de Marinha foram removidos por se negarem a obedecer ás ordens do governo, quando as unidades da esquadra deviam seguir para diversos pontos, em virtude de redistribuição determinada pelo ministerio.

O Departamento do Interior communicou pelo radio, ás 15.15 horas, que os navios de guerra leaes, que partiram dos portos da peninsula para Marrocos, não encontraram resistencia. A informação accrescenta: "O governo acredita que a paz será brevemente restabelecida."

Os membros do governo insistem em affirmar que a esquadra se conserva fiel.

OCCURRENCIA GRAVE NO PORTO DE BARCELONA

Noticias recebidas nesta capital dizem que quarenta ou cincoenta syndicalistas, armados, entraram em diversos navios ancorados no

(Continua na 2ª pagina)

"FRUSTRADO O ATAQUE CRIMINOSO CONTRA A REPUBLCA", DIZEM AS INFORMAÇÕES OFFICIAES DE MADRID

Ultimas informações sobre as causas e o desenvolvimento da rebellião militar no Marrocos hespanhol

TAMBEM EM SEVILHA E CANARIAS

(Esp. para os Diarios Associados)

MADRID, 18 — O jornal official "El Socialista" escreve, a proposito da situação: "Pedimos a todos os camaradas o que ha, actualmente, de mais precioso: calma.

E' bom que se saiba que o regimen dispõe de poderoso reforço, que as organizações operarias offereceram, sem condições, ao governo. A attitude calma é o penhor mais certo da victoria das suas reivindicações que sómente foram formuladas depois de profundas reflexões e de experiencias inolvidaveis. Tambem ainda ninguem esquece nem esquecerá que a classe operaria guarda bem viva na memoria a repressão do movimento das Asturias".

O jornal termina com um appello aos trabalhadores, especialmente ao syndicalismo, lembrando que a "provação a que se tenta submetter a Republica affecta, de maneira muito especial a todos os trabalhadores".

CAUSAS DA REBELIÃO

PORTO, 18 (H.) — Segundo informações aqui recebidas, a noticia da grave rebellião de Melilla e parece que de outras guarnições da provincia, chegou a Madrid hontem ás 20 horas, justamente na occasião em que estava reunido o Conselho de Ministros. Immediatamente as communicações telephonicas com a Provincia foram cortadas pelas forças aereas de promptidão, falta de informações officiaes, circulam os mais diversos boatos. Parece que o movimento é resultante do descontentamento que reina ha duas semanas nos meios militares de Ceuta e, especialmente, de Melilla.

TERIA SIDO MORTO O GENERAL ROMERALES

Os officiaes e elementos do "Tercio" foram os primeiros a amotinar-se. O general Romerales commandante da praça reuniu os officiaes aos quaes lembrou o seu dever. Consta que foi morto pelas proprias tropas.

O coronel Soleno apoderou-se, então, do commando e pouco depois havia fusilaria em varios pontos da cidade. Um official da Guarda Civil, que permaneceu fiel ao governo, auxiliado pelos membros das juventudes socialistas oppoz resistencia aos rebeldes.

FALTA DE INFORMES PRECISOS

Personalidades officiaes asseguram que as tropas governamentaes repriminam o movimento e que varios officiaes rebeldes fugiram para o Marrocos francez. Nada se sabe, porém, de positivo a este respeito.

O governo mandou varios navios de guerra para a Costa Marroquina, especialmente, para impedir o desembarque de tropas revolucionarias na Peninsula.

Todas as guarnições da Hespanha estão de promptidão.

Madrid está patrulhada pelas milicias socialistas e por forças de policia.

A ACÇÃO DO GENERAL CARRASCO

BARCELONA, 18 (H.) — Contrariamente aos rumores espalhados no estrangeiro, não foi disparado nenhum tiro durante a noite de hontem.

O nervosismo reinante entre o publico resultou sobretudo do severo controle exercido sobre as communicações telegraphicas e telephonicas mas até agora não se registrou nenhuma agitação nem mesmo manifestações publicas.

As autoridades catalãs apprehenderam um boletim em que se proclamava o estado de guerra e que era assignado pelo general reformado Gonzalez Carrasco, o qual, ao que corre, está na iminencia de ser preso. Os seus propositos não tiveram, entretanto, nenhum resultado.

BOMBARDEIO AEREO

MADRID, 18 (H.) — O sub-secretario do Interior declarou aos jornaes que a aviação militar está bombardeando, actualmente, Mellila e Ceuta.

NÃO HOUVE RAMIFICAÇÕES

MADRID, 18 (U. P.) — Foi confirmado hoje, nos circulos governamentaes, o inicio de um levante militar em Melilla, um porto hespanhol na costa de Morroco.

Embora tenha sido imposta uma censura vigorosa sobre todas as communicações com o exterior, não houve indicações de ramificações do movimento na Hespanha propriamente dita.

Foi officialmente annunciado que a Hespanha peninsular estava inteiramente calma.

De accordo com as declarações exclusivas feitas pelo ministro de Communicações á United Press, teve inicio hontem á noite uma revolta na guarnição do exercito da cidade costeira de Melilla, sob o commando do tenente-coronel Elitella, official a cargo do referido batalhão.

TRANQUILLIDADE NA HESPANHA PENINSULAR

Foram tomadas todas as precauções possiveis para abafar o levante, e em Madrid, Barcelona e outros pontos da peninsula Iberica reina completa tranquillidade, — declarou o ministro.

Entrementes, num communicado do governo irradiado hoje, foi explicado que "um novo ataque criminoso contra a Republica havia sido frustrado."

CENSURA

Foi exercida uma rigorosa censura nos telegrammas expedidos para o exterior como tambem sobre os telephonemas internacionaes desde que foram recebidas as primeiras noticias sobre o acontecimento. Ligações telephonicas com Paris foram cortadas no anoitecer de hontem, mas foram restabelecidas mais ou menos ás 2.45 desta madrugada.

LEALDADE DAS FORÇAS ARMADAS

Logo que as primeiras informações da revolta circularam nesta capital, a guarnição do exercito que se encontra em Madrid declarou que apoiaria o presente governo. Mais tarde, quando o governo annunciou que o movimento havia dominado, o exercito, a marinha, e as forças aereas telegrapharam ás forças legaes em Marroco felicitando-as pela suppressão da revolta.

A United Press foi a unica associação de imprensa que logrou obter admissão ao gabinete do ministro de Communicações afim de conseguir noticias officiaes da revolta.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DE LOS RIOS

"Reina completa tranquillidade em toda a Hespanha peninsular", — declarou o ministro Bernardo de Los Rios. "O governo adoptou todas as precauções depois de receber a noticia que o tenente-coronel Elitella, da guarnição de Melilla, revoltou-se conjuntamente com as forças a seu commando. O official em questão rendeu-se. O levante limitou-se estrictamente á Melilla.

"O general Gomez Morato, commandante das tropas hespanholas na Africa partiu de Ceuta para Melilla e acredita-se que o movimento será dominado rapidamente." O ministro de Industria, sr. Placido Alvares Buylla esteve presente á entrevista que teve logar no Ministerio de Communicações.

Entrementes, informações da United Press vindos de todos os pontos da Hespanha indicavam que reinava completa calma.

EM BARCELONA

A despeito certos rumores espalhados, em Barcelona a tranquillidade dominava por todos os pontos da cidade. Luiz Companys, chefe da Generalidade de Catalunha, reuniu-se com os membros de seu gabinete e com os chefes da Frente Popular as 2 horas e 30 minutos da manhã. O ex-presidente Manoel Azana seguiu para o Palacio Nacional durante a noite indo de El Pardo, onde tem estado presidindo.

Fontes não officiaes em Saracossa, Pamplona e Valencia informaram que naquelles pontos tudo estava calmo.

Declarações officiaes feitas pela imprensa e irradiadas durante o dia continuavam a insistir que o movimento limitava-se sómente a zona de Ceuta e Melilla.

NOTA OFFICIAL IRRADIADA

Pouco depois de meio-dia e meio uma nota official foi irradiada pelo governo, como segue:

"Uma nova offensa criminosa foi commettida contra a Republica. Elementos sediciosos de algumas bases militares hespanholas na Africa revoltaram-se, mas as forças de terra, mar e ar já partiram para combatel-os... Espera-se que serão dominados rapidamente".

APPREHENDIDO UM AVIÃO ESTRANGEIRO

Durante á tarde, foi anunciado que diversos generaes e outros officiaes haviam sido detidos, por estarem ligados á revolta. Um aeroplano estrangeiro, destinado a trazer para a Hespanha um dos chefes do movimento foi preso pelas autoridades, — foi declarado.

Numa irradiação através todo o paiz por intermedio de todas as estações hespanholas, o ministro do Interior avisava a nação para que não acreditasse nas "falsas" noticias, irradiadas pelos rebeldes de uma estação em Ceuta, informações estas que incluiam informes sem fundamentos dizendo que os ministros do Interior e da Guerra, já se encontravam nas mãos dos revoltosos.

O CHEFE DO GOVERNO RECEBE O COMMANDANTE DA PRAÇA DE MELLILA

MADRID, 18 (H.) — O sr. Casares Quiroga, presidente do Con-

(Continua na 2ª pagina.)

Contra a politica franceza de segurança collectiva

(Especial para os "Diarios Associados")

BERLIM, 17 — A proposito dos discursos recentes do chanceller Hitler e do sr. Krofta, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, a "Correspondencia Politica e Diplomatica" fez um ataque cerrado á politica da Tchecoslovaquia, e, ao mesmo tempo, á politica franceza de segurança collectiva.

O orgão da Wilhelmstrasse pretende que entre as palavras dos homens de Estado tchecos e sua politica existem singulares contradicções.

CONTRADICÇÕES

Intromettendo-se na politica externa da Tchecoslovaquia, a folha officiosa declara: "Fala-se de apaziguamento, e promulga-se uma lei sobre a defesa do Estado, que cae pesadamente sobre a harmonia entre as nacionalidades. Da mesma maneira, emquanto a politica externa exalta o apaziguamento, faz-se o accordo germano-austriaco, mas declara-se que a Tchecoslovaquia continuará a estreitar as allianças já experimentadas. Essa contradicção, caracteristica dos processos que se esforçam [illegible] cada vez que [illegible] certo desafogo, não é, certamente, de natureza a manter a paz."

A folha estabelece relações entre o emprestimo rumaico e a visita do Estado-Maior sovietico, e a construcção de uma estrada de ferro estrategica ligando a Tchecoslovaquia á Russia pela Rumania.

SYMPTOMAS ALARMANTES

"Tudo isto — accrescenta a "Correspondencia Politica e Diplomatica" — são symptomas de uma politica alarmante, incompativel com os discursos pacificos dos homens de Estado tchecos e com os esforços que se estão fazendo para a pacificação da Europa.

Certos meios francezes manifestam as mesmas tendencias. E isto não deixa de se notar bem na Allemanha.

Os povos querem paz, mas, para attingir este nobre objectivo, é preciso renunciar definitivamente a continuar as tentativas de conciliação com uma politica de amizades e allianças militares."

AGITAÇÕES NA HESPANHA — *Por ordem do Conselho Municipal de Madrid, as irmãs de caridade do Collegio da Paz, foram summariamente expulsas. A gravura mostra as irmãs ao deixarem, no ultimo sabbado, num omnibus, o collegio* — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

PERSPECTIVAS DO PLEITO ELEITORAL NOS E.E. UNIDOS

Definidas as posições dos tres partidos em luta

TAREFA ARDUA

(Esp. para os Diarios Associados)

NOVA YORK, 18 — Depois do reagrupamento, realizado a 16 do corrente, em Cleveland, dos elementos contrarios ao sr. Franklin Roosevelt e que se conservavam até então dispersos, é mais facil discernir claramente a physionomia das frentes dos partidos que vão entrar na batalha eleitoral.

E' conhecida a posição dos republicanos fieis aos principios conservadores, mas que adoptam uma politica ligeiramente matizada de liberalismo.

Os elementos da esquerda reconhecem as tendencias liberaes do actual presidente, mas censuram-lhe certas concessões aos conservadores.

ROOSEVELT VISTO POR NORMAN THOMAS

Em discurso pronunciado hontem, o sr. Norman Thomas, candidato socialista á presidencia, declarou que o sr. Franklin Roosevelt é certamente mais progressista e mais consciente dos problemas do momento do que o sr. Landon, embora haja recuado deante dos elementos reaccionarios.

Os republicanos, por sua vez, dão a impressão de adoptar uma politica de progresso, se bem que permaneçam fieis aos principios tradicionaes.

POLITICA DEMOCRATICA

E' certo que os democratas terão que enfrentar ardua tarefa para manter o equilibrio entre a esquerda e a direita. Deverão precisar a sua politica em termos perfeitamente definidos de modo a corresponder aos ideaes democratas e ao mesmo tempo obter a adhesão dos elementos liberaes que julgam mais prudente acompanhar o chefe actual da administração na sua politica de concessão aos grupos extremados, do que favorecer uma dissidencia que poderia ter como resultado final a victoria dos factores da reacção.

4.º CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE BUENOS AIRES

UM CONVITE AO PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 18 (Havas) — O Intendente municipal desta cidade dirigiu-se ao Ministerio das Relações Exteriores afim de que por seu intermedio fôssem convidados os intendentes de Santiago, Montevidéo e Assumpção, os alcaides de Lima e La Paz e o prefeito do Rio de Janeiro para assistirem ás festas do quarto centenario da fundação da cidade de Buenos Aires.

AUTORIZADA A REPUBLICA TURCA A EFFECTUAR A FORTIFICAÇÃO IMMEDIATA DOS DARDANELLOS

Considerado um passo decisivo no rumo da segurança internacional a nova Convenção dos Estreitos

SOLEMNEMENTE APPROVADA

(Esp. para os Diarios Associados)

MONTREUX, 18 — Durante a ultima sessão da conferencia dos Estreitos foram feitas varias declarações do mais alto interesse.

O delegado da Rumania declarou que deante das declarações do delegado da Turquia referentes á assistencia a ser prestada á Rumania em virtude do pacto e dos accordos regionaes já concluidos ou que venham a ser celebrados, retirava as suas reservas, embora preferisse que as decisões sobre as medidas que deverão ser tomadas pela Turquia, em caso de ameaça de guerra, fossem da alçada do conselho da Sociedade das Nações, em cuja autoridade o seu paiz baseia a politica estrangeira.

O delegado da Bulgaria declarou que acceitava os artigos 19 e 16, desde que o ultimo fosse interpretado como facultando á Bulgaria a designação do Estado aggressor, de conformidade com o estipulado no pacto.

QUE DISSE O REPRESENTANTE DO JAPÃO

O representante do Japão disse que acceitava o texto da convenção, se lhe fosse facultado, no momento da assignatura, formular as suas reservas quanto aos termos da convenção, de modo a não ser em nada modificada a situação do seu paiz, como Estado não participante da Sociedade das Nações, e bem assim quanto aos pactos regionaes ou quaesquer outros já celebrados, ficando assegurado ao Japão o direito de conservar plena liberdade de apreciação quanto a esses accordos.

DECLARAÇÕES DOS RUSSOS E TURCOS

A delegação russa declarou que o facto de reconhecer o direito do Japão de fazer essas reservas, não implicava absolutamente, de sua parte, uma adhesão aos pontos de vista da representação japoneza.

A conferencia ouviu em seguida uma declaração da delegação turca, sobre as facilidades que serão concedidas, em virtude do novo tratado, á manutenção e fiscalização das sepulturas dos mortos na zona de guerra de Gallipoli.

As delegações ingleza, australiana, franceza e grega agradeceram esse gesto dos representantes da Turquia.

EXITO COMPLETO

A sessão proseguiu, depois de feitas essas declarações, afim de que fosse proclamado o texto definitivo da convenção, tendo então o sr. Paul Boncour, delegado francez, declarado que tem assistido a muitas conferencias internacionaes, mas poucas teve occasião de presenciar, cujo exito tivesse sido tão completo como a que estava terminando os seus trabalhos em Montreux, entendendo que todo o merito desse successo deve caber ao espirito de larga comprehensão que todas as potencias demonstraram, devendo, entretanto, salientar, entre todas, a Turquia, cujo exemplo nunca seria bastante louvado.

BELLA SIGNIFICAÇÃO

Falando sobre o mesmo assumpto, o sr. Politis declarou que acabava de assistir ao reerguimento da legalidade internacional.

O sr. Sato, delegado japonez, declarou que seu paiz não desejava ser um obstaculo ao accordo celebrado, mas não poderá acceital-o integralmente sem um exame complementar de todos os seus artigos, mas que em conjunto o Japão acceita com grande contentamento a convenção que acabava de ser ultimada.

APPROVADO O TEXTO DA CONVENÇÃO

MONTREUX, 18 (U. P.) — A Europa deu hoje um passo decisivo no rumo da segurança internacional e conseguintemente da paz, quando as delegações reunidas no Palacio Chillon, em Montreux, afim de discutirem o appello de Angora para uma revisão do tratado de Lausanne, approvaram solemnemente o texto final do convenio dos Estreitos.

O documento resultante de varios dias de debate em que se manifestaram varias divergencias irreductiveis e, ao cabo, não poucas transigencias, sobretudo de parte da Grã Bretanha, que teve de desistir de mais de cincoenta por cento das suas pretensões para ceder finalmente ao compromisso suggerido pelo delegado da França, sr. Boncour, entre os pontos de vista extremos dos governos de Londres e de Moscou, foi entregue na reunião plenaria das tres horas da tarde de hoje, presentes todas as delegações que se preparavam para a approvação final dos accordos.

ATTENDIDAS TODAS AS PRETENSÕES TURCAS

Além do texto do novo convenio dos Estreitos, os delegados á conferencia de Montreux receberam o protocollo que autoriza a Republica Turca a fortificar os Estreitos immediatamente, de conformidade com a reivindicação apresentada pelo ministro dos Negocios Estrangeiros do ghazi Kamal Attaturk, sr. Tevfik Husta Aras.

Sabe-se que o resultado consignado tanto no convenio como no protocollo satisfaz em tudo ás pretensões da Turquia, por isso que retira finalmente as restricções estabelecidas á soberania nacional sobre os Estreitos pelo accordo de Lausanne mediante o qual já tinham sido sujeitos a revisão certos dispositivos do primitivo tratado de Sévres.

OS DIREITOS DA TURQUIA

O trecho do novo protocollo em que se firmará esse direito da Turquia de estabelecer fortificações nos Dardanellos está nos seguintes termos:

"No momento de assignar o convenio que traz a data de hoje, os plenipotenciarios abaixo concordaram, em nome de seus respectivos governos, em adherir aos dispositivos seguintes:

1º — a Turquia tem immediatamente o direito de remilitarizar os Estreitos conforme o que está definido no preambulo do convenio acima mencionado;

2º — a partir do dia 15 de agosto proximo vindouro, o governo da Turquia applicará provisoriamente o regimen especificado no presente convenio.

"Este protocollo vigora entre as potencias signatarias do Convenio que entra hoje em vigor".

A AUSENCIA DA ITALIA

O nome da Italia está omittido da lista dos signatarios do convenio, visto esse paiz não ter participado dos debates de Montreux, a principio em consequencia das sancções votadas em Genebra por motivo da guerra da Ethiopia e, após a suspensão das sancções pela Assembléa da Liga, no dia 15 de julho corrente, pela persistencia dos accordos de assistencia naval mutua que tinham sido firmados entre o governo da Grã Bretanha e os da Yugoslavia, da Grecia e da Turquia, ao inicio da campanha africana do sr. Mussolini.

A primeira parte do Convenio determina que os navios mercantes desfrutarão de completa liberdade de transito pelos estreitos em tempo de paz e tambem em tempo de guerra,

(Continua na 2ª pagina.)

DESCONTENTES OS CIRCULOS BERLINENSES

Com relação á conferencia das tres potencias em Londres

COMMENTARIOS DE PARIS

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 18 — Os circulos politicos allemães demonstram certo descontentamento contra o projecto de uma reunião preparatoria anglo-franco-belga, sem a participação do Reich.

O orgão officioso "Correspondencia Politica e Diplomatica" censura a imprensa franceza que justifica essas conversações preliminares, como uma consequencia do "methodo allemão de negociações directas".

O referido jornal, commentando o assumpto diz: "Esses paizes que querem applicar a segurança collectiva, de uma forma mal entendida, construiram planos e fizeram projectos sobre a Europa central, provocando desconfianças e inquietações; a maioria desses projectos exclue a Allemanha e os seus interesses vitaes. Percebe-se em tudo isso a intromissão longinqua da Russia, exercendo uma influencia preponderante".

O orgão officioso de Wilhelmstrasse conclue: "Deveriam esses paizes comprehender que será altamente nocivo ao desejo de paz, essa aspiração de hegemonia que visa apenas salvaguardar os seus interesses. Falsear, voluntaria ou involuntariamente essa politica de paz, não será certamente o melhor meio de attingir a harmonia na Europa".

PREOCCUPAÇÃO DOS JORNAES PARISIENSES

(Esp. para os Diarios Associados)

PARIS, 18 (H.) — A conferencia de tres, França, Inglaterra e Belgica que se deve reunir em Bruxellas, como se dizia precedentemente em Londres, continua a ser a principal preoccupação dos jornaes parisienses. Muitos são, aliás, os orgãos da imprensa que não descobrem nenhuma utilidade nesta conferencia e receiam que "a nova politica" desejada pelos inglezes, não consista senão em reconhecer pura e simplesmente o estado de coisas creado pela remilitarização da Rhenania. Outros jornaes exprimem, todavia, accentuado optimismo, prevendo uma preparação mais ampla de uma conferencia que reuna todos os interessados e que seja, por consequencia, o preludio da organização da Europa em bases mais solidas. Entre os diversos commentarios e telegrammas, convem sallentar os do correspondente do "Journal" em Berlim que assignala que os meios allemães estão descontentes com a proxima reunião de Londres e accrescent., deploram "que a Grã Bretanha tenha, uma vez mais, cedido ás exigencias da França depois de lhe ter feito em Montreux concessões consideraveis".

OPINIÃO PREDOMINANTE EM BERLIM

A opinião predominante em Berlim é que o governo francez pretende levar a Inglaterra a subscrever certos compromissos de ordem militar antes que se reuna a conferencia de cinco ou seis potencias que teria por objectivo lançar as bases de um novo Locarno. Os meios politicos allemães consideram a attitude da França como descortez e que por essa razão, ha logar para perguntar se, nestas condições, o "Fuehrer" não prolongará o praso de quatro mezes para elevar os effectivos normaes a importancia das guarnições da margem esquerda do Rheno. Algumas informações vindas de Berlim pretenderam que o reforçamento destas guarnições estava já em execução mas não foi ainda possivel obter confirmação destas noticias. Ha, porém, motivos serios para assegurar que o "fuehrer" tomará uma decisão a este respeito dentro em muito breve.

(Esp. para os Diarios Associados)

OS LEGITIMISTAS E O ACCORDO AUSTRO-ALLEMÃO

VIENNA, 18 — O chefe do partido legitimista, von Nohes, expoz aos representantes da imprensa a attitude do partido em face do accordo austro-allemão.

"Os circulos legitimistas — accrescentou - preoccupam-se com a maneira como a Austria poderá salvaguardar a liberdade de movimento na sua politica externa. O movimento monarchista na Austria continuará o mesmo ritmo do passado. Prevejo que outras forças virão muito em breve apoiar o nossa acção. Com effeito, muitos elementos democraticos austriacos soffrem a attracção da monarchia com tendencias sociaes pronunciadas. A tarefa deste agrupamento será, evitando cair na opposição tendenciosa, velar para que a applicação do accordo austro-allemão continue compativel com a casa da Austria".

ANTINOMIA

No jornal "Oester Reichischer", orgão legitimista, von Wiesner expõe tambem a acção do partido e accrescenta:

— Existe profunda antinomia entre o hitlerismo e a missão historica da Austria. Haverá, pois, muitos pontos de fricção na applicação do accordo e em cada caso será preciso julgar se a missão da Austria é compativel com a orientação da politica estrangeira que o accordo proclama".

Na opinião de von Wiesner, o remedio para este perigo está na prioridade dos Protocollos de Roma sobre o accordo austro-allemão.

Emfim, von Wiesner pede ao governo do Reich que precise se vê na restauração dos Habsburgos uma questão interna da Austria.

PALAVRAS DE EDEN

BIDFORD-ON-AVON, 18 (U. P.) O ministro das Relações Exteriores, sr. Robert Anthony Eden, pronunciou hoje um discurso perante seus

(Continua na 2ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gunot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 2º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1396. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director, Francisco Martins, Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypho Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2333. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Foram fracas as negociações de cereaes na Bolsa novayorkina

CONSEQUENCIA

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa encerrou-se hoje com algumas altas irregulares nos valores. O mercado esteve calmo. O mercado de titulos funccionou irregularmente.

O mercado de cereaes esteve fraco, em consequencia das noticias aqui recebidas sobre chuvas na area das seccas. O mercado de algodão reagiu, tendo a pressão do grande numero de vendas neutralizado as tendencias registadas de inicio para uma melhoria nos preços.

Foram vendidas ao todo quinhentas e sessenta mil acções.

DECLINIO PARA AS ENTREGAS FUTURAS DO CAFÉ

NOVA YORK, 18 (U. P.) — O mercado de entregas futuras de café esteve hoje mais folgado esta semana, com um declinio de nove a quinze pontos para o typo Santos e de tres a vinte e um pontos no typo Rio. Esse facto é attribuido aos seguintes motivos:

1º — á resistencia dos torradores ás offertas a preços excessivamente elevados;

2º — á alta de oitenta pontos registada nos preços durante o prazo de dez dias, segundo registra o relatorio da Bolsa de Café e Assucar, alta essa que é considerada extremamente rapida pelos negociantes.

Os negocios á vista estiveram mais firmes, mas as vendas foram reduzidas, devido á pouca selecção do producto, salvo para o café da Colombia.

CAMBIO INTERNACIONAL

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a cinco dollars e 8,12 centavos.

ULTIMO VALOR DA LIBRA

NOVA YORK, 18 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a 5.03.19.

O ALGODÃO FIRME

NOVA YORK, 18 (U. P.) — A Bolsa funccionou hoje com moderada actividade, registando algumas altas irregulares.

O mercado de algodão esteve firme, com as entregas para o mez de julho cotadas a treze dollares e treze centavos o fardo.

COTAÇÃO DO OURO

LONDRES, 18 (U. P.) — O ouro foi cotado hoje no Stock Exchange á razão de 138 shillings 9 pence por onça, tendo sido effectuadas vendas na importancia total de 230.000 esterlinos.

BOLSA DE PARIS

PARIS, 18 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje ao serem iniciados os trabalhos da Bolsa á razão de 15.08, e a libra esterlina a 75.85.

COLHEITA DO MILHO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (H.) Um communicado do Ministerio da Agricultura annuncia que a colheita de milho está muito atrazada e accrescenta que a qualidade do producto muito soffreu com as chuvas fortes e prolongadas.

MAIS DE CEM TESTEMUNHAS JÁ DEPUZERAM

Sobre o attentado contra o soberano britannico

MAHON EM OBSERVAÇÃO

LONDRES, 18 (H.) — Mais de cem testemunhas do attentado contra o rei Eduardo VIII já depuzeram em Scotland Yard, na formação do inquerito que será apresentado, a 24 do corrente, por occasião do comparecimento do autor do attentado perante o tribunal de policia de Bow Street.

Andrew Mahon, autor do attentado, está em observação no hospital da prisão de Brixton.

Tanto em Scotland Yard como no palacio Buckingham, estão sendo estudadas medidas de reforço da protecção no rei nas futuras ceremonias, não obstante a convicção da policia de que se trata de um incidente isolado, de maneira nenhuma ligado a qualquer movimento subversivo.

A esposa do Mahon foi autorizada a visitar hoje, á tarde, o marido, acompanhada do advogado Kerstein.

Depois de tomar conhecimento de centenas de telegrammas de congratulações por haver escapado ao attentado, o soberano partiu para a propriedade de Fort Belvedere, onde passará o domingo.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

LONDRES, 18 (H.) — Amanhã serão celebrados, em todas as igrejas, pertinentes a todas as confissões, serviços religiosos em acção de graças e agradecimento á Providencia por ter permittido que o rei sahisse illeso da ameaça de attentado.

Autorizada a Republica turca a effectuar fortificação immediata dos Dardanellos

(Conclusão da 1ª pagina)

quando a Turquia se conserve neutra.

EM RELAÇÃO AO TRANSITO

Outrosim permitte que a Turquia fortaleça os Dardanellos e dirija o trafego através desse estreito, mas estipula que os navios mercantes devem gozar de completa liberdade de transito, salvo no caso em que a Turquia seja belligerante. As potencias marginaes do Mar Negro, como seja a União das Republicas Socialistas dos Soviets, a Rumania e a Bulgaria serão permittidas enviar submarinos e vasos de guerra de grande tonelagem através dos Estreitos, ao passo que as potencias que não confinam com o Mar Negro só poderão enviar embarcações leves de superficie.

A THESE DE TOKIO

O ponto de vista japonez identico em certos pontos ao que defendera inicialmente a delegação britannica, antes de ceder em parte de suas pretenções devido á pressão da União dos Soviets representada pelo commissario do povo dos Negocios Estrangeiros de Moscou, Maxim Litvinoff e contrario ao deslocamento de vasos de guerra russos de um para outro dos seus tres litoraes, o do Baltico, o do Mar Negro e o do Pacifico. Se vencesse a these de Tokio, a U. R. S. S. não poderia ter livre accesso ao Mediterraneo através dos Dardanellos em caso de uma guerra no Extremo-Oriente, pois o contrario estaria na situação de enviar reforços do Mar Negro pelo Mar Vermelho e o Oceano Indico ás suas forças navaes no Pacifico.

A BULGARIA DISCORDOU

A Bulgaria, por sua vez, como não tenha firmado nenhum pacto de assistencia mutua invocado em seu intento, se recusou até hoje a dar sua adhesão ao protocollo da Entente Balkanica, discorda dos dispositivos que virão restringir o cumprimento dos referidos pactos.

A acção mais importante que se desenvolveu nos debates do castello de Chillon coube indiscutivelmente á França, representada pelo sr. Boncour. A ella deve-se em grande parte a transigencia da Grã Bretanha na disputa com os Soviets, pois é corrente em circulos autorizados que Paris obteve de Londres que se dissipasse a certas concessões á these dos Soviets, em troca de um apoio ás reivindicações britannicas no que concerne á conferencia dos signatarios do pacto de Locarno, notadamente a proposta para um convite á Allemanha, afim de participar da reunião de Bruxellas, agora definitivamente adiada para o mez de setembro.

EXIGENCIAS DA ALFANDEGA DOS ESTADOS UNIDOS

E' necessario esclarecer se a Bahia é um Estado brasileiro

BRASIL COM S OU Z

WASHINGTON, 18 (H.) — A partida de diamantes brasileiros reexportada dos Paizes Baixos deu motivo a uma reclamação da Alfandega americana porque, ao que esta affirma, o exportador omittiu a indicação do paiz de origem.

Os diamantes negros, utilizados para cortar diamantes brancos, foram embarcados na Bahia, mas a Alfandega dos Estados Unidos diz que os documentos de que vinham acompanhados não esclarecem que a Bahia é um Estado do Brasil. A unica identificação das pedras é uma estampilha do Banco do Brasil, mas os funccionarios da Alfandega allegam que a palavra "Brasil" está mal graphada porque a graphia "Brazil" é a unica reconhecida pela Junta Geographica Norte-Americana.

Foi determinado ao exportador brasileiro que reexporte os diamantes para os Paizes Baixos em vez de pagar a multa de dez por cento.

Os funccionarios da Alfandega dizem que, de accordo com os regulamentos, o paiz de origem deve ser indicado com toda a clareza em todo embarque.

Em obediencia a uma senha dos fascistas

(Conclusão da 1ª pagina)

porto de Barcelona e tomaram cincoenta fuzis, os quaes as tropas de assalto recuperaram immediatamente.

O presidente do Conselho de Ministros, sr. Casares Quiroga, conferencia hoje com o general Queipo Llano, commandante da praça de Melilla, que se encontra nesta capital em gozo de licença por motivo de saude.

O chefe do governo foi visitado tambem pelo general Virgilio Cabanellas, pelo director geral da Segurança Publica, sr. José Riquelme, e pelo novo embaixador da Hespanha em Paris, sr. Alvaro Albernoz.

Sabe-se que, no edificio do Ministerio da Guerra, só é permittida a entrada aos militares fardados.

O major Ortiz, chefe da base aerea de Cartagena, partiu de aeroplano, hontem, á noite, para essa cidade.

PROMPTIDÃO NA BASE AEREA DE GETAFE

Todos os apparelhos da base aerea de Getafe estão preparados para levantar vôo ao primeiro aviso.

Todos os serviços aereos foram suspensos temporariamente, mas os apparelhos que conduzem a correspondencia estrangeira foram autorizados a aterrissar.

Os aviadores particulares são obrigados a pedir licença ao Ministerio da Guerra para levantar vôo.

PRESO O CHEFE DA REBELLIÃO, SEGUNDO UM DESPACHO OFFICIOSO

PARIS, 18 (H.) — Um despacho officioso recebido em Paris, a respeito dos acontecimentos da Hespanha, dava a entender que o governo dominava completamente a situação.

O mesmo despacho confirmava que tinham sido presos quatro generaes e que o avião em que viajava o chefe da rebellião tinha caido em mãos do governo.

Descontentes os circulos berlinenses

(Conclusão da 1ª pagina)

eleitores de Warwickshire, no decorrer do qual disse:

"A Inglaterra está disposta a cooperar cordialmente em termos de completa igualdade com qualquer nação que trabalhe em prol da paz. Nessa attitude reside a explicação de cada uma das phrases da politica britannica desde os acontecimentos da sete de março e a occupação da Rhenania pelas tropas allemãs".

O sr. Eden accrescentou que a Inglaterra recebera com satisfação a noticia do accordo austro-allemão, que contribuirá para attenuar a intranquillidade que sente a Europa.

REPERCUTEM CONFUSAMENTE EM PORTUGAL OS ACONTECIMENTOS QUE ORA AGITAM A HESPANHA

Chegaram hontem á Lisbôa a viuva, os filhos e outros parentes do ex-ministro hespanhol Calvo Sotelo

DECLARAÇÕES

LISBOA, 18 — (U. P.) — Os jornaes desta capital publicam hoje edições especiaes dando detalhes confusos sobre a situação hespanhola. Segundo as primeiras informações parece que o movimento foi preparado com a participação de elementos militares que approvam a politica dos partidos da direita que desejam derrubar o regimen actual.

SUPPOSIÇÃO

Como acontece frequentemente nas tentativas de pronunciamento na Hespanha, parece que os elementos de Marrocos adeantaram-se a data fixada para que as forças armadas se revoltassem simultaneamente nos differentes pontos do territorio. Por esse motivo, o governo póde tomar medidas immediatas tendentes a localizar o movimento, mas continua a vigiar activamente as provincias, afim de dominar qualquer movimento que possa occorrer.

A FAMILIA CALVO SOTELO

LISBOA, 18 — (U. P.) — A viuva do ex-ministro da Fazenda da Hespanha, sr. Calvo Sotelo, acompanhada de seus filhos, irmã e cunhado, chegou a esta capital, sendo recebida na estação pelo general San Jurjo e numerosos hespanhoes que lhe apresentaram pesames.

FALA O SR. LUIZ SOTELO

O sr. Luiz Sotelo, irmão do extincto declarou aos jornalistas que o ex-ministro e sua esposa tinham resolvido vir residir no Estoril em consequencia das ameaças que lhe dirigiam antes do assassinio. O sr. Sotelo recusava tomar precauções, apesar dos avisos previos sobre os preparativos da tragedia. Accrescentou o sr. Luiz Sotelo: "O governo da Hespanha não impediu a nossa saida e estamos, pois, em Portugal, chorando aquelle que nos devia acompanhar".

MATRICULA NAS UNIVERSIDADES LUSAS

LISBOA, 18 — (U. P.) — O numero de estudantes que se apresentaram como candidatos á primeira matricula nas universidades de Portugal, elevou-se a mil cento e oitenta e dois.

CIRCUITO CYCLISTICO LISBOETA

LISBOA, 18 — (H.) — A segunda etapa do circuito cyclistico Lisboa-Thomar-Figueira-Lisboa, foi ganha por Trindade. Em segundo logar chegou Ildefonso.

MORREU AFOGADO

LISBOA, 18 — (H.) — Morreu afogado no rio Bouça, Antonio Rocha, de 70 annos de idade.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 18 — (H.) — Falleceu em Abrunhosa-a-Velha, o proprietario Fernando de Araujo, de 42 annos de idade.

LISBOA, 18 — (U. P.) — Falleceu nesta capital, o architecto Jorge Pereira.

"Frustrado o ataque criminoso contra a Republica", dizem as informações officiaes de Madrid

(Conclusão da 1ª pagina)

selho, passou grande parte da tarde no Ministerio da Guerra, onde recebeu a visita dos generaes Nunez del Prado e Capaz, commandante da praça de Melilla, Virgilio Cabanellas e Riquelelme.

O chefe do governo recebeu tambem a visita dos srs. Llubi, ministro do Trabalho, e Ruiz Funes, ministro da Agricultura; Alvaro Albornoz, embaixador em Paris, e Amos Salvador, antigo ministro do Interior.

O NOVO INSPECTOR GERAL DAS FORÇAS DE MARROCOS

MADRID, 18 (H.) — A "Gazeta de Madrid", orgão official, publica o decreto de nomeação do general Miguel Nunez del Prado para as funcções de inspector geral das forças de Marrocos.

O general já embarcou, afim de assumir o novo cargo.

O GOVERNO TOMA MEDIDAS URGENTES E RADICAES

MADRID, 18 (H.) — O governo fez irradiar, á tarde, a nota seguinte: "Reina a mais absoluta tranquillidade em toda a peninsula. No momento em que todos vêm offerecer o seu concurso ao governo, este deseja frisar que o melhor apoio que se lhe possa dar é contribuir para que a normalidade não seja perturbada, como um exemplo de confiança e serenidade. Graças ás medidas adoptadas pelo governo, póde considerar-se o vasto movimento desencadeado contra as instituições republicanas como desprovido de todo apoio na peninsula e com partidarios, tão sómente, em pequena fracção do exercito hespanhol em Marrocos, fracção esta que se esqueceu dos seus deveres patrioticos, dominada pela paixão politica. O governo tomou, com urgencia, providencias de caracter radical. Fez prender varios generaes e numerosos officiaes e sub-officiaes compromettidos na insurreição. A policia apprehendeu um avião estrangeiro, que devia, ao que parece, trazer á Hespanha um dos chefes da rebellião. O conjunto das medidas postas em execução permitte affirmar que o governo restabelecerá a ordem."

NAO CONTAVAM COM APOIO NA PENINSULA

MADRID, 18 (H.) — O governo fez nova communicação ao paiz, pelo radio, na qual accentúa que, "graças ás medidas tomadas, o movimento desencadeado contra as instituições republicanas não contava com apoio de especie alguma na peninsula".

Foram adoptadas providencias radicaes, como a prisão de varios generaes e numerosos officiaes e sub-officiaes. A policia deteve um avião estrangeiro, que devia trazer ao paiz um dos chefes da rebellião.

PRECAUÇÕES EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 18 (H.) — As autoridades britannicas tomaram medidas de precaução para o caso de um eventual desembarque das tropas de Marrocos na Hespanha.

GIL ROBLES FOI A BIARRITZ

PARIS, 18 (H.) — Communicam de Hendaya que o sr. Gil Robles, "leader" do partido hespanhol da Acção Popular, passou pela fronteira, hontem, á noite, em viagem para Biarritz, afim de se encontrar com sua esposa e filhos.

AS COMMUNICAÇÕES COM O EXTERIOR

MADRID, 18 (H.) — Annuncia-se que, ás 13 horas e meia, foram restabelecidas todas as communicações telegraphicas e telephonicas com o resto do mundo.

EMBARQUE DE TROPAS DISPONIVEIS

GIBRALTAR, 18 (H.) — Dois transportes receberam ordem de seguir para Algesiras, afim de receber a bordo todas as tropas disponiveis.

NOVA NOTA DO GOVERNO DE MADRID

MADRID, 18, (H.) — O governo divulgou pela estação de radio de Madrid, a nota seguinte:

"Constantemente a estação emissora de Ceuta, no Marrocos hespanhol, que procura se fazer passar pela estação de Sevilha, transmitte a noticia, destituida de todo fundamento, de que os navios caidos em poder dos rebeldes se dirigem para a peninsula com a intenção de proseguir no movimento. Isso é absolutamente falso. Ao contrario, os navios fieis ao governo viajam para a costa africana, onde chegarão sem demora. O governo quer prevenir a opinião de que por emquanto apenas as forças armadas do Marrocos hespanhol tomam parte no levante. O governo espera que a paz será rapidamente restabelecida. Previne igualmente o publico de que só as instrucções dadas no protectorado hespanhol pelas autoridades civis que continuam fieis ao governo devem ser obedecidas".

O governo repete, em seguida, que o estado de sitio não foi declarado.

O governo fez divulgar pelo radio o telegramma que recebeu do sr. José Lucia, ex-ministro da Justiça, deputado e chefe da direita regionalista de Valencia, protestando contra o levante e reaffirmando o seu apoio á Republica.

O MOVIMENTO ESTARIA VICTORIOSO, A' NOITE

TANGER, 18. (H.) — Annuncia-se que o movimento militar, de caracter conservador, que hoje estalou, se acha victorioso no Marrocos hespanhol, inclusive em Melilla e Ceuta. Em Melilla houve nove mortes, em Tetuan tres. Nesta cidade corre o boato de que irrompeu um movimento militar na peninsula.

SITUAÇÃO NORMAL NA FRONTEIRA

BORDEOS, 18. (H.) — Pela manhã a situação ainda parecia normal ao longo da fronteira franco-hespanhola. Em Hendaya, o trafego dos trens era regular e os pedestres e vehiculos circulavam livremente. Os guardas da fronteira limitavam-se ás formalidades aduaneiras habituaes.

TERIA SIDO ALTERADA A ORDEM EM BURGOS E PAMPELUNI

PORTO, 18. (H.) — Segundo informações recebidas da Hespanha, a ordem tinha sido alterada em Burgos e Pampeluni. Madrid continuava em completa calma.

EM SEVILHA

MADRID, 18. (U. P.) — Noticia-se officialmente que os revoltosos de Sevilha declararam a lei marcial nessa cidade. As tropas legaes entraram depois, dominando-os completamente.

O Ministerio do Interior communicou através do radio, que certos elementos do Exercito de Marrocos são os unicos que sustentam o movimento revolucionario contra a Republica.

O Ministerio do Interior continúa a transmittir informações pelo radio affirmando que a lei marcial não foi declarada em todo o paiz, apesar dos boatos que circulam sobre a adopção dessa medida de rigor.

A's 18 horas foi irradiada a seguinte nota: "Os elementos hostis a Republica distribuem falsas noticias. O apoio dos officiaes do Exercito é geral".

DOMINADOS OS REBELDES DE SEVILHA

MADRID, 18. (U. P.) — O Ministerio do Interior irradiou uma informação ás 19.15, annunciando que as tropas fieis ao governo entraram em Sevilha e dominaram o movimento subversivo. Accrescenta a nota que os reforços de cavallaria penetraram nessa cidade erguendo vivas á Republica.

Todas as outras provincias mantém-se fieis ao governo.

INTERROMPIDAS AS COMMUNICAÇÕES PARA PORTUGAL

LISBOA, 18. (H.) — As communicações telephonicas com Madrid estão interrompidas desde hontem, ás 21 horas.

GENERAES DEMITTIDOS

MADRID, 19 (U. P.) — Noticias officiaes informam que os generaes de brigada, Delara, da decima primeira brigada de infantaria, Julio Mena Tuero, da decima primeira brigada divisional, general Cabanellas, commandante da primeira divisão de Madrid, e o inspector geral dos carabineiros, Queipo de Llano, foram demittidos dos postos que occupavam.

Foi officialmente informado, tambem, que o general Del Prado deixará o posto de inspector geral em Marrocos, e será nomeado inspector da segunda região militar em Catalunha, conservando o posto de director geral de aeronautica.

A SITUAÇÃO NAS CANARIAS

Foi annunciado pelo governo, por intermedio das estações transmissoras, que o governador de Las Palmas telegraphou ao ministro do Interior dizendo que ainda occupa o cargo de governador civil, tendo ao seu commando tropas do exercito.

O predio do governo está rodeado por patrulhas militares.

Em signal de protesto, declarou-se nas ilhas das Canarias, uma greve pacifica.

LEI MARCIAL EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 18 (U. P.) — As tropas britannicas estão promptas para seguir para a fronteira no caso de emergencia.

As forças militares tomaram o commando da situação em La Linea á meia noite.

Quando a sentinella procurou fazer com que um automovel suspeito parasse, quando entrava na cidade, seguiu-se um tiroteio, devido ao qual a lei marcial foi proclamada.

VISAVAM CONVULSIONAR A PENINSULA

HENDAYA, 18 (H.) — O movimento desencadeado em Marrocos e no este hespanhol devia, segundo o plano dos seus organizadores, ganhar toda a Hespanha.

Entretanto, apesar das noticias de ligeiros conflictos em Cadiz, Sevilha, Burgos, Barcelona e Madrid, parece que o governo domina a situação.

Espera-se que as communicações telephonicas sejam immediatamente restabelecidas.

SIGNIFICATIVO CONVITE AO SR. JOÃO DE BARROS

Exaltado um gesto dos intellectuaes do Brasil

LERROUX EM PORTUGAL

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 18 — O "Primeiro de Janeiro", que se publica no Porto, traz um artigo do sr. Nuno Simões, assignalando a significação especial do convite feito ao sr. João de Barros pela intellectualidade brasileira, para que visite, em breve, o Brasil.

Nesse artigo faz o seu autor grandes elogios á obra de João de Barros, salientando, o seu grande amor ao Brasil e a campanha que ha mais de 30 annos desenvolve, para estreitar cada vez mais os laços que unem os dois paizes.

O SR. ALEXANDRE LERROUX EM CURIA

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 18 — Chegou á Curia, de automovel, o sr. Alejandro Lerroux, ex-presidente do Conselho de Ministros da Hespanha, que pretende fazer uma estação de aguas naquella localidade.

Interrogado pelos jornalistas sobre os acontecimentos da Hespanha, declarou que só teve conhecimento dos factos, depois que chegou a Portugal e accrescentou: "Não estou fugido; vim apenas seguir um tratamento, a conselho medico".

MISSA POR ALMA DE CALVO SOTELO

(Esp. para os Diarios Associados)

LISBOA, 18 — A colonia hespanhola do Porto ez celebrar missa por alma do deputado Calvo Sotelo, tendo comparecido ao acto numerosas personalidades de destaque daquela colonia.

A CHEGADA DA SRA. CALVO SOTELO

LISBOA, 18 — Chegaram a esta capital, procedentes da Hespanha, a senhora Calvo Sotelo, esposa do deputado recentemente assassinado em Madrid, o general Sanjurjo, a marqueza de Arguelles e o marquez de Quintana.

Esses emigrados politicos hospedaram-se em varios hoteis, onde têm sido visitados por innumeras pessoas das suas relações.

A senhora Calvo Sotelo declarou que passará o verão no Estoril.

O sr. Luiz Calvo Sotelo, irmão do deputado hespanhol, declarou que era intenção daquelle parlamentar, trazer toda a familia, este anno, a Portugal.

A familia Sotelo decidiu deixar immediatamente a Hespanha, em virtude de ameaças de morte que recebia continuamente.

Boletim Internacional

As recentes gréves, occorridas na França, tiveram immediata repercussão na Belgica. Mas o caracter do movimento paredista, no pequeno Reino, foi muito diverso do que assumiram as agitações do trabalho na França.

Não houve, na Belgica, qualquer signal que indicasse, da parte do operariado, uma intenção revolucionaria. Nem nos manifestos, nem nas proclamações dos "leaders", nem nos discursos dos "meneurs", se observou jámais o menor indice de que elles pretendessem subverter a ordem social.

O povo belga, pela quasi totalidade dos seus elementos, é sinceramente apegado ás instituições livres do seu regimen.

E' verdade que, através dos seculos, foram frequentes as lutas populares na defesa dos interesses profissionaes, mas esses conflictos pelo trabalho e pela liberdade, que se prolongaram durante mais de setecentos annos da historia belga, nunca tiveram a finalidade de transformar o quadro social estabelecido, nem de abalar os fundamentos do Estado.

Como observava recentemente um jornalista que examinou a situação da Belgica, a população do paiz tem a cabeça fria e o coração quente, sendo ao mesmo tempo realista e mystica.

O seu equilibrio moral, que a tem salvo até aqui das peores provas, explica-se pelo facto de que o seu temperamento é apto a conciliar o amor da liberdade e a consciencia dos seus direitos com um senso perfeito da ordem e da autoridade.

Eis porque, accrescenta ainda aquelle observador, a Belgica será o ultimo paiz [illegible] submergir na vaga revolucionaria, que ameaça o Velho Mundo.

O operariado belga é attingido por males profundos: a [illegible] de trabalho, os salarios miseraveis nas principaes industrias.

Não esqueçamos tambem que a classe média do paiz tem sido victima das crises successivas, occorridas depois da guerra, e que a burguezia se acha empobrecida, emquanto a mocidade intellectual procura evidentemente novas soluções e novos caminhos.

E' nessas massas que se recrutam os elementos da gréve.

Os partidos perdem consistencia, porque não têm sabido acompanhar as aspirações que animam o espirito do povo. Os catholicos dividiram-se e enfraqueceram-se; os socialistas, embora sejam, numericamente, a agremiação mais forte do Parlamento, soffreram, no emtanto, uma grande diminuição das suas forças, nas ultimas eleições. Apenas os liberaes mantiveram a posição anterior, mas o unico papel que lhes cabe será o de centro de equilibrio das facções mais poderosas em jogo.

As greves belgas foram, assim, uma simples explosão de descontentamento geral. Logo que ficou, porém, estabelecido que o sr. Van Zeeland continuaria á frente do governo, desappareceu o "élan" do movimento.

As medidas promptamente tomadas, restabeleceram a ordem, e em poucas horas o paiz retomou a tranquillidade.

A escaramuça teve um effeito inesperado para a vida politica do Reino: a união dos tres partidos mais fortes sob a garantia da continuidade do programma estabelecido anteriormente pelo senhor Van Zeeland.

PARECE AFASTADA A HYPOTHESE DO DESAGGREGAMENTO DA REPUBLICA DO LEGENDARIO IMPERIO DO MEIO

Com a victoria das tropas centraes, os movimentos autonomistas tendem para um fracasso irremediavel

RESIGNAÇÃO DO GENERAL CHEN

HONGKONG, 18. (U. P.) — Os despachos procedentes de Nankin, segundo os quaes o general Chen Chi-tang, chefe supremo dos exercitos rebeldes cantonezes, teria apresentado sua resignação a esse posto em despacho enviado ás autoridades centraes, tendem a confirmar as previsões de hontem sobre o mallogro do movimento subversivo das provincias do Sudoéste.

NOVO PROCESSO DE DESAGGREGAMENTO DA CHINA

O plano de formação de um novo e grande Estado na Asia Oriental, mediante a fusão de duas provincias chinezas, que, através de toda a historia do antigo Imperio do Meio, eram consideradas como fócos constantes de rebellião e sédes de movimentos autonomistas, que por mais de uma vez ameaçaram desaggregar a secular monarchia, fracassou novamente, em consequencia da falta de apoio encontrada na massa da população das demais provincias.

OPINIÃO QUE SE ESBOÇA

E' essa a opinião que prevalece em todos os circulos e que já se esboçava hontem, ante as noticias insistentes de que as forças rebeldes de Kwangtung se dispersavam, devido ao facto de uma grande facção se dispôr a acceitar o commando do general Yu Ham-mou, nomeado pelo Conselho Central dos Kuomintangs para as funcções de "commissario de preservação da paz". Essa ordem, expedida no dia 13 de julho corrente, foi desobedecida, como se sabe, pelos partidarios de Chen Chi-tang, pois equivaleria á substituição deste pelo general Yu. E o resultado foi o previsto: "o "commissario de preservação da paz" partiu immediatamente para o sudoéste acompanhado de duas brigadas, em missão de guerra.

OS ARGUMENTOS DO APPELLO

Ou porque o commando de Chen encontrasse natural resistencia, devido ás fortes dissensões que lavram entre as tropas cantonezas, ou porque os soldados do Kwangtung se deixassem convencer pelos argumentos contidos nos appellos de Chiang Kai-shek, ou — e isso é mais provavel — porque fosse evidente e incontestavel a superioridade das forças obedientes ao governo central, que já se approximavam das fronteiras do Kwangtung através de Kiangsi e do Fukien, o facto é que as defecções começaram a tomar proporções alarmantes entre os soldados cantonezes.

NENHUM MANIFESTO DO GENERAL CHEN

A noticia de que Chen Chi-tang, desesperançado por todos esses factos, de um exito final para a sua campanha, entrou a circular desde hontem, entre os circulos bem informados. A "United Press" procurando um porta-voz do governo de Cantão, quando mais accesos estavam os boatos nesse sentido, foi informada, todavia, de que até hontem á tarde, o general Chen não tinha redigido nenhum manifesto apresentando sua resignação ao commando das forças sublevadas, conforme vinham noticiando os jornaes em idioma chinez.

DUVIDAS

O mesmo informante deixou, porém, uma margem a duvidas quando accrescentou que Chen não tinha decidido nada acerca da possibilidade de resignação e que ainda considerava as proposições feitas pelo Conselho Central dos Kuomintangs de Nankin acerca da substituição do commando. As referidas proposições são apparentemente as mesmas em que Chen Chi-tang e os seus companheiros de ideal na provincia de Kwangsi são convidados cortezmente a entregarem o commando dos exercitos do sudoéste aos dois generaes nomeados por Nankin para commissarios de preservação da paz. Além disso — segundo consta — o mesmo documento propõe aos chefes rebeldes que "façam uma estação de repouso em um paiz estrangeiro".

UM INDICIO

Assim, a noticia dada pelo porta-voz do governo revolucionario cantonez de que Chen examina attentamente semelhante proposição, surge como um indicio de que está agora fóra de duvida a rendição dos revoltosos.

NOVAS NOTICIAS

Coincidindo com esse informe chegam novas noticias sobre a desaggregação das tropas do Sudoéste, que se entregam em massa ás forças de Yu Han-mou, ou fogem á approximação destas. Sabe-se, por exemplo, que quatro aviões de guerra da provincia de Cantão, aterrissaram hontem no aerodromo de Kaitak, situado na concessão britannica desta cidade. As autoridades inglezas detiveram os pilotos. Informes officiaes, por outro lado, fazem constar que sessenta aviões bellicos do Cantão desertaram para as forças de Nankin. Noticias mais precisas e mais fidedignas foram dadas pelo chefe da força aérea cantoneza, que tambem se encontra em Hongkong, o qual disse que toda a aviação do Hwa provincia, deserta para Shaikwan, unindo-se ás fileiras do general legalista Yu Han-mou.

QUESTÃO DE HORA

Deante dessas noticias, adquire consistencia a opinião reinante em certos circulos de que o triumpho final sobre os revoltosos do Sudoéste — ao menos no que concerne á provincia de Kwangtung — é apenas uma questão de algumas horas.

ENCONTRA-SE EM KAITACK O GENERAL WONG

LONDRES, 18 (H.) — Telegramma de Hong-Kong para a Agencia Reuter annuncia que a bordo de um dos aviões hoje chegados a Kaitack se encontrava o general Wong, commandante das forças aereas de Cantão.

Entrevistado pela imprensa, o general declarou que toda a aviação de Cantão partira pela manhã para Shiu-Kuan, onde esperava instrucções de Nankim. Accrescentou que as tropas eram profundamente hostis á idéa de guerra civil e estavam decididas a sustentar o governo central da China emquanto este não assumisse uma attitude pró-Japão.

DECLARAÇÃO DO GENERAL LI TAUNG JEU

SHANGHAI, 18 (H.) — A Agencia Domei annuncia que o general "Kuangsista" Li Taung Jeu publicou um manifesto declarando que as tropas "kangsistas" resistiriam ás forças de Nankin.

A mesma agencia recusa-se a dar credito á noticia da partida do general Tchi-Tang de Cantão para Hong-Kong.

Por sua vez, a "Central News" annuncia, mas ainda em forma de consta, que Tcheu Tchi tinha resolvido abandonar a actividade politica.

NEGOCIAÇÕES

CHANGHAI, 18 (H.) — O chefe do estado maior do marechal Tchang Kai-Chek declarou á imprensa que foram entaboladas negociações entre Nankin e o general Chen Chi Tang a respeito das incorporações de suas tropas nas forças governamentaes.

AVIÕES CANTONEZES EM NANKIN

CHANGHAI, 18 (H.) — Communicam de Nankin que pousou inopinadamente alli uma esquadrilha da aviação militar de Cantão.

O marechal Tchang Kai Chek partiu para Kling, ao sul de L...kiang.

OS CREDIARISTAS QUE ESTÃO DE PARABENS

são, hoje, os possuidores dos coupons

N. 155

E' este o final do numero premiado com a sorte grande na Loteria Federal, extrahida hontem:

10155

Todos os Crediaristas cujos coupons tiverem o

N. 155

podem vir buscar na A EXPOSIÇÃO — as suas apolices de Minas Geraes.

A Exposição

é o grande magasin do coração da cidade.

A casa onde

– TUDO E' BOM E CUSTA POUCO –

SEDAS — TECIDOS FINOS — AGASALHOS
GRANDE SECÇÃO de ALFAIATARIA
CHAPÉOS — CALÇADOS — NOVIDADES

A' vista ou pelo

CREDIARIO

Avenida Esq. S. José.

4º Concurso do O JORNAL em combinação com o "Diario da Noite"

O 85.º premio é um radio "Philips", no valor de 1:400$000

Um radio "Philips", modelo 510-A, de 6 valvulas, no valor de 1:400$000, é o 85º premio do 4º concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". Entre os 126 premios do grande sorteio de novembro, é esse um dos mais uteis. Foi adquirido da Casa K. Sass, á rua São Pedro, 242.

Um apparelho de radio é hoje um objecto de indiscutivel utilidade e de manutenção a mais commoda. Habilitando-se ao nosso concurso, qualquer pessoa está sujeita a adquirir, não só esse, do 85º premio, como outros, de marcas tambem garantidas.

A ESQUINA DA SORTE

Correspondendo á preferencia dos cariocas, distribuiu na ultima semana:

HONTEM	10.155	200 contos	—	1.º premio
4ª.feira	11.069	200 contos	—	1.º premio
4ª.feira	10.047	30 contos	—	2.º premio

EM UMA SEMANA DUAS SORTES GRANDES

O bilhete 10.155 de HONTEM, foi vendido pelo n/agente Sr. Citimo Cataldo — R. Gonçalves Dias, 44.

SWEEPSTAKE em 9 de AGOSTO: **500 contos**

CASA GUIMARÃES
RUA OUVIDOR, 50 - ESQ. 1.º DE MARÇO
A ESQUINA DA SORTE

Standard

QUEIMAR NÃO E' SOLUÇÃO

Produzir café para atiral-o ás fogueiras não é recurso para duração eterna. A eliminação de sobras pela queima foi o remedio heroico de uma hora angustinda, podendo, assim, ser encarada como um mal que se tornara necessario para evitar maiores males. Todavia, como todas as medidas de excepção, tinha que se caracterizar pela transitoriedade, durando, apenas, o tempo rigorosamente preciso ao equilibrio estatistico e ao desafogo de uma situação que attingira o paroxismo do desespero. Effectivamente, a lavoura cafeeira do Brasil morria de fome por excesso de comida, paradoxalmente enfraquecida pela força, debilitada pela abundancia. Mas essa fartura contraproducente tinha que ser combatida, naquelle momento historico, com um golpe radical e violento, afim de que o paiz, alliviado, pudesse depois enveredar, gradativamente, por outros rumos na sua producção de café. Esses rumos foram recentemente delineados pelo D. N. C. com a propaganda intensa dos cafés finos. Visa essa campanha patriotica apurar o valor intrinseco do producto, diminuindo a quantidade de defeitos e impurezas que o rebaixavam, melhorando-lhe a reputação no exterior, proporcionando maiores lucros á lavoura, attraindo mais ouro para o paiz e dando-nos a possibilidade de concorrer, efficientemente, pelo preço e pela qualidade, nos mercados de consumo. Por objectivar resultados tão nobres e commercialmente vantajosos é que a campanha dos cafés finos encontrou o apoio desvelado de toda a nação, constituindo, já agora, expressiva victoria do D. N. C.

Radio Tupi

Programma para amanhã

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.15 horas — Hora de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora com Richard Crooks (tenor).
Ás 12.15 horas — Quarto de hora com Pablo Casals (violinista) e Sergio Rachmaninoff (pianista).
Ás 12.30 horas — Quarto de hora de valsas.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de canções com Pedro Vargas e Olga Praguer Coelho.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora de operetas
Ás 13.15 horas — Programma da Flora Medicinal, com as orchestras de Xavier Cugat e Don Bestor.
Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa": 1º acto da opera "Bohemia", de Puccini.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P.R.G.3": 1º, Strauss: "Dansa dos sete véos", orchestra dos concertos Pasdeloup, de Paris. 2º, Cesar Franck: "Variações symphonicas para piano e orchestra", Alfredo Cortot acompanhado da Orchestra Philarmonica de Londres, sob a regencia de Landon Ronald.
Ás 16.45 horas — Aula de inglez pelo professor Oscar Pereira de Carvalho.
Ás 17.00 horas — Hora do Gury.
Ás 18.15 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Bolsa do Café; musica popular: Alzirinha, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.00 horas — Musica ligeira: Mauro de Oliveira, Walter Jimmy, Conjunto Typico Argentino.
Ás 20.20 horas — Programma "Faranan": Olga Praguer Coelho, Mára, Waldemar Henrique.
Ás 20.25 horas — Canções com Olga Praguer Coelho.
Ás 20.45 horas — Musica ligeira: Mauro de Oliveira, Alzirinha, Walter Jimmy, Carolina, Conjunto Typico Argentino.
Ás 21.00 horas — Canções com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 21.15 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy, Alzirinha, Mauro de Oliveira, Carolina, Conjunto Typico Argentino.
Ás 21.30 horas — Canções com Olga Praguer Coelho.
Ás 21.45 horas — Musica ligeira: Mauro de Oliveira, Alzirinha, Walter Jimmy, Conjunto Typico Argentino.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial; solistas: Alma Cunha Miranda, Arnaldo Estrella, George Marsal.
Ás 22.30 horas — Musica ligeira: Walter Jimmy, C. C. de Menezes, Alma Cunha Miranda, Conjunto de Jazz.
Ás 22.45 horas — Solistas: Arnaldo Estrella, Alma Cunha Miranda, George Marsal.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.00 HORAS

Os males do peito

APÓS A FRAQUEZA, VEM A MOLESTIA

Um resfriado mal cuidado, uma bronchite, um enfraquecimento e, logo, a tuberculose. Diariamente, acontecem centenas destes casos, unicamente porque as pessoas se descuidam ou mesmo não encontram um meio de fazer recuar tão insidioso mal.

E' por isso que não se deve cansar de recommendar o grande medicamento denominado "TONISAN", fórmula do dr. Pedro da Cunha, que é o especifico contra os males do peito.

"TONISAN" levanta as forças do doente, desinfecta o apparelho respiratorio, livrando o corpo da terrivel tuberculose.

"TONISAN" é um grande fortificante e o melhor auxiliar nas convalescenças de qualquer enfermidade.

O producto está á venda nas drogarias e pharmacias.

FASANELLO

É... nada mais

AVENIDA 110 — AVENIDA 147

HONTEM VENDEU FEDERAL

1971 2.º dos **200** contos

PAGAMOS QUALQUER PREMIO

2ª-FEIRA VENDEU E PAGOU

19519 com **500**
Classico — Contos

9 AGOSTO
SWEEPSTAKE

JAPÃO

SUSPENSA A LEI MARCIAL

TOKIO, 18 (H.) — A Agencia Domei annuncia que a lei marcial foi suspensa á meia-noite, em todo o districto de Tokio.

CHOQUE DE AVIÕES

TOKIO, 18 (H.) — A Agencia Domei recebeu, de Kagoshima, noticia de um choque de dois aviões da Marinha, occupados por seis pessoas, das quaes duas receberam ferimentos graves.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de Todos os mezes — rs. 2000$, em mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

RELOGIOS

Concertam-se. Serviços garantidos — CASA ROBERTO — Av. Rio Branco, 127 (lado Equitativa).

PANAIR

ANNUNCIA

NOVAS VIAGENS A PARTIR DE 15 DE JULHO

2 VEZES POR SEMANA RIO-ESTADOS UNIDOS
E agora EM 4 DIAS PELOS "CLIPPERS"
4 VIAGENS POR SEMANA PARA O NORTE
2 VIAGENS POR SEMANA PARA O SUL

★★★★★★★★★★

RIO - MANAOS
MANAOS - RIO
EM DOIS DIAS E MEIO

RIO - PORTO ALEGRE
RIO - BAHIA
EM CINCO HORAS

RIO - BUENOS AIRES
RIO - ARACAJU'
RIO - MACEIO'
RIO - RECIFE
ENTRE O NASCER E O POR DO SOL

MAIS UM TYPO DE AVIÃO MODERNO O AMPHIBIO S-43

PEÇA OS NOVOS HORARIOS NAS AGENCIAS DA PANAIR

★★★★★★★★★★

A MAIOR REDE AEROVIARIA DO MUNDO

PAN AMERICAN AIRWAYS SYSTEM

KAKI CAVADOR — MARCA REGISTRADA

FABRICAÇÃO DA COMPANHIA AMERICA FABRIL

AMERICA — MARCA REGISTRADA

RIO DE JANEIRO

Casa Allemã

Está alcançando grande successo a tradicional liquidação annual da Casa Allemã. O grande magazin da nossa cidade tem visto as suas varias dependencias visitadas, não só pelas pessoas do mais apurado bom gosto, como tambem pelas que sabem fazer uma economia intelligente. Vale a pena visitar a Casa Allemã, durante a sua liquidação annual.

ANDORINHA é a marca dos unicos tecidos brasileiros, de algodão, consumidos no estrangeiro. Isso diz tudo do alto padrão de qualidade desse producto, fabricado pela Cia. America Fabril

ANDORINHA

A Marca que se Impoz no Estrangeiro

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N.º 6/137

O Departamento Nacional do Café torna publico que só até 31 (trinta e um) do corrente aceitará declarações de venda de cafés da quota retida da safra 1935/36 (mil novecentos e trinta e cinco, mil novecentos e trinta e seis) de producção dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo recolhidos aos Armazens Reguladores nos portos de Rio de Janeiro e Victoria.

Os documentos representativos de cafés nas condições acima para os quaes já tenha sido feita declaração de venda deverão ser apresentados ao Departamento, para effeito de facturamento e pagamento, até a mesma data, sob pena de cancellamento da venda.

Rio de Janeiro, 18 de julho de 1936.

SOUZA MELLO — Presidente

AS PESSÔAS QUE

comem e bebem demais, geralmente se queixam do estomago. Para as perturbações digestivas em geral, Magnesia Calcinada Henry é um remedio seguro, porque produz resultados sem provocar dôr. Não tem sabor nem causa halito e tanto póde ser administrada ás pessoas moças como idosas. Evita acidez, indigestão, azia e fermentação dos alimentos.

Uma colher das de chá após as refeições, e como laxativo, duas colheres. Para as crianças, meia dóse.

RESFRIADOS e GRIPPES ?

Tome o Antigrippal Martin

Toda a pharmacia tem. De effeito rapido e seguro. Depositarios: SILVANO, ALMEIDA & CIA. LTDA. — Andradas, 72 — Rio.

TINHA 24 DE TENSÃO ARTERIAL E AGORA 14

O sr. Paulino Gomes, figura das mais estimadas na praça, pelas suas actividades no mercado de perfumes, escreveu a seguinte carta:

"Illmo. sr. Silva Araujo & Cia. Ltda., Laboratorios de Productos Pharmaceuticos — Rua 1º de Março, 9 — Rio de Janeiro.

Prezados srs.:

Venho, por meio desta, declarar a VV. SS. que, tendo feito uso do preparado "SANOSCLEROSIS", tive a alegria de, posso dizel-o, eliminar todas as proximas funestas consequencias de uma arteriosclerose que se tornara ameaçadora.

A minha tensão arterial, que era maxima de 24, 4, após 25 dias de tratamento, de 14!!!

Posso tambem affirmar que experimento a alegria dos melhores dias da minha juventude.

Com minha profunda gratidão, autorizo a VV. SS. usar desta como entender.

(Ass.) PAULINO GOMES."

Viaje de graça por conta do O JORNAL

Uma collecção destes coupons póde ser trocada nos escriptorios do O JORNAL por passagens de omnibus e bondes

8	coupons	valem	uma	passagem	de................	$200
16	"	"	"	"	"................	$400
24	"	"	"	"	"................	$600
32	"	"	"	"	"................	$800
40	"	"	"	"	"................	1$000
48	"	"	"	"	"................	1$200

DEPOIMENTO SEGURO

O dr. Silva Mello, que é um das summidades da medicina brasileira, esteve recentemente em visita ao Recife e á cidade do Salvador da Bahia.

Tendo vivido durante quinze annos na Europa, cujos principaes centros percorreu, é assim uma autoridade para apreciar o desenvolvimento urbano e scientifico daquellas duas capitaes.

Como acontece a muitos outros brasileiros, não tivera ainda opportunidade de conhecer a obra de civilização realizada na parte septentrional deste paiz.

Ao regressar, communicou as suas impressões aos "Diarios Associados", salientando tanto no Recife, como no Salvador, as coisas e os homens que ali são realmente dignos de admiração.

O dr. Silva Mello é um temperamento recatado, pouco expansivo e de natural fleugmatico. Saindo a publico para elogiar o que lhe foi dado ver nas duas cidades, não o faz para ser agradavel a collegas e amigos, mas tão somente, como elle proprio declarou, para render justiça a um grupo de brasileiros que trabalham pelo progresso da sua terra, sem que, muitas vezes, os seus esforços e meritos tenham pelo menos a recompensa de ser admirados, pelos seus patricios.

No Recife existem organizações modelares como é a Maternidade, o Hospital Centenario, e a propria Faculdade de Medicina, dirigidos por medicos de grande competencia, dedicados aos seus serviços, que em nada ficam a dever em adeantamento aos outros centros cultos do Brasil.

"Na Bahia, diz o dr. Silva Mello, fiquei verdadeiramente perplexo. Além da obra historica e artistica do passado, é profundamente impressionante o surto actual de renovação. Tudo está sendo melhorado, remodelado e creado, e em todos os sectores se nota intenso movimento".

E' precisamente a impressão que têm quantos passam pela Bahia, depois que o movimento revolucionario fez correr por aquella terra um novo sopro de modernização.

Quem conheceu a Bahia de antes de 1930 não pode conter o seu espanto ao ver como tão depressa a velha metropole brasileira assumiu uma physionomia nova, limpa e alegre.

Sobretudo a limpeza é realmente digna de todos os louvores. Não é um asseio que se limite ás avenidas e ruas do centro urbano. A vassoura dos garys na Bahia trabalha intensamente nos arredores, nos bairros mais distantes, nos logares onde de ordinario nas grandes cidades quasi nunca passa uma carroça de lixo.

Esse é o depoimento dos habitantes do Salvador e o aspecto que logo fere a vista mesmo dos viajantes apressados que desembarcam para correr os olhos pela cidade.

Mas a obra do governo do sr. Juracy Magalhães é muito mais extensa. Ella abrange todas as actividades da vida bahiana.

Nota-se por toda parte a presença de um espirito realizador, procurando elevar a cidade ao nivel dos grandes meios cultos do Brasil.

"Mas, onde a surpresa attinge o seu maximo, observa o dr. Silva Mello, é no problema da assistencia social, que tem merecido do governador especial carinho. A Maternidade pode ser classificada sem o menor exaggero como a melhor do mundo, pois que o luxo e o bom gosto das suas installações não podem ser ultrapassados pelas melhores casas de saude particulares".

Esse testemunho do dr. Silva Mello é tanto mais precioso quanto se sabe que é espontaneo e desinteressado.

Nada o liga aos governantes bahianos, nenhuma obrigação lhes deve e se veiu á imprensa para fazer essa affirmativa, é que realmente o que lhe foi mostrado representa um esforço excepcional e engradece o paiz aos nossos proprios olhos.

Referiu-se tambem á assistencia infantil, dirigida pelo dr. Martagão Gesteira, ás obras do Prompto Soccorro e a outras iniciativas que marcam a administração do governador Juracy Magalhães como uma das mais proveitosas e esclarecidas que tem havido no Brasil republicano.

"Não são impressões de viajante benevolo, assegura o dr. Silva Mello, tão frequentes vezes em desaccordo com a verdade. Se saio do meu habitual recolhimento e venho a publico dar as minhas impressões, é que ellas são muito sinceras e constitue para mim um dever divulgar essa grande revelação".

Numerosos têm sido os viajantes que contam pela imprensa as surpresas que encontraram na Bahia e tecem por isso merecidos louvores ao seu governo.

Nenhum depoimento, porém, mais significativo do que esse que nos acaba de dar o dr. Silva Mello, que é um sabio de grande responsabilidade e cuja palavra insuspeita está acostumada a traduzir com fidelidade e singeleza os seus proprios sentimentos.

A missão pacificadora do Rio Grande

NO discurso que o sr. Raul Pilla pronunciou perante o Congresso do Partido Libertador, ha um topico, sobre succcessão presidencial, que deveria ser objecto de séria reflexão por parte dos homens sobre cujos hombros recaem responsabilidades politicas neste momento. Sem embargo, de aspecto um pouco romantico da sua educação politica, é o sr. Raul Pilla um dos espiritos objectivos do Rio Grande e um dos cidadãos mais dignos que embellezam a sua galeria de homens publicos. No dia em que se escrever com o recuo de tempo indispensavel, a historia dos dias que o Brasil tem vivido de 1929 a esta parte, o perfil do presidente do directorio Libertador só sairá engrandecido pela bravura com que elle defendeu o programma do seu partido e pela decisão com que affirmou em todos os terrenos, inclusive o da luta armada, a ideologia dentro da qual formou a sua mentalidade.

Quando os homens do velho regimen atacam os politicos riograndenses responsaveis pela revolução de 1930, elles esquecem a coherencia com que os girondinos do Partido Libertador e de uma ala do Partido Republicano defenderam, deante de todos os arreganhos militaristas, as côres da sua bandeira, que era a da supremacia do poder civil, dentro de uma força armada obediente ás autoridades constituidas. A vida do Partido Libertador, desde a revolução de 1930 até ás vesperas do accordo com os liberaes do general Flores da Cunha, foi um martyrio constante, uma immolação permanente ás idéas que lhe são caras. Ninguem revelou como elle maior espirito de sacrificio nem mais profunda devoção aos principios do seu programma. E se pôde fazer o pacto que ajustou com o adversario da vespera, foi devido ás suas esplendidas economias de desinteresse, á sua reconhecida sobriedade no gozo das posições politicas e administrativas, como ainda á capacidade de jejum dos leaders e soldados libertadores, deante da mesa de doces, acepipes e outras gulodices orçamentarias. Nenhum partido como o Libertador tem vivido no Brasil uma existencia de quaresma. Com essa gente, pois, será possivel conversar na linguagem da renuncia e da desambição, pelo amor dos principios e das idéas que estructuram a patria e o regimen.

⁂

O RIO Grande do Sul tem responsabilidades colossaes deante do Brasil em 1937. O peso dessas responsabilidades é tão formidavel que nós mesmos não sabemos se os seus homens publicos terão forças de com elle arcar até o fim. Assim como, em 1928 e 1929, eu chegava ao sr. Antonio Carlos e dizia-lhe: "Vós não podereis apresentar-vos candidato á succcessão do sr. Washington Luis. Pois que irá caber-vos a leaderança de uma campanha nacional contra o candidato de imposição do Cattete, é necessario que chegueis ao limiar dessa jornada, puro de qualquer ambição pessoal. Tendes de caminhar para o Rio Grande. E' do pampa que devereis tirar o candidato de Minas á succcessão presidencial". Do mesmo modo, com identico desinteresse teremos que falar hoje aos homens publicos do Rio Grande: "Já governastes o Brasil durante quasi oito annos. Déstes presidente da Republica, ministros, fizestes interventores e governadores, e nos mandastes um dos estadistas que trabalharam com maior patriotismo pelo Brasil unido. A vossa missão, dentro de um regimen de rotatividade, está concluida, e com cabal desempenho do vosso mandato. Fostes um cão de guarda fiel do regimen. Agora vamos juntos, conduzidos pelo vosso desinteresse, procurar outro cão de guarda, que tenha a mesma fidelidade ás instituições que vós outro revelastes."

Imaginemos um Rio Grande, posto o problema da succcessão, falando ao Brasil nessa linguagem branca de desinteresse e de altruismo civico. Conquistará de chofre o Brasil inteiro. Terá imposto a propria autoridade com um prestigio que ninguem logrará obscurecer.

O Rio Grande do Sul unido, em um grande pensamento de concordia nacional, equivale, só por si, como a força decisiva para a escolha do candidato á succcessão presidencial. Basta que elle não venha com exclusivismos de nomes ou de interesses regionaes, decidido a encarar o problema da altitude que elle merece. Se a questão descer do plano brasileiro para o terreno egoistico da competição de Estados, teremos aberto, em vez de uma questão politica, um ninho de reptis. O serpentario terá sido inaugurado com os venenos mortaes dessa paizagem crotalica. As consequencias, que um choque de ambições ou vaidades no campo da succcessão acarretariam para o Brasil, seriam tão perigosas quanto funestas.

⁂

DEVEREMOS ser agradecidos ao republicano immarcessivel que é o sr. Raul Pilla pela iniciativa que elle está tomando, juntamente com o sr. Flores da Cunha, do Rio Grande do Sul promover a succcessão do sr. Getulio Vargas em meio calmo, com um nome que inspire a confiança de todos os brasileiros, crentes no ideal democratico.

Disse o sr. Pilla uma verdade elementar ao mostrar a offensiva dos dois extremismos no seu desespero por devorar o regimen. Toda e qualquer luta entre as forças democraticas são outras tantas portas abertas á infiltração do inimigo commum na cidadella das instituições. Tanto o extremismo da direita como o da esquerda estão em emboscada. Elles espreitam as difficuldades, em que se debate o regimen, para tragal-o. Ha o lobo vermelho como ha o lobo verde. Evital-os, equivale a salvar o paiz de experiencias grosseiras, exoticas, de governos de facção, dispostos a trocar a civilização secular, que perfilhamos e em que fomos creados, pelo pechisbeque de arribação.

Nenhuma propaganda infeccionou o meio brasileiro com embustes tão grosseiros quanto a propaganda sovietica. Ella assoalha contra a moralidade dos nossos homens publicos calumnias abominaveis, na sua aggressividade lavosa contra as instituições e os individuos que as encarnam.

O axioma que o communismo agita como um estandarte é o imperialismo estrangeiro, a escravizar o Brasil, a massacrar a vontade popular, degradando a patria e mutilando-lhe a independencia politica. Na cegueira desse golpe, o communista esquece que o imperialismo que elle nos offerece em substituição ao americano ou ao inglez é muito mais truculento e intoleravel do que os seus rivaes. Vimos ha quatro annos como a revolução de outubro tratava esses imperialismos de que o capitão Prestes declara que o sr. Getulio Vargas é o genuino representante. Suspendia o serviço da divida externa e cancellava a clausula ouro nos contractos das empresas de serviços publicos. Lançava sobre os hombros das empresas de utilidade publica, que são quasi todas grandes organizações estrangeiras, os onus enormes de uma legislação trabalhista, de assistencia ao operario e desapropriação do capital. Então, que imperialista é o governo oriundo da Revolução, o qual, em vez de succumbir ás exigencias do capitalismo internacional, systematiza uma verdadeira campanha nacionalista de desapropriação delle nestas plagas?

⁂

TOCOU o sr. Raul Pilla em uma aspiração universal do povo brasileiro. Com a extraordinaria sagacidade que distingue a sua intelligencia, o chefe libertador soube traduzir, na sua oração, um anhelo, que é ao mesmo tempo do povo e das elites. A voz dos berços e dos tumulos fala através dos labios desse austero varão. Não temos que pensar em usurpações nem em attentados á soberania nacional. O exercicio das liberdades publicas não é tolerado para que assistamos a patria invadida pelo estrangeiro ou esmagada pela cupidez e pela ambição de meia duzia de inimigos internos da sua independencia politica.

⁂

A MISSÃO do Rio Grande, em face da succcessão, só poderá ser pacificadora. Cabe-lhe ajudar a crear uma atmosphera de paz superior, afim de que o Brasil consiga cada vez mais amal-o e melhor comprehendel-o.

ASSIS CHATEAUBRIAND

O CAFE' SAIDO PARA O EXTERIOR

Segundo os algarismos officiaes, ora divulgados, e relativos aos 5 primeiros mezes do anno em curso, as remessas de café para os portos externos ascenderam um total de 6.169.265 saccas, apresentando um augmento superior ao volume registrado no mesmo periodo do ultimo quinquennio, com excepção apenas do que se verificou em 1934, aliás, pela diminuta quantidade de 10.569 saccas.

O movimento durante os 5 primeiros mezes do ultimo quinquennio foi o seguinte:

EM 1.000 SACCAS

1932	1933	1934	1935	1936
6.146	5.830	6.180	5.569	6.169

A superioridade, que se verificou em 1936 sobre 1935, decorreu da circumstancia de terem os 3 primeiros mezes assignalado uma das maiores exportações, bastando dizer-se que, a differença para mais em 1936 sobre 1935, attingiu a elevada somma de 843 mil saccas.

Entretanto, já para os 2 mezes do 2.º trimestre, os resultados apresentam modificações, verificando-se assim, uma differença de 212.614 saccas a menos, no mesmo periodo do corrente anno.

As vendas para os mercados externos renderam a somma de 874.357 contos contra 798.174 contos no anno passado, porém, esse apparente augmento em 1936, apenas decorreu da maior quantidade porquanto, a cotação media por sacca, attingiu o valor de 141$728, quando, no anno passado, foi cotada na base media de 143$357.

Assim, apreciadas essas cotações, verifica-se que os 5 mezes de 1935 estão com um accrescimo de 1$728 por sacca concluindo-se dahi que, nada de proveitoso nos trouxe o augmento do volume de 1936.

Feita a conversão do nosso mil réis na base da libra ouro (omisso na estatistica official se, livre ou official) foi apurado um total de 6.838.741 libras, contra 6.934.916 libras em 1935; 9.570.623 libras em 1934; 12.179.235 libras em 1933 e finalmente 13.065.285 libras em 1932.

Da comparação entre os totaes de 1932 e 1936 verifica-se que as vendas este anno produziram apenas o equivalente a 52 °|° do apurado em 1932, o que bem caracteriza a situação embaraçosa em que se encontra o nosso Thesouro para a solução dos nossos encargos externos.

A cotação por sacca foi apenas de 1 libra — 2 shillings ouro, que, fixada em janeiro, veiu se mantendo sem interrupção até maio passado, tendo sido de £ ouro, 1,5,0 a cotação media que vigorou no mesmo periodo de 1935. £ ouro 1,11,0 em 1934; £ ouro 2,1,0 em 1933 e £ ouro 2,2,0 em 1932.

A exportação por safra accusa a maior quantidade até então verificada no ultimo quinquennio, tendo attingido a 14.609.105 saccas o total dos mezes de julho de 1935 a maio de 1936.

Comparada com os totaes dos 5 ultimos annos os resultados foram os seguintes:

TOTAL EM 1.000 SACCAS

	1931|32	1932|33
	14.406	10.798
mais em 1936	203	3.811

1933|34	1934|35	1935|36
14.409	12.089	14.609
201	2.250	——

O valor apurado em 1936 attingiu a somma de 2.047.547 contos contra 1.770.465 contos em 1935, valor esse que, na conversão em libras ouro, produziu um total de 10.863.793 libras ouro, contra 17.034.217 libras ouro em 34|35, 21.320.960 libras ouro em 33|34, 23.327.916 libras ouro em 32|33 e finalmente o grande total de 29.289.386 libras ouro em 31|32.

Os resultados obtidos em 1935|36, parte em libras em confronto com 1931|32, foram mais precarios em confronto com a exportação por anno civil porquanto essa accusou uma differença de 48 °|° enquanto que a differença do valor por safra attingiu a alta percentagem de 63 °|°.

O valor medio por sacca foi cotado a 140$156, ou libras ouro 1,2,0 contra 146$691, libras ouro 1,8,0 em 1935.

A Constituição não será jamais empecilho para que se desenvolva e progrida a Nação

COMO FALOU HONTEM NA CAMARA SOBRE A CARTA DE JULHO O LEADER DA MAIORIA

REFERENCIAS DO SR. BAPTISTA LUZARDO, HONTEM CHEGADO DO SUL, SOBRE O CONGRESSO LIBERTADOR

Só hontem póde a Camara festejar a data de 16 de julho, promulgação da Constituição da Republica. A homenagem constou de tres discursos, do "leader" da maioria, do sub-"leader" da minoria e do sr. Diniz Junior, seu promotor.

O sr. Pedro Aleixo proferiu estas palavras:

— Sr. presidente, por deliberação unanime da Camara, ficou reservada esta hora de expediente para as manifestações de jubilo dos srs. deputados pela passagem da data de 16 de julho.

Approvando sem discrepancia o requerimento formulado nesse sentido, quiz a Casa demonstrar, de maneira peremptoria, que a nova Carta Politica constituiu um grande acontecimento para a nacionalidade brasileira.

Não temos, ao assignalar, na presente sessão, a passagem do dia 16 de julho, o proposito de examinar, de analysar e de estudar doutrinariamente a Constituição votada na memoravel Assembléa da segunda Republica.

Sabemos bem que os estatutos politicos não são mais, hoje, cartas de foral outorgadas pelos governantes aos governados, nem documentos ou diplomas representativos da victoria da opinião de um grupo sobre a opinião da collectividade. E' por isso que a Lei Magna de 1934 perdeu aquelle rigor systematico que os doutrinadores queriam vêr sempre respeitado, para passar a ser um organismo vivo, dentro do qual as idéas, os sentimentos e as tendencias de uma nação inteira se comportassem, determinando-lhe a expansão e o desenvolvimento.

Effectivamente, observamos todos, pela multiplicidade dos assumptos tratados, que a Constituição de 1934 é um repositorio da vida politica do Brasil, propondo soluções e indicando remedios para problemas e para males que a consciencia nacional vinha apontando. Dizemos repositorio de soluções porque, sempre que na memoria do povo ficou a reminiscencia de uma infracção de principios ou de postulados republicanos, cuidou o legislador constituinte de indicar um remedio e uma solução para que os males soffridos não mais se repetissem. Evidentemente, a vida de uma nação jamais póde ser contada pelos momentos das existencias dos individuos, e por isso a Carta Constitucional, que representa a consubstanciação de soluções e remedios para problemas e males do passado, offerece tambem elementos bastantes para que mediante elles se desenvolva a nacionalidade. Perdendo o rigor scientifico, descendo a minucias, solucionando questões muitas vezes de ordem regulamentar, o que a Constituição pretendeu fazer foi marcar tambem rumos novos para o paiz, cuja organização politica e administrativa ella estava traçando.

Si é sem duvida que as cartas politicas contemporaneas representam transacção, concessão reciproca entre os varios doutrinadores, a brasileira não podia fugir a esse imperativo, transacção entre o passado e o futuro, transacção entre os homens que a votaram com o alto proposito e o manifesto objectivo de fazel-a adaptada ás necessidades nacionaes.

Essa carta, entretanto, que constitue uma transacção legitima, deve ser examinada como instrumento de governo e como instrumento de felicidade. Por ella não se estabelece um limite ao desenvolvimento e á expansão da nacionalidade: não póde jamais ser interpretada de modo a que sirva de mortalha ás proprias instituições que ella consagrou. E' por isso que a passagem do dia 16 de julho, recordando aos brasileiros a concretização de suas aspirações, de suas tendencias e a expressão de seus melhores sentimentos, marca para todos deveres e obrigações, afim de que a Carta Constitucional commemorada possa servir ao progresso e ao desenvolvimento do paiz.

Commemorando a grande data nacional, o que temos sobretudo em mira é affirmar que o notavel documento politico não será jamais empecilho para que se desenvolva e progrida a nação brasileira. E tenhamos principalmente em vista que, no difficil momento que estamos vivendo, muitas das franquias e das garantias constitucionaes não podem ser gosadas e aproveitadas pela nação brasileira. A suspensão de taes garantias e franquias, que todos lamentamos profundamente, constitue para nós um motivo a mais afim de que nas commemorações realizadas levantemos os corações e peçamos a Deus permitta possa o Brasil, dentro em breve, vencidos os perigos e contornadas as insidias que o cercam, reintegrar-se na plenitude de seus direitos para sua grandeza e felicidade!

OUTROS ORADORES

O sr. José Augusto, pela minoria, accentuou as vantagens da nova Constituição, assignalando, de preferencia o principio federativo, melhor caracterizado do que na Carta de 91, e a situação do Poder Executivo, que o actual pacto, pelo menos na sua letra, procurou limitar. Confessa-se apologista das excellencias da Constituição de 34, porque

A attitude do Partido Libertador em face da politica nacional

Incluido um representante do operariado na commissão incumbida de reformar o programma do Partido

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Durante os trabalhos do Congresso Libertador, foi approvada a moção do sr. Bruno Lima, mandando incluir na commissão incumbida de elaborar seu novo programma partidario um operario, authentico representante do proletariado.

ATTITUDE LIBERTADORA EM FACE DA POLITICA NACIONAL

Tambem approvou o Congresso Libertador a moção do sr. Fay de Azevedo, definindo a attitude dessa aggremiação em face da politica nacional.

A moção em apreço declara que, deante da explanação dos srs. Baptista Luzardo e Barros Cassal, sobre as demarches em torno do entendimento, primeiro com o governo federal e depois para a simples tregua inspirada nos superiores propositos de não se agita ro ambiente politico nas horas graves que estamos vivendo, o Congresso resolve:

1ã) approvar as tentativas realizadas para a pacificação geral do paiz;

2z — reiterar os propositos do Partido, já expressos pe-os anteriores directorios e incorporados na acta do "modus vivendi" concluido no Rio Grande do Sul e contribuir efficazmente, emquanto estiver no seu alcance, para a defesa das instituições vigentes contra os ataques do extremismo;

3º — formular votos no sentido de que todos os partidos democraticos do paiz, bem ponderando a gravidade do actual momento politico, encontrem uma base de entendimento leal que lhes permitta, embora sem confusão dos seus quadros, o estabelecimento de uma acção commum contra as forças subversivas do regimen;

4º — exprimir a convicção de que a defesa não pode ser tentada fóra dos lineamentos estructuraes que lhe são proprios, donde a sua convicção de que o recente episodio dos parlamentares presos só terá contribuido para enfarquecer, e nunca para fortalecer ou defender essas instituições;

5) — autorizar o directorio central a encaminhar, de futuro, quaesquer entendimentos dos partidarios, dentro dos seguintes principios: 1) defesa das instituições democraticas dos ataques extremistas, tanto da direita como da esquerda; 2) reconhecimento da inviolabilidade das prerogativas fundamentaes dos poderes publicos; 3) concordancia com uma possivel iniciativa de reforma constitucional, para a instituição de uma forma de governo de responsabilidade colectiva; 4) sustentação instransigente e decidida do regimen democratico.

MOÇÃO AO DEPUTADO JOÃO NEVES

O deputado João Neves recebeu o seguinte telegramma:

Communicamos a v. exc. que o Congresso do Partido Libertador em sessão de hontem, sob intensa vibração, aprovou unanimemente moção de solidariedade irrestricta á orientação da bancada frenteunista na Camara no chamado caso dos parlamentares presos, e um voto de caloroso applauso á magnifica oração em que v. exc. definiu, com rara felicidade, o penamento da opposição riograndense. Por intermedio do illustre leader, sauda tambem a brilhante minoria parlamentar, defensora intemerata das nossas mais puras tradições democraticas. (aa) Walter Jobim, Alberto Pasqualini, Orlando Carlos, Gabriel Moacyr, Othon Blessmann.

... reputa a democracia o unico regimen compativel com os povos livres. Contra a democracia se erguem inimigos dos mais tenazes, provindos da direita e da esquerda, querendo construir o Estado forte, que nada mais é que um Estado estrangulador das liberdades publicas.

Faz o elogio do regimen e conclue fundamentando a doutrina de que cabe aos governantes alargar cada

(Continua na 7ª pagina.)

Novogoverno maranhense

A MINORIA RECUSOU UM VOTO DE APOIO E SOLIDARIEDADE AO SR. GETULIO VARGAS

S. LUIZ, 18 (A. M.) — Após a eleição do sr. Paulo Ramos para o cargo de governador, o "leader" da maioria na Assembléa, apresentou u'a moção de solidariedade ao presidente da Republica, concitando a minoria a esquecer odios e reconhecer os reaes serviços prestados pelo sr. Getulio Vargas ao Estado, obtendo a formula que o pacificou.

O "leader" da minoria não attendeu a esse appello, affirmando que os opposicionistas continuariam em opposição ao governo federal.

A moção de apoio ao chefe da nação foi approvada pelos colligados.

A MESA DA ASSEMBLE'A VISITOU O INTERVENTOR

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

MARANHÃO, 17 — Confirmando meu cabogramma acabo receber a visita da mesa da Assembléa acompanhada de representantes de todas as facções politicas trazendo a communicação da eleição do dr. Paulo Ramos para governador do Estado, por unanimidade de votos. Estou certo que a elevação com que os responsaveis pela politica do Maranhão souberam resolver a crise que perturbou a vida do Estado, mereceu os applausos dos brasileiros dignos, que anseiam solução fóra de conchavos. Cordiaes Saudações. Carneiro de Mendonça.

COLUMNA DO CENTRO

CIRCOS E CIRCUITOS

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

Por occasião do ultimo Circuito da Gavea, dizia alguem a um amigo: "Colloco aqui o meu automovel, porque provavelmente nesta curva haverá desastres". Desilludiu-se o espectador previdente, por não terem que funccionar as ambulancias, como nas eliminatorias, como no anno passado e como agora em São Paulo...

O homem moderno vive á cata de emoções fortes. Só as cores berrantes, só as formas gigantescas, só os espectaculos escandalosos, só a imprensa sensacional, só os desportes sangrentos conseguem despertar a sua sensibilidade embotada, pelos excessos de toda ordem. A extra-limitação é a regra das attitudes mais apreciadas. A atmosphera que se respira é de saturação. Procura-se alimentar, a golpes de sensacionalismo, o paladar exgotado de uma creatura que parece ter perdido o senso das proporções e dos valores exactos.

Esse é um dos resultados da famosa "education for democracy", que directa ou indirectamente, nas paginas de Dewey na mente dos seus sequazes ou no ar que se respira, — tudo enche, tudo satura com o seu candido utopismo e as suas desastrosas e contraproducentes consequencias. Esse amor do sport violento, hoje tão disseminado, é consequencia dessa educação deseducadora e desse espirito de vitalidade instinctiva, e reduzida ao manejo exasperado das sensações exteriores, que hoje vemos por toda a parte.

Quanto mais o homem se illude com a sua autonomia, com a sua liberdade absoluta, com o seu repudio de Deus e dos limites creados pela lei natural e pela lei divina, mais cultiva em si, sem querer, o demonio voraz e sombrio da crueldade.

Os "civilizados" de nosso tempo accusavam a Hespanha de ser barbara (e o attentado contra Calvo Sotelo mostra que têm razão), e apontavam como exemplo o delirio popular por "los toros".

Ora, esses "civilizados", em regra nórdicos e puritanos, vão deixando longe o amor hespanhol pelas touradas. Dominam elles sem duvida o mundo moderno, e vão lhe communicando sem querer o mesmo espirito de violencia (apenas sob novos aspectos), de que accusavam e ainda accusam os latinos meridionaes. O sport violento é typico dessa degeneração disfarçada. Já não é mais o sangue de animaes extirpados que levanta as multidões ensandecidas. E' o proprio sangue humano que precisa jorrar, para satisfazer as sensações doentias das massas modernas.

E o mais curioso é que esse phenomeno lembra irresistivelmente outro que ha vinte seculos marcava o fim de uma grande e prestigiosa civilização: os circos romanos.

O delirio da plebe e da aristocracia romana, pelas lutas em que os gladiadores se chamavam orgulhosamente de "morituri", em que as bigas e quadrigas amassavam craneos para o gozo das multidões esgaezadas; em que os christãos eram lançados ás féras para excitar os cesares esgotados de sensações mais brandas, — tudo isso que marcou a hora extrema de uma grande civilização é pouco mais do que hoje vemos resurgir, em analogia alarmante, neste seculo de "luzes", de machinas, de arranha-céos, de sciencia arrogante, de desdem pelas coisas humildes e delicadas, de deschristianização emfim. O neo-paganismo renova o paganismo em seus aspectos mais repugnantes.

Circos e circuitos se repetem com vinte seculos de intervallo. Apesar de tudo o que este nosso petulante mundo moderno pensa ter alcançado, a féra humana continúa a excitar-se com o sangue do seu semelhante, como aquelle leãozinho, criado a mammadeira e que lambia a mão do seu dono, como um cordeiro. Um dia, a mão estava arranhada e um pouco de sangue escorria. Tanto bastou para que a féra despertasse e o braço do domador fosse estraçalhado em um segundo.

Contra esse amor bestial pelo sangue, que o homem guarda no fundo de sua alma ferida pelo peccado, e que delira nos circos romanos e nos circuitos modernos — só ha um remedio, o mesmo que vae das catacumbas ás cathedraes e que repete sem cessar, aos homens de todos os seculos: *Ecclesia abhorret a sanguine.*

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

NA PLANICIE GOYTACA'

ENTRE CANNAVIAES E USINAS

Prof. Bernardino J. de SOUZA

(Presidente da Commissão de Reajustamento Economico)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não fosse a insistencia dos meus amigos d'O JORNAL, para que lhes dissesse algumas palavras a respeito da excursão que fiz a Campos e ás suas fabricas de assucar, certo me limitaria a subscrever, como subscrevo, as impressões do meu prezado companheiro de viagem e prezadissimo collega Reginaldo Nunes, publicadas dias atrás.

Uma excursão a Campos era de ha muito projecto que alimentava e que fôra sempre adiado pelo mundo de deveres que me prendem á Camara de Reajustamento Economico; era, porém, a propria instancia do cargo que exerço que me impelia a conhecer de perto este sector da economia nacional, para onde já se haviam drenado largas sommas do auxilio que, em boa hora e justissimamente, o governo da Republica teve a bem distribuir pelos lavradores do Brasil.

Se não era para mim de todo desconhecida a lavoura cannavieira, nascido que fui num "banguê" do nordéste, descendente de lavradores de canna, e ainda porque vi de perto o Reconcavo da Bahia nas fainas das usinas de assucar, desejava aperceber me das actividades que se desenvolviam na famosa planice dos Goytacazes, cuja evolução não ha muito léra no livro scintillante de Alberto Lamego, do Solar dos Airises, e de cujo aspecto ainda guardava na memoria o que Simão de Vasconcellos havia escripto, no seculo XVII — "huma paizagem das mais notaveis e aprazíveis em todo este Brasil".

E, felizmente, na clara madrugada de 4 do corrente, admirei as "formosissimas campinas" do jesuita deslumbrado e, logo após, sol radiante, divizei a prospera e fidalga cidade de Campos.

Viajámos, eu e meu nobre collega, por dizel-o incognitos: desejavamos surprehender a cidade e as suas officinas de trabalho em suas actividades normaes.

Campos é uma bella cidade: o seu assento é em campo chão e gracioso, á ourela do Parahyba, que lhe dá aspecto magnifico. Embora a visse de corrida, tive boa impressão de seus edificios, de suas praças arborizadas, de suas ruas asseiadas, de seu notavel movimento.

Mas é que sobretudo nos interessavam em Campos as suas usinas e as suas culturas.

Saimos da cidade conduzidos por amigo prestantissimo. E os meus olhos de brasileiro se encantaram á vista da planicie camposta em plena agitação da safra de assucar; energias em acção desde os amplissimos cannaviaes até os grandes edificios, sob cujo tecto ardem caldeiras, movem-se engrenagens, correm esteiras, gemem moendas, fumegam depositos e turbinas para cair em chuva o crystal, após dezenas de operações.

Ao longo das estradas (que podiam e devem ser melhores) de accesso ás activas colmeias do trabalho assucareiro, viam-se trabalhadores em marcha para a labuta, locomotivas que arfavam ao peso de vagões coagulados de canna, caminhões que trepidavam e sempre os carros de bois tardos, mas seguros, que cantavam rangindo, para mim saudosamente.

Assim foi pelas visitas que fizemos ás usinas "Queimado", "Outeiro", "Barcellos", S. José", e Cambahyba", na contemplação de um recanto onde se trabalha, dia e noite, pela grandeza do Brasil.

Na Usina "Queimado", quasi dentro da cidade, levamos quasi tres horas a percorrer-lhe as dependencias, observando-lhe as minucias do trabalho sob uma direcção equilibrada e progressista. Em "Outeiro" percebemos a remodelação que um espirito joven vae processando portas a dentro da Usina, sem que cessem as suas multiplas actividades; em "Barcellos" vimos as excellencias de sua administração, confiada a nortistas que têm a paixão do seu officio; em "Campahyba", voltaram-se as nossas vistas sobretudo para as lavouras estendidas na baixada do Parahyba, alternando-se a perder de vista os varios tons do verde dos cannaviaes; em "S. José", de todas a maior, que visitámos alta noite, contemplamos em meio de profusa illuminação o seu optimo apparelhamento technico e a plenitude de sua lida ordenada e trepidante, que sobremodo enaltece o caracter de

(Continua na 7ª pagina.)

Concepções e methodos sociologicos

Reginaldo NUNES

(Juiz da Camara de Reajustamento Economico)

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Depois que a gente estuda, medita e compara os resultados obtidos de suas divagações em assumptos sociaes, uma duvida nos acode: — mas, existirá, em verdade, uma sciencia social?

Não me sinto com coragem de responder sem reservas a esta interrogação. O que existe, são rudimentos de uma sciencia social: algumas leis que se vão registrando, com caracter de maior ou menor generalidade, mas, o mais das vezes, restrictas ás condições de tempo e logar: leis essas, portanto, que, por isso mesmo que ainda não puderam ser isoladas do complexo das concausas com que apparecem entretecidas, não podem ter a extensão e a generalidade das leis naturaes. São leis empiricas, como as denomina Stuart Mill.

A sociologia participa ainda desse empirismo e, para demonstral-o, basta vêr-se a grande diversidade existente, quanto á propria determinação do seu objecto — a definição do facto social — e ao methodo adoptado no estudo desse mesmo facto social.

Leia-se Comte, Stuart Mill, Buckle, Spencer, Le Bon, Durkheim, e o desaccôrdo entre esses pensadores se manifestará á primeira vista. Mas, onde esse desaccôrdo toca ao auge da divergencia e irreconciliação, é quanto á concepção da sociedade e ao methodo adequado ao estudo dos phenomenos sociaes.

Deste ponto de vista podemos dizer que os sociologos acima citados se dividem em dois grupos nitidos, tendo Le Bon e Durkheim por antagonistas de todos os demais. E' que Durkheim, apregoando para o estudo da sociologia o methodo da observação, que é o methodo positivo, resvalou evidentemente para a metaphysica, ao encarar objectivamente o agglomerado social.

A sociedade constitue para Durkheim uma entidade diversa e distincta das pessoas que a compõem. A personalidade das sociedades, não é para esse grande pensador uma ficção, mas uma realidade objectiva.

Qual a prova? A de que a psychologia de uma sociedade não se representa pela somma das psychologias individuaes das pessôas que a formam, mas constitue uma psychologia inteiramente diversa e, ás vezes até, radicalmente opposta. Uma multidão de homens individualmente pacatos e sobrios nas attitudes, póde ser levada, em determinadas circumstancias, aos maiores desatinos.

Mas, o que é certo, digo eu com a venia de Durkheim, de Le Bon e outros, é que, jamais um rebanho de cordeiros póde se transformar numa alcateia de lobos. Dadas certas paixões collectivas, o que se póde dizer é que as psychologias individuaes se descontrolam, pela linguagem das emoções reciprocamente communicadas e pelo sentimento da irresponsabilidade que advêm da acção collectiva, irresponsabilidade que affrouxa os habitos de incontinencia recalcados pela educação. Não ha, entretanto, na agitação das turbas uma psychologia diversa da psychologia dos individuos que a compõem. Ha apenas psychologias individuaes actuando, soltas, não segundo o valor da somma de todas ellas, mas innegavelmente, segúndo a sua resultante.

Durkheim, como Le Bon, vêem no conjunto social, um verdadeiro phenomeno de combinação chimica, dando logar a um corpo inteiramente diverso, até mesmo nas propriedades elementares, dos corpos que entraram na combinação. Assim, diz aquelle, a dureza do bronze não está, nem no cobre, nem no estanho, nem no chumbo, que serviram para formal-o, os quaes são molles e flexiveis. A fluidez da agua e suas propriedades alimentares, não estão, por igual, nos gazes que entraram para a sua formação.

Entretanto, não se pode deixar de vêr nesta passagem de Durkheim um vicio de argumentação do grande pensador, vicio que os logicos chamam — petição de principio e falsa analogia. Petição de principio, quando dá como provado o proprio objecto da controversia: — a combinação chimico-social dos individuos reunidos em grupo: e falsa analogia, quando vae buscar nos exemplos que buscou, argumentos que só poderiam ter valor de metaphora ou de illuminação mental, nunca o de supprir a prova directa da affirmação.

(Continua na 7ª pagina.)

Da minha taba

«HAY MOTIVO»...

Pagé TUPINIQUIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

Clama-se, a cada passo, contra o mal do bacharelismo no Brasil.

A expressão "bacharelismo" já é usada não apenas para assignalar os diplomados nas lettras do Direito, mas conglobando todos os portadores de titulos universitarios. Affirma-se que ha excesso de doutores no paiz. E, sobretudo, máos doutores, o que aggrava o problema.

A Revolução, logo no inicio, prometteu (mas, quanta coisa a Revolução prometteu!), cuidar do ensino, orientando a formação dos doutores, que em 1930 já era um problema.

Começou, porém, facilitando, em 1930, todas as formaturas e os accessos aos annos seguintes, quer em academias, quer em gymnasios, quer em grupos escolares. Todos estavam approvados! Era o brinde da victoria. A mocidade bateu palmas.

Em Minas, o sr. Mendes Pimentel, com um punhado de professores, pretendeu, acastellado na autonomia da Universidade Mineira e nas tradições do ensino sob a sua orientação sabia, recusar a dadiva revolucionaria.

Foi sitiado e quasi lapidado, dentro da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, por uma multidão de moços. O sr. Mendes Pimentel comprehendeu que o momento não o comportava mais á frente do ensino em Minas. Não pronunciou qualquer palavra que demonstrasse a sua irritação. Mudou-se para o Rio.

Em favor da medida revolucionaria invocava-se um exemplo na historia do ensino: por occasião da "grippe hespanhola", em 1918, foram officialmente approvados todos os brasileiros, que quizessem, em quatro preparatorios. A' escolha: era só procurar os certificados e pagal-os.

Não comprehendo até hoje, porque os estadistas da Revolução procuraram padrão exactamente na "grippe hespanhola", calamidade nacional...

Em 1932, considerando que a Revolução de São Paulo levou para as trincheiras a mocidade estudiosa de todo o Brasil (as estatisticas do Ministerio da Guerra, de certo, não foram cuidadosamente consultadas), tiveram de novo os estudantes sua promoção ao anno seguinte, sem exames e os que estavam nos ultimos annos, os seus diplomas offerecidos, com a gratidão nacional por cima.

Por occasião do Centenario Farroupilha, os diplomandos gauchos obtiveram igual favor, em homenagem ao acontecimento.

Agora são os bachareis meus patricios de Minas, que, por intermedio do joven deputado Negrão de Lima, vão obter os seus diplomas com dois mezes menos de estudos, porque o II Congresso Eucharistico vae reunir-se em Bello Horizonte, em setembro.

Não se póde contestar o valor do Congresso Eucharistico, nem a sua significação, especialmente para a familia mineira, essencialmente catholica. Attribuo o equilibrio de Minas á formação religiosa de sua gente, sendo de notar-se que as montanhas mineiras serão talvez um dos logares do Brasil onde a Religião é mais pura, mesmo entre as classes ignorantes, sem que a desprestigiem as praticas superstíciosas que, sabidamente, mesclam a religião nas regiões sertanejas de outros Estados do Brasil.

Póde-se affirmar que o mineiro é intelligentemente religioso. Mas, o que não explico é que, por causa do Congresso Eucharistico, se diminuam dois mezes de ensino, antecedendo-se a entrega de titulos universitarios.

Felizmente, a medida é apenas para os bachareis em Direito.

Supponha-se, porem, (e não ha absurdo na supposição) que os sextanistas de Medicina obtivessem igual concessão. Ficariam incompletos os seus estudos de Obstetricia e Gynecologia, materias do ultimo anno. O medico receberia o diploma e, em face do primeiro parto que apparecesse, lhe diria: "Desculpar-se: "Formei-me em setembro"... E appellaria para um collega formado em dezembro.

Aconteceu-me que, certa vez, um jovem diplomata brasileiro, ao chegar a uma republica sul-americana, como secretario de legação, foi avisado de que ali não era habito gente de prol, como elle, beber alcool, senão em occasiões especiaes, "quando houvesse motivo". A novidade magoou-o, porque o diplomata brasileiro amava os aperitivos.

Entretanto, resolveu adoptar os costumes locaes, com a finura de um diplomata que era.

Logo, porém, que foi apresentado a alguns elementos da sociedade do paiz, elle verificou que não precisaria abandonar os seus aperitivos.

De facto, a explicação que lhe deram era exacta: só bebiam ali em situações especiaes, "quando houvesse motivo".

Mas tambem tudo era motivo...

— Hoje vou escrever uma carta para a minha noiva no Brasil.

— "Hay motivo" — bradava o amigo que o ouvia, levando-o para um "bar"...

No dia immediato, em outro grupo, elle manifestava desejo de ir a determinado theatro:

— "Hay motivo" — exclamavam. E abria-se "champagne"...

O diplomata teve de solicitar a sua volta ao Itamaraty, para concertar os rins e outras visceras, porque lá, no estranho paiz, sempre havia motivos para beber.

Para apressar a factura de doutores no Brasil, sempre tambem "hay motivo"...

CREDITO DE 4.000 CONTOS RELATIVO A' CONSIGNAÇÃO ESTRADAS DE FERRO

Foi sanccionada a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito supplementar de 4.000:000$, á sub-consignação n. 21, letra A, Estradas de Ferro, da verba 14 do vigente orçamento.

MATERIAL PARA A CENTRAL DO BRASIL

O ministro da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras a importar, mediante pagamento em moeda nacional, não existindo similar no paiz, o seguinte material requisitado pela Estrada de Ferro Central do Brasil: 105.000 kilos de ferro duplamente galvanizado, 1.500 kilos de chumbo em barra, 800 kilos de estanho em barras e 1.500 em verguinhas, uma machina automatica para pautação e impressão em uma só marcha.

OS INFRACTORES TEM O DIREITO DE RECURSO

MAS O THESOURO NÃO PODE NUNCA ANNULLAR UMA ACÇÃO INICIADA

Tendo em vista um pedido de cancellamento dos autos lavrados em São Paulo por infracção do regulamento do sello, em contractos de cambio, pretendido pela Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos de São Paulo, a directoria das Rendas Internas informou que o mesmo não pode ser feito.

Esta directoria não poderá sustar o andamento desse processado.

Informou que o ministro da Fazenda já decidiu que não é permittido a qualquer directoria do Thesouro interferir na marcha de processos iniciados em outras repartições de Fazenda.

O Thesouro não póde nunca annullar uma acção iniciada a qual deve, em seu andamento, obedecer ás normas rigidas e certas, determinadas em lei. Um processo regularmente iniciado tem que seguir os tramites legaes, cabendo, entretanto, aos interessados o direito de recurso, para a instancia superior, caso não se conformem com as decisões proferidas em 1ª instancia.

A PARTICIPAÇÃO DA MULHER NAS COMPETIÇÕES INTELLECTUAES INTERNACIONAES

A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino nomeou as sras. Heloisa Rocha, Clotilde Cavalcanti e dra. Lily Lages, para representa-la na Conferencia da Paz que se realizará em Genebra, no mez de setembro, por iniciativa de lord Cecil e da sra. Rosa Manus figura de destaque do movimento feminino mundial.

A sra. Heloisa Rocha fez parte da delegação do Brasil á Conferencia Internacional do Trabalho como assessora technica para representar os interesses da mulher, distinguindo-se pela extensão dos dispositivos sobre férias aos jornalistas.

A sra. Clotilde Cavalcanti embarcou levando mensagens de confraternização ás associações femininas da Europa. Será delegada do Brasil á Conferencia da Federação das Mulheres Universitarias.

A dra. Lily Lages, deputada e livre docente da Faculdade de Medicina da Bahia, participa actualmente da Conferencia Internacional de otorhino-laringologia.

Congratulações com o parlamento britannico

A Camara approvou um voto nesse sentido por ter escapado illeso do attentado o rei Eduardo

O QUE HOUVE, AINDA, NA SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão da Camara dos Deputados o sr. Antonio Carlos. A acta foi approvada em silencio. O presidente, depois de designar o sr. Arlindo Pinto para substituir temporariamente o sr. Ricardo Machado, na Commissão de Agricultura, communicou varios requerimentos. O primeiro delles determinava que a Mesa telegraphasse ao Parlamento inglez, transmittindo o sentimento geral dos deputados brasileiros, de regosijo com o nobre povo britannico, por ter escapado illeso do attentado de que foi victima o rei Eduardo VIII. Esse requerimento era de autoria do sr. Café Filho e foi approvado.

Approvou-se, em seguida, um voto de pesar pelo fallecimento do venerando poeta paulista Julio Cesar da Silva, tendo o sr. Aureliano Leite feito o elogio do extincto.

O CASO DA LEOPOLDINA

Os srs. Motta Lima e Café Filho apresentaram este outro requerimento:

"Requeremos, ouvida a Camara, que o ministro das Relações Exteriores informe se já teve conhecimento official das repetidas interpellações feitas na Camara dos Communs sobre o caso da Leopoldina Railway e da Cantareira e se já procurou, por intermedio da nossa representação em Londres, fazer sentir ao Governo Britannico que o Brasil, Estado soberano, não póde ver com bons olhos a impertinencia com que alguns deputados inglezes, arvorados em caixeiros de uma empresa mal dirigida, ousam querer intervir em negocios da vida interna do nosso paiz".

Em seguida, foi a homenagem á Constituição, parte da sessão que vae publicada em outro local.

NA ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia. Não havia votação. O sr. Carlos Reis, logo que o presidente annunciou a discussão do projecto sobre corridas de automoveis (já approvado em 1ª discussão), foi á tribuna, para defender sua iniciativa das criticas da imprensa. Ao se referir ao parecer contrario da Commissão de Justiça, o orador recebeu varios apartes do sr. Levi Carneiro, que disse considerar o projecto sem alcance pratico e inconstitucional, com elle discutindo demoradamente.

O projecto recebeu algumas emendas. Entre ellas, uma bem pittoresca. Manda substituir o projecto pura e simplesmente por este outro: "Fica creado o premio de 200 contos para ser distribuido pelos cinco primeiros collocados no circuito da Gavea".

Era a emenda da autoria do sr. Amaral Peixoto.

Sua leitura causou risos. O sr. Thompson Flores tambem offereceu uma emenda, nestes termos:

"Paragrapho unico — Os vehiculos que tomarem parte nas corridas de automoveis, sómente poderão usar accessorios de fabricação estrangeira, inclusive pneumaticos, quando não houver similar produzido pela industria nacional".

O sr. Café Filho replicou ao discurso que o sr. Cunha Mello proferiu no Senado, em defesa da reforma da secretaria daquella casa do Parlamento. O deputado potyguar manteve suas declarações anteriores. Não se convencera com os argumentos daquelle parlamentar.

A alludida reforma visava, apenas, proteger o filhotismo.

O NOVO GOVERNADOR DO MARANHÃO

Por ultimo, o sr. Paulo Martins se referiu á escolha do sr. Paulo Ramos para o cargo de governador do Maranhão.

Como funccionario publico, congratulava-se com essa escolha, felicitando o povo maranhense.

E a sessão terminou.

DESEMBARAÇOS NA ALFANDEGA

O director do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional declarou á Alfandega do Rio de Janeiro haver o presidente da Republica resolvido autorizar o desembaraço, com os favores legaes, de materiaes importados por Jacyntho Antunes Mourão, estabelecido com laboratorio chimico, e, bem assim, de 469 fardos de alfafa, vindos de Buenos Aires, pelo vapor "Eurico Costa", conforme solicitou o Ministerio da Agricultura.

A Commissão Mixta de Tabellamento vae voltar para o Governo Federal

Uma nota official a respeito

A Commissão Mixta de Tabellamento que na sua phase inicial pertenceu ao Ministerio da Agricultura, e que presentemente está sob a direcção da Municipalidade vae voltar por esses dias novamente para aquelle Ministerio.

Nesse sentido recebemos da secretaria do Interior e Segurança a seguinte nota:

"Havendo assumido o cargo de director de Abastecimento da Prefeitura do Districto Federal, o sr. Henrique Blanc de Freitas tem quasi concluido o plano de reforma dos mesmos serviços, no qual collaboraram alguns technicos do Ministerio da Agricultura. O sr. Blanc de Freitas espera conclui-lo até 22 do corrente, em tempo de ser o referido projecto submettido ao conhecimento da secretaria de Agricultura, que se reunirá naquella data, sob a presidencia do respectivo ministro de Estado. O governo federal empenha-se vivamente na solução do complexo problema de abastecimento de generos á população do Districto Federal, por preços accessiveis á todas as classes. Neste sentido, autorizado pelo sr. presidente da Republica o prefeito, o secretario do Interior e Segurança tem-se entendido com o sr. ministro da Agricultura, que pôz á disposição da Prefeitura todos os elementos necessarios á reforma da Directoria de Abastecimento, dotando-a de organização racional e efficiente. Em virtude da remodelação, é quasi certo que a funcção até agora attribuida á Commissão Mixta de Tabellamento passe a ser exercida definitivamente pelo Ministerio da Agricultura.

UMA FIRMA JAPONEZA INTERESSADA NOS NEGOCIOS DO ALGODÃO

A Liga do Commercio communica aos seus associados que a sociedade commercial japoneza Nippaku Menka Kabushiki Kaisha, está interessada na importação de algodão.

Para informações mais detalhadas, poderão os interessados dirigir-se á secretaria dessa instituição.

ASPECTOS DA ABERTURA DA 5.ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES — A' esquerda, o presidente da Republica quando discursava inaugurando o certamen; no centro, os campeões da Exposição, dois exemplares procedentes do Rio Grande, um touro Shorthonr, de propriedade do sr. Antonio M. Bastos, e um outro da raça Choroleza, pertencente ao sr. Cypriano de Souza Mascarenhas; á direita, o sr. Getulio Vargas examinando um dos animaes classificados

O presidente da Republica inaugurou, hontem, a 5ª Exposição de Animaes e Productos Derivados

A abertura do importante certamen constituiu um grande acontecimento da vida da cidade

OS DISCURSOS DO SR. GETULIO VARGAS, DO MINISTRO DA AGRICULTURA E DOS REPRESENTANTES DOS GOVERNOS ARGENTINO E URUGUAYO

A inauguração, hontem, da 5.ª Exposição de Animaes e Productos Derivados constituiu um acontecimento de grande repercussão na vida da cidade. A abertura do importante certamen realizou-se com a presença das altas autoridades da Republica, corpo diplomatico, numerosas familias e grande massa popular.

A's 14 horas chegava ao recinto da Exposição, o sr. Getulio Vargas, sendo demoradamente aclamado. Ali já se achavam os titulares da Guerra, Justiça, Educação, Agricultura, representantes dos demais ministros, o prefeito interino e membros do corpo diplomatico, representantes dos governadores de Estados, grande numero de criadores, o representante do ministro da Agricultura da Argentina e o presidente da Associação Rural do Uruguay.

O DISCURSO DO SR. ODILON BRAGA

Dirigindo-se aos presentes, o sr. Odilon Braga pronunciou um longo discurso resaltando a importancia do certamen que se ia inaugurar. Referiu-se ao que elle significa como demonstração de progresso da pecuaria nacional accentuando, por outro lado, o esforço dos criadores que tanto contribuiram para o exito da iniciativa do Ministerio da Agricultura. Passou, depois, o sr. Odilon Braga a evocar o trabalho do actual governo federal em prol da economia nacional, trabalho esse que abrange, em grande parte, uma obra admiravel de reerguimento da nossa pecuaria.

O titular da Agricultura concluiu agradecendo a presença dos que ali se achavam.

ESTAMOS EM PRESENÇA DE UM GRANDE ESFORÇO — DIZ NO SEU DISCURSO O REPRESENTANTE DO GOVERNO ARGENTINO

O sr. Vicente Cassares, grande creador e industrial argentino e representante do governo do seu paiz no certamen, falou depois do ministro Odilon Braga. Começou dizendo que se sentia honrado e possuido da mais viva emoção patriotica por ter vindo representar o governo argentino num acto tão significativo.

"Tenho o especial encargo — accrescentou o sr. Cassares — do senhor ministro da Agricultura de manifestar o seu intimo pezar por não comparecer pessoalmente a este certamen excepcional".

Continuando diz o representante argentino:

"Estamos na presença de um grande esforço que comprova a magnitude e o estado da riqueza pecuaria deste immenso paiz, abençoado por Deus e engrandecido pelos homens".

O sr. Vicente Cassares accrescenta que percorreu todas as installações, viu demoradamente os exemplares expostos, examinou o catalogo e póde, desse modo, apreciar o esforço dos creadores brasileiros. Depois de outras considerações, concluiu, dirigindo-se ao sr. Getulio Vargas:

"Senhor presidente: triumpho para vosso governo e gloria ao Brasil".

A ORAÇÃO DO REPRESENTANTE URUGUAYO

Como representante do governo do Uruguay, falou a seguir o sr. Alfredo Inciarte, grande criador e presidente da Associação Rural daquelle paiz. Alludiu a satisfação com que se achava entre nós, representando o governo do seu paiz num certamen em que ficavam demonstradas as possibilidades de riqueza do Brasil, das quaes é a pecuaria um factor importantissimo.

O representante uruguayo terminou felicitando o governo brasileiro pelo exito do certamen que se inaugurava.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA INAUGURA A EXPOSIÇÃO

O sr. Getulio Vargas, inaugurando o certamen, proferiu uma breve oração frizando o esforço de todos quantos collaboraram para a realização do certamen. E' este, accrescentou, uma demonstração do que já se tem feito em favor da pecuaria nacional.

Referiu-se, em seguida o presidente da Republica aos representantes dos governos argentino e uruguayo. O sr. Inciarte, disse, é um grande creador e um grande industrial, presidente de uma associação que representa, no seu paiz, uma das maiores forças economicas.

Após algumas palavras de enthusiasmo á amizade que une aquellas duas nações á nossa, o sr. Getulio Vargas concluiu dizendo, sob uma demorada salva de palmas:

"Está inaugurada a 5.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados".

O DESFILE DOS ANIMAES

Seguiu-se o desfile de animaes. Em primeiro logar foram mostrados ao publico os exemplares de bovinos classificados no certamen e os animaes extras de propriedade do governo de São Paulo e do governo federal. Em seguida a assistencia teve o ensejo de admirar os exemplares de equinos que concorreram ao certamen e os da remonta do Exercito.

O SR. GETULIO VARGAS PERCORRE AS DIVERSAS INSTALLAÇÕES

O sr. Getulio Varga sem companhia do ministro da Agricultura, sr. Annibal Beck, representante do governo do Rio Grande e autoridades, percorreu demoradamente, todas as installações. O chefe do governo, á medida que lhe eram mostrados os animaes, ia indagando a sua procedencia, o mesmo acontecendo nos mostruarios de productos.

O CONCURSO DE PECUARIA ORGANIZADO PELO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

O Ministerio da Educação, por intermedio da Inspectoria Geral do Ensino Secundario, organizou um concurso de pecuaria, estabelecendo o programma a que o mesmo obedecerá.

Todos os alumnos dos collegios e escolas do Districto Federal poderão concorrer, devendo preencher as formalidades exigidas inclusive a necessaria inscripção que poderá ser feita até o dia 23 do corrente na Secretaria do estabelecimento a que o candidato pertencer.

O concurso consta de uma prova sobre as impressões que o candidato colher ao visitar a Exposição.

UM PREMIO DE 1:000$000

Varios estabelecimentos de ensino se dirigiram á Inspectoria Geral do Ensino Secundario apoiando a iniciativa.

O Gymnasio Arte e Instrucção poz á disposição daquella Inspectoria um premio de 1:000$000.

OS CAMPEÕES DO CERTAMEN

No recinto da 5ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, reuniu-se hontem a commissão de technicos e veterinarios, incumbida de escolher, entre os melhores animaes, os campeões do certamen.

Durante duas horas, a commissão fez uma rigorosa selecção, da qual resultou a escolha de um touro Shorthonr, de propriedade do sr. Antonio Bastos, criador em Uruguayana. O segundo escolhido foi um exemplar da raça Charoleza, de propriedade do sr. Cypriano de Souza Mascarenhas, criador em Julio de Castilhos. Ambos os animaes vieram do Rio Grande do Sul, onde foram criados.

FORAM TRANSFERIDAS

As provas de equitação da V Exposição de Pecuaria

Por motivo de força maior, as provas que se deveriam effectuar hontem, no antigo Derby Club, foram transferidas para hoje á noite.

Com a festa da Criança Pobre

O Ambulatorio Infantil de Botafogo commemorou a passagem do seu 8.º anniversario de fundação

Um aspecto da ceremonia, vendo-se o embaixador Nobre de Mello

Commemorou, hontem, o 8º anniversario de sua fundação, o consultorio de Hygiene Infantil de Botafogo.

Para festejar condignamente essa ephemeride, os medicos daquelle modelar estabelecimento, tendo á frente o pediatra Mario Ramos, resolveram offerecer uma festa ás crianças que estiveram no ambulatorio e á petizada pobre do Rio.

Muito antes da hora marcada para o inicio dos festejos, era consideravel o numero de crianças que ali accorreram ansiosas por receber os brindes e doces que a directoria do ambulatorio promoveu.

Essa iniciativa, partindo do corpo clinico do estabelecimento, encontrou pleno apoio de elementos mais representativos da sociedade carioca e do commercio.

As salas pequenas, mas bem montadas, mal podiam conter a criançada alacre.

Aos oitenta meninos e meninas, lactantes e pre-escolares, que enchiam o recinto com as notas alegres e gritantes da juventude, foram distribuidos, depois de uma ligeira prelecção do dr. Mario Ramos, presentes de roupas, brinquedos, doces Nescáo e tubos de pasta dentifricia Kolynos. Estes ultimos gentilmente cedidos pelas respectivas fabricas.

O ultimo numero do programma, que consistia na filmagem de uma comedia, não póde, infelizmente, ser realizado, devido a um desarranjo inesperado na machina de projecção.

Inauguração dos melhoramentos municipaes em Bangú

O ACTO SERA' SOLEMNE E TERA A PRESENÇA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Com a presença do presidente da Republica, prefeito municipal e outras autoridades federaes e municipaes, serão inaugurados hoje, solemnemente, os melhoramentos mandados executar em Bangu', pela Prefeitura.

A' chegada do chefe da Nação naquella localidade, será celebrada missa campal, no largo da Fé, fronteiro á matriz, com canticos sacros, por uma orchestra dirigida pelo maestro Domingos Raymundo.

Em seguida será feita a ceremonia inaugural dos alludidos melhoramentos, inclusive o ajardinamento daquelle largo

Por essa occasião falará o sr. Waldyr Franco.

A's 13 horas, será offerecido um grande banquete ao presidente Getulio Vargas, pelo conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

Falarão, por essa occasião, o sr. Francisco Campos, secretario da Educação, que saudará os membros do Congresso Judiciario, convidados a comparecer ao acto, e o sr. Mario Piragibe, secretario das Finanças, que levantará o brinde de honra ao presidente da Republica.

A visita do governador Juracy Magalhães ao Hospital Santa Izabel

DEMONSTRANDO GRANDE INTERESSE PELA SORTE DOS DESPROTEGIDOS, O GOVERNADOR BAHIANO RECEBEU BOA IMPRESSÃO DOS SERVIÇOS HOSPITALARES

Flagrante da visita do capitão Juracy Magalhães ao Hospital Santa Isabel

BAHIA, 18 (A. M.) — Causou excellente impressão no seio da nossa sociedade a visita do governador Juracy Magalhães ao Hospital Santa Isabel, cujas installações percorreu com vivo interesse e especial carinho.

O velho hospital mantido pela Santa Casa de Misericordia, foi fundado em 1893, quando era governador do Estado o sr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima e intendente da capital o sr. José Luiz de Almeida Couto, tendo, então, a Santa Casa, como provedor o commendador Manoel de Souza Campos. Desde então, aquelle hospital vem prestando os mais relevantes serviços á população desamparada.

Em companhia do seu director, dr. Anisio Teixeira Spinola, o governador do Estado percorreu as enfermarias de Sant'Anna e Santa Rita, visitando, a seguir, a sala de operações asepticas para cujas installações teve palavras elogiosas. No andar terreo, s. ex. visitou, tambem, a enfermaria de crianças, sob a direcção do dr. Durval Gama, onde se demorou interessado vivamente pela sorte dos pobrezinhos que ali se encontram

A seguir, o capitão Juracy Magalhães percorreu a pharmacia e o deposito de drogas e depois a Sala do Banco, serviço dirigido pelo dr. Sá Oliveira, onde se encontram englobadas as clinicas: Vias urinarias, Gynecologia, Cirurgia de mulheres, de homens, Pequena cirurgia e Laboratorio de Analyses.

Todos esses pequenos departamentos têm uma especial direcção: o Laboratoro (dr. Eloy Jorge), Gynecologia (dr. A. Mallet) e Pequena cirurgia (dr. Sá Oliveira).

Visitou em seguida a Clinica ophtalmologica, dirigida competentemente pelo dr. Cesario de Andrade. Passou para a Sala de Aulas, demorando-se em admirar as preparações de microphotographia.

Depois percorreu a Enfermaria de São Paulo, cujo serviço é dirigido pelo dr. Alfredo Brito e assistente o dr. Helio Simões. Visitou a enfermaria São Joaquim, de cirurgia, de Dermatologia, e alguns leitos da Clinica Medica, dirigidas respectivamente pelos drs. Genesio Salles, Albino Leitão e Sabino Silva.

Dahi passou á cozinha e dispensa, e em seguida, ao Pavilhão Santa Clara, que é dividido em duas salas; Santa Rita e Santa Ursula, de Dermatologia e Syphiligraphia, dirigidas pelos drs. Albino Leitão e Elysio Medrado.

Visitou depois as Enfermarias de São Lazaro (tuberculosos) para homens e mulheres, dirigidas pelo dr. Dario Peixoto. Depois, o Isolamento (Pavilhão Leão de Mesquita), Enfermaria de São Francisco e São Paulo, para doentes de ulceras, dirigidas pelos drs Jonas Martins, Flaviano Silva e Oscar Gordilho.

Em seguida esteve na Estufa e na sala de Operações Pacheco Mendes. Visitou as enfermarias São José, de Cirurgia, dirigida pelos drs. Fernando Luz, Edgard Santos, Eduardo de Moraes e Lafayette Coutinho; a de São Vicente, de Clinica Medica, dirigida pelos profes. João G. Fróes, Prado Valladares, José Olympio e Fernando S. Paulo; a São Mauricio, para doentes de Ophtalmologia, dirigida pelo prof. Cesario de Andrade. Percorreu o departamento da Clinica Oto-rhino-laryngologica, dirigido pelos profs. Moraes e David Bastos; a Sala São Roque, para operações da mesma especialidade.

Dahi dirigiu-se ao Salão Nobre, onde escreveu, no Livro de Honra, a sua impressão sobre a organização hospitalar que acabava de apreciar:

"Observar a pratica do bem é sempre um grande estimulo aos novos commettimentos em prol dos nobres ideaes de fraternidade humana. Constata-se neste hospital, aos olhos de quem deseja realmente sentir a maneira por que se attende á população pobre desta grande capital, em suas necessidades de soccorro medico, a par de uma administração efficiente, um traço de bondade e modestia, que é a nota mais agradavel a colher louvores para a veneranda Santa Casa de Misericordia da Bahia, responsavel por este templo de assistencia social. Bahia, 14-7-136. — Juracy Magalhães".

Em seguida, o sr. Juracy Magalhães foi saudado pelo provedor, com palavras repassadas de admiração, focalizando a significação social da obra que vem realizando o joven militar.

O sr. Juracy Magalhães respondeu em improviso, exaltando o papel do medico e sua acção social, terminando por inscrever, os mesmos principios no seu governo e concluindo com a seguinte phrase:

— "Cuidando expressamente do homem que é sua maior força economica".

CHINA

VARIAS ALDEIAS SUBMERSAS

SHANGHAI, 18 (U. P.) — Diversas aldeias do Hopei meridionaes ficaram submersas nas aguas, em consequencia de uma enchente do rio Huto, resultante do rompimento dos diques.

A sessão de abertura da II Conferencia Nacional de Pecuaria

PELOS PRODUCTORES GAUCHOS FALOU O SR. ANNIBAL RECK

A noite, sob a presidencia de honra do sr. Getulio Vargas, teve logar, no theatro Municipal, a solemnidade de installação da 2ª Conferencia Nacional de Pecuaria.

Estiveram presentes a esse acto os srs. Odilon Braga, Marques dos Reis e Arthur Costa, respectivamente ministros da Agricultura e promotor do certamen; da Viação e da Fazenda ;o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal; o governador de Minas, sr. Benedicto Valladares; os srs Vicente Casares e Alfredo Iniarti, respectivamente da Argentina e do Uruguay; os membros do Congresso ora reunido no Rio, os representantes das associações productoras de todo o paiz, varios deputados, senadores e numerosas figuras dos nossos meios ruralistas e sociaes.

Installou a Conferencia o presidente da Confederação Rural Brasileira, sr. Ildefonso Simões Lopes, que rapidamente falou, passando a palavra ao sr. Annibal Reck, representante da Federação das Associações Ruraes do Rio Grande do Sul.

Logo em seguida voltou a falar o presidente da Confederação Rural, proferindo longo discurso em torno da solução dos problemas que preoccupam as classes productores do paiz.

O ministro da Agricultura falou, depois, salientando as vantagens da Conferencia e da Exposição de Pecuaria, que, afóra outros beneficios de monta, trouxe o de congregar no Rio delegados de todos os pontos do Brasil, cada qual sciente das necessidades e aspirações das zonas que representa.

Encerrou a sessão o presidente da Republica.

A' chegada do sr. Getulio Vargas, a banda da Policia Municipal executou o Hymno Nacional.

Os serviços da Liga Contra a Tuberculose em junho ultimo

Tiveram o seguinte movimento, em junho ultimo, os differentes serviços, todos gratuitos, da Liga Brasileira Contra a Tuberculose:

Serviço de vaccinação B. C. G. — Vaccinações praticadas nas Maternidades da Santa Casa da Misericordia, Laranjeiras, Cascadura e S. Gonçalo; Hospitaes Pro-Matre, S. Francisco de Assis, Hahnemanniano e S. João Baptista da Lagoa, Polyclinicas de Botafogo e Penitencia, Beneficencia Portugueza, domicilios particulares, Saude Publica, Consultorio da Companhia Light e Power, Hospital São João Baptista de Nictheroy, Serviços Pre-Natal e pedidos de vaccina para o interior, 779; revaccinações 23.

Serviço de controle B. C. G. — Visitas em domicilio 363; consultas no ambulatorio dos serviços 1.217; já vaccinados este anno 4.439; total de vaccinados desde 1927, 35.047.

Dispensario Azevedo Lima — Consultas 1.345, doentes 77, injecções 1.270, applicações de pneumothorax 129, exames de raio x (radioscopias e radiographias) 105, exames de laboratorio, escarro 75, urina 92, fézes 17, reacção de Wassermann no sangue 18, hematimetria e formula 10, medicamentos fornecidos 235.

Dispensario Viscondessa de Moraes — Consultas 683, injecções 658, doentes novos 32, receitas aviadas 44.

Preventorio D. Amelia (Paquetá) — Consultas 133, curativos 320, cuti-reacções 15, injecções 352, exames de laboratorio 57, crianças internadas 150.

No Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores

UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA LIGA CATHOLICA DE SENHORAS PAULISTAS

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, no edificio do Syllogeu Brasileiro, uma sessão solemne do Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, com o fim especial de homenagear a sra. Olga de Paiva Meira, presidente da Liga Catholica das Senhoras Paulistas.

Ser-lhe-á conferido, por essa occasião, o titulo de membro do Conselho, por nomeação do ministro da Justiça.

A homenageada será saudada pela sra. Maria Eugenia Celso.

O acto será presidido pelo ministro da Justiça e terá a presença de diversas outras altas autoridades, representantes do clero e pessoas gradas.

ARGENTINA

DISPOSIÇÕES RELATIVAS AOS SUB-TENENTES

BUENOS AIRES, 18 (H.) — O ministro da Guerra publicou um decreto dispondo que os sub-tenentes saidos do Collegio Militar sejam destinados, em 1938 e 1939, a prestar serviço na proporção de 70 °|° nos regimentos de communicações e sapadores.

RECOMMENDAÇÕES DA CASA DA MOEDA AOS FUNDIDORES DE OURO

O corpo technico-directivo da Casa da Moeda, aconselha a todos os fundidores de ouro a observancia das seguintes instrucções: 1º) não usar o enxofre como fundente; 2º) usar como fundente o borax. Este sal serve ainda como agente escorificante para as impurezas contidas no ouro; 3º) empregar na fusão do ouro de baixo teor o borax e o salitre; o salitre oxida os elementos estranhos, ao passo que o borax serve para a escorificação dos oxidos; 4º) usar a seguinte mistura para a fusão do ouro de faiscação: para 100 partes de ouro: bi-oxido de manganez 42 partes, salitre 60 partes e borax 50 partes.

Tornando Icarahy mais attrahente

Claudino VICTOR

A praia de Icarahy é, sem duvida, das mais lindas e possuidora de um grande predicado para a tranquillidade das familias — não é traiçoeira.

Nella podem se banhar, sem susto, do menor ao mais edoso, pois só um acto voluntario ou abuso excessivo conduzirá ao afogamento. E' a praia rigorosamente familiar, onde, desde as primeiras horas do dia até escurecer, permanecem innumeras crianças entregues aos divertimentos praianos, umas acompanhadas de parentes e a maioria inteiramente só, sem a vigilancia directa ou indirecta de quem quer que seja.

O almirante Protogenes Guimarães, que durante longos annos viveu em Nictheroy, tem um especial "beguin" pela seductora praia, onde as tardes costuma fazer o seu "footing", estendendo não raras vezes, o seu passeio, quando de automovel, até Jurujuba.

Assumindo o governo do Estado, não occultou o ex-ministro da Marinha essa sua predilecção, e, em diversas entrevistas concedidas aos jornaes e revistas, manifestou a grande preoccupação de augmentar os encantos de Icarahy, tornando-a um dos pontos preferidos pelos turistas.

Promovendo-lhe o tradicional e glorioso Club de Regatas Icarahy a primeira homenagem popular, constante de linda parada nautica, o almirante permaneceu horas seguidas na praia, ao lado do povo e dos banhistas, fazendo apreciações sobre providencias a adoptar em torno do seu acalentado ideal.

Com tal proposito já facilitou, a titulo provisorio, no antigo "Balneario", o funccionamento do Casino, que, se effectivar o grandioso plano dos seus dirigentes, será dos mais interessantes e confortaveis do mundo.

Agora, mais uma prova de conservação da antiga aspiração deu o governador fluminense; recebendo a commissão dos presidentes dos clubs de Nictheroy, organizada pelo "Icarahy-Jornal", o almirante Protogenes Guimarães, não só approvou as medidas postas em pratica pela commissão para a construcção de um lindo trampolim, com escorregador, posto de salvamento, etc., como incentivou a movimentação reformadora, auxiliando-a materialmente e contribuindo com os seus conhecimentos technicos, afim de que a obra, por si só, sirva de verdadeira attracção, como unica no genero no continente sul-americano.

Sendo o proximo mez de agosto o das fortes ressacas, só em setembro serão iniciadas as obras orçadas em 115:000$000, mas que dará á praia de Icarahy, dentro de 4 mezes, um cunho tal de originalidade que passará a ser passeio obrigatorio de quantos queiram conhecer as riquezas do nosso incomparavel Brasil.

Decretos assignados

Nomeações, promoções e outros actos nas pastas da Fazenda, Viação e Guerra

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Heraclito Jardim para patrão de escaler da mesa de rendas de São Borja, no Rio Grande do Sul.

Na pasta da Viação:

Promovendo na Directoria Geral dos Correios e Telegraphos: a 2º official, os terceiros João Soares de Sá e Jayme Dias França, por merecimento e Nelson Raymundo Sampaio, por antiguidade; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe João dos Santos Fontes, por antiguidade; Aureo Maia, por merecimento e Roberto Gomes Farlá Filho, por pontos de classificação em concurso; a auxiliar de 1ª classe, os de segunda Thilda Mattos Cox, Ilka Shell Parente e Maximino Serzedello.

Promovendo a auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul, o de terceira Vicente Vaccaro.

Promovendo a machinista de 2ª classe da E. de F. Central do Piauhy, o de terceira Cicero Lopes Pedrosa.

Nomeando: José Regio de Britto, ajudante de thesoureiro da succursal da Tijuca, no Districto Federal; Judith da Silva, agente postal de Canhota, em Sergipe, Marietta Horta agente postal de Tourinho, Minas Geraes; a agente da extincta agencia postal de Cidade Nova, em Natal; Amalia Rocha, interinamente, ajudante da agencia postal-telegraphica de Cidade Alta e a ajudante da agencia postal-telegraphica de Cidade Alta, Maria Emilia da Fonseca Loureiro, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da referida agencia.

Concedendo aposentadoria a Braz Humberto Rogerio Chiarelli, conductor de 2ª classe da Central do Brasil; a Reynaldo Soares Ferraz, carteiro de 2ª classe da agencia postal-telegraphica de Santos e a Elpidio Setembrino de Mattos, servente de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina.

Exonerando, a pedido, Augusto Novis, de ajudante de thesoureiro da succursal da Tijuca, nesta capital.

Removendo, por permuta, o auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Minas Geraes, José Maria Ribeiro Bastos para identico cargo no Espirito Santo e o dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo, Dario Alves Vidigal para o Estado de Minas Geraes.

Concedendo permissão á Radio Cultura Araraquara, no Estado de São Paulo para estabelecer uma estação radiodiffusora.

Na pasta da Guerra:

Transferindo o tenente-coronel Francisco José Dutra e o major Gilberto de Freitas do quadro ordinario para o supplementar e deste quadro para o ordinario sendo classificado no 24º batalhão de caçadores o major Augusto de Oliveira Góes.

Concepções e methodos sociologicos

(Conclusão da 4ª pagina)

Esta divergencia de concepção, leva, como disse, os dois grupos de pensadores acima referidos a encararem diversamente o methodo adequado ao estudo dos assumptos sociaes. Durkheim, affirmando que no estudo de taes assumptos a sociedade deve ser encarada objectivamente, como uma entidade diversa dos individuos que a compõem, rejeita inteiramente a contribuição da psychologia individual desses mesmos componentes. Stuart Mill e os demais, affirmando que "human beings in society have no properties but those which are derived from and may be resolved into, the laws of the nature of individual man", ou em vernaculo: — "que os homens em sociedade não têm outras propriedades senão aquellas que derivam, ou se resolvem nas leis da natureza de cada um", assenta o methodo social na contribuição da psychologia e da ethologia, sciencia que devia ter por objecto o estudo das leis da formação do caracter.

O methodo de Durkheim está, pois, para o dos demais, como o methodo chimico está para o methodo physico ou mechanico. Aquelle, estudando os factos sociaes, oriundos do combinado social, em si; estes, estudando-os como uma resultante de forças e tendencias individuaes que se movem e orientam segundo a direcção da sua resultante, ou seja segundo a linha de menor resistencia.

Não pode haver, como se vê, maior divergencia fundamental.

Com quem a razão? Já o antecipei, tanto quanto a um modesto estudioso é dado opinar em taes assumptos: — a nenhum dos dois. Vá, de Durkheim a Schekle, Spencer, Stuart Mill, Comte etc.

Não sei como se possa objectar contra a persuasão deste conceito spenceriano: — "Nothing comes out of a society but what originates in the motive of an individual, or in united similar motives of a number of individuals, or in the conflict of the united similar motives of some having certain interests, with the diverse motives of others whose interests are diverse".

Aliás, quando é o proprio Durkheim, como educador, quem preconiza a melhoria da sociedade pela educação do individuo, não se pôde bem comprehender como possa affirmar que a psychologia individual, modificada pela educação, não entre na composição das theorias sociologicas, ou que de há de resultar a orientação do movimento collectivo.

Na planicie Goytacá

(Conclusão da 4ª pag.)

quem da vara de garrucha se alteou ao dominio e commando de uma empresa que honra a industria nacional e dignifica a capacidade do brasileiro.

Em todos notei os anseios de melhoria de seus proprietarios ou responsaveis; sobretudo a melhoria das condições de vida dos operarios — escolas, igrejas, consultorios medicos, hospitaes, campos de desportos, tudo isso e muito mais ainda já se encontra em parte realizado em todas as cogitações dos usineiros de Campos.

E não é para confortar a alma de brasileiros que sabem amar o Brasil, que nunca, jamais, descreram de sua grandeza futura, a visão deste panorama que, na rapidez de uma impressão, acabo de esboçar?

Ver Campos é ver um dos sectores da lavoura nacional: ao seu concurso se apoiou a estabilização do altivo patrimonio que aviventou o beneficio concedido em 1933 aos lavradores do Brasil pelo Governo da Republica. Porque é só á custa dos grandes centros de trabalho é que a agricultura nacional se comprehende e louva.

De mim, a par do agradecimento a quantos me cumularam de attenções, direi que voltei de Campos com a grande alegria do dever cumprido no exercicio do cargo que occupo.

Voltei de Campos mais crente na grandeza do Brasil: Campos tonificou a minha crença nos seus destinos.

HONRAS DE CONSELHEIRO COMMERCIAL NA MISSÃO ECONOMICA BRASILEIRA

Na pasta do Exterior foi assignado decreto concedendo ao deputado Paulo Alvaro G. Assumpção as honras de conselheiro commercial da Missão Economica Brasileira ao Japão.

A Constituição não será jamais empecilho para que se desenvolva e progrida a Nação

(Conclusão da 4ª pag.)

vez mais, prestigiar sempre, desenvolver sem cessar a educação popular, base em que deve assentar o regimen e em cujo principio está a sua força.

O sr. Diniz Junior preferiu abordar outros pontos: o regimen necessita de propaganda, porque hoje, no mundo, não se faz nada sem reclame. Entretanto, não basta a propaganda. Necessitamos, para segurança das instituições, de um largo programma de reconstrucção economica e financeira.

REGRESSANDO DE PORTO ALEGRE, O SR. BAPTISTA LUZARDO DA' SUAS IMPRESSÕES A "O JORNAL"

O sr. Baptista Luzardo, que hontem regressou de Porto Alegre, aonde fôra presidir o Congresso do Partido Libertador, num rapido encontro que teve commosco, manifestou o seu enthusiasmo pela maneira por que se realizaram os trabalhos daquella assembléa politica.

Disse-nos o deputado riograndense que, por todos os motivos, volta satisfeitissimo do seu Estado, pois os trabalhos se desenvolveram sempre dentro de um admiravel ambiente de serenidade, como convinha aos altos objectivos da assembléa que se reuniu em Porto Alegre.

Tudo se processou alli da maneira mais elogiavel, disse-nos ainda o sr. Luzardo. E accrescentou: "Os assumptos debatidos foram os mais interessantes e esse interesse não foi apenas do Rio Grande do Sul, pois que dizem respeito a todo o paiz.

Sobretudo, accentuou o procer gaucho, os resultados a que chegou o Congresso são merecedores da attenção de todos os brasileiros.

Concluindo, o sr. Luzardo teve palavras encomiasticas para o discurso proferido pelo sr. Raul Pilla, que, disse, retrata com fidelidade a situação politica não só do Rio Grande como do Brasil.

ESPERADO O SR. COLLOR

O sr. Lindolfo Collor, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, está de viagem para esta capital, devendo aqui chegar nos primeiros dias do mez de agosto proximo.

CHEGA AMANHÃ O SR. RAUL PILLA

O sr. Raul Pilla, secretario da Agricultura do Rio Grande do Sul, chegará amanhã ao Rio, de avião. Na Ponta do Calabouço, onde desembarcará, irão aguardal-o, além do ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga, todos os deputados da minoria parlamentar.

A ATTITUDE DOS DEPUTADOS SITUACIONISTAS BAHIANOS EM FACE DO PROCESSO DOS PARLAMENTARES

COMO O DEPUTADO ALIOMAR BALEEIRO FOCALIZA A POSIÇÃO DO SEU PARTIDO

BAHIA, 18 (A. M.) — Coube ao deputado Aliomar Baleeiro responder, na Assembléa, em nome do P. S. D., ao discurso ha dias ali pronunciado pelo representante autonomista Nestor Duarte, de critica á attitude dos representantes do P. S. D. na Camara Federal, concedendo licença para processo dos parlamentares presos, especialmente do sr. João Mangabeira.

Começou o sr. Aliomar Baleeiro estranhando que o sr. Nestor Duarte usasse de termos violentos ao se referir ao sr. Homero Pires, quebrando, desse modo, a harmonia e respeito com que se vêm realizando os trabalhos da Assembléa e maioria.

O orador dividiu o caso dos parlamentares em duas partes: uma referente á prisão dos congressistas, como effeito do estado de guerra; outra, referente á licença para processal-os. Affirmou que a primeira materia é controvertida. Seu partido declarou-se contrario á prisão dos parlamentares, não obstante considerar necessario usar de todos os meios para salvar o regimen.

Analysou em seguida a segunda parte, assegurando que os indicios contra o sr. João Mangabeira são fortissimos, competindo á Justiça esclarecel-os, condemnando-o ou não.

Lendo trechos do discurso do sr. Nestor Duarte, quando este diz que o governador Juracy Magalhães regressou mudado do Rio, fazendo suppor a existencia de um compromisso do P. S. D. a respeito do caso Mangabeira, o orador declarou que isso é falso, não havendo qualquer acto que demonstre a insinuação. Desafiava mesmo que o "leader" da minoria apontasse um só acto esse.

Referiu-se á entrevista concedida pelo sr. Medeiros Netto ao "Estado da Bahia", e observou que o presidente do Senado alludiu unicamente ao caso da prisão, repudiando a medida por achar que o estado de guerra não feria as immunidades, não tratando da licença, porquanto no momento não se cogitava do assumpto.

Proseguiu o orador accentuando que o P. S. D. não se afastou do seu ponto de vista, não reconhecendo no estado de guerra o effeito de supprimir as immunidades. Porém, não negaria seu voto á licença pedida. Que o deputado Nestor Duarte informe-se a respeito com o sr. João Neves sobre o assumpto.

Após outras considerações, terminou o sr. Aliomar Baleeiro:

"Agora, saiba a minoria que nem a Bahia, nem o P. S. D. têm o minimo compromisso em relação á successão presidencial, achando cedo demais para se abordar o assumpto, reivindicando, porém, o direito de ser ouvido para defender os seus legitimos interesses, quando fôr opportuno."

A RECONDUCÇÃO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA PAULISTA

O sr. Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada paulista, enviou ao sr. Laerte Assumpção, presidente reeleito da Assembléa Legislativa de São Paulo, o seguinte telegramma:

"Bancada federal envia congratulações ao illustre presidente pela sua reconducção ao alto posto de direcção da nossa Assembléa, extensivas dignos companheiros Mesa."

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES NO ESTADO DO RIO

Proseguindo na apuração das eleições realizadas no dia 5 do corrente, para a constituição da Camara Municipal de Nictheroy, a Junta Apuradora do 1º circulo eleitoral do Estado do Rio contou, hontem, os votos recolhidos de mais sete urnas de secções do 4º e 5º districtos.

Sommados aquelles votos aos que até á vespera haviam sido contados, era o seguinte o resultado do pleito até hontem conhecido:

Partido Liberal, 4.027 votos; Frente Unica, 3.286 votos; Integralistas, 783 votos; Alliancistas Renovadores, 384 votos.

A installação de uma sub-unidade do exercito em S. João d'El Rey

Transferencias de officiaes, designações e outras noticias militares

Conforme noticiamos, ha tempos, o ministro da Guerra determinou que uma companhia do 11º B. C. fosse aquartelar em S. João d'El Rey.

Essa medida acaba de ser executada, já estando installada naquella cidade mineira a referida companhia, estando o seu commando entregue ao capitão Armando Manoel Lima de Carvalho.

As altas autoridades militares acabam de ser scientificadas pelo commandante da 4ª Região Militar, da execução dessa medida.

TRANSFERERNCIAS DE OFFICIAES

Foi tornada sem effeito a transferencia do 1º tenente pharmaceutico Vicente Fernandes Filho, do Forte de S. Luiz para a Villa Manoel Floriano, em Pernambuco.

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Do Grupo Escola para a 1ª Formação Sanitaria, o aspirante a official veterinario Ruyter Demaria Boiteux; do 23º B. C. para o 1º R. I., o 2º tenente da reserva convocado Antonio Nogueira de Sá, do 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz para o 2º G. A. O. (Jundiahy), e 1º tenente Nelson Cabral de Moura do 14º para o 10º R. I., o 2º tenente Fernando Lowande.

"BONECA", — a mais luxuosa casa de modas para crianças, — inaugurou o seu "Salão de Bêbês"

Photographia feita no "Salão de Bêbês"

Constituiu um acontecimento de rara e alta distincção social a inauguração, hontem, do "Salão de Bebês", á rua do Ouvidor 133, salão este exclusivamente para attender ás crianças, no mesmo local, onde funcciona "BONECA", a mais luxuosa casa de modas infantis desta capital.

Nas soberbas installações do "Salão de Bebês", tudo foi observado e collocado de fórma irreprehensivel, de maneira a offerecer aos olhos dos seus visitantes uma visão perfeita dos mais modernos salões de modas da Europa, attendendo, assim, ao bom gosto e ao conforto das damas da nossa melhor sociedade.

Ao acto inaugural compareceu grande numero de senhoras e senhoritas da sociedade carioca, bem como a imprensa e convidados, sendo servido a todos doces e bebidas finas.

UM CHINEZ PERVERSO E CRUEL

COM UM GOLPE DE FACÃO DECEPOU A MÃO DO GAROTO QUE FURTARA UMA LARANJA

BEBEDOURO (Estado de S. Paulo), 18 (A. M.) — Na fazenda Perobal, neste municipio, acaba de registrar-se um crime barbaro. Ha oito mezes passados, empregou-se naquella fazenda um mongol, Ly-Sung-Pu', que se estabeleceu em certo trecho da propriedade, com sua mulher e tres filhos.

O mongol, entre outras plantações, fez uma de laranjas da Bahia, pela qual tinha muito ciume. Uma das laranjeiras ali plantadas, bem grande, começava a frutificar agora. Um molequinho das vizinhanças, aproveitando-se de um momento em que ninguem observava, tirou uma laranja e chupou-a.

O mongol, vendo-se furtado, teve grande irritação. Começou a syndicar quem fôra o autor do furto. Na casa do carroceiro Benedicto Silva, encontrou o molequinho, seu filho, de 10 annos de idade, chupando ainda o ultimo bago da laranja.

O mongol, sem trair nenhuma intenção má, convidou o pequeno para chupar mais uma laranja do seu pomar. O menino acompanhou-o. Chegando á sua officina, o mongol empunhou um facão, e, apoiando o braço direito do menino sobre um cêpo, desferiu-lhe um enorme golpe, separando-lhe a mão, que caiu ao sólo.

O menino fugiu, gritando de dôr e mostrando por toda parte o tôco do braço, do qual o sangue escorria em borbotões.

Os colonos da fazenda, indignados com o quadro, armaram-se de enxadas e machados, e sairam em busca do mongol. Este, percebendo o perigo, fugiu da ira popular, sendo preso, entretanto, mais tarde, pela policia.

«Moreira vae morrer»

e assim dizendo deu um tiro no ouvido á porta da casa da mulher que o desprezara

O tresloucado joven falleceu quando era soccorrido na Assistencia

O operario Antonio Fernandes Moreira, residente á rua do Senado numero 216, conhecera ha tempos Joaquina André Bernardino, moradora á rua General Pedra n. 146, sobrado, com ella passando a viver maritalmente.

Durava essa união ha certo tempo quando, ha cinco mezes passados mais ou menos sobreveiu entre ambos séria desintelligencia, e os dois se separaram, por iniciativa de Joaquina, que se mostrára fortemente maguada com o incidente então occorrido.

Aos primeiros dias da separação, Antonio Fernandes voltára á casa da ex-amasia, buscando reatar as velhas relações, com o que aquella não concordava. Passou-se o tempo e parecia que o caso estava definitivamente liquidado, quando hontem, á tarde, o joven desprezado encerrou com um gesto tragico o capitulo final da historia do seu amor.

"MOREIRA VAE MORRER!"

Antonio Fernandes Moreira, ao contrario do que denotava, não se conformára com o abandono em que o deixára a mulher que elle amava.

Hontem, seriam 16 horas, Joaquina conversava no interior de sua residencia com uma visita, quando sentiu passos na escada do prédio, que avançavam em direcção á dependencia que ella ali occupa. Abrindo a porta, a ex-amante de Antonio Fernandes, deparou com este no tôpo da escadaria, que, pistola em punho, parecia grandemente agitado.

Antes que ella pudesse interpellal-o sobre sua estranha attitude, o tresloucado, apontando a arma em direcção á cabeça, deu ao gatilho, dizendo: "Moreira vae morrer". E caiu pesadamente, o sangue a lhe jorrar do ouvido direito, abundantemente.

A MORTE DE ANTONIO FERNANDES

Passado o primeiro momento de surpreza, Joaquina levou o caso ao conhecimento das autoridades do 13º districto que seguiram immediatamente para o local, afim de providenciar.

Foi, então, requisitada uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, na qual Fernandes foi transportado sem perda de tempo.

O infortunado operario fôra attingido pelo projectil no ouvido direito, e o seu estado era desesperador. Quando, pois, era submettido a curativos, Fernandes falleceu, a despeito dos desvelos com que os medicos buscaram arrancal-o á morte.

Sobre os degráos da escada onde caira o suicida, a policia encontrou uma pistola oxydada marca "F. N.", com 6 balas intactas e uma deflagrada, a qual arrecadou.

O corpo do desventurado joven, que contava 26 annos de idade, e era de nacionalidade portugueza, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COMMUNISTA POR VINGANÇA

Vendo-se na miseria, o pobre homem apresentou-se á policia como perigoso extremista — Serviu-se, tambem, da sua desgraça para vingar-se do homem que não o soccorrera opportunamente

A dolorosa historia de um immigrante austriaco que veio preso, de avião, do Ceará para esta capital — A acção da policia e outras notas

Por vingança se têm praticado os mais sensacionaes crimes, e tambem, não raro, as sublimes obras. Um coração traido ou um amor proprio offendido, segundo as circumstancias de que se revistam os differentes casos, tem levado os homens ao carcere e, pelos mesmos motivos, aos braços da Gloria.

E' a vida, na sua sequencia de scenas as mais paradoxaes, que arma todos esses quadros, ás vezes ridiculos, outras vezes sensacionaes.

Communista por vingança, no emtanto, ao que nos é dado conhecer, ninguem ainda se tinha feito.

Agora, porém, a historia de um homem, que se viu abandonado, humilhado e sem recursos para viver, acaba de nos fornecer mais essa creação da vingança, a mais original, talvez.

EM 1929

Pelo luxuoso paquete "Monte Olivia", chegou a esta cidade, em principios do anno de 1929, procedente da Austria, seu paiz de origem, o cidadão Roberto Wallanschek, solteiro, chimico e com 29 annos de idade. Embarcára como emigrante, e vinha para o Brasil seduzido pelas recommendações do seu patricio, em busca da victoria que nunca lhe quiz sorrir.

Nos primeiros mezes, depois de perfeitamente regularizada a sua situação como immigrante, viveu á custa de algum recurso que trouxera.

Depois, porém, melhor conhecendo o nosso paiz e as nossas coisas, começou a trabalhar, ora como vendedor de productos chimicos, ora vendendo, apenas, formulas daquelles productos, e mais tarde leccionando o seu idioma, como professor particular.

PARA O NORTE

Passados os primeiros annos, depois de ter conhecido São Paulo, resolveu viajar para o Norte.

Lá fóra, por certo, pensou elle, as coisas deviam estar bem melhor.

Assim, comtudo, não aconteceu. As difficuldades, já agora aggravadas pela chamada lei dos dois terços, tornaram-lhe a vida bem mais amarga.

Não desanimou, apesar de tudo, e continuou a sua existencia de nomade, viajando e trabalhando sempre que possivel, pelos Estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.

SEM DOCUMENTOS

Em junho de 1935, quiz ainda a sua má sorte, que outra difficuldade, bem mais accentuada, se viesse juntar ás muitas que já o cercavam.

Perdeu todos os documentos que attestavam a sua identidade como profissional e como cidadão austriaco, ficando numa situação por demais melindrosa.

A'S PORTAS DO CONSULADO

Antes, porém, que a policia o prendesse como vagabundo, procurou, na capital de Recife, o consul do seu paiz, o sr. Ernesto Hirscher.

Queria — declarou — um documento que provasse a sua condição de austriaco e, tambem, se possivel, um trabalho honesto, que garantisse o seu sustento.

A autoridade consular, todavia, segundo declarou, ou porque estivesse muito atarefada ou porque não dispuzesse de elementos para attender o seu subdito, negou-se de lhe prestar qualquer auxilio.

SEM TRABALHO E SEM PÃO

E desde junho de 1935, sem trabalho e sem meios de conseguil-o, Roberto Wallanschek passou a perambular pelas ruas de Recife, dormindo ao relento, e comendo, quando podia, as migalhas que lhe atiravam dos hoteis e restaurantes.

Nem a policia, nem os seus patricios, o olhavam, ao menos para prendel-o.

E assim se foi desenvolvendo aquella existencia de homem vencido, beirando a sargeta, disposto a todos os infortunios.

NO CEARA'

Porto de Pernambuco, envergonhado da situação em que se via depois de tantos annos de luta, resolveu transportar-se para o Ceará.

A terra do padre Cicero, pensou, então, talvez que o salvasse.

Em Fortaleza, no emtanto, a sua vida não se alterou.

Tendo por cama as calçadas e por tecto o firmamento, ali se deixou ficar até o dia 3 de junho do corrente anno, quando, fallidos todos os recursos, Roberto Wallanschek, filho de Roberto Wallanschek e de Maria Luiza Wallanschek, se fez

COMMUNISTA POR VINGANÇA

Apresentou-se então, já que não tinha o que comer nem o que vestir, ás autoridades cearenses, e se disse communista dos mais terriveis.

— Quaes as suas ligações? — perguntou-lhe a policia.

— "Trabalho de commum accordo com o sr. Ernesto Hirshler, que era consul da Austria em Recife e que hoje está no Rio recebendo os meus communicados" — respondeu o falso extremista.

Deante aquellas declarações, a policia local se communicou com a policia carioca, apurando, então, que, de facto, o sr. Ernesto Hirschler, que fora consul daquelle paiz em Recife, se encontra, presentemente, nesta cidade.

Ouvido pelas nossas autoridades, o sr. Hirschler, presa de maior surpresa, e sem poder explicar-se a respeito da critica situação em que se viu, inopinadamente collocado, fez questão absoluta que Roberto fosse encaminhado, immediatamente, de avião, para esta capital, onde, de facto chegou, pelo ultimo apparelho, da Condor, que veiu do Norte.

Interrogado, Roberto Wallanschek declarou:

— Nunca fui communista. Mas sentia fome e queria ser preso, aproveitando ainda a minha desgraça para vingar-me do homem que não me quiz soccorrer como era do seu dever.

Roberto está preso á disposição da Segurança Social e responderá, por certo, ao devido inquerito, afim de que bem se esclareça toda a sua odysséa de authentico extremista da miseria...

Deu a filha em pagamento de uma velha divida

O caso está sendo apurado pela policia de Nictheroy

As autoridades policiaes fluminenses estão apurando uma queixa que lhes foi apresentada contra um individuo que teria dado sua filha em pagamento de uma divida.

Foi autora dessa queixa d. Etelvina Guedes Pinheiro, residente na ilha da Conceição. Contou ella ao dr. Antonio Gestal, delegado geral de Nictheroy, que seu genro, o operario Manuel do Valle, é devedor da importancia de 1:150$000 ao operario Joaquim Moraes de Freitas, vulgo "Papa anjos".

Não tendo dinheiro para saldar esse compromisso e assediado pelo credor, Valle propoz ao mesmo darlhe em pagamento a sua filha menor, de nome Djanira do Valle, de 1? annos de idade.

"Papa Anjos" acceitou a proposta, disse a queixosa, levando para a sua companhia a pequena.

De accordo com a legislação em vigor, o delegado de Nictheroy enviou a queixosa ao dr. Cesar Salamende, juiz de Menores do Estado do Rio, que depois de tomar as providencias legaes que lhe competia, solicitou á autoridade policial que abrisse o necessario inquerito.

Foram já detidos o pae da pequena e "Papa anjos", os quaes vão prestar declarações.

A menor, apprehendida em casa do accusado, ouvida pelo delegado Gestal, declarou que ha tempos fôra illudida por um individuo de nome Manoel, irmão de uma senhora, residente nesta capital, em cuja casa estivera empregada.

Entregue á vendedora Florisbella Gonçalves o bilhete n. 1.870

Por ordem do juiz da 2ª Vara Criminal compareceu hontem á tarde, á Policia Central, a vendedora de bilhetes de loteria Florisbella Gonçalves, que foi receber o bilhete nº 1870, premiado com 200 contos e que se encontrava na 3ª Delegacia Auxiliar.

O bilhete, que tanta celeuma levantou, foi entregue pelo dr. Frota Aguiar, em presença do advogado da vendedora, sr. Oswaldo Pedro de Oliveira, e de um cunhado de Florisbella Gonçalves, sr. Salvador Ledo.

Atropelado e morto por um automovel

NÃO FOI IDENTIFICADO O VEHICULO QUE VICTIMOU O ORDENANÇA DO GENERAL DUTRA

Occorreu hontem, pelas 17 horas, um desastre na zona do Mangue, em consequencia do qual perdeu tragicamente a vida um joven militar.

Na Avenida do Mangue, áquella hora, era grande o movimento de vehiculos e pedestres, e o imprevisto da scena, que causou funda impressão em quantos a presenciaram, determinou a paralysação do trafego em largo trecho daquella arteria, o que perdurou por varios minutos.

Despreoccupadamente, um militar de cor preta, apparentando 30 annos de idade, atravessava a rua, encaminhando-se para o largo Senador Euzebio, quando um automovel, que passava em excessiva velocidade, colheu-o violentamente, jogando-o a varios metros de distancia.

Numerosos populares accorreram, em seguida, em auxilio da victima, que caira immovel em meio a larga poça de sangue. Nada mais, entretanto, era possivel fazer. O infeliz, com o forte choque, soffrera multiplas fracturas, tendo morte immediata.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 13º districto, ali compareceu o commissario de serviço, o qual, após as formalidades legaes, determinou a remoção do cadaver para o Necroterio da policia.

O desventurado militar, cuja identidade não foi ainda possivel apurar-se, pertencia á escolta da 1ª Região Militar e era bagageiro do general Eurico Gaspar Dutra, commandante da Escola de Aviação Militar.

Em poder do morto a policia encontrou 45$400 em dinheiro, não tendo achado nenhum documento que auxiliasse a sua identificação.

Na delegacia do 13º districto está aberto inquerito para apurar qual o vehiculo causador do desastre, cujo numero não foi, ao menos, annotado.

Serviço para hoje:

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. G. P. — Superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Luiz Gonzaga da Silva.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Lopes; Escola, Djalma; 1º G. R., Caetano; 2º, Ursulino; 3º, Romualdo; 4º, Julio; 5º, Floriano; 6º, C. Bessa; 8º, Nobre; 9º, Isaias.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico de dia ao serviço da I. G. P., dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

— Serviço para amanhã:

Dia á I. G. P. — Superior, sr. Alfredo Milagre de Oliveira; auxiliar, sr. Jotta Pinto Lyra.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Prisco; Escola, Dias; 1º G. R., Erasmo; 2º, Fructuoso; 3º, Darcy; 4º, Durval; 5º, A. Pinto; 6º, Feital; 8º, Ernesto; 9º, Machado.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª; turmas de folga: 3ª e 4ª.

Queria matar o padrasto com uma picareta

DESPERTANDO A TEMPO, A VICTIMA PÔDE ESCAPAR A' FURIA SANGUINARIA DO ENTEADO

Desde varios annos vivem maritalmente o hespanhol José Carvalho, de 50 annos de idade, solteiro, com a syria Franz Fraude Johen, de 43 annos, viuva. O casal reside á rua Commendador Bastos n. 36, na ilha do Governador.

Franz Fraude tem um filho, Jorge, de 24 annos de idade, que não vê com bons olhos aquella união illegal, votando por isso odio de morte ao padrasto.

Ante-hontem, cerca de meia-noite, pretendendo executar um plano terrivel que architectára, João foi ao quintal, muniu-se de uma picareta e, dirigindo-se ao quarto onde dormia José Carvalho, tentou vibrar-lhe um golpe de morte.

O enteado foi mal succedido. Não conseguiu os seus intentos por motivos independentes á sua vontade. A victima despertou a tempo, conseguindo escapar á furia sanguinaria do joven.

O dr. Paschoal Thomaz, que é visinho da familia, acompanhado do guarda municipal n. 143, effectuou a prisão do criminoso, em flagrante, apresentando-o ao commissario de dia no 30º districto, onde foi lavrado o auto.

Depois de salvar o companheiro de trabalho

TEVE O PESCOÇO ESMAGADO PELAS RODAS DO VAGÃO

S. PAULO, 18 (A. M.) — O ferroviario José Antonio Barbosa, hoje, ás 21.30 horas, trabalhava no pateo da estação Engenheiro S. Paulo, da Central do Brasil, quando percebeu que seu companheiro Synval Humphreys estava parado entre dois vagões, em um dos quaes uma locomotiva estava para encostar. Ah!, rapidamente, José Antonio saltou para o meio dos dois carro se empurrou Synval, que foi cair fóra da linha, mas nesse momento, a locomotiva encostou com violencia, e um dos vagões bateu em Antonio, atirando-o por terra. Não podendo safar-se a tempo, o ferroviario teve o pescoço esmagado pelas rodas do carro, morrendo instantaneamente.

Embriagados, os militares assaltaram um café

PRESOS PEVENTIVAMENTE OS INDISCIPLINADOS SOLDADOS

Por ordem do general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar, e de accordo com uma solicitação feita pelo commandante do 1º Grupo de A. de Dorso, ficaram presos em suas unidades, até ser resolvida a syndicancia, mandada proceder, os soldados Manoel Fernandes, José Amaral Junior e Antonio Francisco do Nascimento, do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario; Manoel Cavalcanti da Silva, do Regimento de Artilharia Montada, e Manoel Vianna da Silva, 1º Contingente do 1º Districto de Artilharia de Costa, os quaes se acham envolvidos nas graves occurrencias verificadas na zona da Piedade e Encantado, na noite de 13 para 14 do corrente, conforme constataram as autoridades policiaes do 22º districto, por onde corre o respectivo inquerito.

O inquerito sobre as irregularidades do Dep. de Compras da Prefeitura

Posto em liberdade, o ex-director da Limpeza Publica foi preso novamente

UMA DAMA PRESTA DECLARAÇÕES — ACAREAÇÃO QUE PROMETTE SER IMPORTANTE

Foi ouvida, hontem, no cartorio da 3.ª Delegacia Auxiliar, uma dama das relações do ex-secretario do Departamento de Compras da Prefeitura, sobre o rumoroso caso das irregularidades ali verificadas e pelas quaes são apontados como responsaveis os srs. Francisco Dantas, Domingos Meirelles e outros altos funccionarios, sendo aquelle, ex-secretario do Departamento de Compras da Municipalidade e este ultimo, ex-director da Limpeza Publica.

O dr. Frota Aguiar, a quem está affecta a referida delegacia, interrogou demoradamente Apparecida de Oliveira, que gozava da intimidade de um dos accusados. Nada officialmente, porém, foi dado ao conhecimento da reportagem.

Mas, pelo que transpirou sabe-se que ella se houve com habilidade no decorrer das perguntas que lhe foram formuladas, sendo evidente a sua preoccupação de não compromettter o sr. Dantas, se de algo soubesse.

Sabe-se tambem, que se forem positivados varios indicios que a policia possue, além dessas duas pessôas a que nos referimos, ficarão em má situação outros nomes, entre os quaes os dos srs. Jeronymo e capitão Dabney Freire, este antigo director do Departamento de Compras.

Em communicado enviado, hontem, á Imprensa, a Secretaria do Interior e Segurança Publica informou que a Commissão de inquerito nomeada para apurar responsabilidades não se limitaria unicamente a isso, senão que, promoveria ainda a indemnização dos cofres publicos com os bens particulares dos funccionarios accusados.

Em consequencia dessa medida, que ameaça aquelles que se teriam locupletado com os dinheiros publicos, a policia já fez diligencias, em torno de propriedade dos indiciados.

Apparecida de Oliveira, hontem ouvida pela Policia, numa fantasia que lhe valeu o 2.º premio, no baile carnavalesco do Theatro Municipal, deste anno

O sr. Domingos José Meirelles, que se encontra preso e incommunicavel na Policia Central, deverá ser acareado, amanhã, com o capitão Dabney Freire.

Conforme já foi noticiado, o ex-director da Limpeza Publica, depois de ter prestado declarações no inquerito instaurado sobre o facto, havia sido posto em liberdade, sendo no emtanto, preso novamente algumas horas depois.

Ainda amanhã, o dr. Frota Aguiar pretende transportar-se ao Hospital da Ordem da Penitencia, afim de ouvir o depoimento do sr. Pedro Ernesto, que ali se acha em tratamento.

Não obstante o inquerito estar sendo processado em absoluto segredo de justiça conseguimos apurar que, em seu depoimento o sr. Meirelles procurou defender-se das accusações que lhe são imputadas, explicando não ter responsabilidade no desvio do dinheiro, visto que o credito podia ser movimentado duplamente. O assumpto era regulado por um decreto do prefeito.

Quanto ao facto de ser constatada a sua assignatura em varias contas pagas, declarou elle que fôra ludibriado na sua bôa fé, pois o "visto" elle o passára a pedido do director.

Presume-se dahi; que seja para esclarecer esse ponto que o sr. Frota Aguiar vae proceder á acareação...

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

Um falso dentista nas malhas da policia

Illudindo os "clientes", o espertalhão tomava-lhes dinheiro, "pontes" e "corôas", cujo ouro vendia

Tertuliano, o "entendido" em prothese dentaria, vae "praticar" no xadrez

S. PAULO, 18 (A. M.) — Acaba de cair ás mãos da policia desta capital, por intermedio da Delegacia de Costumes, o individuo Tertuliano Machado, contra quem se obtiveram provas de culpabilidade num caso de charlatanismo e furto, de que foram victimas pessoas moradoras no bairro U'Boy em Santo Amaro.

Sem profissão ou occupação definida, o espertalhão insinuava-se entre a gente de condição humilde, que enganava habilidosamente, furtando-lhe o que podia, por meio de uma falsa apresentação. Tertuliano Machado dizia-se dentista e como tal vivia a offerecer seus "serviços", procurando, porém, aquelles que o seu olhar arguto de velho vigarista julgava delles precisar.

Não foi, assim, difficil ao charlatão lesar aquelles que, menos avisados entregaram-se-lhe de boa fé. Os "trabalhos protheticos" de Tertuliano eram, porém, realizados abruptamente quasi, com rapidez excessiva, e um "cliente" desconfiado, após um prejuizo, para si bem sensivel, deu com elle na cadeia, onde não lhe faltará tempo para "praticar".

PROCURANDO CLIENTES

O protagonista principal do caso, a cujo nome já nos referimos, é um typo amulatado, de estatura regular e se veste com certa decencia. De maneiras insinuantes, apesar de côxo, Tertuliano apresenta-se com certo aprumo, ostentando sempre um cravo branco á lapella.

Foi com toda essa elegancia que o "dentista", procurando clientela, deu á residencia de Carlos Koliskint, serralheiro da "Casa Tokio" e casado com Alice Bueno Koliskint, de 22 anos de idade.

Offerecendo os seus prestimos como dentista, Tertuliano teve a sorte de saber que o casal, effectivamente precizava dos cuidados de um daquelles profissionaes. Num minuto acertaram-se as condições do trabalho, após um rapido exame na bocca dos clientes em perspectiva, consentindo estes em pagar parcelladamente.

Carlos, disse Tertuliano, precisava concertar com urgencia uma "corôa" de ouro que estava a cair, e Alice, por sua vez, poderia engulir, de um momento para outro, uma "ponte" com quatro dentes de porcellana e dois de ouro... Era imperioso que elle levasse tanto a "ponte" como a "Corôa" para compol-as e recollocal-as depois com maior segurança.

Assim, Carlos Kolisckint consentiu em entregar-lhe a "ponte" da mulher e a sua "corôa", com mais 80$000, que era a primeira prestação do "serviço" que Tertuliano ia executar.

DE BOCA ABERTA...

Com o decorrer dos dias, o serralheiro, que abrira a boca para os dedos ageis de Tertuliano, ficou mesmo "de boca aberta"... Percebera que fôra victima de um espertalhão que se aproveitára da sua boa fé.

Desde então, Carlos Kolisckint não tinha outro pensamento que o de encontrar Tertuliano Machado, que lhe déra um recibo sellado em que a grammatica e a logica brilhavam pela completa ausencia...

UMA OUTRA VICTIMA

Buscando informações do pseudo dentista, Carlos veiu a saber que seu conhecido João Ribeiro, residente no mesmo bairro, fôra, com sua mulher, Francisca Ribeiro, tambem victima do charlatão.

Apresentando-se a estes de maneira identica, furtára de João Ribeiro uma "corôa" de ouro e duas de Francisca, além da importancia de 280$000 em dinheiro.

A PRISÃO DE TERTULIANO

Carlos Kolisckint não descansava, porém, nas suas pesquisas em torno de Tertulino Machado.

Hontem, encontrando-o accidentalmente, chamou um guarda, effectuando a sua prisão, que se realizou sem incidente, pois o malandro, vendo-se descoberto, não offereceu resistencia.

Tertuliano Machado foi, então, apresentado pela propria victima ao dr. Amoroso Netto, delegado de Costumes, que o mandou recolher ao xadrez, onde elle aguardará o competente processo.

Estrangulou o filhinho

PORTO ALEGRE, 18 (A. M.) — Violenta scena de infanticidio occorreu em Jaguarão, neste Estado, onde a esposa do official de justiça, Ovidio Vergara, de nome Valentina, que vinha ha tempos soffrendo das faculdades mentaes, deu á luz a uma criança e hontem, num accesso de loucura, estrangulou-a. O facto causou penosa impressão.

Um incidente na Policia Central, entre policiaes

Na secção de Explosivos, Armas e Munições, chefiada pelo dr. Alencar Filho, occorreu, ás 21 horas de hontem, um incidente, que assumiu proporções fóra do commum.

O investigador dessa secção Diocleciano de Barros Pessoa, reprehendido pelo chefe, por questões de serviço, veiu a discutir com elle, o que lhe occasionou ser recolhido ao deposito de presos da propria Policia Central, á ordem do dr. Alencar Filho.

OGUM, PAE DE SANTO e corruptor de menores

Seduziu uma joven e raptou-lhe a irmã, deixando-a demente

BAHIA, 17 (A. M.) — Um facto bastante grave acaba de ser levado ao conhecimento do delegado da 3ª circumscripção.

Comparecendo perante aquella autoridade a domestica Brasilia Alves do Espirito Santo Borges e uma de suas filhas de nome Maria Magdalena Borges, queixaram-se do celebre pae de santo Manoel de tal, que é o terror da Estrada da Liberdade, mórmente na Avenida São Lourenço, onde elle reside.

Em conversa depois, com o nosso reporter, a pobre senhora bastante chorosa contou a seguinte historia:

De ha muito tempo reside juntamente com as suas filhas numa pequena casa, situada á Avenida São Domingos.

Certo dia o referido "Ogun" começou a lançar as suas vistas para uma das garotas. E tanto trabalhou e "buliu nas folhas" que teve os seus desejos satisfeitos.

Era mais uma victima que Manoel trazia para o seu reducto...

CONQUISTADA TAMBEM A IRMÃ MAIS MOÇA

Transcorrem alguns mezes e o d. Juan Tenorio, proseguindo as suas aventuras, entende de conquistar a irmã mais moça da actual companheira. Trata-se da menor Prisca Alves Borges. E nesse sentido "invocou os seus santos" e tambem pôz em pratica toda a habilidade de que elle é dotado, até que conseguiu vencer. Outra victoria estrondosa de Manoel.

A joven tornou-se obcedada e foi esbarrar na casa delle, onde permaneceu alguns dias.

A progenitora da indicada com o seu desapparecimento, procurou-a em toda a parte, indo finalmente encontral-a no local mencionado. Quiz trazel-a de volta e não pôde, porque "Ogun" contra isso se oppôz tenazmente.

Diante disso Brasilia foi á policia e queixou-se, obtendo dessa forma a restituição da garota. Conduziu-a para o seu lar.

A POLICIA NÃO AGIU

Porém, passados mais alguns dias Prisca desapparece novamente. Havia sido raptada por Manoel, que a levou de uma vez.

Era preciso agir severamente, motivo porque a pobre mãe procurou o sub-delegado da Estrada da Liberdade e a referida autoridade deu ouvidos de mercador á queixosa, promettendo apenas que adoptaria as necessarias medidas. E nisto ficou...

Prisca Borges, uma das victimas do terrivel "Ogun"

AS PROVIDENCIAS DO COMMISSARIO

Scientificado da occurrencia, o commissario Orlando Costa prometteu agir o que realmente fez, determinando uma busca no antro do macumbeiro e verificando que a menor já alli não se achava. Possivelmente, prevenido por alguem, Manoel occultára a sua victima, fazendo-a seguir para a casa de algum dos seus fanaticos adeptos.

Com as rigorosas pesquisas proseguidas, no entanto, veio-se a descobrir o paradeiro da menor.

Achava-se ella, conforme previra a autoridade, sob custodia, na casa de um cumplice do "Pae de Santo", conhecido por Henrique do Boi, residente á Fonte da Alegria.

UM MACUMBEIRO DE PRESTIGIO

Arrancada das garras do pernicioso feiticeiro, a desventurada jovem foi entregue á familia, verificando-se, então, que Prisca Borges se achava completamente alienada.

Pelo que nos foi dado averiguar, o "pae de santo", na Estrada da Liberdade, onde reside, goza de um certo prestigio, que lhe vem da protecção de certa personalidade, derivando dessa circumstancia o facto de terem sido até agora encobertas a suas patifarias.

Teve a clavicula fracturada

O operario José Barroso, de 16 annos de idade, morador á rua Francisco Eugenio, 319, foi hontem á noite atropelado por auto nessa mesma rua, de que lhe resultou ter a clavicula esquerda fracturada.

Foi medicado no Posto da Praça da Republica, retirando-se a seguir.

A Gavea infestada de salteadores!

SOB AMEAÇA DE MORTE, INDIVIDUOS MASCARADOS, ROUBAM, A' MÃO ARMADA, INCAUTOS TRANSEUNTES

O populoso e elegante bairro da Gavea, ha alguns mezes passados, viveu dias de grande apprehensão e cuidados. Um grupo de individuos mascarados realizara, ali, um assalto á mão armada, causando o facto extraordinario e justo temor no espirito dos moradores do local, que se viam ameaçados em sua vida e bens pelos audaciosos quadrilheiros.

A' maneira dos "gangsters" norte-americanos, os assaltantes apresentavam-se armados e usavam automoveis, para mais facilmente emprehender a fuga, que lograram effectuar com inteiro exito.

Decorreram dias, semanas e mezes sem que as diligencias da policia para localizar a quadrilha trouxessem effeito. Os ladrões mascarados, amedrontados pela acção repressora das autoridades, desappareceram, homisiando-se em logar seguro, e por muito tempo deixaram de agir.

Mas, ao que parece, era intenção dos meliantes deixar que os commentarios serenassem para entrar de novo em acção, segundo se deprehende do que vem agora acontecendo naquelle mesmo bairro.

Tendo chegado ao nosso conhecimento que algumas pessoas haviam sido assaltadas na Gavea, em condições rocambolescas, a nossa reportagem encaminhou-se para aquelle local, a ver o que em verdade se passava.

NAS RUAS DA GAVEA

Tomando pela Estrada D. Castorina, encontrámos um grupo de operarios que se dirigia para o trabalho, e delle nos acercámos com o intuito de obtermos informações.

A's nossas primeiras palavras, alguns delles confirmaram logo que pessoas residentes naquellas cercanias têm sido victimas de assaltos e roubadas sob a ameaça de morte.

Adeantaram os nossos informantes que o numero de salteadores é reduzido e que os mesmos se apresentam de mascaras de meia preta e usam revólveres e punhaes. Não estavamos, pois, enganados, por isso que, de facto, voltam a se repetir os assaltos na Gavea.

UMA INFORMAÇÃO SEGURA

Mais adeante, outros populares disseram-nos que os ladrões costumam apparecer nos logares ermos, mais despovoados, tendo mesmo, certa vez, sido vistos no campo do Carioca F. Club.

Para lá nos dirigimos, encontrando, á porta da casa que habita com a familia numerosa o sr. Miguel João de Almeida, zelador do campo, e o seu companheiro Luiz Chicarini, encarregado do bar.

Conheciam tambem a historia dos assaltos dos mascarados audaciosos, através do que lhes haviam contado.

Dissemos-lhe, então, saber terem sido vistos naquelle campo, onde, segundo informação que haviamos colhido, assustaram as crianças.

— "E' verdade, respondeu o sr. Miguel, os garotos, outro dia, ao escurecer, vieram, a correr para casa, dizendo que haviam visto uns homens de mascara passarem a correr, ali pelo fundo."

ROUBADO EM ALGUNS NICKEIS

De informação em informação, da villa n. 392 da rua Pacheco conseguimos chegar á casa n. 2 Leão, residencia do sr. Annibal Gomes do Nascimento, empregado do Jockey Club, o qual, soubemos, havia sido victima dos salteadores.

Regressava elle, certa madrugada, á casa, quando foi abordado de inopino por dois individuos, um mascarado, outro sem mascara e armado ambos, os quaes, intimando-o com ameaças, lhe revistaram os bolsos.

Annibal Nascimento, porém, trazia comsigo apenas nickeis, que os seus atacantes levaram, mandando-o em paz.

Isso relatou-nos a senhora daquelle empregado do Hippodromo Brasileiro, com quem falámos, que accrescentou ainda ter ouvido falar de outras pessoas tambem assaltadas em condições identicas.

Annibal do Nascimento, entretanto, não se queixou á policia.

NENHUMA QUEIXA A' POLICIA

Estranho é que até o presente não haja a policia recebido queixa das victimas dos audaciosos ladrões.

Todavia, é do seu conhecimento o que occorre na sua jurisdicção, e diligencias serão encetadas para que não se venha a reproduzir o golpe levado a effeito, ha tempos, na garage da Empresa Interestadual de Omnibus de Luxo, á rua Carlos Góes n. 60, no Leblon, de onde foram roubados, daquella maneira, mais de dois contos de réis.

A nossa reportagem ouve de alguns moradores, referencias sobre o bando de salteadores que vem agindo na Gavea

Aggredida na residencia

Foi aggredida a soccos em sua residencia, que é á Travessa Mathilde, 23, Minervina Maria da Silva, que conta 19 annos de idade, e é brasileira e casada.

Apresentando uma confusão na região ocular direita, foi soccorrida pelo Posto Central, de onde se retirou após pensada.

Atropelado pelo automovel n. 16.412

Na esquina das ruas 1º de Março e São Pedro, na manhã de hontem, foi atropelado pelo automovel de praça n. 16.412, um desconhecido de côr branca, de 35 annos de idade presumiveis.

A victima, que soffreu fractura da base do craneo foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Agra, de serviço no 7º districto policial, foi ao local e apurou que a victima é Ricardo da Silva, operario do Arsenal de Marinha.

O automovel causador do desastre desappareceu.

Atropelado por automovel

Na Praça Onze, hontem á noite, foi colhido por auto o carpinteiro Manoel de Souza, de 24 annos, casado, portuguez, domiciliado á rua Visconde de Itauna, 97, casa 13.

Tendo soffrido ferimento no frontal, foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após.

Um crime por uma futilidade

COM PROFUNDO GOLPE NO VENTRE O MARRETEIRO MATOU O DESAFFECTO QUE PROCUROU FERIL-O COM UM COMPASSO — O BRUTAL HOMICIDIO OCCORIDO NA LOCALIDADE DE CAMARÃO

BAHIA, 15 (Do correspondente d'O JORNAL) — Hontem, á tade, o logar denominado Camarão, districto da Victoria, foi palco de um homicidio do qual se fizeram protagonistas o marreteiro Simplicio Luiz e José Cardoso, respectivamente criminoso e victima.

Approximadamente ás 13 horas e 30 minutos a delegacia auxiliar foi informada do tragico acontecimento, partindo para o local o commissarii de plantão Pedro Simões de Alencar, acompanhado do sub-escrivão Fructuoso de Britto e investigadores.

O CRIME

E segundo ficou apurado, o crime occorreu da seguinte maneira:

Ha tempos os seus principaes personagens trabalharam juntos em uma pedreira, situada á Fonte do Boi, de propriedade do sr. Antonio Nascimento. Por questões futeis tirnaram-se inimigos, o que determinou muitas vezes, estabelecer-se discussões entre ambos.

Finalmente, Simplicio, certo dia, deixou o emprego e nunca mais teve opportunidade de se encontrar com o seu desaffecto.

Hontem, á hora indicada, o accusado, depois de estar na pastelaria X. P. T. O., onde fôra trocar dinheiro encontrou-se casualmente com José.

Este, ao ver o rival, procurou desviar-se delle, porém de nada valeu a sua attitude. Simplicio perseguiu-o.

Subito os dois num gesto brusco, empenharam-se em luta, no decorrer da mesma José escapa das mãos do seu inimigo, penetra em casa, retornando depois armado com um compasso.

Nesse momento a scena foi rapida. Os dois homens brigam novamente. Simplicio, então, puxando de uma faca, crava-a no ventre do adversario, que cae morrendo instantaneamente.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Justamente nessa occasião o trabalhador Arlindo Silva Freitas que é empregado em uma pedreira situada no referido local, de propriedade do sr. Deocleciano Souza Machado, vendo, ainda, o accusado e a victima em luta corre em direcção de ambos, approxima-se dos mesmos tentando separal-os. E tal consegue, porém José já havia sido ferido.

Consumado o delicto, Simplicio tenta fugir e quasi consegue se não fossem as providencias tomadas pelo rapaz que sae em perseguição ao criminoso, detendo-o.

Não obstante a attitude hostil de Simplicio, que procurava feril-o, Arlindo em companhia de um collega de nome Urcinio Marquez dos Santos, conseguiu entregal-o depois ao soldado da Policia Militar José Camillo dos Santos.

NÃO SE VERIFICOU UM SO' OBITO

UM DIA DE COMPLETO DESCANSO PARA OS COVEIROS
SÃO SALVADOR, 18 (A. M.)

— Registrou-se um facto interessante nesta capital, pelo seu quasi ineditismo. Não se verificou, hontem, um só obito, descansando os coveiros o dia todo, por nada terem que fazer.

Ouvimos os administradores de quatro cemiterios, que affirmaram não se lembrar de facto semelhante pelo menos ha 35 annos, pois nesto espaço de tempo nunca deixaram de inscrever nomes nos livros de registro de mortos.

Esse um aspecto da Bahia actual, reflectindo o optimo estado sanitario de sua capital.

O esqueleto estava numa caixa de zincc

A MACABRA DESCOBERTA NOS FUNDOS DE UMA HORTA ..

BAHIA, 18 (A. M.) — Acaba de ser descoberto no fundo da horta da casa n. 238, da rua Vasco da Gama, nesta capital, uma caixa de flandres contendo um esqueleto.

A policia compareceu no local, fazendo remover as ossadas para o Instituto "Nina Rodrigues".

Julga-se tratar do esqueleto de uma mulher, suspeitando-se mesmo que elle pertence á domestica de nome Erminia, ha tempos desapparecida.

Não podem pisar na terra brasileira

A policia impediu a bordo do "Almirante Alexandrino" um bando de ciganos que se destinava a Santos

O consul do Porto é o responsavel pela illegalidade de seus passaportes

Encontram-se impedidos pela Policia Maritima, a bordo do paquete do Lloyd Brasileiro "Almirante Alexandrino", chegado hontem ás 11 horas, a esta capital, uma leva de 30 ciganas, sendo que 7 se destinam ao Rio e o resto segue para o Paraguay, trazendo, porém, os passaportes visados para Santos, aonde pretendem desembarcar.

POVO SEM PATRIA

Os ciganos constituem um povo á parte desde épocas remotas.

Não têm patria e nem se occupam de trabalhos fixos, levando uma vida aventureira.

Aonde chegam armas barracas e formam seus acampamentos quasi sempre nas vizinhanças das cidades.

As mulheres desempenham no bando o papel principal; com seus trajes bizarros, cobertas de adereços brilhantes, dansam e lêm a "buena dicha" já bastante desmoralizada nos dias actuaes.

E os homens? Estes nunca ninguem soube positivamente o que elles fazem...

Os zingaros amam o mysterio e exploram sobretudo a crendice popular.

INDESEJAVEIS PELAS LEIS BRASILEIRAS

Acontece, porém, que a lei vigente que regula a entrada de estrangeiros em nosso paiz, considera esses nomades indesejaveis, impedindo o seu desembarque e mterritorio nacional.

"SOU BRASILEIRO, POSSO DESEMBARCAR

Quando a nave do Lloyd ancorou na Guanabara, as autoridades maritimas subiram a bordo para visital-a.

O sub-inspector Ernani Macedo sabedor que os ciganos vinham a bordo, entrou logo em acção afim de examinar os seus passaportes.

Depois de investigar todos os documentos, guardou-os e impediu o desembarque dos nomades, até que as autoridades resolvam o caso.

Alexandre Christo é cigano, veiu de Lisbou com a sua familia composta de 6 pessoas.

Quando soube que não podia desembarcar no Rio, protestou, mostrando á autoridade maritima um documento comprobatorio de sua nacionalidade dizendo: sou brasileiro e devo portanto desembarcar no meu paiz.

Não obstante ficou impedido com toda familia, até que as autoridades superiores resolvam em contrario.

VÃO PARA O PARAGUAY

O representante d'O JORNAL esteve, hontem, no convez da 3ª classe conversando com os ciganos que estão de passagem pelo Rio.

O quadro era desolador.

As mulheres com suas vestes espalhafatosas, adornadas de falsas joias estavam tristes com os filhinhos somnolentos aos collos.

Os chefes, de bigodes fartos e pendentes, disseram-nos, humildes, que mos para o Paraguay, desembarcareouviram falar de sua belleza e queriam conhecel-o.

Depois accrescentaram: — Nós vamos para I Paraguay, desembarcaremos em Santos e de lá seguiremos por terra. E para isso, os nossos passaportes estão regularizados.

De facto, os seus passaportes estão visados pelo consul brasileiro no Porto, para o desembarque na cidade paulista.

O CONSUL DO PORTO E' O UNICO RESPONSAVEL

Está bem claro na lei como dissemos acima, a prohibição da entrada de ciganos em nosso paiz.

O representante brasileiro no Porto, não attendeu a lei e visou os passaportes dos singanos.

A proposito desse irregularidade o consul do Brasil em Lisbôa appoz na lista consular de bordo, a declaração seguinte:

— "Declaro que a responsabilidade do embarque dos passageiros constantes desta lista cabe exclusivamente ao consul do Brasil no Porto que visou os seus passaportes".

ERAM 34, SEIS DESEMBARCARAM NO RECIFE

Ao todo, vieram da Europa 34 ciganos, formando tres familias: os Kwiek, gregos; os Sanof, polacos; e os Christos, polacos naturalizados brasileiros.

No meio delles encontram-se 23 crianças.

Quando o "Almirante Alexandrino" chegou em Pernambuco desembarcaram em Recife 6 ciganos que vão naturalmente, errar pelo Brasil como é do seu destino.

Caiu do bonde e teve a perna fracturada

Foi victima de uma quéda de bonde, hontem á noite, na Praça da Republica, o commerciario Carlos da Motta, de 63 annos de idade, casado, portuguez, moradôr á rua Itabayanna, 21.

Soffreu fractura da perna direita, e foi soccorrido pela Assistencia, sendo em seguida aos primeiros curativos, internado no H. P. S.

ESPOLIO DA VIUVA DO SAUDOSO GENERAL PINHEIRO MACHADO

O Julio leiloeiro convida a sua distinctissima freguezia para assistir ao sensacional leilão do rico palacete e do deslumbrante mobiliario que o guarnece á rua Bambina, 107, Botafogo, destacando-se pelo seu subido valor harmonioso piano Pleyel, grande formato, em caixa de jacarandá, deslumbrante collecção de miniaturas sobre marfim em ricas molduras de bronze e ébano, valiosa galeria de quadros a oleo de laureados mestres nacionaes e estrangeiros, riquissimos objectos de prata de lei como sejam baixellas, taboleiros, salvas, medalhões, etc., rica tapeçaria oriental, moveis de jacarandá, e tudo o mais que constará do catalogo que será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

NOTAS MUNDANAS

AS NOIVAS DA SEMANA — *Hilda Sarmento, que casou com o sr. Archjope Pinto Arnaud (Ph. André de Souza); Laura de Barros, que casou com o tenente Oswaldo Mendes (Ph. Jerry); Angelina Guenato, que casou com o sr. José Miguel Garcia (Ph. André de Souza); Hardy Hope Helm, que casou com o sr. Arno Albert (Porto Alegre); Aracy M. Salgado, que casou com o sr. Jayme Mendel — (Photo André de Souza)*

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Mario Gomes de Amorim, Raphael Licario, Mario de Azevedo Ramos, Renato de Mello e Silva, Walter Palmieri, funccionario da Casa da Moeda, Arthur Valença, Elias da Silva Rocha; sras. Nadir Guimarães, esposa do sr. Gerson Guimarães, Mathilde Rocha, esposa do sr. Octaviano Rocha, Lydia Moreira Guedes, esposa do sr. José Guedes, funccionario da Light, Eulina Moreira Dias, esposa do sr. Arlindo do Carvalho Dias, Ernestina Fischer Santos, esposa do nosso companheiro de trabalho Innocencio Vieira dos Santos, Nisia Monteiro, esposa do sr. João Nunes Monteiro; senhorita Nathalia Amaral, filha do sr. Bernardino Amaral.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Azemira Santos Ribeiro, filha do sr. Hilario Santos Ribeiro e sra. Anna Santos Ribeiro, o sr. Nelson Cipolli.

Festas

O Tijuca Tennis Club realizará hoje uma reunião dansante. Tocará a "jazz-band" de Napoleão Tavares das 21 ás 24 horas. Pela manhã haverá dansas na Casa do Tennista, ás 10 horas.

—— Como já foi noticiado, adiou-se para o proximo dia 25, ás mesmas horas, o "bridge" que a senhorita Irma Muniz Freire, organizou em beneficio da Sala de otho-rhino-laringologia do ambulatorio da Pequena Cruzada, e a se realizar na propria séde da instituição.

Hospedes e viajantes

Regressou de Belém, a bordo de um avião da Panair, o deputado paraense sr. Clementino Lisbôa.

—— Embarca hoje, a bordo do "Itahite", com destino ao Recife, o sr. Mecker Pinto, director da Saude Publica de Pernambuco.

—— A bordo do avião da Panair chegou a esta capital, em companhia de sua senhora, o sr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura do Estado da Bahia.

O sr. Alvaro Ramos veio representar a Bahia na inauguração da Exposição de Pecuaria, e participará, tambem, da comitiva, nesta capital, dos secretarios de Agricultura dos Estados.

—— Viajam pela Panair, inaugurando a nova linha internacional o coronel Edgar S. Gorrell, presidente da Associação de Transportes Aereos da America, antigo chefe do serviço Aereo do Exercito norte americano durante a grande guerra e engenheiro aeronautico; sr. Robert Thach, vice-presidente da Pan-American Airways System, Carl Crowley, conselheiro geral do Departamento dos Correios dos Estados Unidos, Decio de Moura, 1° secretario da embaixada do Brasil em Washington, dr. Santos, funccionario da mesma embaixada; Harry Frantz, redactor da United Press, John Park, da Associated Press, Leon Schloss, da International News Service e William Chaplin, da Universal News Service. Estes viajantes são esperados quinta-feira.

—— Pelo Condor viajaram para Santos, a sra. Margarete Fahrnholz; para Florianopolis, o sr. Herbert Hofmann; para Porto Alegre, os srs. Richar Schwarz, dr. Frederico Barata, dr. Clarimundo Rosa da Silva e Afranio Coutinho; para Montevidéo, o sr. Richard Matschke; para Buenos Aires, os srs. Ernest Richard Melvill Goode, e dr. Hans Juergen Bullig; para Porto Alegre, os srs. Otto Ernest Meyer, consul Frederico Ried, dr. Vasco Pezzi, Mario Corrêa Barcellos e sua esposa sra. Amalia L. Barcellos, Carlos Eduardo Hofeker, Victor Henrique Petersen; de Florianopolis, o sr. Romeu de Sá Freire; de Paranaguá, os srs. Felix Arthur Rodrigues e Jawits Praeger; de Santos, os srs. Eduardo Prado e João Achatz.

Faculdade de Medicina

CURSO DO DOCENTE

DR. CAPISTRANO PEREIRA

Communica-se aos alumnos inscriptos no curso equiparado de oto-rhino-laringologia, do docente dr. Capistrano Pereira, que a aula inaugural será realizada no dia 20 do corrente, segunda-feira, ás 10 horas, á rua Mariz e Barros, 26 (Posto da Saude Publica).

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 24.5.
MINIMA — 16.8.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19 do corrente.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos variaveis.

Estado do Rio de Janeiro: Tempo bom com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel.

Estados do Sul: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel.

Estado do Sul: Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura estavel. Ventos de norte a léste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 20, as seguintes folhas do decimo sexto dia util:

Montepio da Viação de J a O.

Serão pagas amanhã as seguintes folhas de vencimentos:

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos:

Primeira secção — Professores primarios (ensino elementar) letras F a K. Segunda secção: pessoal operario da Directoria da Limpeza Publica. Particular — secção de Engenho Novo, Pedro Ernesto e Penha.

Serviço para hoje

POLICIA MILITAR

Uniforme 4° — kaki

Superior do dia — capitão Lopes da Costa.

Official de dia ao Q. G. — capitão Adolpho Soares.

De dia:

No 1° batalhão, 1° tenente F. Araujo e 2° tenente Nobre.

2°, capitão Gastão e 2° tenente Macedo.

3°, 2° ten. Rodrigues e aspirante Antenor.

4°, 1° tenente Cruz e aspirante Lima.

LIBRA 86$400

A libra accusou, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, baixa de $100 réis e foi vendida nos diversos bancos ao preço de 86$000. Assim fechou ao meio-dia.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria hontem extrahida:

10155 — 200:000$ — Rio.
1971 — 20:000$ — S. Paulo.
9571 — 10:000$ — S. Paulo.
25674 — 5:000$ — S. Paulo.
21697 — 2:000$ — Campos - E. Rio
27377 — 2:000$ — S. Paulo.
12977 — 2:000$ — Rio.
12382 — 2:000$ — Rio.
6981 — 2:000$ — S. Paulo.
21783 — 2:000$ — Uberaba

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 20$ para os bilhetes terminados em 71 (dois ultimos algarismos do 2° premio), e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 5 (ultimo algarismo do primeiro premio).

A Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados inaugurou hontem suas novas installações

O acto foi presidido pelo embaixador Nobre de Mello, com a presença do prefeito do Districto Federal

Teve logar, hontem, á tarde, a solemne inauguração das novas installações da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados.

A ceremonia teve a presença do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, e foi presidida pelo sr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal.

Antes da inauguração das installações com que foram ampliados os serviços de beneficencia da instituião, teve logar a inauguração, no salão de honra, dos retratos dos socios benemeritos, Manoel José Lebrão, Felisberto Peixoto da Fonseca e José da Silva Araujo.

Além do sr. Hermenegildo Furtado, presidente da Obra, que agradeceu a presença dos convidados, e do secretario, que leu um relatorio dos serviços que vêm sendo emprehendidos ali, falou o conego Olympio de Mello, saudando, na pessoa do conego Anaquim, que se achava presente, o cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa.

A menina Dalor de Almeida declamou uns versos sobre a "Caridade", e, em seguida, o presidente, embaixador Nobre de Mello, disse algumas palavras de louvor aos serviços que a Obra vem realizando, convidando, depois, os presentes, a percorrerem as diversas dependencias do edificio, onde se achavam as novas installações com que aquella associação veiu alargar sua esphera de acção beneficente.

Aos presentes foi servida, logo após, uma mesa de vinhos e doces.

Avisos e Declarações

AVISO AO PUBLICO

Com autorização da Prefeitura e com o intuito de facilitar a affluencia de passageiros para a 5.ª Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados que se realizará no periodo de 18 a 25 do corrente, a Companhia trafegará bondes extraordinarios entre a Praça Tiradentes e a rua Matta Machado, pelo seguinte itinerario:

— Praça Tiradentes — Constituição — Praça da Republica (Corpo de Bombeiros) — Frei Caneca — Salvador de Sá — Rua e Largo do Estacio — Rua São Christovão — Praça da Bandeira — Mariz e Barros — Ibituruna — General Canabarro — Matta Machado.

Os respectivos bondes trarão a vista Derby Club e na plataforma da frente um cartaz allusivo á Exposição.

Os passageiros que desejarem frequentar o recinto da Exposição, poderão servir-se além dos carros acima mencionados ainda dos das linhas de "Andarahy" — "Aldeia" — "Engenho de Dentro" — "Lins Vasconcellos" e "Jardim Zoologico" que passam pela rua General Canabarro, esquina da rua Matta Machado.

The Rio de Janeiro Tramway Light Power Co. Ltd.

MISSAS

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os socios, interessados e auxiliares da "Confeitaria Colombo", jubilosos pelo restabelecimento de seu querido companheiro e chefe ANTONIO RIBEIRO FRANÇA FILHO vêm convidar todos os seus amigos para assistir á missa que, em acção de graças, farão celebrar hoje, domingo, ás 11 horas, na basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus (rua Mariz e Barros).

† ELZA MACHADO BRAGA — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa de 7° dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na Igreja de São José.

† ARIADNE ALVES DO VALLE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, amanhã, ás 10.30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† ADELIA GONÇALVES FONTES — Alvaro Gonçalves Leite e parentes convidam os amigos para assistir á missa que mandam celebrar, amanhã, ás 9 horas, no Santuario do Immaculado Coração de Maria.

† WALDYR E LEONOR BASTOS DA COSTA — A familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar amanhã, ás 9 horas, na Matriz de S. Pedro.

† ZENIR PEREIRA DA COSTA LIMA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, amanhã, ás 9 horas, na Matriz do Engenho Novo.

† JAIR MOREIRA LEMOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, depois de amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

† MARIANNA CORRÊA PIMENTEL — Sua filha e seus netos convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, na Igreja de S. Francisco de Paula, quarta-feira, 22 do corrente, ás 9.30 horas.

† ANTONIO FRANCISCO VIEIRA FILHO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

† JORGE CARAM — A Sociedade Orthodoxa de Senhoras convida todos os seus associados e pessoas amigas para assistir á missa por alma do saudoso Jorge Caram, ex-membro da Sociedade de Senhoras, a celebrar-se hoje, ás 9.30 horas, na Igreja de S. Nicoláo, á Avenida Gomes Freire.

† HELENA REGINA — Pelo eterno descanso da alminha de Helena Regina, sua familia fará celebrar missa de 30° dia, amanhã, ás 9 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

† PEDRO MARCONDES LEITE — Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa que por alma do extincto faz celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór do Convento de Santo Antonio (largo da Carioca).

† ELZA GOMES NOGUEIRA PINTO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que, em intenção da alma de sua pranteada Elza Gomes Nogueira Pinto, fará rezar, amanhã, ás 9.30 horas, no altar-mór da Matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel.

† DR. ALFREDO JOÃO LOUZADA — Sua familia convida os parentes e amigos a assistir á missa de 7° dia, que, por sua alma, será celebrada amanhã, ás 9.30 horas.

† STELLA FIGUEIRA DE LACERDA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7° dia, que, por alma de sua querida Stella, manda celebrar amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† AUGUSTO PERACIO — Francisco Marcondes Machado e familia mandam celebrar, amanhã, ás 9.30 horas, na Igreja da Candelaria, altar-mór, missa de 7° dia pelo passamento de seu prezado amigo Augusto Peracio.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — José Trindade Teixeira. Na 2ª — José Santos Libeira, Aurora Arantes, Eduardo Mendonça e Antonio Augusto Martins Lage. Na 4ª — Maria das Dores Santos e Lazislam Kaunvilheis. Na 5ª — Mario Pereira da Silva, Manoel Ferreira, Sizinando Deusdedit Alves Carneiro e Custodio Ponciano dos Anjos. Na 7ª — Jayme de Azevedo Castro, Manoel de Lima, Sebastião Rezende, Raymundo Baptista, Raphael Guido e José de Freitas. Na 8ª — José Rodrigues da Silva, Pedro Paulo Alves de Castro e Manoel Mendes da Silva.

DENUNCIA

Na 8ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Paulino Monteiro Filho, pelo crime previsto no artigo 287 da Consolidação das Leis Penaes.

ABSOLVIÇÃO

Na 4ª Vara, foi, por sentença de hontem, absolvido Orlando Tavolieri, do crime de imprudencia.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA — Fallencia de M. Rodrigues Loureiro — Deferido o pedido de venda dos bens.

— De Silva e Scruvano — Deferido o pedido de fls. 152.

TERCEIRA — Pedido de concordata preventiva — A. Behar — Ao concordatario.

[illegible] DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Elpidio Motta, pelo crime de homicidio.

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

Dr. Wittrock

Ao approximar-se o fim do primeiro anno, a criança, geralmente engatinha, procurando arrastar-se pela casa toda, sendo necessario vigial-a para evitar accidentes (quédas, etc.) e desta fórma contrarial-a constantemente. O collo, o berço e o carrinho, já não lhe agradam; quer ir para o chão. Em taes circumstancias, as mãos e as roupas se sujam, ficando infeccionadas com os microbios da poeira, embora bem limpo o assoalho.

Qual é, então, a maneira pratica para evitar tal inconveniente? E' absolutamente necessario, que os paes mandem fazer, na carpintaria um cercado quadrado, desmontavel, de cerca de um metro de lado, tendo a altura da criança (70 a 80 centimetros). Collocada esta grade sobre uma esteira, póde ser posta dentro da casa ou, nos dias de bom tempo, ao ar livre, á sombra, servindo tambem para dar o banho de sól.

Esta grade, além de ser sobremodo hygienica, evitando que a criança esteja constantemente suja, permitte isolal-a do contacto excessivo dos adultos (mãe, ama secca), que, como já vimos, é tão nocivo, tornando as crianças nervosas, e nas familias menos providas de recursos, tem, além desta, a vantagem de permittir que a mãe se entregue aos trabalhos domesticos.

A criança isolada, entretida com um brinquedo simples, occupa-se sózinha, ficando dócil, moderada e calma. O numero de brinquedos deve ser pequeno, para que se occupe de um só e assim seja estimulado o espirito de constancia.

Convém que o cercado permaneça durante todo o dia, ao ar livre.

Dirão as mães que o filho ahi não ficará; isto depende, então, de energia, deixando a criança chorar até se conformar com a nova maneira de viver.

Para terminar, diremos que o cercado, no fim e depois do primeiro anno, é absolutamente indispensavel, sendo a medida hygienica mais importante e a maneira capital de educação de um petiz calmo, constante e, futuramente, um homem que saberá conformar-se com as differentes circumstancias da vida.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— Havendo sub-alimentação (criança de 2 mezes), dê, depois do seio, de cada vez, 30 grammas de leite de vacca, 30 grammas de cozimento de arroz, uma colher das de sôpa de assucar.

— A prisão de ventre é consequencia de falta de assucar. Ponha em cada mammadeira 1 a 2 colheres das de sôpa de assucar, e dê á criança de 4 mezes 100 a 150 grammas de caldo de laranjas, igualmente bem adoçado.

— A leve diarrhéa não tem importancia, uma vez que a criança prospere bem. Nada tem a vêr a dentição com tal disturbio. E' aconselhavel no periodo da dentição administrar "Calcio Baby".

— Se o medico indicar, faça a operação. Para estimular o appetite, deve dar um preparado á base de ferro, "Ferro Arsylose".

— Regimen para a criança de 8 mezes: A's 7 horas — 200 grammas de leite, uma colherzinha de maizena, uma colher das de sôpa de assucar; ás 10 horas — mingáo de 2 bananas, dois biscoitos "Aymorés" e assucar; ás 12 horas — almoço (arroz, purée de batatas, caldo de feijão); ás 16 horas — leite; ás 19 horas — sôpa de vegetaes; ás 20 horas — leite. Caldo de laranjas, diariamente, 100 grammas. A technica de preparação dos alimentos e o regimen para as differentes idades, encontra-se no "Guia das Mães".

NOTA — Rogamos ás exmas. leitoras nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

As cartas não serão respondidas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção de O JORNAL: Rua 13 de Maio, 33-35. — Rio.

A situação geral do Estado da Bahia

Como a relatou, em mensagem á Assembléa Legislativa, o Governador Juracy Magalhães

(Continuação)

EDUCAÇÃO

Predios escolares

Continuou o governo a construcção de predios escolares, sabido como o que na estimativa da efficiencia do systema de ensino, as installações convenientes e adequadas, representam um contingente [?] essencial.

No Interior do Estado foram inaugurados e concluidos, em 1935, os de Bomfim, Conquista, Irará, Itabuna, Jacobina, Maragogipe, Mundo Novo, Minas do Rio de Contas (8); em inicio de construcção uns e em vias de conclusão outros, encontram-se os de Alcobaça, Alagoinhas, Chique-Chique, Castro Alves, Campo Formoso, Cipó, Seabra, Guanamby, Inhambupe, Itacaré, Itaparica, Irecê, Joazeiro, Jequiriçá, Jaguarary, Mata de São João, Monte Alegre, Mutuipe, Pojuca, Remanso, Santo Antonio da Gloria, Santo Estevão, Saude e Valença (24); diversos soffreram reparos e melhoramentos, alguns completa remodelação, taes os de Santo Amaro, Santo Antonio de Jesus, S. Gonçalo dos Campos, etc.

Na capital, construiram-se dois predios para escolas infantis: o "Baroneza de Sauype", em Itapagipe, e o "Oswaldo Cruz", do Rio Vermelho.

Após cuidadosos estudos estabeleceram-se diversos typos de predios escolares, cuja edificação deve ter inicio no proximo anno e concluiram-se as bases para a concorrencia dos projectos do Instituto de Educação que virá substituir a nossa centenaria Escola Normal.

Pelas escolas do Interior foram distribuidas 900 peças de mobiliario.

SYSTEMA ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

Sob a direcção do secretario da Educação e Saude Publica, organizaram-se commissões que vêm preparando o ante-projecto do Systema Estadual de Educação a ser enviado á Assembléa Legislativa, em sua proxima reunião, o qual refundirá em moldes completamente modernos a nossa actual legislação de ensino e abrirá novos rumos á instrucção publica.

Interessa-se o governo, com especial cuidado, em promover e fundar escolas profissionaes em diversos municipios do Interior, de modo a attender á necessidade da formação de operarios e artifices capazes de satisfazer as exigencias das differentes lavouras e florescentes industrias regionaes.

VII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Ao Setimo Congresso Nacional de Educação, convidada pela commissão promotora, compareceu a Bahia, por uma delegação officialmente chefiada pelo titular da pasta da instrucção e constituida pelo director do Gymnasio da Bahia e professores de educação physica de diversos estabelecimentos de ensino, uma vez que esse era o thema principal do programma do certamen.

ESTATISTICA ESCOLAR

Não estando concluida a apuração dos dados relativos á estatistica escolar no anno proximo findo, operação por sua propria natureza demorada, merecem divulgados os resultados concernentes a 1934, até agora ainda ineditos:

ESTATISTICA DO ENSINO PRIMARIO

SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO

Especificação	Unidades esc.	Pessoal docente	Matr.	Freq.
Pré-primario infantil	27	35	585	398
Fundamental commum	1.690	2.442	94.208	65.848
Fundamental supplétivo	31	43	1.746	1.177
Complementar	26	163	1.393	1.365
Total	1.774	2.686	97.932	68.788

SEGUNDO A DEPENDENCIA ADMINISTRATIVA

Especificação	Unidades esc.	Pessoal docente	Matr.	Freq.
Ensino Estadual	1.506	2.060	84.692	58.280
Ensino Particular	268	626	13.239	10.508
Total	1.774	2.686	97.932	68.788

Nos estabelecimentos de ensino primario particular, em umero de 272 na Capital, com 119 professores, acham-se matriculados 6.249 alumnos, assim distribuidos:

	S. masc.	S. fem.	Total
Jardim de infancia	76	101	177
1º anno elementar	1.627	1.441	3.068
2º anno elementar	708	560	1.268
3º anno elementar	576	477	1.053
4º anno elementar	400	283	683
	3.387	2.862	6.249

1935

ENSINO PARTICULAR

Matriculas pelos Districtos

DISTRICTOS	TOTAL M.	F.	Geral
Brotas	146	128	274
Mares	279	195	474
Nazareth	110	212	322
Paço	71	43	114
Penha	317	156	173
Pilar	69	15	84
Sant'Anna	296	216	512
Santo Antonio	979	908	1.887
São Pedro	390	439	829
Sé	277	219	496
Victoria	453	331	784
Total	3.387	2.862	6.249

Presentemente funccionam na Cidade do Salvador quinze escolas nocturnas com 1.235 matriculas.

Escola Normal

Em 1935 matricularam-se na Escola Normal da capital 1.467 alumnos, distribuidos da seguinte maneira pelos differentes cursos:

Jardim de Infancia	54
Escolas Elementares	410
Curso Fundamental	306
Curso Normal	697
Total	1.467

Diversas iniciativas foram adoptadas no sentido de melhorar a efficiencia do secular estabelecimento de ensino normal da Bahia, taes como: Bibliotheca Infantil, Jornal Illustrado, excursões escolares, etc.

Receberam o diploma de Professores em Novembro do anno findo 77 alumnos. Pelo decreto n. 9.782, de 26 de outubro ultimo foi officializado o Hymno da Escola Normal.

Gymnasio da Bahia

No Gymnasio da Bahia, que continúa sob o regimen de fiscalização federal, a matricula attingiu, no anno passado, a 961 alumnos, assim discriminados:

Série	M.	F.	Total
1º anno	236	41	277
2º anno	154	40	194
3º anno	162	44	206
4º anno	143	36	179
5º anno	84	21	105
	779	182	961

A sua Bibliotheca, presentemente, conta com 1.199 volumes e a frequencia subiu a 1.022.

O Decreto n. 9.381 approvou o Regulamento de Educação Physica e o de n. 9.623, de 31 de junho, tornou obrigatoria, por proposta do director do estabelecimento, a frequencia para todos os alumnos não só naquella cadeira, como tambem na de canto orpheonico.

Installou-se o consultorio medico e de anthropometria pedagogica e varios melhoramentos foram introduzidos nos diversos gabinetes.

Escola Rural da Feira de Sant'Anna

O Decreto n. 9.337, de 23 de janeiro de 1935, transformou a Escola Normal de Feira de Sant'Anna em Escola Rural, cuja installação teve logar a 18 de maio daquelle anno, por occasião da Semana Ruralista, promovida sob os auspicios da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres. Nessa mesma occasião inaugurou-se o Horto Agricola que lhe fica annexo.

A matricula nessa escola ascendeu, no anno transacto, a 240, das quaes 44 concluiram o curso em dezembro.

Escola de Cachoeira

A' antiga Escola Primaria e Superior da Cachoeira foi dado o caracter de Escola Profissional pelo Decreto n. 9.469.

Cogita o governo, neste momento, de dar installações convenientes e machinismos adequados, de modo que possa preencher esse estabelecimento de ensino as suas verdadeiras finalidades.

ASSISTENCIA SOCIAL

Prosegue o governo do Estado a execução do programma de assistencia social que se traçou, desde a ultima interventoria federal.

A primitiva Federação das Obras de Protecção e Assistencia Social transformou-se, em obediencia a determinação constitucional, em Conselho de Assistencia Social, graças á Lei n. 39, de 14 de janeiro ultimo, vasada no ante-projecto enviado pelo Poder Executivo, em novembro de 1935, á Assembléa Legislativa do Estado.

A arrecadação no anno proximo findo attingiu a 1.988:791$440, inclusive 9:126$800 de juros pagos pelo Banco do Brasil, na conta corrente especial aberta pela Instituição neste estabelecimento de credito.

Reunida essa importancia á receita de 1934, sóbe o total a 3.329:892$030.

No decurso de 1935 póde a despesa ser assim discriminada, passando para 1936 um saldo de 747:579$095:

1 Pessoal, expediente e material	77:309$300
2 Auxilios á instituições de assistencia	376:795$760
3 Abrigo do Salvador e Hospital para crianças	100:000$000
4 Casa Santa Ursula	50:000$000
5 Hospital de Prompto Soccorro	520:934$000
6 Instituto de Cegos	12:000$000
7 Maternidade Climerio de Oliveira	180:335$700
8 Pupileira Juracy Magalhães	491:263$650
9 Pavilhão Juliano Moreira — (Hospicio)	310:851$350
Total	2.119:489$760

OBRAS INAUGURADAS

Com o "Natal das Crianças Pobres", festividade levada a effeito no antigo Asylo dos Expostos, inaugurou-se a Pupileira Juracy Magalhães, no valor de 565:000$000, e que veio completar o rosario de instituições de assistencia infantil na Bahia, primeiro Estado da Federação a possuir modelares installações de amparo á criança desvalida.

Concluidos, ao findar de 1935, os pavilhões de pensionistas "Juliano Moreira", no Hospital São João de Deus, e da Maternidade Climerio de Oliveira, nos quaes se gastaram, respectivamente, 600 e 700 contos de réis, começaram a receber doentes já em principio do corrente anno.

Cogita o governo de promover a construcção de Hospitaes Regionaes em varios Municipios do Interior do Estado, nos quaes estenderá os beneficios da assistencia social.

HOSPITAL S. JOÃO DE DEUS

O movimento de doentes no unico manicomio do Estado, em 1935, attingiu ás seguintes cifras:

	Homens	Mulheres	Total
Existiam a 1º de de janeiro de 1935	249	241	490
Entraram durante o anno	399	262	661
Sairam durante o anno	263	153	416
Falleceram durante o anno	101	116	217
Existencia a 1º de janeiro de 1936	284	234	518

Na pharmacia aviaram-se, em 1935, um total de 10.649 formulas, no Gabinete Dentario executaram-se 321 intervenções e curativos e na officina de costura confeccionaram-se 2.380 peças de vestiario, colchões, lenções, travesseiros, etc.

A renda de pensões chegou a .... 47:850$000.

O director do estabelecimento reclama em seu relatorio ultimo, obras geraes de asseio nos diversos pavilhões, além da remodelação da cozinha e da installação de uma lavanderia moderna.

SERVIÇOS DE SOCCORROS DE URGENCIA

A assistencia medico-dentaria prestada á população da cidade pelo Serviço de Soccorros de Urgencia no ultimo decennio, póde ser bem apreciada no quadro a seguir:

SERVIÇOS DE SOCCORROS DE URGENCIA

Anno	Soccorros medicos	Soccorros dentarios	Total
1926	6.334	4.310	10.644
1927	5.856	5.437	11.293
1928	6.132	4.791	10.923
1929	6.425	4.482	10.907
1930	6.904	4.828	11.732
1931	7.188	8.653	15.878
1932	7.561	7.855	15.416
1933	8.331	6.512	14.843
1934	9.427	7.577	17.004
1935	10.762	7.225	17.987
	74.920	61.707	136.627

Dentre os 10.762 soccorridos pelo Serviço Medico, apenas falleceram 65, permaneceram internados 1.607 até completo restabelecimento, retirando-se os demais após serem medicados.

Vaccinaram-se 2.628 pessoas contra a variola.

Bem adiantadas vão as obras, orçadas em 2.600 contos, do Hospital de Prompto Soccorro, situado no bairro do Canella, construido pelo Estado, por intermedio do Conselho de Assistencia Social, o que tambem se destina ao ensino pratico de Clinica Cirurgica, em consequencia do convenio firmado com a Faculdade de Medicina.

LEPROSARIO RODRIGO DE MENEZES

Como friza muito bem o inspector technico do unico hospital para leprosos, no Estado, não se póde admittir, á luz dos modernos preceitos da sciencia sanitaria, a presença de um estabelecimento nosocomial dessa natureza, encravado no seio da cidade, cercado de habitações, sem as necessarias condições de protecção para a população indemne e do imprescindivel conforto para os miseros soffredores do mal de Hansen.

Indispensavel se torna removel-o do perimetro urbano, transformando-o em hospital-colonia, onde os morpheticos possam ter a assistencia conveniente e gosar, embora segregados do convivio social, de uma relativa liberdade. Nenhuma opportunidade mais propicia do que agora, quando o Governo Federal acaba de enfrentar o problema, concedendo vultosas subvenções aos Estados que se dispuzeram a offerecer a área necessaria á installação de Leprozarios-colonias.

Em mensagem especial dirigida á Secção Permanente dessa Colenda Assembléa, já teve ensejo o governo de solicitar as providencias necessarias para que a Bahia não seja a unica das unidades da Federação a se descurar do assumpto. Os leprologos nacionaes estimam em 500, no minimo, os hansenianos existentes no Estado; desses, apenas 58 achavam-se internados no hospital até dezembro de 1935. Os restantes perambulam pelos municipios, constituindo novos fócos da doença.

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

A Bahia se póde orgulhar, com ufania, de possuir o mais completo apparelhamento de protecção á criança desvalida, no Brasil, quiçá na America do Sul. Dahi, de todo ponto justificavel, a iniciativa do governo, ao criar a Secretaria da Educação, Saude e Assistencia, reunindo em um Departamento autonomo todas as repartições destinadas a cuidar do bem estar da população infantil. Tornou-se, assim, o nosso Estado o vanguardeiro nas actividades que visam amparar o homem, desde o berço até o limiar da adolescencia.

Nos trabalhos realizados pelo Departamento da Criança, em seu curto periodo de funccionamento, cerca de dez mezes, falam eloquentemente os algarismos a seguir reproduzidos:

1935

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

Assistencia alimentar

Mezes	Alimento (dóses)	Leite (litros)
Janeiro	8.273	1.064
Fevereiro	10.014	1.321
Março	11.271	1.421
Abril	11.423	1.471
Maio	5.506	738
Junho	13.906	1.988
Julho	11.612	2.230
Agosto	17.352	2.506
Setembro	13.479	1.874
Outubro	11.930	1.748
Total	118.806	16.361

NOTA — Em novembro e dezembro, devido a desarranjo no apparelho de esterilização, foi distribuido leite em pó, no total de 836 latas.

1935

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

Assistencia Maternal e Infantil

Natureza do Serviço:	Total geral
I—Infantil	
Lactentes visitados	9.161
Lactentes não encontrados	2.031
Visitas das enfermeiras visitadoras	11.192
Total das visitas feitas	372
Propaganda distribuida	1.064
Lactentes que completaram 1 anno	321
Lactentes que continuam vigiados	2.232
Lactentes attendidos	6.718
Outras crianças attendidas	4.506
Matricula nova de lactentes	1.338
Matricula nova de outras crianças	736
Consulta dos matriculados novos	2.074
Curativos	2.334
Receitas	3.979
Injecções	1.708
Pequenas intervenções	74
Puncções	4
Vaccinações anti-variolicas	17
Exames de laboratorios	698
Rações alimentares distribuidas	23.284
II—Pre-natal:	
Gestantes visitadas	2.753
Gestantes não encontradas	706
Visitas da enfermeira visitadora	1.966
Visitas da parteira	1.493
Total das visitas feitas	3.459
Gestantes recolhidas á Maternidade	115
Gestantes assistidas em domicilios	375
Partos a termo	469
Partos prematuros	10
Fétos vivos	472
Fétos mortos	19
Abortos	5
Gestantes que entraram no 9º mez	263
Gestantes delivradas ou recolhidas	490
Gestantes sob a guarda da visitadora	357
Gestantes sob a guarda da parteira	23
Gestantes attendidas	3.826
Matriculadas novas	830
Consultas das matriculadas novas	830
Curativos	65
Receitas	1.470
Injecções	1.775
Exames de laboratorio	572

1935

DEPARTAMENTO DA CRIANÇA

Assistencia Medico Escolar

	Total geral
Escolas visitadas	817
Exames clinicos	7.220
Medidas e pesadas	5.579
Fichas feitas	2.514
Inqueritos domiciliares	1.127
Vaccinações contra a variola	1.056
Revaccinações feitas	4.381
Boletins sanitarios expedidos	5.803
Prelecções	117
Propagandas distribuidas	459
Escolares visitados em domicilio	1.321
Predios visitados para installação de escolas	7
Visitas de vigilancia em escolas	35
Os exames effectuados nos escolares revelaram:	
Escolares normaes	1.372
Escolares com dentes cariados	3.531
Escolares com hypertrophia das amigdalas	1.178
Escolares com perturbações do apparelho respiratorio	89
Escolares com perturbações do apparelho circulatorio	52
Escolares com perturbações do apparelho digestivo	37
Escolares com perturbações do apparelho auditivo	10
Escolares com perturbações do apparelho visual	48
Escolares com affecções na pelle	60
Escolares com perturbações do systema nervoso	4
Escolares com perturbações mentaes	11
Escolares com suspeita de syphilis	784
Escolares com vicios de conformação	10
Escolares com verminoses	5
Escolares attendidos	16.249
Curativos	2.248
Receitas	1.755
Injecções	3.422
Pequenas intervenções	27
Operações	24
Exames pedidos ao laboratorio	633
Extracções dentarias	1.556
Obturações dentarias	682
Tratamento de canaes	331
Tratamento de abcessos	73
Limpeza de dentes	1.690
Tratamento de gengivas	10
Tratamento de fistulas dentarias	1
Outros tratamentos dentarios	3.493
Oto-rhino-laryngologia	622
Ophtalmologia	44
Paludismo	32
Syphilis	33
Verminose	420
Medicamentos fornecidos	23
Suspeito de T. P. A.	1
Clinica medica	127

Trata, no momento, o Departamento da Criança de extender o seu raio de acção aos nucleos de população do interior do Estado.

COMMISSÃO DO SANEAMENTO

Com as novas obras de abastecimento daqua á capital, prestes a serem inauguradas, dispendeu o Estado, até 31 de dezembro de 1935, a vultosa somma de 23.322:439$051, dos quaes 17.510:100$000, desde o inicio de nossa administração, em setembro de 1931.

São distribuidos actualmente á população 29.000 metros cubicos por dia, de agua filtrada e chimicamente tratada, ou seja um augmento de 12.000 metros cubicos sobre o volume anteriormente fornecido.

Vale, porém, ficar esclarecido que do serviço antigo apenas estão sendo aproveitados 2.000m3, e

Vale, porém, esclarecido, que serviço antigo, apenas estão sendo aproveitados 2.000m3, e que dos novos mananciaes recebe a cidade, presentemente, 27.000 metros cubicos.

A Cidade Baixa, da Preguiça até Itapagipe, consome agua do rio do Cobre, por intermedio de 3 Reservatorios situados no morro da Conceição e na collina do Bomfim.

O restante da população serve-se das aguas do Ipitanga, que vão ter aos dois antigos reservatorios da Cruz do Cosme (3.800m3) e aos tres recentemente inaugurados, das Pitangueiras (21.700m3) e da Barra (1.000m3).

Esses simples dados mostram como foram melhoradas as condições de abastecimento d'agua da Cidade do Salvador, que hoje desconhece a situação angustiosa, experimentada durante cerca de trinta annos.

As novas installações passam, no momento, pelo periodo de prova e aguardam apenas a chegada dos novos transformadores, importados da Allemanha para a Estação Electrica da Bolandeira, para que sejam definitivamente inauguradas.

Além de trabalhos complementares e de manutenção das obras já realizadas, effectuaram-se, no decurso de 1935, os seguintes serviços:

1 — Reservatorio R 4 T — em Pitangueiras

Todo construido em 1935. Compõe-se de uma caixa cylindrica de concreto armado, elevada sobre pilastras, tendo o fundo e a cobertura em abobada. Capacidade de 750 m. c.; nivel d'agua a 19 m. sobre o terreno, na cota 85.

Recebe agua do R 4 por quatro grupos electricos de funccionamento automatico, e abastecerá a zona alta da cidade, reforçando consideravelmente o serviço, por injecções na rêde antiga, desde Brotas até a Barra.

Na base das pilastras, funcciona a usina elevatoria, em salão de mais de 400 m. q., constituida de quatro grupos, que, iguaes, dois a dois, têm as seguintes caracteristicas:

Descarga l. p. s.	88—38—7
Altura manometrica m.	22—20
Potencia dos Motores HP.	50—20

Os grupos são providos do necessario apparelhamento de regulagem de descarga, commando automatico, contrôle da corrente, protecção automatica, signaes de alarme, em typo blindado, com todos os requisitos technicos de modernas estações elevatorias.

2 — R 2 B-T — Construcção de um pavilhão para a estação elevatoria, com a área de 9 m. q., ladrilhado, revestido de azulejo até 1.30, coberto com lage de concreto armado, com porta e janellas, de esquadrias metallicas.

Installação de grupo electrico motor-bomba, para elevação dagua do R 2 B para esse reservatorio, tendo as seguintes caracteristicas:

Descarga — l. p. s.	23
Altura manometrica — m.	38
Potencia do motor — HP.	27

3 — Rêde de d'stribuição na Cidade

I — Zona alta:

Retirada e reposição de calçamento — m. q.	789
Excavação em valla — m. c.	2930
Conductos de ferro fundido, assentes, de 400 m/m—m. l.	307
Conductos de ferro fundido assentes, de 350 m/m—m. l.	141
Conductos de ferro fundido assentes, de 300 m/m — m. l.	895
Conductos de ferro fundido assentes, de 300 Gibault — m. l.	45
Conductos de ferro fundido assentes, de 250 m/m — m. l.	293
Conductos de ferro fundido assentes, de 150 m/m — m. l.	582
Peças especiaes assentes, de 400 a 75 m/m — n.º	42
Registros assentes, de 400 a 75 m/m — n.º	5
Hydrantes para incendio, assentes — n.º	3
Caixas de ferro fundido para registro, assentes — n.º	4
Caixas de alvenaria para registro — n.º	4
Aterro apiloado — m. c.	3007
Passadiço de concreto armado sobre 22 estacas de concreto armado, largura de 1.20 m. c/ junta de dilatação, guarda corpo e berço para o tubo — m. l.	42
Sondagem — numero	383

II — Zona média:

Retirada e reposição de calçamento m. q.	1089
Excavação em valla — m. c.	1922
Conductos de ferro fundido assentes, de 250 m/m — m. l.	409
Conductos de ferro fundido assentes, de 150 m/m — m. l.	896
Conductos de ferro fundido assentes, de 100 m/m — m. l.	795
Conductos de ferro fundido assentes, de 80 m/m — m. l.	435
Peças especiaes assentes, de 400 a 75 m/m — n.º	57
Registros assentes, de 400 a 75 m/m — n.º	14
Hydrantes para incendio, assentes — n.º	9
Caixas de ferro fundido para registro, assentes — n.º	5
Caixas de alvenaria para registro — n.º	5
Aterro apiloado — m. c.	1646

III — Zona baixa:

Retirada e reposição de calçamento m. q.	429
Excavação em valla — m. c.	6472
Conductos de ferro fundido assentes, de 350 m/m — m. l.	2553
Conductos de ferro fundido assentes, de 300 m/m — m. l.	2646
Conductos de ferro fundido assentes, de 250 m/m — m. l.	107
Conductos de ferro fundido assentes, de 200 m/m — m. l.	36
Conductos de ferro fundido assentes, de 100 m/m — m. l.	1747
Conductos de ferro fundido assentes, de 90 m/m — h. l.	866
Conductos de ferro fundido assentes, de 80 m/m — m. l.	51
Conductos de ferro fundido assentes, de 75 m/m — m. l.	2004
Peças especiaes assentes, de 350 a 75 m/m — n.º	159
Registros assentes, de 350 a 75 m/m — n.º	36
Caixas de ferro fundido para registros, assentes — n.º	36
Caixas de alvenaria para registros — n.º	3
Hydrantes para incendio assentes — n.º	12
Aterro apiloado — m. c.	6120
Obras d'arte varias — n.º	8
Sondagens — n.º	311

4 — Esgotos:

Descalçamento e recalçamento — m. q.	397
Excavação em terra, em valla m. c.	107
Excavação em piçarra, idem — m. c.	284
Excavação em rocha dura, idem — m. c.	52
Collectores de manilha de 8", assentes — m. l.	293
Juncções de 8" x 6", assentes —n.º	37
Poços de visita de 1.0 x 0.8m. — n.º	6
Aterro apiloado — m. c.	131

5 — Assistencia operaria:

Pelo Posto Medico foram prestados 2.519 soccorros:

Pequenas lesões thraumaticas	1185
Impaludismo	848
Rheumatismo	273
Verminose	134
Diversos	74

REPARTICÃO DE AGUAS E ESGOTOS

O movimento industrial da Repartição de Aguas e Esgotos, no exercicio de 1935, resume-se nos seguintes valores:

Receita	
Taxas d'agua	3.350:575$300
Taxas de esgotos	149:041$909
Installações de penas	18:512$300
Ligações de esgotos	4:077$000
Eventuaes	12:046$600
Despesa	
Pessoal	959:498$455
Material	744:339$850
	1.703:838$305

Apura-se o saldo de 1.831:314$795 como resultado das operações do exercicio passado.

Deste saldo foram recolhidos ao Thesouro do Estado, para satisfação dos compromissos resultantes do emprestimo com o Banco do Brasil — Rs. 1.499:255$400.

Recolhido ao Banco do Brasil, como Contribuição do Estado (1 1/2 por cento sobre a receita) para a Caixa de Aposentadoria e Pensões, a importancia de Rs. 44:160$021.

Desta fórma encerrou-se o exercicio de 1935 com um accrescimo de Receita sobre os tres annos anteriores, como se poderá estimar dos seguintes dados:

Anno	Receita	Augmento
1932	3.364:560$481	—
1933	3.369:600$940	5:040$459
1934	3.504:905$443	135:304$503
1935	3.535:153$100	30:247$657

O demonstrativo a seguir informa sobre a receita e despesa no ultimo quinquennio:

Annos	Receita	Despesa	Superavit
1931	2.252:269$193	2.118:423$864	133:845$329
1932	3.364:560$181	1.430:001$081	1.934:559$100
1933	3.369:600$940	1.223:426$370	2.046:174$570
1934	3.504:905$443	1.489:677$161	2.015:228$282
1935	3.535:153$100	1.703:898$305	1.831:254$795

Com a firma Manso Cabral & Cia., assignou o governo, após concurrencia publica, contracto para a construcção do novo predio da Repartição de Aguas e Esgotos, no terreno sito á ladeira de S. Bento n. 2, especialmente adquirido para esse fim.

Convenientemente installadas as suas diversas secções, muito ganharão em efficiencia os serviços prestados á população da cidade pela Repartição de Aguas e Esgotos.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Ordem Publica

Foi sempre escopo do actual governo cumprir, fielmente, os principios liberaes da nossa Carta Magna, no que concerne á garantia indistincta dos direitos de todos os cidadãos, assegurando-lhes um ambiente de paz e prosperidade.

Assim tem sido observado e os poucos incidentes surgidos, meramente policiaes, com explicações nos factores varios das condições actuaes da vida sertaneja, não puderam deslustrar as providencias pautadas nos principios constitucionaes da liberdade e da segurança individual.

E' bem ardua a actividade da Segurança Publica neste sector, maximé lutando com a difficuldde de transporte para os pontos afastados, o que deu logar a serem situados dois dos Batalhões da Policia Militar nas importantes cidades de Ilhéus e Bomfim, além do estacionamento das suas Companhias em outras que facilitassem a distribuição e controle da força policial, toda vez que a ordem publica exigisse promptas providencias e a influencia do banditismo obrigasse o movimento immediato de pelotões ou grupos volantes para o seu rapido exterminio.

Factos insulados verificaram-se, originarios dos naturaes desavenças politicas, principalmente pela approximação das eleições municipaes, que se realizaram na melhor ordem, garantidos todos os municipes, tendo para isso o governo nomeado para alguns municipios, onde as facções politicas disputavam a victoria com muito ardor e violenta propaganda, autoridades policiaes inteiramente desligadas do meio ambiente, com instrucções severas em prol da maior imparcialidade.

(Continúa)

Informações dos Estados

Estado do Rio

O FUTURO ORÇAMENTO DO ESTADO

Recommendações do secretario das Finanças

O secretario das Finanças assignou a seguinte portaria ao director geral do Thesouro:

"Recommendo á Contadoria Central que se os orçamentos parciaes, que lhe forem enviados, contiverem serviços e cargos com alterações da natureza destes, não autorizados pela legislação em vigor, devem ser eliminadas taes alterações, por contrarias ao disposto no § 4º do artigo 24 da Constituição, quando determina que a despesa é fixada para os serviços anteriormente creados.

Assim, a parte orçamentaria relativa ao pessoal e aos serviços deve ajustar-se rigorosamente á legislação em vigor, de accordo com os respectivos quadros, conservando-se tambem a sua natureza, se effectivo, extraordinario, contractado, assalariado, etc. Para a organização da proposta geral não devem ser approvados mais os orçamentos parciaes não remettidos até agora, supprindo-se a falta com a inclusão dos serviços, taes como existem no orçamento vigente, com as alterações posteriores — visto que a proposta terá de ser apresentada á Assembléa Legislativa até dez dias depois da sua installação, como determina o art. 35, alinea P, da Constituição. E, assim o recommendo tendo em consideração as observações que, verbalmente, me apresentastes."

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando: a professora diplomada Nely de Colaço, para reger, effectivamente, a escola de Barra do Jacaré, em S. João da Barra; dona Aristolina Braga, para regente de geographia, chorographia do Brasil e cosmographia, do Lyceu e Escola Normal de Campos; os bachareis Lincoln Rodrigues e Newton Victor do Espirito Santo, para os cargos de 1º e 2º supplentes do delegado da capital, e o aspirante da Força Militar José Sampaio Junior, para exercer o cargo de delegado de policia especial em Aracuama.

Designando d. Zilda Teixeira Nogueira para substituir a contra-mestra de costura e côrte da Escola Profissional Nilo Peçanha, que se acha licenciada.

Dispensando o tenente José do Patrocinio Ferreira do cargo de delegado da policia militar no municipio de São Gonçalo.

— Foi dado o seguinte despacho no requerimento de Bias Soeiro de Carvalho — Indeferido, em face das informações.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou uma deliberação, abrindo o credito supplementar de 2:138$ á verba "Contribuição do municipio para manutenção dos serviços da Companhia de Bombeiros".

MINAS GERAES

JUIZ DE FORA

INAUGURADA A BIBLIOTHECA DO 4º ESQUADRÃO DE CAVALLARIA

JUIZ DE FORA, julho (O JORNAL) — Na séde do 4º esquadrão de cavallaria, á rua Mariano Procopio, realizou-se, no dia 15, ás 10 horas, a solemnidade da inauguração da bibliotheca de que vem de ser dotada essa corporação militar, tendo ao acto, que teve um cunho de festa social, comparecido os generaes Franco Ferreira, commandante da Região e Mauricio Cardoso, commandante da 7ª brigada, bem como grande numero de officiaes dos diversos corpos aqui aquartelados.

DIVINO DO CARANGOLA

NOTICIAS LOCAES

DIVINO DO CARANGOLA, julho — (Do correspondente) — Por iniciativa do padre João Nonato do Amaral, está sendo construida, aqui, uma Casa Parochial.

— Presidida pelo chefe districtal Durvoult, realizou-se, aqui, no dia 12, domingo, na séde do nucleo local, uma reunião integralista, tendo falado varios oradores para uma numerosa assistencia.

SÃO PAULO

CAMPINAS

AINDA O CENTENARIO DE CARLOS GOMES

CAMPINAS, julho (O JORNAL) — Prosegue, este mez e até outubro, o programma de festejos com que Campinas commemora o 1º centenario do nascimento de Carlos Gomes.

De agora em diante, até 14 de agosto, as commemorações estão á cargo do Centro de Sciencias, Letras e Artes, de Campinas, que já franqueou á visitação publica o seu "Museu de Carlos Gomes", onde se encontram reliquias que pertenceram ao grande maestro, inclusive o seu piano historico.

Dia 16, a Academia Paulista de Letras realizará em seus salões de festas uma noitada de arte, proferindo o academico dr. Ulysses Paranhos importante conferencia e com a participação do festejado poeta Ribeiro Netto e cantora Irene Cunha Bueno.

Como parte do programma de festejos do Centro, o Conservatorio Musical Carlos Gomes promoverá no Theatro Municipal, uma audição de seus alumnos, o que vae constituir, sem duvida, uma demonstração das possibilidades e valor artistico dos campineiros.

MELHORAMENTOS EM UMBUZEIRO

JOÃO PESSOA, 18 (H.) — Foram inaugurados os novos melhoramentos no municipio de Umbuzeiro, com a presença das altas autoridades estaduaes e municipaes.

Destruido pelo fogo o deposito de uma carpintaria

NO ENGENHO DE DENTRO

A's 24 horas de hontem, manifestou-se um incendio na carpintaria existente á rua Ibaté n. 20, Engenho de Dentro, cujos fundos dão para a via publica.

Uma fagulha mais forte, jogada por uma locomotiva que passara minutos antes, produziu as chammas, uma vez em contacto com o deposito de ferragens e madeiras que fica situado naquelle local.

Em pouco, cresciam as labaredas, sendo, por essa occasião, pedida a presença dos bombeiros da estação do Meyer, os quaes compareceram incontinenti, sob o commando do tenente José Gomes Ribeiro Sobrinho, que tambem chefiou as manobras d'agua.

Essa officina, que é de propriedade de Josué Soares dos Santos, teve o fogo circumscripto apenas no referido deposito, sendo avaliados os prejuizos em cerca de 200$000. Não está no seguro.

Esteve no local o commissario Arnaud, do 22º districto, que tomou as providencias necessarias.

Informações de ultima hora

Em busca da região de Araés e do explorador Fawcett

Ultimos preparativos da expedição Morbeck para a penetração na selva

Humberto DANTAS

(Enviado especial dos "Diarios Associados" junto á expedição Morbeck)

Radiogramma transmittido pelo apparelho da expedição PTW2, captado em São Paulo pelas estações PY2AH e PY2ES e enviado a O JORNAL pelo telephone: "PTW2 — Santa Rita do Araguaya, 18.20 horas — Mensagem n. 19 — A bandeira que os "Diarios Associados" patrocinam ao rio das Mortes visando localizar a Villa de Araés, marco da civilização plantada pelos paulistas ha 300 annos nos sertões extremos de Matto Grosso e ao mesmo tempo pesquisar sobre o paradeiro de Fawcett — vae dentro de poucos dias iniciar sua arriscada penetração.

E' interessante recordar nesta opportunidade a personalidade do explorador inglez. Ha annos residiu na America do Sul, conhecendo perfeitamente o portuguez e o castelhano, além de dialectos de varias tribus indigenas. Serviu como delegado da Bolivia na Commissão de Demarcação de Limites desse paiz. Já nessa época Fawcett não occultava a sua preoccupação em torno de lendas sobre a existencia de cidades desconhecidas, ricas de minas fabulosas escondidas no recesso dos sertões desconhecidos do Brasil.

Em 1920, em companhia de pequena comitiva, tentou penetrar na região desconhecida em procura da famosa cidade e não tardou muito a regressar, tomado pelo desanimo.

UMA TENTATIVA

Fawcett realizou, em 1925, nova tentativa, com o fito de alcançar as cabeceiras do rio Xingu', região em que, segundo seus calculos, deveria encontrar-se o que procurava. Em sua companhia iam um seu filho e um amigo de nacionalidade irlandeza. Emprehenderam a marcha sob felizes auspicios, attingindo em breve tempo o ultimo ponto civilizado — a fazenda do coronel Hermenegildo Galvão. Dahi seguiu a pequena caravana até a margem do rio Kuluene, que desceram em canôas. De certo ponto, por intermedio de mensageiro fortuito, enviaram ao coronel Galvão uma carta e devolveram os animaes que haviam levado por emprestimo. Foi essa carta a ultima mensagem de Fawcett.

NOTICIAS FORNECIDAS PELOS NHANBIQUARAS

Continuando a viagem pelo rio Kuluene, a expedição Fawcett alcançou o aldeamento de indios Nhanbiquaras, onde fez pouso. Foram fornecidas por esses indios as ultimas noticias que se tiveram do expedicionario inglez. Informaram elles que Fawcett se dirigira dahi ao aldeamento de indios Bacaerys, do rio Paranatinga. Por muitos dias ainda tiveram noticias da expedição, através os rolos de fumo que assignalavam a sua passagem pelas intermináveis campinas.

UM FILHO DE FAWCETT JUNIOR

Nada mais se soube. As florestas mattogrossenses guardam impenetravelmente segredo sobre o destino do audacioso explorador inglez. A expedição Morbeck, a par de seus objectivos precipuos, vae procurar noticias que permittam fazer-se juizo seguro sobre a sorte de Fawcett. Destina-se a expedição, patrocinada pelos "Diarios Associados", justamente, á região do rio das Mortes, uma immensa área de terra, onde o rio Xingu tem sua cabeceira, e do que se presume, Fawcett desappareceu.

SITUAÇÃO NA ETHIOPIA

PEQUENOS LEVANTES QUE OS ITALIANOS TÊM DOMINADO

ADDIS ABEBA, 18 (U. P.) — O governo continua a dominar de uma forma severa os pequenos e pouco frequentes levantes que recentemente deram motivo a que os habitantes mais timidos se refugiassem nas respectivas legações.

Taes desordens, que são attribuidas á embriaguez, são consideradas inevitaveis, por causa da chuva.

A situação está melhorando diariamente, não existindo tropas ethiopes nas proximidades de Addis Abeba.

Os informes divulgados no estrangeiro, e segundo os quaes o general Rodolfo Grazziani foi ferido, não são verdadeiros.

Carecem tambem de veracidade, os informes pelos quaes os italianos queimaram vivos muitos nativos da região de Wollega, a qual, aliás, ainda não foi occupada.

AINDA A PROHIBIÇÃO DE MENSAGENS PELO RADIO

LONDRES, 18 (H.) — Ha seis dias não tem o governo inglez communicações radiographicas com Addis Abeba, em virtude da prohibição feita pelo Marechal Grazzioani da expedição de radios daquella cidade, para o exterior durante quinze dias. Esse prazo deve expirar dentro de uma semana.

As legações estrangeiras naquella capital, podem entretanto continuar a receber as communicações da Europa, sem qualquer restricção.

O embaixador inglez em Roma, chamou a attenção do governo italiano para os inconvenientes dessa situação.

GENERAL POMOVIDO

ROMA, 18 (H.) — Foi promovido a general de divisão o general de brigada Attilio Teruzzi, ex-chefe de Estado Maior da Milicia e commandante, na Africa Oriental, da Divisão de Camisas pretas "Primeiro de Fevereiro".

DEMITTIU-SE O GABINETE HESPANHOL

Martinez Barrios encarregado de formar o novo governo

A SITUAÇÃO EM CEUTA

MADRID, 18 — (H.) — A Agencia Reuter forneceu a seguinte informação: "Reconhece-se agora officialmente que a revolta militar de que Marrocos foi theatro nas ultimas 24 horas, tem importancia consideravel. Declara-se nos mesmos circulos que a aviação continua fiel ao governo.

TOMOU GRANDES PROPORÇOES O MOVIMENTO EM CEUTA

ORAN, 18 — (H.) — A insurreição tomou, em Ceuta, grandes proporções. Os rebeldes occuparam parte da cidade, tomando posse dos postos de radio, de onde durante todo o dia transmittiram noticias falsas, com o intuito de desorientar a opinião publica.

Varios officiaes rebeldes, apoiados pela tropa, occuparam hontem os pontos estrategicos mais importantes da zona hespanhola: estradas e vias ferreas.

CONTROLE SEVERO NAS ESTRADAS

A circulação foi permittida porém um controle severissimo é exercido nas estações e nas estradas de rodagem. Foi estabelecida censura telegraphica rigorosissima.

O movimento revoltoso teve origem, segundo se affirma, no descontentamento produzido pela ascensão ao poder do partido da frente popular.

Os revoltosos escolheram para deflagrar o movimento, a occasião em que Marrocos está mais ou menos desprovido de tropas metropolitanas.

CONTRA-ATAQUE DOS GOVERNISTAS

Annuncia-se que um contra-ataque foi realizado hontem de manhã por parte de elementos fieis ao governo.

Consta que o general Franco foi preso perto de Tetuan.

A Marinha e a Aviação recusaram adherir ao movimento. O commandante em chefe das tropas de occupação, general Morato, mandou prender muitos officiaes de patente superior.

COMMUNICADO OFFICIAL DAS 21 HORAS

MADRID, 18 (H.) — A's 21 horas, o ministro do Interior distribuiu o seguinte communicado:

"Em Sevilha as autoridades legaes enfrentam os sediciosos. A população civil presta com enthusiasmo o seu concurso ao governo e ás forças regulares que defendem admiravelmente a Republica e que têm razão para esperar poderem restabelecer ellas mesmas a situação. Um telegramma do governador de Las Palmas e da guarda civil daquella cidade dá idéa do fervor republicano que se manifesta em todas as provincias hespanholas. O telegramma é assim concebido:

"O movimento subversivo continúa e a cidade está occupada militarmente. A guarda civil se acha concentrada na séde do governo civil. São ouvidas algumas descargas nas ruas, embora não tenha sido registrado nenhum incidente sangrento".

De outro lado, o chefe da guarda civil de Las Palmas telegraphou á Inspecção Geral do Porto:

"Recebi ordem reiterada para entregar o commando ao sub-chefe, que devia collocar-se sob as ordens do commandante da praça. De accordo com as ordens recebidas para só seguir as instrucções dadas pela Inspecção Geral, communico-vos que eu mesmo, o sub-chefe e todas as forças concentradas no governo civil, estamos ás ordens do governo legitimo"

MADRID, 18 (H.) — O gabinete acaba de apresentar pedido de demissão ao presidente da Republica.

A TAREFA ENTREGUE A MARTINEZ BARRIOS

MADRID, 18 (H.) — O sr. Martinez Barrios foi encarregado de organizar o novo gabinete.

A quota de sacrificio sobre determinados cafés

FAZENDEIROS PAULISTAS OPPÕEM-SE A'S EXCEPÇÕES E APPROVAM O REGULAMENTO VIGENTE DE EMBARQUE

S. PAULO, 18 (A. M.) — Assignado pelos srs. Henrique da Cunha Bueno, Elyseu Teixeira Irmão, Eloy Teixeira, Antonio Bento Ferraz, Gustavo Avelino Corrêa, José de Almeida Prado, Henrique Storte, Mucio Floriano Toledo, Paulo Backeuser, Alberto José da Motta, Attilio Polete, F. Nardon e filho, Emilio Godarki, Francisco Prado de Almeida Pacheco, Mario de Albuquerque Salles, Alberto Cintra, Arnaldo Borba de Moraes, Mario de Sampaio Salles e José Cerqueira Cesar Netto, foram enviados ao ministro da Fazenda e no D. N. C. o seguinte telegramma:

AO MINISTRO DA FAZENDA

"Os abaixo-assignados, lavradores de todas as zonas do Estado de S. Paulo, inclusive as productoras de cafés finos, pedem a v. ex. permissão para manifestar a sua discordancia dos que pleiteiam isenção de quota de sacrificio para determinados cafés. Medidas de sacrificio só são aceitaveis em caracter absolutamente geral. Qualquer excepção representaria golpe fatal no regulamento de embarques já em vigor, que visa reequilibrio estatistico. A simples noticia de tão injusta pretensão já enfraqueceu o mercado, que vinha melhorando gradativamente. Contamos que a inflexibilidade de v. ex. não consentiria em nenhum privilegio."

AO PRESIDENTE DO D. N. C.

"Os abaixo-assignados, lavradores em differentes zonas do Estado de S. Paulo, inclusive zonas de cafés finos, não concordando com as pretensões da commissão que ora está no Rio, pleiteando privilegio para determinados cafés, protestam desde já contra essas absurdas pretensões, que acarretariam fatalmente o fracasso das medidas já em pratica e se manifestam de perfeito accordo com o regulamento de embarque em pleno vigor e elaborado de collaboração com o Conselho Consultivo do D. N. C."

Brigaram, saindo ambos feridos

E TIVERAM OS SOCCORROS DA ASSISTENCIA

Por motivos que não declinaram, Manoel Pedro dos Santos e Jesus Rocaren, hontem á tarde, desavindo-se, foram ás vias de facto.

Mora o primeiro á ladeira do Faria, 119, e o outro, á rua Camerino, 62. Não se viam, de tempos a esta parte, com bons olhos, e assim, quando hontem mais uma vez se encontraram na jurisdicção do nono districto, resolveram acabar com aquillo.

A luta foi em poucos "rounds", por ter havido intervenção de terceiros. Mesmo assim, saiu Manoel com um ferimento no frontal e Jesus com uma ferida contusa, tambem no frontal.

O primeiro tem 29 annos, é solteiro e encerador; o segundo conta 28 annos, é casado, hespanhol e commerciario.

Receberam os curativos necessarios no Posto Central de Assistencia já conciliados.

A policia não registrou o facto.

O PROGRAMMA DA CONFERENCIA PAN-AMERICANA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Tornou-se conhecido hoje o projecto do programma para a proxima Conferencia Pan-Americana de Paz, a ser realizada em breve nesta capital. O referido projecto encerra seis pontos a serem debatidos que são os seguintes:

1.º — Organização da paz; 2.º — Neutralidade; 3.º — Limitação de armamentos; 4.º — Problemas juridicos; 5.º — Problemas economicos; 6.º — Cooperação intellectual.

A delegação olympica uruguaya festejou a sua data nacional

E FOI ALMOÇAR NO "ALDEIA"

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 18 — "A delegação olympica uruguaya celebrou ao meio-dia a festa nacional do seu paiz, deante da porta da entrada da Aldeia Olympica. Falaram, nessa occasião, o sr. Virgilio Sampoguaro, ministro do Uruguay em Berlim, e o commandante da Aldeia, tenente-coronel von Gilsa que, em applaudidos discursos exaltaram as virtudes civicas do desporto, destinado a estreitar os laços de amizade entre os povos.

O sr. Sampoguaro accrescentou:

"Este 18 de julho do anno da 11ª Olympiada será inolvidavel para os corações uruguayos que exaltam sob o céo de Berlim a data gloriosa a que se associa a mocidade de todo o mundo convocada pelo som do bronze symbolico. Todos nós estamos profundamente reconhecidos pelo cordial acolhimento que nos foi dispensado e pelo ambiente sabiamente combinado para ir preparando, na sua maxima efficiencia, os esforçados campeões de todos os povos da terra".

Emquanto a musica da "Aldeia" tocava o hymno uruguayo, as cores azul e branca eram içadas no mastro olympico entre "hurras" dos assistentes.

Em seguida os assistentes, em luzido cortejo, dirigiram-se ao restaurante da "Aldeia", onde almoçaram. Durante o almoço foram erguidos enthusiasticos brindes pelo exito dos jogos. — Dalverete".

Mordido por um macaco

No Posto Central de Assistencia foi medicado, hontem á tarde, o major engenheiro do Exercito, Agnello de Souza, que em sua residencia, á rua Joaquim Silva n. 132, apartamento n. 25, foi mordido por um macaco, nas pernas.

A victima, depois de soccorrida, retirou-se.

UMA RECEPÇÃO A' SRA. GETULIO VARGAS

NA EMBAIXADA DE PORTUGAL

O embaixador de Portugal e a senhora Nobre de Mello offerecem, hoje, á tarde na embaixada, uma recepção á senhora Getulio Vargas.

Enforcou-se na bandeira da porta

POR ESTAR DESEMPREGADO, RESOLVEU POR TERMO A' EXISTENCIA

Ha pouco tempo, viera do Estado do Paraná, em busca de melhoria de condição, pois que lá se achava desempregado, Gustavo Curvello d'Avila, que se fizera acompanhar pela esposa e dois filhinhos. Aqui, porém, a sua situação permaneceu no mesmo impasse, o que causou certo desgosto a Gustavo.

Nestes ultimos dias, momento a momento, se mostrava cada vez mais apprehensivo.

Hontem, não podendo mais resistir a taes soffrimentos moraes, tomou a resolução de pôr fim á existencia, o que conseguiu enforcando-se na bandeira de uma porta da casa em que habitava, á rua Barão do Amazonas, 610.

Esteve no local o commissario Octaviano, que recebera, momentos antes, communicação telephonica do facto. Tomou as providencias que o caso exigia.

Hellé Nice pensa estar na Hespanha

As suas melhoras progridem, mais a amnesia persiste

S. PAULO, 18. (H.) — A prohibição de visitas á corredora franceza Hellé Nice, foi restabelecida com todo o rigor.

O repreesntante da Agencia Havas, excepcionalmente, conseguiu permissão para visital-a. A volante franceza tem o braço direito amarrado á altura do cotovello. Vendo-nos, sorri e deixa-se da solidão, dizendo-se entediada. Queixa-se da dôr de cabeça, allegando sentir falta de qualquer coisa, não conseguindo ligar as idaés. Em dado momento interroga ansiosa: "Estou na America?" Obtendo resposta affirmativa, declara pensar estar na Hespanha. Em seguida, confessa se agradecida ao carinho com que a tratam e diz que tem a impressão que lhe escondem alguma coisa. Pergunta em seguida por sua creada, seus cachorros, e todos os seus parentes da Europa, não falando porém no desastre de que foi victima.

INTERESSANTE CALCULO PARA ACHAR O NUMERO DE PESSOAS QUE ASSISTIU A' PROVA

S. PAULO, 18. (A. M.) — O engenheiro Flavio de Carvalho esteve hoje no local da prova automobilistica de domingo ultimo, tendo feito ineressante calculo para apurar o numero de pessoas que ali esteve por occasião da importante corrida.

Tomando por base o numero de archibancadas, bem assim como os terrenos baldios, as calçadas, as casas e seus jardins e palanques que fechavam as entradas das ruas que na sua maioria foram occupadas por assistentes, tirou as seguintes bases para deducção: para as archibancadas foi tomado 2.18 pessoas por metro linear. Nos espaços vagos em frente ás archibancadas 32 por metro quadrado. Nos espaços de massa compacta 11.6 pessoas por metro quadrado. No interior das casas, 15 por 15 metros quadrados.

RESULTADO DO CALCULO

De posse de taes bases foram extraidos os seguintes calculos: nas archibancadas 7.550 pessoas; em frente ás archibancadas 7.450; nos palanques que cercavam as ruas, 2.000; em terrenos baldios, e elevações 11.800; em torno dos dois lados da pista, 98.000; nas casas, 9.000. Erros provaveis do calculo feito na base minima 10 °|°, 13.580 pessoas. Total approximado, 149.380.

UM NOVO CARRO PARA HELLE NICE

Attinge a 2.220$000 a subscripção dos "Diarios Associados"

S. PAULO, 18. (A. M.) — Attingem a 2:220$000 as contribuições já reunidas pelos "Diarios Associados" secundando o gesto e a iniciativa da Escola Superior de Educação Physica para acquisição de um carro de corridas para a volante franceza Hellé Nice.

PARA AS VICTIMAS DO DESASTRE

S. PAULO, 18. (H.) — Na sessão de hoje da Camara Municipal, o "leader" da minoria, sr. Marrey Junior, apresentou um projecto no sentido de que reverta a favor das victimas do desastre, a percentagem que cabe á Prefeitura sobre as entradas da corrida de domingo ultimo.

O projecto solicita ao governo informações sobre o montante das entradas.

CHEFES ESQUERDISTAS ARGENTINOS POSTOS EM LIBERDADE

BUENOS AIRES, 18 (.) — O Juiz Federal sr. Jantus resolveu hoje mandar pôr em liberdade os dirigentes do partido esquerdista que se achavam presos desde o dia 5 do corrente quando realizavam uma importante reunião.

PRETERIDO NA PROMOÇÃO REQUEREU MANDADO DE SEGURANÇA

MACEIO', 18 (H.) — O funccionario publico José Maia requereu mandado de segurança á Côrte de Appellação, por se considerar preterido nas recentes promoções.

THEATRO E MUSICA

UMA COMPANHIA DE ATTRACÇÕES PARA O JOÃO CAETANO

O empresario N. Viggiani trará para o Theatro João Caetano uma companhia de attracções, cuja estréa deverá realizar-se por todo este mez.

Trata-se do elenco de Charlie Rivels Andreu e suas 30 estrellas, conhecido na Europa, que o popular empresario vae apresentar no theatro da praça Tiradentes, a preços populares.

Charlie é um imitador do celebre Carlitos e, entre outros, destacam-se os seguintes elementos da sua companhia: José Moysés, acrobata a cavallo; as bailarinas Hermanas Cortesina e a cantora argentina Mercedes Carré, que virá com a orchestra typica da Radio "El Mundo".

ADELINA ABRANCHES E HERCILIA COSTA NA RADIO TUPY

A Companhia Portugueza de Revistas chegará ao Rio no proximo dia 30 do corrente.

Nesse mesmo dia, Adelina Abranches e Hercilia Costa vão se apresentar ao publico carioca na Radio Tupy, com exclusividade.

Só a 2, a companhia estreará no Republica.

A VOLTA DE JARDEL

O conhecido empresario Jardel Jercolis estará no Rio no proximo dia 30, de volta da Europa.

UM FESTIVAL DO "DOPOLAVORO" NO MUNICIPAL

Hoje, a Companhia Filodramatica do "Dopolavoro", associação artistica da colonia italiana no Rio, levará á scena, sob a direcção artistica de Jorge Lambertini, afamado e consagrado artista italiano, a peça em 3 actos de Gerolamo Rovetta: "Papá Eccellenza".

OS ULTIMOS ESPECTACULOS DA COMPANHIA RIESCH-BUEHNE, NO THEATRO JOÃO CAETANO

Hoje, a Companhia Riesch-Buehne, em continuação de sua temporada, vae dando os ultimos espectaculos.

Em vesperal, dedicada á petizada, dará a preços reduzidos, mais uma matinée formidavel.

— A' noite, 9ª de assignatura.

Tomam parte todos os elementos da companhia.

Depois do primeiro acto, musica bavariana pelo trio.

— Amanhã, descanso.

— Terça-feira, 10ª de assignatura e despedida da Companhia.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

O seu recital poetico, terça-feira proxima

Depois de amanhã, ás 21 horas, realizar-se-á, no Municipal, o recital poetico da declamadora Margarida Lopes de Almeida.

A illustre artista patricia organizou para esse recital um programma admiravel, delle constando nada menos de dezoito poesias dos mais notaveis poetas brasileiros e estrangeiros.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Bicho papão", ás 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Meu padre entre politicos", ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Figa da Guiné", ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Sol de nossa terra", ás 14, 15,30, 10,30 e 21,30 horas.

MUSICA

EBE STIGNANI, CANTARA' NA TEMPORADA LYRICA DO MUNICIPAL, PRESTES A INAURURAR-SE

Já está definitivamente assentada a inauguração da temporada lyrica official na ultima semana do mez corrente, o que importa em dizer que poucos dias faltam para a grande nota de arte e elegancia da cidade.

A temporada lyrica deste anno reveste-se de uma grandiosidade comprovada não só pela acceitação que tiveram as assignaturas que alcançaram uma concorrencia jámais vista em annos anteriores, como pela excellencia do conjunto artistico e do repertorio da Companhia que a empresa concessionaria do Municipal organizou para actuar no nosso theatro official.

Além do quadro de tenores e de sopranos que publicamos ha dias, destaca-se ainda no quadro das meio-sopranos onde figuram a cantora franceza Lucienne Audurau e Emilia Tornari, o nome de Ebe Stignani, um dos mais celebres do theatro lyrico internacional.

Ebe Stignani, cujo valor foi constatado pela platéa carioca em temporadas anteriores, é tida presentemente como uma das maiores meio-sopranos da scena lyrica mundial.

O CONCERTO DE OPHELIA DO NASCIMENTO NO MUNICIPAL

E' finalmente amanhã que a pianista patricia Ophelia do Nascimento, realiza, no Municipal, ás 21 horas, o seu esperado concerto.

O programma será dos mais difficeis, proporcionando, por isso mesmo, á assistencia, amanhã, no Municipal, um agradavel espectaculo.

E' esta a execução:

Sonata em si menor, Liszt; Suite Pour le Piano, Debussy; Prelude, Sarabande e Toccata. Rumores de la caleta e Evocación, Albeniz e Farruca, Andaluza e Danza del miedo, Falla.

UM FESTIVAL INFANTIL GRATUITO — VAE REALIZAL-O O THEATRO DA CREANÇA

Domingo proximo, 26, ás 10 horas, realizar-se-á, no Palacio Theatro o grande espectaculo gratuito do Theatro da Creança, com o programma dedicado especialmente á infancia escolar carioca.

E' um velho sonho dos directores do Theatro da Creança — os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska — de realizar, mensalmente, o espectaculo de arte do theatro da creança, absolutamente gratuito para creanças, com o fim de despertar-lhes na alma a ansia de perfeição, de belleza e de bondade.

O programma constará de tres partes:

Primeira — Cinema Sonoro e Colorido para Creanças.

Segunda — Interpretação pelas proprias creanças dos numeros de musica, canto e declamação.

Terceira — Dansas infantis.

No fim da festa, a directora do Theatro da Creança, a professora Vera Grabinska, cuja fina arte todo o Rio culto admira offerecerá ás creanças um lindo brinde de arte, interpretando a Fantasia Russa, fechando, assim, este excepcional espectaculo com a verdadeira chave de ouro.

PERU'

APPROVADA A ACTA DO ACCORDO PERU'-CHILE

LIMA, 18 (U. P.) — O poder executivo baixou um decreto approvando a acta final da primeira reunião da commissão mixta recentemente creada, em virtude do tratado de commercio entre o Perú e o Chile.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

Mayrinck Veiga — Das 13 ás 16 horas, studio, com Heloisa Helena, Cascata, Veiga, Aracy Almeida.

Petropolis Diffusora — Irradiação do campo do Petropolitano. Discos, das 14 1|2 ás 22 horas.

Cruzeiro do Sul — Das 20 ás 23 horas, Rêde Verde-Amarella. Discos, etc.

Jornal do Brasil — Das 20 ás 22 horas, studio com varios artistas.

Ipanema — Das 20 ás 23,30 horas — Discos.

Cajuti — Discos, das 20 ás 22 horas.

Radio Sociedade — Das 20 ás 22 horas, concerto vocal e instrumental, no studio.

Guanabara — Dansa, das 20 ás 22 horas.

A idade não tem importancia!!!

A IMPOTENCIA SEXUAL E O SEU TRATAMENTO RACIONAL PELOS COMPRIMIDOS "VIRILASE"

A IMPOTENCIA ou fraqueza sexual não é sómente uma doença local, mas tambem uma perturbação geral em todo o systema nervoso. Vulgarmente, o apparecimento da IMPOTENCIA vem acompanhado de varias doenças, como sejam cansaço cerebral, neurasthenia, pouca inclinação para o trabalho, fraqueza de vista, falta de memoria, palpitações, etc. A fadiga, o trabalho intellectual excessivo, as preoccupações da vida, etc., etc., dão mais ou menos a chave do problema em apreço. Os males da emoção — como são hoje chamados estes disturbios — se traduzem de facto, através de uma série infinda de variações que affectam nuclearmente a tonalidade somato-psychica. Cumpre, porém, agir, com calma e serenidade. Usem sem desanimo os comprimidos VIRILASE, que lhes restituirão a alegria de viver. A idade não importa: evitem a velhice precoce e senil usando VIRILASE. Nas boas pharmacias e drogarias do Brasil — Rio: Pacheco, Sul-Americana, Brasileiras, etc.

IMPORTANTE — Não aceitem similares com nome parecido. Toda e qualquer informação, á Caixa Postal, 3478 — F. VIEIRA.

EM PROPAGANDA DO 1.º CONGRESSO JURIDICO UNIVERSITARIO

VÊM AO SUL TRES ESTUDANTES BAHIANOS

BAHIA, 18. (A. M.) — Segunda-feira proxima, deverão seguir a bordo do "Pedro II", os estudantes de Direito Julival Aebouças, Alberto Guerreiro e Nelson Sampaio, que percorrerão os Estados sulinos em propaganda do 1º Congresso Juridico Universitario.

O referido Congresso deverá inaugurar os seus trabalhos a 7 de setembro do corrente anno, encerrando-se a 15 do mesmo mez e anno.

Como rejuvenescer?

Com o advento das novas pesquizas e standardização dos processos biologicos, puderam os sabios dar á humanidade os meios de defesa efficientes e seguros contra todos os males da velhice. Na França, os estudos attingiram a tal adeantamento que os medicos já chegaram a um resultado positivo para impedir o envelhecimento prematuro e mesmo combater todas as manifestações de senilidade, taes como insufficiencias sexuaes, arterio-sclerose, debilidade e impotencia em qualquer idade, com auxilio do moderno preparado Gottas Mendelinas, cuja acção efficiente está assombrando o mundo.

Gottas Mendelinas, com fabricação tropical, exercendo papel preponderante nas glandulas germinadoras do homem e nos ovarios da mulher, tem acção decisiva, restaurando e estimulando o systema nervoso de ambos os sexos. Este notavel producto já foi posto á venda no Brasil e todos podem, assim, gozar de seus beneficios, procurando o medicamento nas pharmacias e drogarias do Rio e na Pharmacia Jardim, á rua Barão de São Francisco n. 401, Villa Isabel, Praça 7. Vidro, 12$000. Pedidos para o interior, remette-se pelo Correio, sem augmento de preço.

Aggrediu, brutalmente, uma criança em S. Gonçalo

A's autoridades policiaes de Neves, em S. Gonçalo, Lourival Santa Rosa, morador á rua do Cruzeiro 76, apresentou queixa contra a nacional Anna Conceição, parda, de 40 annos de idade e residente á mesma rua 174, accusando-a de haver aggredido, a soccos e ponta-pés, a sua filha menor de oito annos de idade, de nome Arlette.

A accusada foi presa e recolhida ao xadrez.

A falsificação de cedulas brasileiras na Argentina

A POLICIA DE BUENOS AIRES JA' CONCLUIU AS DILIGENCIAS FALTANDO SOMENTE A PRISÃO DE UM CUMPLICE

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Com a opportuna prisão de Lopez Leonardi, um dos cumplices na falsificação de papel-moeda brasileiro, delicto descoberto no sabbado ultimo, foi evitado que os delinquentes levassem a cabo os seus propositos, de vez que os mesmos pretendiam inundar de notas falsas o Estado do Rio Grande do Sul.

Ordalio Leonardi foi preso em Paso de los Libres, ao mesmo tempo que Angel Modesto Lopez caia em mãos do sub-chefe de policia de Uruguayana, Alvaro da Costa Silva.

Falta agora deter somente o operario de nacionalidade allemã que collaborou nos trabalhos technicos.

Todos detidos confessaram a parte que lhes coube no delicto.

Para morrer, ingeriu permanganato de potassio

MAS A ASSISTENCIA O SALVOU

Antonio Magalhães Barbosa, que tem 24 annos, é portuguez, solteiro, commerciario e reside á rua Dois de Dezembro, 56, hontem, por um desgosto qualquer, resolveu pôr termo á existencia, usando, para tanto, certa dóse de permanganato de potassio.

Não conseguiu, entretanto, morrer, visto que a porção ingerida daquella droga era diminuta.

Soccorrido pelo Posto Central, foi considerado fóra de perigo, regressando á sua residencia.

Funebres

† ANTONIO MOREIRA DE CASTRO LIMA — Sua familia participa o seu fallecimento, hontem occorrido, e convida para o seu enterro, que será realizado hoje, saindo o feretro, ás 16 horas, da Beneficencia Portugueza para o Cemiterio do Carmo.

Andarahy e Vasco da Gama farão, em Villa Isabel, a maior partida da tarde

AMERICA 4 x FLAMENGO 2

ESSE O RESULTADO DO INTERESTADOAL NOCTURNO DE HONTEM

2da. SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO 19 DE JULHO DE 1936 — N. 5.242

LEONIDAS

estreou, sendo vivamente acclamado pela multidão

COMO TRANSCORREU O MATCH

Uma assistencia formidavel compareceu hontem, á noite, ao campo do America F. C., onde teve logar a partida amistosa entre os teams do C. R. do Flamengo e America F. C., de Bello Horizonte.

Todas as dependencias da praça de sports de Campos Salles estavam assim completamente lotadas.

MYSTERIO IMPENETRAVEL

Não se explica o fracasso das ultimas exhibições do quadro rubro-negro.

Realmente, de uns tempos para cá, as exhibições que o team da "força de vontade" faz, deixa muito a desejar. Ainda hontem, á noite, o esquadrão rubro-negro fracassou lamentavelmente deante dos americanos de Bello Horizonte.

Começaram os flamengos jogando muito.

Fizeram mesmo um jogo bonito e enthusiasta no primeiro tempo, para na phase final, entregarem-se fragorosamente aos adversarios, que delles fizeram o que muito bem entenderam.

Assim foi justo o resultado da peleja que premiou ao mais forte e que justamente mereceu os louros da victoria por ter jogado mais e sabido tirar proveito da fraqueza do adversario.

UNIDA, A FAMILIA RUBRO-NEGRA, HOMENAGEIA SEU PRESIDENTE

Após a disputa da partida preliminar, entram em campo os directores rubro-negros, seguidos dos sub-directores, athletas jogadores e jornalistas. E' que vae ser prestada ao presidente Bastos Padilha uma homenagem de apreço e desagravo.

O dr. Padua Vasconcellos, antigo associado do club falla em nome da familia rubro-negra offerecendo ao presidente de seu club uma rica cesta de flores com as côres preto e vermelha. O homenageado agradece falando por ultimo o presidente do America F. C., sr. Pedro Magalhães Correia para associar seu club as homenagens de desagravo a Bastos Padilha.

OS TEAMS

Os dois teams alinharam-se assim:

FLAMENGO — Yustrich; C. Alves e Barbosa; Medio, Fausto e Oto; Sá, Caldeira, Engel, Leonidas e Jarbas.

AMERICA — Armando; Juvenal (depois Raul) e Mascotte; Jacyr, Moacyr e Rapha; Lima, Rebolo, Celeste, Nelson e Alcides.

O JOGO

A saida coube ao Flamengo, que tenta seu primeiro ataque pela ala esquerda. A bola sae e Oto entrega-a a Leonidas, que vae até junto de Armando, tendo Sá esperdiçado.

O 1.º GOAL DO AMERICA

Investem os rubros pela direita. Lima passa por Barbosa e quasi em cima da linha de fundo centra. Yustrich cobre o angulo direito e Alcides, que vinha correndo, emenda forte para consignar, aos tres minutos de jogo, o primeiro goal do America.

SUPREMACIA RUBRA

Após a conquista do primeiro tento, o America exerce leve dominio sobre os rubro-negros. A defesa americana está firme e rechassa todas as investidas dos cariocas.

ALFREDO FAZ FALTA

Engel, que está occupando o centro do ataque, não se ajeita bem na posição que lhe arranjaram á

(Continua na 8ª pagina.)

Oscarino, grande figura da esquadra vascaina

DEFININDO A SUPREMACIA NOS SUBURBIOS

O Madureira dará combate ao Bangú

LUTA de quadros que ainda não travaram relações com o triumpho, aquella que se annuncia para o "ground" da rua Domingos Lopes, em Madureira, mesmo assim, tem caracteristicos dos mais promissores.

E' que as turmas do Madureira e Bangu', disputam na Federação Metropolitana, a supremacia dos suburbios da Central. Ademais, tricolores e alvi-rubros são possuidores de turmas de classe como ficou evidenciado nas apresentações anteriores

O Madureira resistiu briosamente aos dois maiores teams da cidade e com grande difficuldade, Botafogo e Vasco, em seus proprios campos, conseguiram abater os suburbanos: o Bangu', estreando no certamen, conheceu a derrota, honrosa todavia, pois que, imposta pelo Andarahy, isto mesmo pela contagem minima.

As credenciaes de um e outro quadro, portanto, indicam-nos como capazes de produzirem uma batalha digna do interesse que se vae registrando nos meios suburbanos.

Por sua vez, o interesse que os "cracks" de ambos os clubs demonstram pela conquista dos primeiros pontos na tabella, espelha o transcurso promissor da luta.

O concurso de Pintado, Cachimbo, Ferro, Kola, Bahia e Julinho entre os locaes e de Mario, Paulista, Ladislão e Dininho nos visitantes, expressa bem o valor das turmas.

O tricolor, porém, verdade seja dita, exhibe maior conjunto, não devendo ser omittido todavia, os que banguenses actuam sempre com grande enthusiasmo.

Dahi o patente equilibrio de forças que ainda assim, não faz o Madureira perder o caracter de favorito.

Os quadros que disputaram a chamada luta dos suburbios, na tarde de hoje, salvo modificações de ultima hora, terão as formações seguintes:

MADUREIRA

Pintado; Norival e Cachimbo; Ferro, Moraes, e Alcides; Adilson, Kola, Bahia, Julinho e Dentinho.

BANGU'

Zé; Mario e Nê; Perigo, Paulista e Corôa; Veneno, Ladislão, Antonio, China e Dininho.

MARTIM

assumirá o commando, se o ataque falhar

A SAIDA de Leonidas do ataque botafoguense veiu crear um problema que a direcção technica do Botafogo quer resolver. Muito embora se diga que Viveiros o substituirá sem quéda de producção em conjuncto, tal affirmativa resulta incerta, isto dada a pouca experiencia do novo "in-sider".

Viveiros é um elemento aproveitavel mas muito novo ainda para se dar como certa uma actuação constante e sem ser sujeita aos azares dum imprevisto qualquer.

Dahi o perigo que a qualquer momento poderá se apresentar para a nova offensiva botafoguense.

Sabedores de tal facto, procurámos averiguar quaes as medidas acauteladoras que se impunham tomassem os technicos do alvi-negro.

Se a vanguarda falhar?

Interrogação que reveste um grande perigo para as possibilidades do Botafogo.

O gremio da rua General Severiano, porém, conta com recursos valiosos, capazes de cobrir integralmente as possiveis falhas que se derem.

Vejamos como a nossa reportagem apurou quaes as medidas a serem tomadas pela direcção technica do Botafogo no caso dum possivel fracasso.

Martini, eixo da esquadra, será tambem o elemento em torno de qual girarão todos os acontecimentos.

(Continu'a na 8ª pag.)

RUBROS E TRICOLORES

num choque de excepcional importancia

A grande peleja de hoje no stadium do Fluminense — Humaytá e Aviação Naval na preliminar

UMA partida, cuja importancia desde logo resalta, é a que será realizada hoje, no estadio do Fluminense. Disputando a collocação definitiva para as semi-finaes do Torneio Aberto, America e Fluminense enfrentar-se-ão, em busca dum triumpho que lhes valerá não serem alijados das magnificas posições que ambos occupam. O choque, pois, deverá ser titanico, empolgante, disputado palmo a palmo. Muito embora, do balanço de forças entre os dois concurrentes, resulte um ligeiro favoritismo para o club local, dada a maior perfeição de sua esquadra, a sua victoria, entretanto, não poderá ser preanunciada, porque os rubros surgem como um adversario aguerrido, capaz de levarem de vencida qualquer inimigo, por mais categorizado que seja elle.

O equilibrio é, pois, uma caracteristica que poderá ser apontada como uma das principaes que terá a partida, porque, se de um lado existe a classe, a technica aprimorada, executada por elementos de valor, do outro ha a fibra, o enthusiasmo avassalador, capaz de realizar milagres. Poder-se-á prever, portanto, para o embate, emoções grandiosas e football excellente.

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

A equipe rubra apresentar-se-á integrada de todos os seus elementos titulares, com o reapparecimento de Carola, o que já não se dará com os tricolores, que ainda se vêem privados do concurso de Romeu.

Será a seguinte a ordem em que formarão os dois quadros:

FLUMINENSE — Batataes — Guimarães — Machado — Marcial — Demosthenes — Orozimbo — Sobral — Vicentino — Lara e Hercules.

AMERICA — Walter — Vital — Badu' — Paiva — Og — Possato — Lindo — Carola — Placido — Mamede e Orlandinho.

HUMAYTA' E AVIAÇÃO NAVAL NA PRELIMINAR

A partida preliminar será tambem em disputa do Torneio Aberto, sendo decisiva, igualmente, para ambos os adversarios.

A derrota de um delles valerá pela sua eliminação do certamen, o que constitue motivo fartamente importante para que se possa prever um choque bastante disputado. Humaytá e Aviação Naval serão os contendores.

"Percam para todos menos para o Botafogo"

Tendo essa phrase de João Cantuaria como divisa os sanchristovenses entrarão em campo, esta tarde, para enfrentar o campeão

DENTRE as partidas de football que hoje se realizarão, aquella em que São Christovão e Botafogo se vão defrontar, em prosseguimento do campeonato official da cidade, surge, indiscutivelmente como uma das de primeiro plano.

Além do reconhecido valor dos dois quadros, já por si sufficiente para assignar o brilho da batalha, a rivalidade sportiva, sem mas profunda que ha tanto seria entre os dois clubs, é um factor seguro para esse mesmo brilho caracteristico, aliás de todos os encontros entre os dois alvi-negros.

Difficil se torna, realmente qualquer prognostico, convindo, porém considerar que o campeão terá que passar por um obstaculo muito serio. Tanto mais quanto a ausencia de Leonidas veio abrir um claro grande em sua equipe.

Todavia no proprio dizer dos botafoguenses, tal facto não constituirá um motivo de fraqueza. Ao contrario terão nelle um novo elemento de incentivo e animação.

— Ninguem é insubstituivel — declaram, e embora reconheçamos em Leonidas, um grande foward, saberemos vencer sem elle.

Taes declarações não conseguiram, comtudo, esconder as preoccupações com que os alvi-negros da zona sul da cidade vêm o match de hoje. E essas justificam-se plenamente.

Muito embora o S. Christovão não haja realizado uma grande performance contra o Olaria, em todas as occasiões tem sido um adversario perigoso, mórmente contra o Botafogo, contra quem tem sempre em mente a phrase de seu grande elemento João Cantuaria: "Percam para todos, menos para o Botafogo".

Além de tudo, uma derrota a mais será de graves consequencias para o campeão, principalmente tendo-se em vista que ainda estamos no inicio do campeonato e que por conseguinte ainda lhe falta enfrentar outros adversarios, o Vasco inclusive.

Doutra parte o handicap levado pelo S. Christovão, que joga em seu proprio campo, é um outro factor a pesar nas preoccupações botafoguenses.

De tudo isto resulta uma situação moral grandemente favoravel aos da camisa branca, o que poderá servir

(Continu'a na 8ª pag.)

Ahi está o trio final do S. Christovão, em uma póse curiosa. Mario, Francisco e Oswaldo são destacados "players" que compõem esse trio respeitavel

O Andarahy é o pesadelo do Vasco

A maior pugna da tarde será disputada no campo da rua Barão de São Francisco

SE estivessemos no dia da primeira rodada do campeonato e annunciassemos o choque entre Vasco e Andarahy, não poderiamos ter duvida em affirmar que se tratava de um jogo fraco e sem expressão e que o seu desfecho deveria ser facilmente favoravel ao quadro vascaino.

Isso porque o Andarahy não inspirava a menor parcella de confiança e depois dos sérios revezes que andou soffrendo em diversos jogos amistosos, surgia como incapaz de offerecer resistencia a qualquer dos contendores considerados mais efficientes.

Como, porém, os factos vieram demonstrar precisamente o contrario, hoje, que annunciamos a terceira etapa do campeonato, somos forçados a considerar de summa importancia o choque que a tabella determina para esta tarde, no campo da rua Barão de S. Francisco.

Depois de esmagar o Botafogo, na rodada inicial, revelando uma classe que surprehendeu, o Andarahy ratificou aquella "performance", adquirindo credenciaes mais sólidas, abatendo o Bangú, na rua Ferrer, onde os quadros mais possantes têm deixado pontinhos preciosos.

Por tudo isso, o Andarahy deve figurar como um adversario respeitavel para o Vasco, partindo dessa conclusão perfeitamente logica, a convicção de que o match mais importante da tarde será o que se realizará entre aquelles valentes rivaes, no gramado de Villa Isabel, onde affluirá, por certo, uma torcida numerosa.

Para o Vasco, esse compromisso é de grande responsabilidade. Dispondo do conjunto considerado mais homogeneo, contando com possibilidades excepcionaes para a conquista do titulo maximo, o gremio da camisa negra precisa vencer e, reconhecendo essa necessidade, é forçado a reconhecer, tambem, o perigo que o seu contendor offerece. Embora confiando em sua classe, o Vasco não despreza a possibilidade de passar por um máu momento, por isso que sabe perfeitamente que um team como o do Andarahy, alentado pelo

(Continua na 8ª pagina.)

INICIA-SE HOJE A SEMANA DE FESTEJOS DO PETROPOLITANO

Uma data festiva para os sports de Petropolis

Transcorrerá amanhã o 16.° anniversario do Petropolitano F. Club

Recebemos dá secretaria da A. C. D.:

"A data de 20 do corrente assignala a passagem de mais um anniversario do Petropolitano F. C., um dos clubs que mais tem concorrido para o progresso dos sports da linda cidade das hortensias. O Club de Petropolis completará nesse dia o 16.° anniversario do seu reerguimento. Tal affirmamos porque o club anniversariante foi fundado mais ou menos em 1908, disputando partidas amistosas apenas, pois naquella época era o unico club da cidade.

Em 1910 — eis um detalhe curioso e interessante — o gremio petropolitano veiu disputar o campeonato carioca. Eis um detalhe que muitos ignoram. Pouco tempo, depois, porém o club desappareceu para só em 1920 ser reerguido. O que tem sido então a vida do Petropolitano F. C., melhor do que o conceito de que goza o club, nos fala sua actuação nos sports. Desde sua reorganização que o Petropolitano F. C. vem dedicando o melhor de seus esforços em pról do desenvolvimento sportivo da cidade e aperfeiçoamento physico da garbosa rapaziada que se abriga sob seu pavilhão. Ao contrario da maioria dos clubs, que só pensam em football o alvi-negro da especial carinho e attenção aos demais ramos do sport. Foi o iniciador da pratica do athletismo na cidade, e, ainda hoje, quando elle foi abandonado pelas entidades locaes, da grande importancia ao referido sport. O Petropolitano F. C. tem em sua nova phase de reerguimento, a sua testa, verdadeiros esteios, verdadeiros abnegados, aos quaes o club deve uma somma inestimavel de serviços e brilhantes iniciativas. Primeiramente ao dr. Sá Earp Filho, Alvaro de Castro, Antonio B. Cavalcanti, e, entre os que já não vivem, as figuras saudosas dos drs. Abraham L. Potter e Vicente Sá Earp. Actualmente vem atravessando o club uma phase das mais brilhantes, orientado uma directoria de acção notavel e que vem tendo á frente a figura sympathica e trabalhadora de Oldemar Hottum, que vem brindando o club com uma serie interminavel de melhoramentos e emprehendimentos. O Petropolitano possue a mais bem apparelhada praça de sports de Petropolis e, quiçá, do E. Rio, campo de football, de basket, de volley, 4 courts de tennis, pista de corridas, locaes para pratica de athletismo, estupenda, archibancada para o publico local para os socios, salão para dansas, etc., etc., além de magnifico parque infantil. Foi vencedor por 3 vezes em seguida e sem um unico revés dos campeonatos de 1924, 1925 e 1926; campeão dos 2.os quadros em 1926 e 1927; campeão dos 3.os, em 1922; vencedor do initium de 1932 e vice-campeão de varios campeonatos e torneios. Isto quanto ao football. Vencedor de todos os campeonatos e torneios de athletismo officializados, em 1932, 1933 e 1934. Venceu o initium de basket de 1934. Dedica especial parcella de esforço em pról do tennis, cujo quadro é numeroso. Fez disputar pela primeira vez na cidade um torneio americano, coroado de grande exito. Idealizou e realizou campeonatos colegiaes em 1935, brilhantes igualmente fez realizar, este anno, uma grandiosa festa infantil popular. Disputou o campeonato aberto da Liga Carioca deste anno.

Eis ahi um pouco da vida do club, que tanto tem concorrido para o engrandecimento dos sports de Petropolis e, mesmo, para o sport carioca e brasileiro, tendo saido de suas fileiras notaveis jogadores, muitos ainda militantes como Carlos Leite, e Canalli e, entre os que já não jogam, Vidal, Moraes, Fernando, Segreto, etc.

Festejando tão cara data, o club preparou uma festa, fadada a notavel exito, movimentando todas suas secções, numa demonstração pujante da força e prestigio do club e cujo programma opportunamente publicaremos.

Deste programma faz parte uma exhibição de veteranos do club, que assim relembrarão momentos saudosos, taes como Sá Pereira, Pedreira, Newton Pinto, Meira, Euclydes, Albernaz, Menezes, Oswaldo Cruz, Ortigão, Gabriel, Tito, Filpo, Loth, Lourenço, Loureiro, e outros, que por nosso intermedio ficam convidados.

Na relação acima figura o conhecido sportman Paulo Meira, figura de grande relevo e actuação nos sports brasileiros, actualmente em Berlim.

O festival será realizado a 26 do corrente.

Juizes para a rodada de hoje

SOLON RIBEIRO DIRIGIRÁ O PRELIO ANDARAHY-VASCO

Na séde da Federação Metropolitana, teve logar, na tarde de hontem, a solemnidade do sorteio dos juizes profissionaes para as pelejas de hoje.

O sorteio offereceu o seguinte resultado:

Andarahy x Vasco — Solon Ribeiro.

S. Christovão x Botafogo — Virgilio Fedrighi.

Madureira x Bangú — Loris Cordovil.

O anniversario da Liga Carioca de Tennis

Dentre as mais noveis entidades especializadas, figura com destaque a Liga Carioca de Tennis, que, apesar de ha um anno apenas fundada, vem cumprindo integralmente as suas finalidades, desenvolvendo um programma de acção deveras valioso.

E ante-hontem, a brilhante entidade do Edificio Guinle cumpriu o seu primeiro anniversario, tendo-o commemorado em sua séde offerecendo á imprensa e aos paredros sportivos um "cock-tail", que reuniu innumeras figuras prestigiosas e jornalistas de nosso sport. Foi bastante significativa, pois, a data de 16 para os sports especializados.

As grandes provas do cyclismo mineiro

A disputa do "Circuito Rio Branco" patrocinado pela Municipalidade local

Sob o patrocinio da Prefeitura Municipal de Rio Branco será realizada no dia 9 de agosto, a maior prova cyclistica do Estado de Minas Geraes, com a denominação de "Circuito Rio Branco".

A mocidade mineira vibra de enthusiasmo pela proxima realização da magistral prova, que deverá constituir uma consagração popular, pois della surgirá o campeão de cyclismo da zona da Matta.

Sendo esta a maior prova de quantas têm sido realizadas até agora no Estado de Minas Geraes, deverá igualmente constituir uma portentosa affirmativa do valor physico e moral da brava gente montanheza.

Em busca da victoria alinhar-se-ão os mais lidimos representantes do cyclismo mineiro e elles certamente tudo farão para elevar condignamente o nome dos municipios que representarem.

OS CONCURRENTES

Os concurrentes deverão ser todos maiores de 16 annos, de ambos os sexos.

DA CIDADE

Na cidade póde haver qualquer numero de concurrentes, desde que satisfaçam á prova eliminatoria marcado para 2 de agosto, sem vencer a qual não participarão da corrida.

DE OUTROS MUNICIPIOS

Os concurrentes dos municipios da zona da Matta que disputarão o "Circuito", serão em numero maximo de 5, para cada delegação.

Os representantes enviados pelos municipios não ficam sujeitos á prova eliminatoria nesta cidade. Entretanto, deverão ser maiores de 16 annos, e satisfarão ainda ás seguintes condições:

Declarar, no acto da inscripção, nome, idade, marca da machina, em que deverá correr; pagamento, no acto da inscripção, da quota de ... 10$000.

DOS MUNICIPIOS DISPUTANTES

Tratando-se de uma prova sportiva officializada pela Prefeitura Municipal de Rio Branco, a Commissão Promotora officiou aos prefeitos dos diversos municipios da zona da Matta pedindo-lhes o seu apoio a essa iniciativa e deixando-lhes o encargo de dirigir convites aos representantes do cyclismo, afim de que se organizem as embaixadas disputantes do Circuito Rio Branco.

Os representantes enviados pelos municipios, disputantes da maior prova de cyclismo em Minas Geraes, ficarão sujeitos ao disposto nos itens 1°, 2°, e 3°, das instrucções de inscripção na cidade, exceptuando-se o 4°, pois não serão obrigados a disputar a prova eliminatoria.

Os representantes dos municipios não deverão ultrapassar o numero de 5 corredores.

INSCRIPÇÕES

As inscripções de corredores dos diversos municipios convidados a participar do "Circuito Rio Branco" deverão estar em poder da Commissão Promotora, com todos os requisitos necessarios, impreterivelmente até ao dia 2 de agosto, acompanhados das respectivas quotas.

As inscripções dos candidatos poderão ser feitas numa folha de papel almasso, com a indicação de nome, idade e marca da machina, e se o disputante representa alguma associação sportiva.

As inscripções de cada municipio podem ser collectivas, obdecendo-se ao criterio do maximo de 5 concurrentes.

TYPOS DE BICYCLETAS

A commissão promotora do 1° "Circuito Rio Branco", em virtude da escassez do tempo nos preparativos para a grande prova de 9 de agosto, accitará nas inscripções qualquer typo ou marca de bicycleta.

Assim, tanto as machinas proprias para corridas, como as de turismo, poderão concorrer no certamen maximo da zona da Matta.

UNIFORMES

Todos os corredores deverão usar uniformes proprios para a corrida.

Constarão os uniformes:

1°) camisas em côres symbolicas do municipio ou entidade a que pertencerem os corredores;

2°) calções;

3°) sapato de sport, typo "Tennis" sem meias;

4°) pregado ás costas levará o corredor o numero de sua inscripção, fornecido pela commissão promotora.

PROVA ELIMINATORIA

A prova eliminatoria a que se deverão submetter os concorrentes de Rio Branco será realizada no dia 2 de agosto. Constará de 3 voltas dadas na pista do "Circuito".

Essas 3 voltas deverão ser feitas no prazo maximo de 15 minutos e ininterruptamente.

Aquelles que não conseguirem esse tempo nas 3 voltas serão eliminados, perdendo o direito á restituição da quota de inscripção.

O horario em que se deverá realizar essa prova, será préviamente communicado aos corredores e ao publico.

O PERCURSO

O percurso da corrida será o seguinte:

Praça 28 de Setembro, rua Presidente Antonio Carlos, rua dr. Lynch, parte esquerda Av. São João Baptista, praça Corrêa Dias, rua do Divino, Av. Carlos Soares, rua Cel. Geraldo, praça Tiradentes, praça 28 de Setembro, parte direita, contornando a igreja e vindo fechar a volta no ponto da partida.

O percurso será de 20 voltas, tendo cada volta 1.350 metros, num total de 27 kilometros.

Todo o trajecto será feito no centro da cidade, optimos trechos, a maior parte asphaltada.

E' quasi certo que concorram á prova os representantes de Juiz de Fóra, Cataguazes, Leopoldina, Uba, Rio Novo, Pomba, Guarany, São João Nepomuceno, Bicas, Viçosa, Rio Branco, Ponte Nova, Rio Casca, Raul Soares e Caratinga.

O GRANDE SEGREDO DOS JAPONEZES

Interessantes declarações do preparador Matsuzawa

O technico Matsuzawa, com seus discipulos e Yusa, após vencerem nos 100 metros

Na segunda reunião pre-olympica que os nadadores japonezes, já chegados a Berlim, realizaram em Tokio, foi evidenciada a forma notavel em que se encontravam pelas "performances" realizadas. Nessa occasião, o famoso treinador Matsuzawa concedeu uma entrevista a chronistas europeus, nella exaltando o espirito de luta e a inflexivel vontade de seus commandados, que triumpham sómente porque sabem ambicionar melhor que os demais nadadores de todo o mundo. Este seria segundo o conhecido technico, o unico segredo dos campeões do mundo.

A titulo de curiosidade, damos a seguir os ultimos resultados conseguidos pelos japonezes, em piscina de 25 metros:

100 METROS

1.° — Yusa em 58".
2.° — Taguchi em 58" 8|10.
3.° — Arai em 59'.

200 METROS

1.° — Paguchi em 2'22" 2|10
2.° — Arai em 2'15" 6|10.
3.° — Yusa em 2'15" 6|10.

400 METROS

1.° Neganir em 4'40" (novo record japonez).
2.° — Udo em 4'50 4|10.
3.° — Ichino em 4'55" 8|10.
4.° — Terrada em 4'58".
5.° — Hori em 4'58" 8|10.

100 METROS DE COSTAS

1.° — Kijuna em 1'9" 2|10.
2.° — Yoshida em 19" 4|10.
3.° — Kawazu' em 1'10".

200 METROS DE PEITO

1.° Koike em 2'41" 2|10.
2.° — Hamuro 2'42" 4|10.
3.° — Itoh em 2'42" 6|10.
4.° — Yamagizawa, em 2"48" 6|10

ESTATISTICAS DE 1936

E' a seguinte a classificação dos Jockeys, treinadores e animaes que occupam (por victorias) os 20 primeiros logares nas estatisticas:

JOCKEYS

JOCKEYS	M.	V.	S.	T.	Q.	Premios
G. Costa	154	37	21	34	1	179:430$000
J. Mesquita	151	22	30	24	2	130:480$000
O. Ulloa	80	19	13	16	—	149:250$000
A. Silva	97	19	14	20	3	107:600$000
S. Baptista	96	18	17	13	2	96:725$000
J. Canales	70	16	6	13	2	91:675$000
F. Mendes	94	15	15	12	2	74:180$000
P. Gusso	62	12	11	10	—	53:350$000
I. Souza	73	11	16	9	1	86:930$000
P. Vaz	82	9	11	5	1	39:250$000
W. Cunha	77	9	9	10	1	52:850$000
W. Andrade	30	8	3	7	—	42:200$000
R. Freitas	35	8	5	1	—	34:000$000
O. Serra	47	7	4	10	—	29:550$000
H. Herrera	57	6	12	8	—	48:200$000
R. Sepulveda	27	6	3	3	—	47:600$000
C. Fernandez	31	5	4	4	—	43:000$000
B. Garrido	23	5	7	1	—	23:000$000
A. Henriques	23	4	1	4	—	20:350$000
P. Costa	29	4	4	7	—	20:150$000

TREINADORES

TREINADORES	I.	V.	S.	T.	Q.	Premios
E. Freitas	210	40	32	39	3	272:180$000
O. Feijó	104	20	18	9	1	114:400$000
W. Costa	113	13	13	21	1	118:100$000
P. Rosa	59	17	9	10	1	107:425$000
G. Rodriguez	81	11	17	13	2	92:960$000
G. Reis	137	17	20	4	—	84:550$000
F. Schneider	79	18	8	10	—	84:000$000
A. Azevedo	93	11	11	17	1	80:625$000
E. Morado	95	14	13	9	—	69:100$000
N. P. Gomes	85	11	13	6	—	61:400$000
J. B. Ribeiro	38	8	3	4	—	40:600$000
J. Lourenço Jr.	51	8	6	13	—	38:700$000
L. Santos	26	8	3	5	—	35:700$000
F. Barroso	38	7	9	9	—	35:000$000
P. Marques	50	7	8	5	—	34:500$000
L. Ferreira	50	6	10	5	—	37:800$000
A. Miranda	23	6	3	4	—	32:000$000
E. Moreira	39	6	6	7	—	29:100$000
E. Oliveira	47	5	4	5	—	22:000$000
C. Gomez	38	5	6	7	—	21:100$000

ANIMAES

ANIMAES	I.	V.	S.	T.	Q.	Premios
Krebelina	6	4	2	—	—	44:800$000
Trenador	11	4	1	1	—	19:400$000
Sem Reserva	14	4	3	2	—	18:400$000
Colonna	11	4	5	—	—	17:600$000
Mundo Novo	13	4	2	3	—	16:950$000
Miss Praia	7	4	1	1	—	16:200$000
O. Aranha	4	4	—	—	—	16:000$000
Niobe	12	4	1	4	—	15:800$000
Sovéo	14	4	1	2	—	15:350$000
Bramador	5	3	—	1	1	19:925$000
Raio do Luar	5	3	—	1	—	18:400$000
Soneto	8	3	1	2	—	17:800$000
Sanguenol	14	3	3	2	—	16:200$000
Ma'mará	4	3	—	1	—	15:750$000
Tapiraná	11	3	2	2	—	15:700$000
Little One	11	3	4	—	—	15:400$000
Contratempo	18	3	5	2	—	15:100$000
Oh!	7	3	2	—	—	14:800$000
Urapara	8	3	1	—	—	13:800$000
Simpatia	13	3	5	1	—	13:600$000
Lentejoula	17	3	3	3	—	13:100$000
Arapogy	7	3	1	—	—	12:800$000

N. B. — Nestas estatisticas estão computados os resultados da reunião de quinta-feira.

Vae surgir, afinal, a entidade fluminense filiada á C. B. D.

O CANTO DO RIO F. C., O FLUMINENSE A. C. E O NICTHEROYENSE F. C. SERÃO OS SEUS PRINCIPAES FUNDADORES

Na semana vindoura, segundo nos asseverou o capitão Bellarmino de Mattos, presidente da A. F. E. A. e da A. G. E. A., dirigente dos sports em S. Gonçalo, terá logar, na séde do Nictheroyense F. C., a reunião para o resurgimento da entidade fluminense filiada á Confederação Brasileira de Desportos.

Serão principaes elementos da entidade o Canto do Rio F. C., o Fluminense A. C. e o Nictheroyense F. C., devendo a presidencia da entidade caber a um sportman de prestigio, estando em fóco os nomes do deputado Jeronymo Dias, ex-presidente da A. F. E. A.; dr. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça do governo Protogenes Guimarães, ou o commandante Miguelotte Vianna, chefe de policia do Estado do Rio.

O sr. Soares Filho já foi membro da Liga Sportiva Fluminense no tempo do sr. Affonso Magalhães e occupou o cargo de secretario da C. B. D., parecendo, assim, a pessoa indicada para a direcção da A. F. E. A., caso o deputado Jeronymo Dias recuse aceita ro posto.

Os rubros aguardam com enthusiasmo a peleja de hoje com o Fluminense

SERA' UM DOS ENCONTROS MAIS EMPOLGANTES DO TORNEIO ABERTO, DECLARA BADU'

Badú, ao intervir sensacionalmente em um lance, por occasião do jogo com o America, de Bello Horizonte

O America terá hoje uma tarefa das mais difficeis, em toda a sua carreira sportiva. Aliás, enfrentar o possante e harmonioso esquadrão do Fluminense, na epoca presente é para qualquer club do paiz arrojada façanha, na qual as probabilidades de successo pendem sempre para o primeiro.

Com o padrão de jogo já perfeitamente ajustado, integrado por verdadeiros azes, o conjunto representativo do club das Laranjeiras ostenta portentoso poderio como o tem demonstrado ultimamente.

E agora, o Torneio Aberto já em periodo culminante, toca ao America decidir a supremacia com o Fluminense para a collocação dum delles para as semi-finaes. Situação deveras critica, essa, deve forçosamente incutir nos jogadores que tomarão parte no decisivo choque de hoje um excepcional senso de responsabilidade, fazendo com que os mesmos o encarem como acontecimento de grande repercussão. E isto frizava hontem Badu', quando o encontramos palestrando numa roda de jogadores.

— "Creio que teremos amanhã contra o Fluminense um dos mais duros encontros dos ultimos tempos — dizia Badu'. Entretanto, todo o valor da esquadra tricolor não conseguiu abalar nem um pouco a extraordinaria confiança que temos em nossos recursos. A nossa équipe é aguerrida e capaz de produzir o mesmo que qualquer uma outra aqui do Rio. Para um grande adversario, grande resistencia e muito sangue. E isto é o sufficiente. Apezar de novo entre os rubros, integrei-me já perfeitamente entre elles, ficando senhor daquella irresistivel fibra, segredo de tantas victorias suas. Assim, como no campeonato do anno passado confio em que nos sagremos vencedores do Torneio Aberto, levando de vencida todos os obstaculos que nos oppuzerem. Já amanhã contra o Fluminense daremos uma cabal demonstração de nossos designios".

Esta opinião dum jogador do America a respeito do jogo de hoje e que bem demonstra a extraordinaria confiança no triumpho com que elles pisarão o gramado das Laranjeiras.

O CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

patrocinará a grande regata de hoje

Internacional e Flamengo, grandes favoritos na Prova Classica "Pereira Passos" — O gremio da estrella solitaria preparou-se para levantar a prova de honra — O rubro-negro é o provavel vencedor da Copa "Montevidéo Rowing Club" — Prognosticos sobre o certamen de hoje na enseada de Botafogo

SOB o patrocinio do C. R. Botafogo, a Liga Carioca de Remo, levará a effeito hoje, em aguas fronteiras á Botafogo, a sua 3ª regata official, cuja maior attracção é sem duvida alguma a disputa da Prova Classica "Pereira Passos" e das Copas "Montevidéo Rowing Club" e "Federation Uruguaya de Remo".

O ACTUAL DETENTOR DOS DOIS TROPHÉOS

O Club Internacional de Regatas está actualmente de posse dos dois trophéos maximos, a serem disputados no certamen de hoje, conquistados na temporada de 1935, de fórma brilhante, graças ao apuro com que foram apresentados os seus conjuntos victoriosos.

Este anno, attendendo a ausencia do conhecido technico Affonso Celso, ora na Allemanha, o preparo das guarnições alvi-rubras esteve sob a responsabilidade de Paul Jacobs, que revelou-se profundo conhecedor dos segredos do remo.

Assim, o Internacional apparecerá amanhã na Prova "Pereira Passos", como guarnição forte e capaz de repetir a façanha de 1935.

E O FLAMENGO ?

Lourival Reis, esmerou-se ao cuidar da guarnição que disputará o rico trophéo, e os seus ultimos ensaios evidenciaram um estado optimo e capaz de desacatar o conjunto do Internacional. Mais uma vez, palmo a palmo — Flamengo e Internacional lutarão pela conquista da prova maxima do certamen de hoje.

O BOTAFOGO E O GRAGOATA' TAMBEM PREPARAM-SE

Apesar do favoritismo do Flamengo e do Internacional, cuja superioridade os "corujas" tanto propalam, o Botafogo e o Gragoatá promettem surprehender, caso permittam as peripecias da carreira. A guarnição do Botafogo é resistente e está em boa fórma e o Gragoatá, se nos apresenta com optimo borestе capaz de leval-a ao vencedor, mal auxiliada porém, por um bombordo fraco e defeituoso.

Eis as guarnições inscriptas para a grande prova:

Prova Classica "Pereira Passos" — 2.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 4 remos — Premios: Medalhas de vermeil e bronze.

BOTAFOGO — "Sargitarius" — Tim. — Vespasiano Santos. Remadores: Clery Leão Cerqueira — Alexandre Salem — Gabriel M. dos Santos Filho — José de Almeida Pinto.

FLAMENGO — "Xingú" — Tim. — José Molla. Remadores: José Moutinho da Silva — Alberto Bastos Monteiro — Waldemar Schellga — Paulo Eugenio Machado Sdares.

INTERNACIONAL — "Cururú" — Tim. — José Corrêa dos Santos. Remadores: Clovis Barrouin de Mello — Rudolph Lowenthal — José de Souza Maia — Humberto Gomes Monteiro.

GRAGOATA' — "Icléa" — Tim. — Luiz Valle Cardoso. Remadores: Almir Tavares de Almeida — Fernando da Costa Machado — Braulio Henrique Saldanha da Gama — Walfrido da Silveira Varella.

O FLAMENGO E' O CONCURRENTE MAIS FORTE DA PROVA "MONTEVIDÉO ROWING CLUB"

O conjunto rubro-negro se apresenta em bom estado de treino e deve superar os adversarios. O Internacional não poderá contar com a participação do seu melhor conjunto inscripto na prova, por ter adoecido o seu prôa, assim, a guarnição B do alvi-rubro com menores possibilidade de exito empregará todos os esforços para manter em poder do Internacional a "Copa Montevidéo Rowing Club", brilhantemente conseguida em 1935.

O conjunto do Gragoatá é regular e o do Remo Club uma incognita.

Concurrente á prova "Montevidéo Rowing Club" — 1.000 metros — Novissimos — Out-riggers trincados a 2 remos — Premios: Copa — Medalhas de prata e bronze.

FLAMENGO — "Grauna" — Tim. — José Molla. Remadores: Benjamin Kaminitz e Adriano Fernandes de Sá.

INTERNACIONAL — "Tuyuty" Tim.: J. C. dos Santos. Remadores: Fernando Ferreira da Silva e Althemar Dutra de Castilho.

"Arnaldo" — Tim. — Armando Castro. Remadores: Armando Formentini e José Vicente Ferreira.

GRAGOATA' — "Itapoan" — Timoneiro — Luiz Cardoso de Castro. Remadores: Raul Mattos Silva e Armando Zoccola.

REMO CLUB — "Parahyba" — Timoneiro — Joaquim Luiz da Cost. Remadores: Affonso Koscheck e Theobaldo Koscheck.

O PAREO DE HONRA — UM DOS MAIS RENHIDOS

A ultima prova do programma assignala a realização da "Honra Club de Regatas Botafogo".

E' um pareo na distancia de 1.000 metros, reservado para remadores novissimos nos botes de oito franche.

O numero de tres guarnições inscriptas apenas não desmerece o valor da prova, nem diminue o enthusiasmo e o ardor com que será a mesma disputada.

O Botafogo tem um conjunto fortissimo, já victorioso, havendo soildas affirmativas do seu triumpho.

Internacional e Flamengo, achamse em perfeitas condições de preparo e dispostos a uma grande surpresa.

Aos dois grandes adversarios do Botafogo está sobrando esperanças de victoria... Vencerá o favorito? ou tombará frente á energia dos seus temiveis antagonistas? Que pareo roxo...

Eis os concurrentes:

BOTAFOGO — "Procyon" — Timoneiro — Mauricio Monjardim. Remadores: Paulo Athayde de Aquino — Alan Francis Gepp — Rodolpho Porto D'Ave — Mario Gusmão Antunes — Harold Francis Gepp — Fernando Cicero da Franca Velloso — Graccho de Souza Palmero — Heraldo de Freitas.

FLAMENGO — "Nery" — Timoneiro — Marino Parasoli. Remadores: Erwin Zimmerman — Henrique Nuremberger — Antonio Furtado Folly — Adalberto Todok — Adhelmar Burgos — Jayme Teixeira — Homero de Castilho Maia — Fernando Reys Conde.

Internacional — "Az de Ouros" — Tim. — Armando Castro.

Remadores: Luiz Fernandes Guimarães — Altair Garcia Nogueira — Antonio Marinho Lage — Gilberto Tomolei — Antonio Pires do Couto — Aloysio Lacerda e Attilio Silverio Primo.

A PALAVRA DOS TECHNICOS

O JORNAL procurou ouvir os

(Continua na 4ª pagina.)

Ary Guimarães, o substituto de Affonso Celso no preparo dos rowers alvi-rubros, entre os componentes da guarnição do barco "Cururú", provavel vencedor da Prova Classica "Pereira Passos"

Em proseguimento dos festejos commemorativos do seu anniversario

O FLUMINENSE PROMOVE HOJE COMPETIÇÕES DE ATHLETISMO, NATAÇÃO E TIRO

São as seguintes as competições de hoje, em commemoração aos festejos de anniversario do Fluminense F. Club.

Athletismo — Competição interna marcada para as 9 horas, com o seguinte programma:

100 jardas — 600 metros — 1 milha — 110 metros barreiras — Dardo — Disco — Peso — Altura — Distancia e Vara.

Natação — Competição interna marcada para as 9 horas, com o seguinte programma:

Tiro — Competição interna marcada para as 9 horas, com as seguintes provas com handicap:

Prova de pistola — 25 metros — 30 tiros — Qualquer classe — Com handicap:

Prova de carabina — 25 metros — 30 tiros — De pé — Qualquer classe — Com handicap.

O Concurso de Natação do Fluminense

A festa de hoje, na elegante piscina tricolor

O Fluminense F. C., cuja data anniversaria passa depois de amanhã, entre outras commemorações sportivas, realizará hoje pela manhã um interessante concurso de natação, no qual seus "cracks" deverão participar.

O programma está assim organizado:

50 metros — Nado de costas — Meninas;

100 metros — Nado livre — Juvenis;

100 metros — Nado livre — Moças;

50 metros — Nado de costas — Infantis.

100 metros — Nado livre — Qualquer classe;

50 metros — Nado de peito — Meninas;

50 metros — Nado de peito — Meninas;

50 metros — Nado livre — Infantis;

25 metros — Ovo na colher — Qualquer classe;

10 x 50 metros — Nado livre — Qualquer classe.

O inicio de competição está marcado para ás 9 horas da manhã.

O Alvares Cabral agradecido

Agradecendo as referencias feitas por occasião da passagem do 34º anniversario de fundação do Glorioso Club de Regatas Alvares Cabral, de Victoria, sua directoria enviou-nos hontem, o seguinte officio:

"Victoria, 14 de julho de 1936. — Illmo. sr. redactor sportivo d'O JORNAL. — Rio de Janeiro — Em nome do Club de Natação e Regatas Alvares Cabral, venho pelo presente, apresentar a v. s. os sinceros e profundos agradecimentos deste club, pelas referencias elogiosas feitas por v. s. em seu conceituado jornal, por occasião do 34º anniversario deste club, occorrido a 6 do andante.

Aproveitando-me do feliz ensejo, apresento a v. s., os meus protestos da mais alta estima e distincta consideração. Attenciosas saudações. — *Emilio Abaurre*, 1º secretario".

SERA' NO PROXIMO DOMINGO

O 1.º CONCURSO DE INVERNO DA ENTIDADE ESPECIALIZADA

Em confronto os nadadores infantis, juvenis e aspirantes da Lica Carioca de Natação

UMA NOVA TENTATIVA DE LYGIA CORDOVIL PARA QUEBRA DO RÉCORD SUL-AMERICANO DOS 500 METROS

A campeã brasileira e recordista sul-americana Lygia Cordovil

A Liga Carioca de Natação é indiscutivelmente digna de louvores pelo cunho scientifco que vem dando a pratica da natação entre nós. Procurando incentivar entre a nossa gurisada o gosto pelo salutar sport, a entidade especializada organiza constantemente concursos e competições entre os guris pertencentes aos clubs a elle filiados.

O seu Departamento Medico que está agora sob os cuidados do dr. Waldemar Areno, em vista da ausencia do dr. Herfberto Paiva, ora na Allemanha, vêm de classificar para o concurso de domingo proximo os nadadores petizes, infantis, juvenis e aspirantes em numero de oitenta e sete, assim distribuidos:

MENINAS

Petizes 5; Infantis 6; Juvenis, 11.

MENINOS

Petizes, 4; Infantis, 12; Juvenis juniors, 19; Juvenis seniors, 15; Aspirantes, 15.

O PROGRAMMA

Fluminense, Flamengo, Tijuca, Gragoatá e Botafogo concorrerão a este concurso, estando o programma assim organizado:

1.ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas.

2.ª prova — 50 metros, petizes, nado livre.

3.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado de costas.

4.ª prova — 50 metros, juvenis juniors, nado de costas.

5.ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado livre.

6.ª prova — 50 metros, juvenis-seniors, nado de costas.

7.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado livre.

8.ª prova — 200 metros, aspirantes, nado de costas.

9.ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito.

10.ª prova — 50 metros, petizes, nado de peito.

11.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado de peito.

12.ª prova — 100 metros, juvenis juniors, nado de peito.

13.ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de peito.

14.ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado de peito.

15.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de peito.

16.ª prova — 100 metros, aspirantes, nado livre.

17.ª prova — 50 metros, infantis, nado livre.

18.ª prova — 50 metros, petizes, nado de costas.

19.ª prova — 50 metros, meninas petizes, nado livre.

20.ª prova — 50 metros, juvenis juniors, nado livre.

21.ª prova — 200 metros, juvenis seniors, nado livre.

22.ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado de costas.

23.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de costas.

24.ª prova — 200 metros, aspirantes, nado de peito.

UMA TENTATIVA DE LYGIA CORDOVIL

A Liga Carioca de Natação fez um convite especial a nadadora tijucana Lygia Cordovil para participar desse "meeting" natatorio, realizando uma prova de 500 metros, em nado livre, na qual Lygia tentará melhorar o record sul-americano dessa distancia.

VALORES CHINEZES que competirão em Berlim

Já se encontra em Berlim a campeã chineza de natação

O lemma que o Comité Olympico Allemão symbolisou na sua já tão popularizada — "Eu chamo a mocidade do mundo" — se tem mostrado tanto mais feliz quanto se verifica que, de facto, attendendo a esse appello, a juventude sportiva do mundo se apresenta para o sensacional certamen, a se iniciar, em Berlim, no proximo mez.

Não só as grandes potencias do sport arregimentam seus valores para exhibir ante o mundo o seu progresso nessa principal obra de levantamento de nivel social que é o sport, mas tambem as pequenas, aquellas que sabem que terão poucas opportunidades, do mesmo modo dispendem energias no mesmo sentido.

Até aquellas que, por um profundo amor ao tradicionalismo, sempre se mantiveram á margem dos contactos com estrangeiros, abandonam esse recolhimento para mostrar que tambem progridem, que tambem evoluem. E' disto a gravura supra um vibrante attestado. Nella vemos a campeã chineza de natação, em seu maillot, que de sua terra traz, apenas, os caracteres, ao ser cumprimentada, logo após a victoria que a classificou para os Jogos Olympicos.

Jang Chow Irchuny, tal é o seu nome, já se encontra em Berlim, para onde seguiu, pelo celebre trem russo transiberiano —

Em Macenas, Triste Vida, Tereré e Soñador foram feitas hontem á noite, na bolsa turfista, vultuosas apostas

A reunião de hoje na Gavea

A parelha Tereré-Muricy é a favorita do Classico Major "Suckow", a prova basica da festa — Mecenas, Quati-Lucky Strike, Rosemarie, Zamorim-Palpiteira, Favorito, Flexa e Beef os animaes jogados na bolsa turfista — As ultimas cotações em vigor, os nossos informes e as montarias provaveis

Com um programma composto de nove pareos cheios e equilibrados, o Jockey Club Brasileiro levará a effeito esta tarde mais uma reunião da sua presente temporada, cuja maior attracção reside na disputa do tradicional Classico Major "Suckow", no percurso de 2.400 metros, com 15:000$000 ao ganhador, e que levará ás ordens do "starter" dez indigenas regulares, como sóe acontecer a Tereré, Muricy, Oswaldo Aranha, Alter Ego, Raio do Luar, Stayer, Micuim, Mango Katurno e Yeoman.

A cathedra elegeu favorita a parelho Tereré-Muricy, cujas ultimas intervenções têm sido magnificas. Isto não impedirá, todavia, que Oswaldo Aranha, victorioso este anno nas quatro vezes que correu, e Raio do Luar, que melhorou bastante, posam batel-o. Katurno, que possue animadora campanha na Moóca, e que vae debutar, é a incognita.

Não desmerecendo as demais carreiras desta que mencionamos, é de prever-se se revista o "meeting" do mais completo exito.

A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os prelios a ser cumpridos:

1.º PAREO — 1.400 METROS

MACENAS — Foi, com justiça, eleito o favorito da cathedra. Os seus responsaveis esperam vel-o deixar a classe dos indigenas de tres annos perdedores.

PAU D'ALHO — Melhor que no domingo transacto, quando debutou entrando terceiro para Uruóca e Mecenas. E', segundo pensamos, o melhor azar do pareo.

MIRORO' — Os seus privados teem sido procedidos em boas condições, sendo que seu triumpho era esperado ha sete dias. Apezar disso, achamos ainda cedo.

URUCO' — Estrante. Tem ga'opado com bastante disposição.

BARNABE' — Ainda sem estado sufficiente para figurar com successo. Achamos que são diminutas as suas pretenções de exito.

MEROBY — Estreante. Os seus aprromptos agradaram. Temos, no emtanto, que lhe falta ainda uma carreira.

VERONICA — Não correrá.

2.º PAREO — 1.400 METROS

QUATI — Foi eleito o favorito da cathedra, sendo magnfico o seu estado de treino. E' depositario de muitas esperanças.

LUCKY STRIKE — Reapparece em optimas condições e com as honras do favoritismo, por quanto está inscripto em parelha com Quati.

XODOSINHO — Na ponta dos cascos. Temos que Quati e Lucky Strike terão de dar tudo por tudo se quizerem derrotal-o. Defenderá o nosso prognostico.

RESOLUTO — A sua forma é de completo apuro. Achamos, no emtanto, que a companhia é muito forte para os seus modestos recursos.

URUSSANGA — O mesmo de Resoluto. Não cremos que figure com successo.

URUO'CA — Em soberbas condições de treino. Não deverá ser despresada nas apostas.

3.º PAREO — 1.500 METROS

ROSEMARIE — A sua actuação de domingo passado diz melhor de sua chance. Foi alvo de diversas apostas no mercado turfista.

POET'S ORB — Não será apresentada.

WESTERN UNION — Nas mesmas condições que tem corrido. Sendo apenas ligeiro, temos que a presença de Rosemarie lhe diminue sensivelmente as possibilidades.

CELMA — Mantem o mesmo estado com que vem correndo ultimamente. Em caso de luta poderá classi[illegible]ar-se placé.

ARQUERO — Vae reapparecer em condições apenas regulares, mas numa turma que é de sua inteira feição. Poderá, pois, fazer seu o triumpho.

CLO — Tem galopado com desenvoltura. Não é impossivel que surja com os ponteiros.

VETO — Ainda não disse ao que veio. São remotas as suas probabilidades.

4.º PAREO — 1.400 METROS

MISS BA — O seu estado se manteve estacionario. A sua corrida de ha dias passado diz melhor de suas pretenções. Ha fé em sua victoria.

BETANIA — Muito ligeira, porém, frouxa. Não cremos nas suas possibilidades.

FRANCEZA — Nas mesmas condições que bateu Miss Ba por pequena differença. Póde reproduzir a façanha.

CAMBUY — Lucrou sobremodo com o descanso a que foi submettida e a companhia é de seu inteiro agrado. Temos que deverá ser das primeiras a transpor o disco.

YVETTE — O affastamento das pistas por algum tempo fez-lhe bem. Defenderá o nosso prognostico, porquanto está trabalhada com apuro.

MUSSUA — Não demonstrou progressos que autorizem julgal-a inimiga de respeito. Azar pouco viavel.

DOLERITA — Sem credenciaes para derrotar alguns adversarios. Nada deverá pretender.

GALMITA — Tendo o seu estado se mantido estacionario, não acreditamos que possa ser a laureada.

CANNES — Na mesma forma de sua derradeira apresentação. Em caso de luta poderá entrar placé.

5.º PAREO — 1.600 METROS

SEU CABRAL — Está na ponta dos cascos e é dotado de muita velocidade. Apezar da presença de Ponta Negra e Palpiteira, temos que poderá pregar um susto. Não deve ser desprezado nas apostas.

PONTA NEGRA — Está algo melhor que na semana passada. Pode fazer sua a victoria.

YUYITA — Sendo provavel uma luta entre os ligeiros na vanguarda, poderá surgir no final.

DELICIOSA — Reapparece em condições apenas regulares. Não nos agrada, por ora.

ZAMORIM — Foi eleito o favorito dos entendidos. Com a ajuda que levará de Palpiteira, a sua chance se torna dilatada.

PALPITEIRA — Anda muito bem. Deverá, no emtanto, segundo pensamos, fazer corrida para Zamorim, seu companheiro de "box".

6.º PAREO — 1.500 METROS

JUIZ — Ostenta o mesmo bom estado com que tem corrido com tanta regularidade. Não deve ser abandonado nas apostas.

FAVORITO — Está melhor que no domingo passado. Convém não esquecer, todavia, que foi sobrecarregado de tres kilos.

UYRAPARA — Apresentou algumas melhoras. Mesmo assim, não nos agrada.

SANGUENOL — Em optimas condições de treino. E', a nosso ver, capaz de decepcionar os entendidos

UTU' — Mantem o estado anterior. Não cremos que figure com destaque.

SEM RESERVA — Em forma soberba. Pode entrar collocado.

MOACYR — Não correrá.

7.º PAREO — 1.600 MTROS

FLEXA — No mesmo estado que secundou, a meio corpo, Cock-Tail. E' uma boa indicação para os azaristas.

PRINACK — A sua carreira de domingo foi incomprehensivel, porquanto desde o pulo de partida o seu piloto outra cousa não fez senão soffreal-o. Se fôr corrido como deve, está no pareo.

MUNDO NOVO — Em excellentes condições. Não deve ser desprezado.

SIMPATIA — O seu estado não soffreu alteração. Poderá ser a ganhadora.

TRISTE VIDA — Anda muito bem. Em terreno normal achamos que a victoria difficilmente lhe fugirá.

COCK-TAIL — Nas mesmas condições que venceu esta mesma turma no domingo. Achamos, apezar disso, pequenas as suas pretenções.

TOMYRIM — Já velho e em periodo de decadencia. Não cremos nas suas possibilidades.

GALLES — O peso, a turma e a distancia lhe agradam sobremaneira. E' terrivel candidato ao triumpho.

8.º PAREO — 2.400 METROS

TERERE' — Foi eleito, com justa razão, o favorito da cathedra, tanto mais que actuará em parelha com Muricy, outra força inconteste. Os seus responsaveis esperam vel-o figurar honrosamente.

MURICY — Em forma magnifica. Se Tereré falhar, apparecerá na certa. Póde fazer seu o triumpho.

OSWALDO ARANHA — A sua forma é irreprehensivel. Apezar do que se diz das bondades de Muricy e Tereré, achamos que poderá derrotal-o, não interrompendo, assim, a sequencia que iniciou este anno na Gavea, onde conta quatro victorias em igual numero de intervenções.

ALTER EGO — O segundo posto que logrou de Sargento, batendo Yambi e Bramador, não serve de base para julgal-o na carreira, porquanto naquella tarde a pista estava pesadissima, o que contrariava as acções daquelles dois. Achamos que pouco deverá pretender.

RAIO DO LUAR — Vem sendo preparado com grande cuidado para esta prova. A sua partida de 700 metros, procedida ante-hontem, foi feita em 41". Não obstante isso, temos que não derrotará Oswaldo Aranha, Tereré ou Muricy.

STAYER — Em animadoras condições de treino. E', no emtanto, fraco para a turma.

MICUIM — Vae fazer sua "rentrée" bem trabalhado. Mesmo assim, não cremos.

MANGO — Verbo de encher. Nada de util deverá produzir.

KATURNO — Estreante. E' possuidor de uma boa campanha na Moóca. Achamos, todavia, diminutas as suas pretenções.

YEOMAN — Conserva as condições anteriores. Não é impossivel que logre collocar-se.

9.º PAREO — 1.600 METROS

ROMANA — No mesmo estado que derrotou Beef, Sonador, etc., no domingo passado. Embora haja apresentado progressos, achamos que só como azar deverá ser jogada.

GLOBERA — Em bom estado. A turma é, no entretanto, forte para os seus recursos.

BEEF — E' um dos provaveis ganhadores. A sua forma é a mesma da semana transacta.

LUMINE — Baixou de turma. Não deve ser despresado.

SONADOR — Em soberbo estado de treino. Venderá caro a victoria.

CANCANERO — Ostenta boa forma. Se a pista ficasse pesada...

ROLANDO — Comquanto haja baixado de turma achamos pequenas as suas pretenções.

ZUMBAIA — Em mediocres condições. Não nos agrada.

L'AMAZONE — Demonstrou melhoras em seu "entrainement". Poderá, em se aproveitando das peripecias, surgir com os mais cotados para ganhador.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Macenas — Pau d'Alho — Uracó.
Xodosinho — Quati — Lucky Strike.
Rosemarie — Arquero — Celma.
Yvette — Cambuy — Miss Ba.
Ponta Negra — Zamorim — Seu Cabral.
Sanguenol — Favorito — Juiz.
Triste Vida — Simpatia — Galles.
Oswaldo Aranha — Muricy — Tereré.
Sonador — L'Amazone — Beef.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇOES EM VIGOR E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as ultimas cotações que vigoraram hontem á noite, no mercado turfista, e as montarias provaveis, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido no "meeting" de amanhã, no campo de corridas da Praça Santos Dumont, cujo attractivo reside na disputa do tradicional Classico "Major Suckow", uma das mais antigas provas do nosso turf:

1º pareo — "Rafles" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Mecenas, J. Mesquita, 66 ks., 20; 2 Páo d'Alho, A. Molina, 55, 30; 3 Miroró, J. Canales, 53, 40; 4 Urucó, G. Feijó, 55, 35; 5 Barnabé W. Andrade, 55, 50; 6 Meroby, O. Ulloa, 53, 30; 7 Veronica, não correrá.

2º pareo — "Tenaz" — 1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$000.

1 Quati, O. Ulloa, 55 ks., 15; 1 Lucky Strike, O. Ulloa, 55, 15; 2 Xodosinho, A. Molina, 55, 25; Resoluta, J. Canales, 55, 60; 4 Urussanga, C. Fernandez, 35, 50; Uruóca, G Feijó, 53, 50.

3º pareo — "Uberaba" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Rosemarie, F. Mendes, 48 kilos, 45; 2 Poet's Orb, não correrá, 52; 3 Western Union, O. Coutinho, 52, 50; 4 Celma, H. Soares, 49, 40; 5 Arquero, C. Fernandez, 58, 40; 6 Clo, O .Serra, 56, 35; 7 Véto, 48, 6.

4º pareo — "Tatá" — 1.400 metros — 4:0000$, 800$ e 400$000.

1 Miss Bá, A. Molina, 58 ks., 30; 2 Betania, J. Mesquita, 53, 70; 3 Franceza, O. Ulloa, 53, 35; 4 Cambuy, G. Costa, 56, 35; 5 Yvette, P. Gusso, 55, 40; 6 Mussuã, O. Serra, 56, 60; 7 Dolerita, I. Souza, 49, 70; 8 Galmita, O. Coutinho, 50, 50; 9 Cannes, J. Santos, 48, 50.

5º pareo — "Thompson" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Seu Cabral, P. Vaz, 53 kilos, 10; 2 Ponta Negra, J. Santos, 53, 35; 3 Yuyita, J. Mesquita, 49, 40; 4 Deliciosa, C. Morgado, 53, 35; 5 Zamorim, O. Ulloa, 53, 18; 6 Palpiteira, G. Costa, 56, 18.

6º pareo — "Kosmos" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Juiz XX, 52 ks., 30; 2 Favorito, H. Herrera, 57, 25; 3 Uyrapara, J. Mesquita, 54, 35; 4 Sanguenol, W. Andrade, 58, 50; 5 Utu', F. Mendes, 54, 40; 6 Sem Reserva, O. Ulloa, 54, 40; 6 Moacyr, não correrá, 54, 40.

7º pareo — "Mango" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Flexa, G. Feijó, 53 ks., 25; 2 Prinack, F. Mendes, 56, 4; 3 Mundo Novo, W. Andrade, 54, 35; 4 Simpatia, S. Bezerra, 54, 35; 5 Triste Vida, J. Mesquita, 54, 35, 6 Cock-Tail, J. Santos 58, 50, 7 Tomytim, O. Ulloa, 58 40; 8 Galles, G. Costa 50, 40.

8º pareo — Classico "Major Suckow" — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000 — ("Betting")

1 Tereré, R. Sepulveda 64 ks. 25; 1 Muricy, A. Molina, 55, 25; 2 Oswaldo Aranha, S. Batista, 56, 35; 3 Alter Ego, J. Mesquita, 53, 60; 4 Raio do Luar, I. Canales, 54, 40; 5 Stayer, A. Silva, 55, 60; 6 Micuim, I. Souza, 54, 80; 7 Mango, J. Santos, 53, 80; 8 Katurno, O. Ulloa, 54, 40; 8 Yeoman, G Costa, 55, 40.

9º pareo — "Hermes" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000 — ("Beting").

1 Romana, S. Batista, 57 ks., 40; 2 Globera, XX, 49, 60; 3 Beef, F. Mendes, 50, 30; 4 Lumine, A. Molina, 58, 50; 5 Sonador, C. Fernandez 54, 30; 6 Cancanero, VV, 51, 35; 7 Rolando, P. Vaz, 58, 50; 8 Zumbaia G. Costa, 52, 40; 8 L'Amazone, O. Ulloa, 58, 40.

—

O primeiro pareo será corrido á 12.40 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 12.40, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 11.40 horas em ponto.

Tres "forfaits"

Não correrão na reunião de hoje os animaes Moacyr, Veronica e Poet's Orb, cujos "forfaits" deram entrada, hontem, na Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

O Club de Regatas Botafogo

(Conclusão da 3ª pagina)

principaes responsaveis pelo preparo das guarnições que intervirão no grande certamen de hoje, afim de proporcionar aos seus leitores a opinião de cada um e depois de reunil-as, apontar os nossos prognosticos.

Paulo Jacob, interinamente, na direcção geral de sports do Internacional, referiu-se cheio de esperanças quanto á figura de seu club na regata de hoje: — Devemos vencer tres pareos e na Pereira Passos seremos fortes adversarios — E despedindo-se do chronista, Paul Jacob, disse: fazemos muita questão da "prova de honra".

João Amendola, do Botafogo, affirma a victoria de seu club do oito de novissimos e no doublescull.

Cachimbão — o habil timoneiro do Gragoatá, disse-nos que o seu club nunca se preparou tanto para uma regata como agora e elle, e seus companheiros, estão dispostos a uma grande figura, afim de recompensar o esforço dispendido pelo presidente do club, dr. Everardo Cruz, em proveito da secção de remo dos "maçaricos".

E finalmente, o presidente do Remo Club, está enthusiasmado com o progresso do seu club para esta regata. Acha cedo ainda para apontar o Remo Club, como adversario para o Internacional. Flamengo, Botafogo e Gragoatá, entretanto, affirma que o seu gremio apresentar-se-á á raia com guarnições cuidadosamente ensaiadas e alguns pareos venderá caro a derrota.

PROGNOSTICOS

1.º pareo — Gragoatá — Internacional — Flamengo.
2.º pareo — Flamengo — Gragoatá — Botafogo.
3.º pareo — Flamengo — Botafogo — Gragoatá.
4.º pareo — Internacional — Remo Club — Flamengo.
5.º pareo — Internacional — Gragoatá.
6.º pareo — Botafogo — Gragoatá.
7.º pareo — Reservado á Escola de Educação Physica.
8.º pareo — Internacional — Gragoatá — Remo Club.
9.º pareo — Botafogo — Internacional — Remo Club.
10.º pareo — Internacional — Gragoatá — Remo Club.
11.º pareo — Internacional — Remo Club — Gragoatá.
12.º pareo — Flamengo — Internacional — Botafogo.
13.º pareo — Botafogo — Internacional — Flamengo.
14.º pareo — Reservado á Liga de Sports da Marinha.

JOÃO DE CASTRO COM A CAMISA ALVI-RUBRA

Marca esta regata o retorno de João de Castro ao seio do Internacional de Regatas, Club onde o conhecido campeão pelo Flamengo em 1933 e 1935 se fez e conquistou os seus primeiros triumphos. Será um motivo de grande satisfação para o adepto do club de Affonso Celso, que sempre dispensaram grande estima a João de Castro.

COMMISSÕES QUE FUNCCIONARÃO HOJE

O Conselho Technico da L. C. R. escalou as seguintes commissões:

Arbitro geral — Rogerio Aguirre. Juizes de partida — Almir Pacheco, José Scassa e dr. Francisco Toledo. Juizes de chegada — Dr. Francisco da Cruz, Joaquim da Cruz, Luiz Brum. Juizes de raia — Armando Dager, Gerson de Freitas e Luiz Ricart. Chronometristas — Edwin Chadwick e Luiz Lima.

Em S. Paulo

OS NOSSOS PALPITES PARA O "MEETING" DE HOJE

Em composto de oito pareos com um numero reduzido de inscripções, não está de todo desinteressante o programma a ser cumprido na reunião de hoje na Moóca, em S. Paulo, para a qual O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Opel — Osmunda — Ahmed Ali.
Iliria — Mariola — Nancy IV.
G. Vizir — Esplin — Lafayette.
Alegrilla — Wipe — Orea.
Nuncio — Festa — Wall Eye.
Timely — Cauto — Girl Love.
Ducea — Zanaga — Lieury.
Chouannerie — Caruna — Randera.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1.º pareo — "Initium" — 1.300 metros — 4:000$000 e 800$000 — 1 — Opel, 55 kilos; 1 — Osmunda, 53; 2 — Sairé, 53; 3 — Ahmeld Ali, 55; 4 — Soledad, 53.

2.º pareo — "Experiencia" — 1.450 metros — 3:000$ e 500$000 — 1 — Diria, 55 kilos; 2 — Nancy, 52; 3 — Tezar, 57; 4 — Mariola, 55; 5 — Zizi, 54 kilos.

3.º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — 1 — Esplin, 56 kilos; 1 — Grand Vizir, 51; 2 — Thoféa, 55; 3 — Flo de Ouro, 51; 4 — Lafayette, 57.

4.º pareo — "Animação" — 1.500 metros — 3:000$000 e 600$000 — 1 — Elynor, 54 kilos; 2 — Alegrilla, 54; 3 — Pagode, 56; 4 — Impostora, 48; 5 — Wipe, 54; 6 — Orea, 56.

5.º pareo — "Hippodromo Paulistano" — 3:500$000 e 700$000 — 1 — Nuncio, 56 kilos; 1 — Tenderá, 52; 2 — Soissons, 56; 3 — Wall Eye, 54; 4 — Festa, 56; 5 — Suassu', 56.

6.º pareo — "Mixto" — 1.650 metros — 3:500$ e 700$000 — (Betting) — 1 — Ogro, 53 kilos; 1 — Cauto, 51; 2 — Timely, 52; 3 — Delphim, 57; 4 — Taster, 52; 5 — Girl Love, 51; 6 — Adarga, 57.

7.º pareo — "Combinação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting) — 1 — Zanaga, 57 kilos; 1 — Blue Devil, 55; 2 — Lieury, 56; 3 — Guitarrita, 55; 4 — Ducca, 52; 5 — Almanzora, 54.

8.º pareo — "Internacional" — 1.600 metros — 3:000$ e 600$000 (Betting) — 1 — Deportada, 57 kilos; 1 — Caruna, 49; 2 — Jaulanita, 54; 3 — Chouannerie, 51; 4 — Randera, 53; 5 — Mirellle, 51.

—

O primeiro pareo será corrido ás 13.45 horas.

J. Nascimento

Seguiu para S. Paulo o jockey José do Nascimento, que na quinta-feira levou á victoria, no Grande Premio "16 de Julho", a irlandeza Star Light, que se impoz a Tacy, Xuri, Viboron e Tomate.

Rumo a S. Paulo

Devem ter sido embarcadas, hontem, para S. Paulo, as uteis eguas Norah e Star Light, defensoras da jaqueta dos srs. Fleury & Assumpção.

O treino de hoje no Jequiá F. C.

Preparando-se para o encontro semi-final, em disputa do titulo de campeão do Torneio Aberto da Liga Carioca, o Jequiá F. C. levará a effeito, hoje, ás 10 horas, em sua praça de sports, na Ilha do Governador, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players profissionaes.

Vidro de augmento

NA QUINTA-FEIRA, DURANTE O PERCURSO DO GRANDE PREMIO "16 DE JULHO", quando mais accesa ia a luta entre Tacy e Star Light, um apaixonado pela primeira destas eguas, ao ver que nas tribunas geraes, ella ainda se mantinha na deanteira, começou a gritar, enthusiasmado: "Tacy, de galope! Tacy, de galope!". Os seus brados, porém, não tiveram o dom de ser ouvidos, porquanto Star Light em pouco se juntava á pupilla de Ernani de Freitas, para batel-a, com sobras, por quasi um corpo. Ao se ver assim decepcionado, o referido torcedor ficou completamente mudo, tendo um outro arriscado a seguinte porgunta: "Onde está o galope de Tacy, heim?". A' vista disso, o mencionado carreirista, pallido, apenas póde murmurar: "Star Light é mesmo corredeira". Está finda a importante competição, na qual a pilotada de José do Nascimento evidenciou ser o melhor parelheiro do sexo feminino actuando presentemente em nossas canchas.

O "Classico Major Suckow", a "prova basica" do "meeting" desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, é uma das mais antigas do nosso hippismo, porquanto a sua instituição data de 1888. Hoje será elle disputado por Tereré, Muricy, Oswaldo Aranha, Alter Ego, Raio do Luar, Stayer, Micurim, Mango, Katurno e Yeoman, razão por que é de prever-se uma luta renhida, apesar de muitos acreditarem ser a parelha Tereré-Muricy a força destacada.

Somos dos que vêem neses representantes da jaqueta do senhor João José de Figueiredo dois bons "performers" e em condições de colher os laureis do triumpho. Isto está, no emtanto, muito longe de julgarmos que a victoria de um delles é liquida, pois vemos em Oswaldo Aranha um concurrente á altura, capaz de derrotal-os. Este filho de Dreadnought em Kalamidad entrará no tapete verde afim de ver se consegue conservar o titulo de invicto, que vem mantendo nesta estação, através suas quatro intervenções. Tereré ou Muricy poderão ganhar, mas Oswaldo Aranha tem, repetimos, chance accentuada.

OS VENCEDORES do "Classico Major Suckow", desde a sua instituição até 1935

RAPIDO HISTORICO DESSA PROVA, UMA DAS MAIS ANTIGAS DO TURF BRASILEIRO

O Classico Major Suckow", a prova basica do "meeting" de hoje, foi instituido em 1888, razão porque pode ser taxado como uma das mais antigas provas do turf brasileiro.

O seu primeiro ganhador foi Druid, conduzido pelo actual "starter" do Jockey Club, Marcellino de Macedo, que ganhou tambem com Sans Pareil em 1910.

Na estação transacta o heróe foi Mango, que nella voltará a intervir.

Nacionaes de grande projecção foram seus triumphadores, devendo ser salientado Interview, um dos mais classificados porductos indigenas de todos os tempos.

A titulo de curiosidade publicamos abaixo todos os animaes, que o venceram, desde 1888 até 1935:

1888 — 2.000 metros — 3:000$ — 1.º Druid (M. Macedo); 2.º — Tenor; 3.º — Odalisca. Tempo: 137".

1889 — 2.500 metros — 4:000$ — 1.º — Tenor (J. Gonçalves) 2.º — Odalisca; 3.º Zig. Tempo: 176".

1890 — 2.000 metros — 4:000$ — 1.º Zig; 2.º — Tenorino; 3.º — Nero. Tempo: 139".

1891 — 2.000 metros — 6:000$ — 1.º — Zig (H. Cousins); 2.º — Marcial; 3.º — Mutum. Tempo: 141".

1892 — 2.100 metros — 6:000$ — 1.º — Tenorino (F. Luiz); 2.º — Marcial; 3.º — Dictador. Tempo: 145".

1909 — 1.700 metros — 3:000$ — 1.º — Dóra (P. Zabala); 2.º — Corambé; 3.º — Ugly. Tempo: 117" 1|5.

1910 — 1.700 metros — 3:000$ — 1.º — Sans Pareil (M. Macedo); 2.º — Alibabá; 3.º — Zuavo. Tempo: 118" 2|5.

1911 — 1.700 metros — 3:000$ — 1.º — Ugly (P. Zabala); 2.º — Alibabá; 3.º — Aragon II. Tempo: 118" 2|5.

1912 — 1.700 metros — 4:000$ — 1.º — Rio Pardo (P. Costa); 2.º — Cangussu'; 3.º — Soberano. Tempo: 115" 1|5.

1913 — 1.700 metros — 4:000$ — 1.º — Diamant (J. Telles); 2.º — Guerreiro; 3.º — Togo. Tempo: 115" 3|5.

1914 — 1.900 metros — 5:000$ — 1.º — Diamant (D. Croft); 2.º Flaneur; 3.º — Disturbio. Tempo: 126" 4|5.

1915 — 1.900 metros — 5:000$ — 1.º — Energica (A. Gibbons); 2.º — Diamant; 3.º — Patrono. Tempo: 125".

1916 — 1.900 metros — 5:000$ — 1.º — Interview (E. Rodriguez); 2.º — Energica; 3.º — Patrono. Tempo: 125" 3|5.

1917 — 2.000 metros — 6:000$ — 1.º — Interview (E. Rodrigues); 2.º — Hurrah; 3.º — Patrono. Tempo: 136" 4|5.

1918 — 2.000 metros — 6:000$ — 1.º — Edu' (D. Suarez); 2.º — Invasor do Paraná; 3.º — Sunrise. Tempo: 131" 4|5.

1919 — 2.000 metros — 6:000$ — 1.º — Edu' (F. Barroso); 2.º — Gladiola; 3.º — Alpha. Tempo: 135" 1|5.

1920 — 2.000 metros — 6:000$000 — 1º Sterlina (C. Fernandez); 2º Ipojuca; 3º Argentina. Tempo: 132" 3|5.

1921 — 2.00 metros — 6:000$000 — 1º Argentina (C. Ferreira); 2º Liró; 3º Manilha. Tempo: 134".

1922 — 2.000 metros — 7:000$000 — 1º Alerta (A. Feijó); 2º Loulou; 3º Liró. Tempo: 132" 4|5.

1923 — 2.000 metros — 10:000$000 — 1º Liró (D. Suarez); 2º Hercules; 3º Mirasol. Tempo: 132" 4|5.

1924 — 2.00 metros — 10:0000$000 — 1º Andromeda (C. Fernandez); 2º Nassau; 3º Paraguaya. Tempo: 135" 4|5.

1925 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Queixume (A. Silva); 2º Paraguaya; 3º Coringa. Tempo: 140" 3|5.

1926 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Consul (J. Salfate); 2º Serio; 3º Coringa. Tempo: 143" 4|5.

1927 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Dictador (A. Feijó); 2º Bilac; 3º Marujo. Tempo: 139" 3|5.

1928 — 2.200 metros — 10:000$000 — 1º Rafles (A. Molina); 2º Lombardo; 3º Rhodezia. Tempo: 143".

1929 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1º Tenaz (A. Rosa); 2º Gaupo; 3º Rico. Tempo: 157" 3|5.

1930 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1º Uberaba (J. Canales); 2º Guapo; 3º Therezina. Tempo: 155" 2|5.

1931 — 2.40 metros — 10:000$000 — 1º Thompson (J. Canales); 2º Uberaba; 3º Gravatá. Tempo: 153" 2|5.

1932 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1º Hermes (E. Gonçalves); 2º Valence; 3º Uberaba. Tempo: 155" 3|5.

1933 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1º Kosmos (R. Sepulveda); 2º Hermes. Tempo: 153" 3|5.

1934 — 2.400 metros — 10:000$000 — 1º Mango (S. Batista); 2º Yolanda; 3º Haragan. Tempo: 152" 3|5.

1935 — 2.400 metros — 15:000$000 — 1º Tatá (O. Ulloa); 2º Caicó; 3º Yeoman. Tempo: 150" 1|5.

— Esta tarde a antiga competição levará á pista Tereré, Muricy, Oswaldo Aranha, Alter Ego, Raio de Luar, Stayer, Micuim, Mango, Katurno e Yeoman, tendo os entendidos elegido a parelha Tereré-Muricy como franca favorita.

Mais um concurrente ao Campeonato da Divisão Intermediaria

Estando com os seus documentos todos em ordem, o Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos, após o necessario estudo dos mesmos, resolveu dar filiação ao S. C. Maracanã consoante pedido feito pelo club para a desputa do Campeonato da Divisão Intermediaria.

Sendo o Maracanã um dos mais efficientes clubs do sport menor, o seu ingresso na Divisão Intermediaria irá dar brilho e animação ao certamen.

Os campos que serão vistoriados hoje

Afim de verificar se estão com as condições exigidas para a disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, os technicos do Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana irão vistoriar, hoje as praças de sports do Oriente A. C., S. C. União e do S. C. São José.

UNICO NA AMERICA DO SUL

Uma visita ao autodromo que se constróe em S. Paulo — A pista será technicamente semelhante a do "Circuito Internacional de Nurburguig"

Como O JORNAL noticiou nesta capital em primeira mão, S. Paulo vae possuir um autodromo unico na America do Sul.

A'quella noticia, que certamente surprehendeu nossos leitores, podemos hoje accrescentar detalhes.

E' que o idealizador da iniciativa, o industrial Henrique Dumont Villares, promoveu uma visita da imprensa ao bairro que se ergue magestosamente a poucos minutos de Pinheiros, na estrada de rodagem de Osasco.

O "Jaguaré", como se denomina o local, é um planalto bellissimo, cercado de montanhas imponentes. Pelos planos traçados e então exhibir ao jornalista pelo sr. Villares, tiveram os profissionaes do um emprehendimento de vulto da imprensa opportunidade de verificar que o "Jaguaré" constituindo um emprehendimento de vulto é mais uma vibrante demonstração do espirito de realização dos bandeirantes na sua ansia realizadora.

Um dos visitantes expendeu a respeito do "Jaguaré", a opinião seguinte:

"Tudo está em esboço no "Jaguaré", mas o que já foi feito nos dá a idéa do que virá a ser, em tempos não remotos, aquelle novo nucleo de trabalho e producção em formação. Numa extensão de centenas de kilometros, tudo é actividade e construcção. Derrubam-se morros, aterram-se pantanos, alinham-se ruas, constroem-se estradas e pontes. Uma notavel obra de engenharia que dentro em pouco se transformará numa cidade, numa nova fonte de renda, de trabalho e de cultura physica do Estado.

Comprehenderá o "Jaguaré" uma especie de "Cidade Olympica", destinada ao sport. Autodromo, Pista de Athletismo, Campo de football, Piscina Olympica, Ring para Pugilismo, além de adaptação do autodromo para automobilismo, motocyclismo e cyclismo, percurso com obstaculo, corrida da montanha e uma plataforma para estacionamento de automoveis. Tudo isso está previsto no plano do "Jaguaré", que já tem varios dos seus projectos em construcção, dentre elles o autodromo.

Foi precisamente o autodromo que visitamos, colhendo a melhor das impressões sobre os formidaveis emprehendimentos delineados naquelles immensos terrenos. Tudo favorece alli a construcção planejada, pois situa-se o "Jaguaré", a curta distancia da Estrada de Ferro Sorocabana, dos bondes "Anastacio" e do bairro de Pinheiros, de modo que não será um problema dos mais difficeis a ligação desses meios de transporte, o factor mais importante da victoria do projecto e que, á primeira vista, parece constituir o seu maior entrave. Ahi está, entretanto, um problema que poderá ser simplesmente solucionado com o apoio do governo, que a Sociedade Immobiliaria Jaguaré Ltd., pleitea e espera conseguir, afim de dotar São Paulo de mais um grande bairro industrial.

O autodromo, um dos principaes motivos da visita feita ao Jaguaré, já está traçado e aterrado, com sua pista inclinada em adeantado estado de construcção. Sua localização é magnifica, offerecendo as maiores commodidades ao publico, desde que se cerca de morros em quasi toda a extensão. De qualquer ponto o publico terá ampla visão das provas que alli se realizarem, como ficou perfeitamente constatado pelos visitantes, quando varios cyclistas realizaram uma experiencia, disputando uma interessante competição-treino. Trata-se, indiscutivelmente, de um emprehendimento valioso, que virá sanar uma sensivel lacuna, qual seja a da falta de um local proprio para o automobilismo, que já se tornou uma necessidade entre nós e cuja deficiencia, no que concerne a uma pista propria se fez sentir, com tristeza na prova de domingo ultimo.

No que respeita a pista propriamente, serão observados os maiores preceitos technicos.

Os engenheiros encarregados do projecto, basearam-se no trabalho realizado pelos seus collegas teutos, que construiram o famoso "Circuito Internacional de Nurburgring", na Allemanha.

A semelhança, porém, será apenas no que concerne propriamente á pista, pelo porque, o referido circuito é muito semelhante ao nosso "Trampolim do Diabo" e o "Jaguaré" será um autodromo com todos os seus caracteristicos.

A famosa pista onde se desenvolve o "Circuito Internacional de Nurburgruig", que serviu de base para a do autodromo do "Jaguaré", em São Paulo

O Guanabara aradece

Da directoria do C. R. Guanabara, recebemos o seguinte officio:

"Illmo. sr. redactor sportivo do O JORNAL. — De ordem do sr. presidente, cumpro o grato dever de transmittir a v. s. os mais effusivos agradecimentos do Guanabara, pelas carinhosas palavras de felicitações, publicadas por motivo da passagem do 37º anniversario de sua fundação.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. s. os meus protestos de elevada consideração e apreço. — *Nelson Mallemont Rhero*, secretario geral".

O campo do S. C. Vallim impugnado

Tendo sido vistoriado o campo do S. C. Vallim pelos technicos do Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana, foi o mesmo impugnado, por ter sido considerado pequeno.

MINAS ALARMOU-SE com a viagem de Niginho á Paulicéa

O crack não foi, porém, assignar qualquer contracto — Um director do palestra esclarece o caso

BELLO HORIZONTE, 18 (O JORNAL) — O embarque inesperado de Niginho para São Paulo alarmou aos nossos meios sportivos, sendo que a aprehensão do publico se intensificou desde que se teve noticia de que o crack do Palestra havia viajado em companhia de Ary Martins e Satyro Taboada. Sobre o facto corriam versões desencontradas. Affirmavam alguns que o atacante palestrino fôra á Paulicéa para concluir negociações sobre seu ingresso no quadro do Palestra, emquanto outros diziam que fôra apenas a passeio.

Hontem, a nossa reportagem, em contacto com os paredros da Associação, Renato Eloy de Andrade, Josias de Faria e João Peixoto, teve opportunidade abordar o assumpto, cabendo ao sr. João Peixoto explicar os motivos da ida de Niginho á capital bandeirante.

— Nada do que se diz sobre Niginho — esclarece o paredro palestrino — é verdade. O que o levou a São Paulo foi o objectivo de receber a importancia de 2:000$000 que havia emprestado aos emissarios paulistas que aqui estiveram tratando do caso de Zezé e Peracio e que segundo me parece, estão se recusando a pagar ao crack mineiro.

Com essa informação, prestada pelo director palestrino, fica esclarecida a finalidade da viagem de Niginho e liquidado o motivo do grande susto de que se achavam possuidos os adeptos do club verde, bem como toda a torcida bellohorizontina.

Niginho, o destacado e valoroso "player" mineiro ...e espirito de contradicção

O JAPÃO PERDERA' o sceptro de rei da Natação

A EQUIPE AMERICANA REUNE EXCEPCIONAES POSSIBILIDADES — E DEVERA' SUPERAR TODOS OS RECORDS

Opinam cinco azes da National American Athletic Union

Por *Steve SNIDER*
(Correspondente da United Press)

CHICAGO — por via aerea — julho — (U. P.) — Quatro proeminentes candidatos no team americano de natação que deverá ser enviado a Berlim, afim de participar das Olympiadas, prometteram que os campeões olympicos serão o alvo dos furiosos esforços dos americanos no sentido de se reabilitarem.

Jack Medica, Adolph Kiefer, Peter Fick e Johnny Higgins, campeões da National American Athletic Union e peritos acatados mundialmente nas provas em que se especializaram, estão convencidos de que a brilhante performance dos nadadores nipponicos por occasião das Olympiadas de mil novecentos e trinta e dois em Los Angeles foi um mão sonno.

Os quatro famosos sportsmen mencionados estão certos de que esse sonho não se repetirá desta vez.

Tendo examinado a chance que tem a America de arrancar o unico campeonato mundial que jamais esteve em mãos dos japonezes, cada um dos famosos nadadores ouvido a respeito previu a victoria dos Estados Unidos nas respectivas especialidades.

Não obstante, sómente Fick, rechonchudo campeão de estylo livre do New York Athletico Club admittiu que bateria qualquer adversario nipponico.

Disse elle: "Creio que posso conquistar o campeonato de estylo livre na distancia de cem metros, quando nadar em Berlim. No Japão, durante o verão ultimo, bati M. Yusa, o melhor nadador japonez daquella distancia. Ainda ninguem logrou melhorar o meu "record" de cincoenta e seis ponto quatro na distancia de cem metros, nem tão pouco a de percurso longo, que é de cincoenta e sete ponto 2 segundo.

Fick encontra-se em perfeitas condições para as importantes provas de Berlim.

Trata-se de um sportsman de compleição robusta e que dispõe de uma braçada de rythmo perfeito.

Ao reter o titulo de campeão das cem jardas estylo livre, o que fez recentemente, elle empatou o "record" mundial estabelecido por Johnny Weismuller, que era de cincoenta e um segundos.

Fick nada sómente ha tres annos.

Jack Medica, de Seattle, apesar do seu aspecto todo corcovado, é um elemento de grande valor.

Elle indicou que os americanos deverão levar a melhor na prova de quatrocentos metros.

Disse elle: "Espero ser escolhido para representar o nosso team na corrida de quatrocentos metros. E' essa a minha melhor corrida e nella derrotei duas vezes o japonez Negami.

"Serão tomados tres candidatos de estylo livre, e o que fizer o melhor tempo nas eliminatorias integrará o team. E' possivel que estejamos fracos nos mil e quinhentos metros, mas a prova dos quatrocentos será nossa."

A despeito de não se encontrar ainda em sua melhor forma medica, levantou tres campeonatos nos principios de abril.

Elle defendeu com o mais completo exito os seus titulos de campeão de duzentas e vinte, e quinhentas jardas, conquistando ainda o de mil e quinhentos metros, razão pela qual passou a ser considerado o melhor nadador de estylo livre nos Estados Unidos.

O nadador Adolph Kiefer um agigantado estudante de sómente dezesete annos de idade, recusou-se a fazer prognosticos acerca de sua victoria nas provas olympicas de nado de costas, se bem que, praticamente, todos os peritos em natação sejam de parecer que elle deve vencer.

Elle disse sómente: "Espero que a minha actuação nas eliminatorias será O. K.

"Taypor Drysdale, Al Vande Weche e Dan Zehr so difficeis de bater."

Kiefer tem sido classificado como o melhor nadador de costas que o mundo já conheceu.

Johnny Higgins, campeão de nado de peito, conta sómente dezenove annos.

Elle bateu no Japão o "record" olympico de nado de peito na distancia de duzentos metros, mas perdeu para o japonez Kioke em outra corrida.

Se as suas previsões não falharem, o team americano vencerá todas as provas á excepção das de oitocentos metros Relay e mil e quinhentos metros estylo livre.

Convocação dos juvenis do Madureira A. C.

Para o jogo inicial de hoje com o Bangu' A. C., a direcção sportiva do Madureira A. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os "players" juvenis, ás 8 horas, no campo do club.

O chá-dansante de hoje do A. A. Banco do Brasil

A directoria da A. A. Banco do Brasil organizou para hoje, domingo, das 16 ás 19 horas, um chá-dansante no "griel-room" do Casino da Urca.

O traje será de passeio.

Haverá destribuição de todos os numeros de "music-hall" tocando duas "jazz".

Os convites poderão ser encontrados na séde do club, á rua do Ouvidor n. 102, 2.º andar, e só por intermedio de socios.

C. A. Independentes x S. C. Parames

No festival sportivo que o S. C. Parames levará a effeito, hoje, em seu campo, em Jacarépaguá, será realizado um interessante encontro amistoso entre as equipes secundarias dos clubs acima.

Para esse encontro que é aguardado com toda a ansiedade pelos adeptos dos dois clubs, a direcção do C. A. Independentes pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores: Idalino — Arresi — Oswaldo — Chiquinho — Patureba — Prego — Jimmy — Néco — Tião — Waldires — Aquiba — Paulinho — Godinho — Pedro — Xandu' — Arêas — Amaury — Illydio.

EM S. PAULO

PAULISTAS E GAUCHOS DISPUTARÃO EM 26 DO CORRENTE A SEGUNDA PROVA

Embarcaram hontem os contendores

O triumpho conquistado pelos gauchos na batalha de quinta-feira veiu pôr em destaque o valor dos sulinos e tambem dos paulistas, dando uma promissora espectativa ao partido a que a capital bandeirante assistirá.

A segunda prova da "melhor de tres" terá logar em S. Paulo, como dissemos, e, para essa capital partiram hontem as duas delegações.

Contando com a grande vantagem do triumpho inicial, os gauchos, já nas proximas jornadas, não terão os incentivos daquelles que anseiam pela sua victoria, bem como a do proprio campo.

Taes circumstancias, porém, mais virão realçar a conquista final do titulo, caiba ella a gauchos ou paulistas.

Cruzeiro do Sul F. C. x Instituto Juruema

Na praça de sports do Botafogo F. C., á rua General Severiano, será realizado, hoje, ás 9 horas, um encontro amistoso entre as equipes do Cruzeiro do Sul F. C., e do Instituto Juruema.

Para esse encontro que promette ser interessante, a direcção sportiva do Cruzeiro do Sul pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores seguintes: Ney; José e Paulo, Rubens, Almir e Carlos; Armando, Carlinhos, Luiz, Walter e Ernesto.

O Campeonato da Divisão Intermediaria

A ORGANIZAÇÃO DAS SE'RIES

Para a disputa do Campeonato da Divisão Intermediaria, que será proximamente iniciado, o Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana acaba de organizar duas séries "A" e "B", distribuindo as mesmas os clubs seguintes:

"Série A": S. C. Bemfica — Flor das Selvas F. C. — Manufactura de Porcellana F. C. — Maria da Graça F. C. — Mavillis F. C. — Del Castillo F. C. — S. C. Portugal-Brasil — S. C. Vallim — Oriente F. C.

"Série B": S. C. Maracanã — S. C. Boa Vista — Central A. C. — Confiança A. C. — River F. C. — Sporting Club do Brasil — S. C. Portuense — S. C. São José — S. C. União.

OS SPORTS NO ESTADO DO RIO

Resultado da festa sportiva realizada domingo passado em Miracema

MIRACEMA, 17 (Do correspondente) — Revestiu-se de grande brilho a competição athletica realizada domingo passado, naquella florescente cidade do Norte Fluminense. Miracema dando uma demonstração do quanto se interessa pela cultura physica de seus filhos compareceu "au grand complet" ao campo do Centro de Cultura Physica afim de presenciar o desenrolar renhido das diversas provas realizadas.

Depois da missa realizada na matriz local os sportistas miracemenses foram para o campo do Centro, onde foi hasteada a bandeira alvi-anil, e servido aos presentes um churrasco á gau'cha sendo a novilha offerecida pelo abastado fazendeiro sr. Ernesto Fostes. A' tarde, depois de desfilarem pelas principaes ruas da cidade os athletas do Centro de Cultura Physica, Escola de Instrucção Militar Preparatoria n. 204, Gymnasio de Miracema e Escola S. Genaro, acompanhados pela brilhante banda musical "15 de Novembro" foram para o "stadium" afim de participarem das provas que constituiam o bem elaborado programma. E' necessario chamar attenção aqui, para a formidavel tenacidade do organizador dessas provas, sargento Waldemar Vianna que tem feito pelo desenvolvimento de Miracema aquillo que ainda não foi realizado no Estado do Rio e que deveria ser imitado em outras cidades — o ensino methodico da cultura physica. Miracema possue hoje, graças ao esforço desse illustre moço, um "stadium", que apesar de não possuir installações luxuosas, preenche muito bem as finalidades para que foi construido; possue o "stadium" do Centro de Cultura Physica uma pista para corridas, com seis metros de largura e 310 de extensão ao redor de um optimo campo de foot-ball com as medidas regulamentares, campos independentes para basket e volley, pista para salto com vara, altura e distancia e local apropriado para lançamentos de peso e disco, além de todos os apparelhos indispensaveis á cultura physica da nossa mocidade, como sejam barras, parallelas, etc.

A' noite realizou-se nos salões do Miracema Club a solemnidade da posse da nova directoria que regerá o destino do Centro de Cultura Physica, no periodo de 1936 a 1937, que foi presidida pelo sr. José Negle, representante do chefe do executivo municipal. Em seguida realizou-se uma parte litero-musical por elementos de destaque no meio social de Miracema, finalizando-se a festa com um magnifico e sumptuoso baile que foi até ás 4 horas da manhã.

RESULTADOS DAS PROVAS

1ª prova — Salto com vara (Juvenis) — Dedicada aos srs. João Damasceno Junior e Joaquim B. Ramos. 1º logar — Jurandyr Silva (Gymnasio). 2º logar — Heleno Moura (E. S. Genaro). Altura — 2m 20.

2ª prova — Volley-Ball (Moças) — Escola Normal x Centro C. Physica. Vencedor — Centro C. Physica por 2x1 (15x9, 7x15 e 15x6). O team vencedor tinha a seguinte constituição: Nadege, Liege, Aida, Mariza, Maria Lopes e Zizita. Ao vencedor coube uma taça offerecida pelo sportman carioca Luiz Segreto.

3ª prova — 100 metros — (Juvenis) — 1º logar — Oscar Damasceno (C. C. P. M.). Tempo: 12 1/5; 2º logar — Hernani Carvalho (C. C. P. M.). Tempo — 12 2/5; 3º logar — José Aversa.

4ª prova — Salto em extensão (Meninas) — 1º logar — Helena Lontra (E. N.). Distancia — 3m.55. 2º logar — (Empatadas) Yeda Lontra (E. N.) e Annita Lopes (E. S. G.). Distancia — 3.50; 3º logar — Maria Nacif (E. N.).

5ª prova — Salto em altura (Meninas). 1º logar — Luiza Lovise (E. S. G.). Altura — 1m15. 2º logar — Helena Sampaio (E. N.) altura — 1m10.

6ª prova — Balão Militar — (Infantis) E. S. Genaro x Gymnasio. Vencedor — Gymnasio pelo score de 3x0. Fizeram os goals: Acyr, Velasco e Moreira. O team vencedor tinha a seguinte constituição: Cesar, Helio, Luiz, Edgard, Alcemar, Aepedito Antonio, Joaquim, Acyr, Moreira, Jayme, Paulo, Jamil, Djalma e José Velasco.

7ª prova — Salto em altura — (Juvenis) — 1º logar — Jayr Sampaio (G. M.). Altura — 1m60; 2º logar — Oscar Damasceno (C. C. P. M.) altura — 1m55; 3º logar — Renan Seixas — Altura — 1m50.

8ª prova — Revezamento — 4x100 — 1º logar — Turma do Gymnasio assim constituida: Jair, Aurelio, Wilson e Ueslander — Tempo — 48 2/5; 2º logar — Turma do Centro C. P. de Miracema assim constituida: Oscar, José Lopes, Cacildo e Pedro Netto. Tempo: 50".

9ª prova — Prova de honra — Baskett-ball — Dedicada ao dr. Mario Motta prefeito municipal. Gymnasio de Miracema x Centro C. P. de Miracema. Score — 9x7. Vencedor — Gymnasio assim constituido: Ueslander, Radir, Gerner, Aurelio e Jair. Fizeram os pontos do vencedor: Aurelio (7) e Jair (2). Do vencido: Renan (2), Mainar (2), Cacildo (1) e Jesus (2). Serviu de juiz o dr. Ely Combat.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	ALT. ALEXAND.	18	—	—
. . . .	JOAZEIRO	19	19	B. Aires
Londres	H. MONARCH	20	20	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	20	20	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	20	20	B. Aires
Havre	GROIX	22	22	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Hamburgo	CHILIAN REEFER	24	—	—
Southamp.	ASTURIAS	24	24	B. Aires
. . . .	ARGENTINO	26	26	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	27	27	B. Aires
. . . .	P. CHRISTOPH	27	27	B. Aires
. . . .	PEDRO II	27	—	[illegible]
Hamburgo	S. CAMPOS	30	—	B. Aires
	AGOSTO			
Hamburgo	ESPANA	3	3	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	3	3	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	4	4	B. Aires
Hamburgo	MADRID	5	5	B. Aires
Havre	KURSK	7	7	B. Aires
Genova	FLORIDA	10	10	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GUARUJA'	20	20	Havre
B. Aires	AURIGNY	20	20	Marselh.
B. Aires	ANDAL. STAR	23	23	Londres
B. Aires	GENER. OSORIO	23	23	Hamb.
. . . .	LAURA	—	24	Amster.
. . . .	CHIDAN REEFER	—	25	Hambur
B. Aires	ALMANZORA	26	26	South.
B. Aires	ALMEDA STAR	27	27	Londres
B. Aires	H. PATRIOT	28	28	Londres
B. Aires	ALDABI	—	28	R. Unido
B. Aires	LONDONIER	29	29	Antuerp.
B. Aires	REMO	29	29	Genova
B. Aires	NORMAN STAR	30	30	Londres
B. Aires	RAUL SOARES	—	30	Hamb.
B. Aires	ESPANA	31	31	Hamb.
B. Aires	AMSTELLAND	31	31	Amster.
	AGOSTO			
B. Aires	FORMOSE	1	1	Havre
B. Aires	ASTURIAS	4	4	South.
B. Aires	ANT. DELFINO	6	6	Hamb.
B. Aires	MENDOZA	7	7	Genova

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AYURUOCA	19	—	—
N. York	WEST. PRINCE	19	19	B. Aires
Kobe	ARABIA MARU	24	24	B. Aires
N. York	AMERIC. LEGION	31	31	B. Aires
N. Orleans	CABEDELLO	31	—	—

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	ARAUCO	—	18	Arica
B. Aires	DELVALLE	—	18	N. York
. . . .	MANDU'	—	22	Norfolk
. . . .	LAGES	—	22	N. York
B. Aires	EAST. PRINCE	23	23	N. York
B. Aires	B. AIRES MARU	24	24	Kobe
B. Aires	LAGARTO	—	30	P. Pacifico
B. Aires	PAN AMERICAN	30	30	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Tutoya	IGUASSU'	20	—	—
Belém	D. PEDRO II	22	—	—
Belém	ITAPE'	22	—	—
Tutoya	IGUASSU'	23	—	—
Cabedello	ITAQUERA	26	—	—
Belém	ITAHITE'	29	—	—
Cabedello	ITASSUCÊ	30	—	—
. . . .	ITABERA'	—	19	P. Alegre
. . . .	CUBATÃO	—	19	P. Alegre
. . . .	ALT. ALEXAND.	—	20	Santos
. . . .	URU'	—	20	S. Franc.
. . . .	ARAXA'	—	20	P. Alegre
. . . .	UNA	—	21	S. Franc.
. . . .	PIAUHY	—	21	P. Alegre
. . . .	MURTINHO	—	21	Laguna
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	22	P. Alegre
. . . .	ITAIMBE'	—	22	P. Alegre
. . . .	JOAZEIRO	—	22	P. Alegre
. . . .	ITAGIBA	—	23	P. Alegre
. . . .	SANTOS	—	23	R. Grand.
. . . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
. . . .	A. NASCIMENTO	—	25	Florian.
. . . .	ITAQUICÊ	—	29	P. Alegre
. . . .	ITAPUCA	—	29	P. Alegre
. . . .	ITATINGA	—	30	P. Alegre
. . . .	IGUASSU'	—	30	P. Alegre
. . . .	RODR. ALVES	—	30	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ITAQUERA	18	—	—
S. Francisco	CARL HOEPECKE	21	—	—
Santos	LAGES	21	—	—
P. Alegre	ITAQUICÊ	21	—	—
Rio Grande	CAMPOS SALLES	22	—	—
P. Alegre	HERVAL	22	—	—
P. Alegre	COMT. CAPELLA	23	—	—
P. Alegre	ITABERA'	24	—	—
P. Alegre	ITAQUATIA'	24	—	—
P. Alegre	ITAPURA	28	—	—
. . . .	ITAHITE'	—	19	Belém
. . . .	ARATAIA	—	19	Belém
. . . .	BURY	—	20	Belém
. . . .	ARABY	—	20	S. Mathé.
. . . .	ARAIM	—	20	Belém
. . . .	ITAQUERA	—	21	Cabedello
. . . .	UÇA'	—	23	Tutoya
. . . .	ARATIMBO'	—	23	Maceió
. . . .	ITAQUERA	—	23	Cabedel.
. . . .	HERVAL	—	24	Parnah.
. . . .	CAMPOS SALLES	—	24	Belém
. . . .	TIBAGY	—	25	Cabedel.
. . . .	ITASSUCÊ	—	26	Penedo
. . . .	SANTOS	—	26	Manáos
. . . .	COMT. CAPELLA	—	27	Cabedel.
. . . .	PRUD. MORAES	—	31	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Europa	19	CONDOR LUFTHANSA	19	Chile
Fortaleza	19	PANAIR	—	. . . .
. . . .	—	CONDOR	19	M. G. Bolivia
B. Aires	19	PAN A. AIRWAYS	20	E. Unidos
. . . .	—	A. MILITAR	20	Goyaz
. . . .	—	CONDOR	20	P. Alegre
. . . .	—	A. MILITAR	21	M. G. Bolivia
P. Alegre	20	PANAIR	21	Belém

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira: até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira: para Manáos at os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 1ª Secção da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND MONARCH — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 20; objectos para registrar até 10 horas do dia 20; cartas para o exterior até 12 horas do dia 20.

ALMEDA STAR — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 8 horas do dia 20: objectos para registrar até 9 horas do dia 20; cartas para o exterior até 11 horas do dia 20.

NAVIOS ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Armazem interno 2 — Vapor hollandez "Montferland" — Carga.

Armazem interno 5 — Vapor italiano "Neuza" — Descarga.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Uru'" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor americano "Delvalle" — Embarque.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Molinho Inglez — Carga.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Molinho Fluminense — Carga.

Armazem interno 10 — Vapor chileno "Branco" — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Joazeiro" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itahité" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Campeiro" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Perynas" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Saturno" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Brando" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Lilly" — Descarga de carvão.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias do Rio de Janeiro — Serão inaugurados officialmente, no proximo dia 23 do corrente, ás 20,30 horas, com a presença das altas autoridades federaes e municipaes, as novas installações deste syndicato de classe, no 3º andar do edificio do "Jornal do Commercio, á av. Rio Branco, 117.

O acto será presidido pelo sr. Agamenon Magalhães, cujo retrato será inaugurado, em sessão solemne, no salão nobre do Syndicato.

Em nome do syndicato, o sr. Luiz Antuori, saudará o ministro do Trabalho, no momento da homenagem que lhe será prestada.

A directoria do syndicato, desejando que a homenagem ao ministro do Trabalho se revista do maior brilhantismo, convidou a classe em geral, todos os syndicatos do Districto Federal e Associações congeneres, Associação Brasileira de Imprensa e elementos de maior projecção nas classes economicas da capital.

Terminada a cerimonia official, terá inicio um sarão-dansante até ás 24 horas.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

A reunião de hoje do P. E. N. Club — Realiza-se, hoje, ás 19,30, no restaurante Embassahy, o jantar de julho dos escriptores brasileiros filiados ao P. E. N. Club do Brasil.

Essa reunião terá a presença especial das senhoras dos associados.

O P. E. N. Club do Brasil está filiado ao P. E. N. Internacional, que tem 50 centros de escriptores nas principaes cidades do mundo.

Seu fim é agremiar os escriptores de cada paiz, defender-lhes os direitos, divulgar-lhes a obra e pol-os em contacto com os escriptores do resto do mundo.

Succedem-se as adhesões ao P. E. N. Club do Brasil e, no jantar de hoje, serão propostos os nomes de uma dezena de escriptores que desejam inscrever-se em seu quadro.

O jantar será presidido pelo sr. Octavio Mangabeira, a convite do presidente do P. E. N., sr. Claudio de Souza.

Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura — Proseguirá amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, a série de conferencias do Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura, no Salão Nobre da Academia Brasileira de Letras.

Deverá dissertar o professor Albertini sobre "Le rôle des provinciaux dans la société impériale", assumpto da primeira conferencia sobre o tema geral "La vie provinciale dans l'Empire Romain".

"Ninguem poderá negar que a redempção economica do nosso café está em funcção do aperfeiçoamento desse producto". (Do discurso do senador Waldemar Falcão, na Radio Tupi).

LEILÕES DE PENHORES

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA

Leilão em 28 de julho de 1936.

20 — Travessa do Rosario — 22

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.

58 — Rua Luiz de Camões — 60

Leilão de penhores em 29 de julho

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 28

EM 27 DE JULHO DE 1936 das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

Leilão em 25 de julho de 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I, NS. 28 e 30 (Antiga do Espirito Santo)

EM 22 DE JULHO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, Luiz de Camões, 52, esquina

A Casa Dias & Moysés

EM 20 DE JULHO DE 1936

AO MEIO DIA

á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vendidos de joias e mercadorias. O catalogo sairá publicado no "Jornal do Commercio", na vespera do dia do leilão.

EM 21 DE JULHO DE 1936

C. B. Aurea Brasileira

Secção de Penhores

187 - RUA 7 DE SETEMBRO - 187

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. A-75.354, da casa de penhores de Henry Filho & C. (filial) — Rua 7 de Setembro, 195.

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de julho.

Fechado.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de café nesta praça funccionou inalterado para Santos e alta de 1/4 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	9 1/4	9 1/4
N. 7	8	8
Typos do Rio:		
N. 5	8 3/8	8 3/8
N. 7	7 5/8	7 3/8

MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 18 de julho.

O mercado do Havre abriu calmo, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	123 3/4	124 1/4
Para dezembro	128	128 1/4
Para março	132	132
Para maio	134 3/4	134 3/4
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		9.000

ESTATISTICA

HAVRE, 18 de julho.

Estatistica semanal:

	Saccas
No dia de hoje	137
Na semana anterior	136
Na mesma data do anno passado	128
Café do Brasil:	
No dia de hoje	409.000
Na semana anterior	382.000
Na mesma data do anno passado	221.000
No dia de hoje	510.000
Café de outras procedencias:	
Na semana anterior	500.000
Na mesma data do anno passado	555.000
Total:	
No dia de hoje	919.000
Na semana anterior	882.000
Na mesma data do anno passado	556.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de julho.

Cotações de café disponivel ás 16 horas de hoje, por 1/2 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	30.4 1/2	30.4 1/2
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	38.0	38.0

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 18 de julho.

ABERTURA

O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 18 de julho.

O mercado fechou paralysado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

Para setembro	37	37
Para dezembro	37	37
Para março	37	37
Para maio	37	37

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

Contracto "B" — Typo 5 — Duro

SANTOS, 18 de julho.

O mercado de café em Santos abriu e fechou fraco, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para julho	17$000	—
Para agosto	16$875	—
Para setembro	16$825	—
Para outubro	16$775	—
Para novembro	16$750	—
Para dezembro	16$775	—
Para janeiro	16$700	—
Para fevereiro	16$675	—
Para março	16$625	—
	Saccas	
No dia de hoje	4.000	—
Disponivel, typo 4, por 10 kilos		17$900

Mercado estavel.

		Saccas
No dia de hoje	6.500	17.500

DISPONIVEL

SANTOS, 18 de julho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	17$900
No dia anterior	17$900

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 18 de julho.

Entradas	
No dia de hoje	45.319
No dia anterior	32.338
EMBARQUES	
No dia de hoje	19.042
No dia anterior	72.357
Existencia para embarques:	
Para os Estados Unidos	1.962.615
Para a Europa	1.935.838
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	—
Para outros portos	—
Para o Rio da Prata	—

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 18 de julho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	11.000
Sorocabana	
No dia de hoje	18.000
Total:	
No dia de hoje	29.000
No dia anterior	46.000

MERCADO DE VICTORIA

UNICA CHAMADA

VICTORIA, 18 de julho.

O mercado de café a termo funccionou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 18 de julho.

O mercado de café a termo funccionou firme, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 12$500 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 18 de julho.

	Saccas
Entradas	780
Saidas	750
Stocks	182.781

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 18 de julho.

ABERTURA

O mercado de algodão disponivel funcionou calmo, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.

No disponivel americano, baixa de 7 pontos.

No termo americano, baixa parcial de 1 ponto.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.90	6.97
Pernambuco Fair	6.70	6.77
Maceió Fair	6.70	6.77
American Middling	7.40	7.47
American Futures:		
Para outubro	6.64	6.64
Para janeiro	6.49	6.50
Para março	6.48	6.49
Para maio	6.46	6.47

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 18 de de julho.

No mercado de algodão a termo as variações foram poucas, devido a noticias de N. York. Vendas em geral.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.60	6.64
Para janeiro	6.46	6.50
Para março	6.44	6.49
Para maio	6.43	6.47

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 16 a 17 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	13.23	13.40
Para outubro	12.30	12.46
Para janeiro	12.32	12.38
Para março	12.20	12.37
Para maio	12.20	12.36

ABERTURA

NOVA YORK, 18 de julho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á liquidação de negocios.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 2 pontos e alta de 1 a 3 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	12.28	12.30
Para janeiro	12.21	12.22
Para março	12.21	12.20
Para maio	12.23	12.20

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 17 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.00	13.20
Para outubro	12.47	12.48
Para janeiro	12.19	12.33
Para março	12.17	12.33

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 18 de julho.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para julho	13.09	13.00
Para outubro	12.38	12.27
Para janeiro	12.28	12.19
Para março	12.17	12.17

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 18 de julho.

O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou estavel, cotando-se, por 15 kilos, os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para julho	61$000	—
Para agosto	61$700	—
Para setembro	62$800	—
Para outubro	63$700	—
Para novembro	64$200	—
Para dezembro	65$300	—
Para janeiro	65$000	—
Para fevereiro	64$000	—
Para março	64$000	—
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	8.500	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de julho.

O mercado de algodão, ao meio dia apresentou-se estavel.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	58$000	58$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	173.500
No dia anterior	170.200
Existencia:	
No dia de hoje	31.500
No dia anterior	25.300
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—
Para Santos	—

— Abatimento de consumo de dois dias — 500 saccas.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 17 de julho.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa de 1 a 2 pontos parcial em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para março	2.81	2.79
Para setembro	2.74	2.74
Para dezembro	2.55	2.55
Para janeiro	2.52	2.53

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 18 de julho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1/2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para julho	4. 3	4. 2 1/4
Para outubro	4. 4 1/2	4. 4 1/2
Para setembro	4. 4	4. 4
Para dezembro	4. 4 3/4	4. 4 1/4

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 18 de julho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

FECHAMENTO

Comp.		Vend.
Para julho	N/cot.	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
Para setembro	N/cot.	N/cot.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.

ABERTURA

S. PAULO, 18 de julho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal	56$000	56$500
Somenos	50$000	51$000
Mascavos	31$000	31$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 de julho.

Funccionou calmo, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	9$250	9$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	4.500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.073.900
No dia anterior	4.705.400
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	513.300
No dia anterior	528.000
Exportação	
Para o Rio de Janeiro	6.000
Para Santos	1.500
Para portos do Sul do Brasil	4.000
Idem do Norte do Brasil	8.000
Para o Rio da Prata	—

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official, funccionou ainda hontem na abertura dos seus trabalhos, em condições estaveis e sem alteração nas suas taxas.

Operava o Banco do Brasil, sobre Londres a 58$181, para o bancario e a 57$340 para o particular.

O dollar foi mantido á vista a 11$600, o franco a $765, a lira a $915, o escudo a $530 e o reichsmark a 3$600 á vista.

Assim fechou ao meio-dia, sem maior actividade e inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v — Londres, 58$181.

A' vista — Londres, 58$347; Nova York, 11$600; Italia, $915; Hespanha, 1$585; Paris, $765; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$905; Suissa, 3$795; Belgica, ouro, 1$965; Buenos Aires, papel, 3$200; Montevidéo, 5$450.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d/v — Londres, 57$340; Nova York 11$400.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$440; Italia, $895; Hespanha, 1$555; Paris, $745; Portugal, $520; Hollanda, 7$795; Suissa, 3$735; Belgica, ouro, 1$935; Buenos Aires, papel, 3$140; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova York, 11$460.

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL, AFFIXADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A Vista: — Londres, 57$611.

(Continua na 7ª pagina.)

ACTIVIDADES ESCOLARES

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Haverá hoje, ás 10 horas, no respectivo laboratorio, prova parcial de physiologia, 2ª chamada, para o alumno Percy Pereira dos Santos.

AVISO — São convidados a comparecer, com urgencia, á Secção de Expediente:

Nelson de Souza Campos, Aluizio Machado, Darcy Evangelista, Luiz Nogueira da Gama Filho, João Guilherme Pontes Vieira, Jayme da Silva Araujo, Clovio da Costa Bacellar, Abdias Leite Mello, Mario Santalucia, J. nes Eric Kerr, Flavio Pereira Ran. l, Mario Caroll, Ruy dos Santos Baptista, Carlos Bruno, Alberto Fagundes Monteiro, Marcello Ferreira Cavalcanti de Albuquerque.

NOVAS DEMISSÕES NA POLICIA MUNICIPAL

O director de Segurança assignou, hontem, as seguintes demissões na Policia Municipal: — commissario Osswaldo Lage Sayão; fiscaes de 1ª: Mario José Alves e Amadeu de Vasconcellos e o fiscal de 2ª, Gabriel Lima.

DUPLICADA A LINHA AEREA INTERNACIONAL ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

A Panair duplicou a sua linha aerea entre os Estados Unidos e o Brasil, incorporando ao trafego os aviões "S. 43", o que representa um augmento de duas viagens por semana entre Miami e o Rio de Janeiro e a doze as chegadas e partidas de suas aeronaves.

EXPRESSIVA VICTORIA DE H. COSTA SOBRE NELSON CRUZ

PLAYERS GAUCHOS PRETENDIDOS PELO SANTOS

Falam os jogadores visados — Nada de positivo, mas claros desejos de Cardeal de ingressar no campeão paulista

O JORNAL já noticiou que o Santos F. C., o campeão paulista, estava procedendo a demarches no sentido de reforçar seu quadro com elementos pertencentes a varios gremios do Rio Grande do Sul.

Tal noticia causou sensação, principalmente nos circulos sportivos gau'chos que se viam, assim, ameaçados de perder alguns de seus melhores valores. Desmentida, a principio, nossa noticia vem, agora, de ser confirmada pelos proprios jornaes de Porto Alegre que registram as actividades de Jean Rif, emissario do Santos, junto aos players Russo, Artigas, Gradin e Garnizé para que os mesmos se inscrevessem entre os defensores alvos da cidade de Santos.

Adeantam esses informes de nossos collegas sulinos que desses players, sómente Gradin e Garnizé se mostraram com tendencias a aceitarem as propostas do campeão bandeirante, emquanto os demais, além de negarem ter recebido qualquer offerta haviam declarados que quaesquer que ellas fossem não lhes interessaria uma vez que se encontravam perfeitamente bem em seus clubs e que nenhum desejo alimentavam de deixar o Rio Grande.

AS DECLARAÇÕES DOS PLAYERS VISADOS PELO SANTOS F. C.

O que se passa em Porto Alegre com referencia a esse assumpto, é o que acima resumimos. Entretanto, julgamos interessante dar as declarações dos players citados e colhidas pela reportagem dos "Diarios Associados" na capital gau'cha.

O primeiro a ser ouvido foi

ARTIGAS

que foi encontrado na casa em que trabalha, Josb e Cia., e que, ao ser inquerido sobre o motivo em apreço, declarou:

"Não fui procurado por Jean Rif, especialmente para esse fim.

Apenas mantive com elle uma palestra a esse respeito, dizendo-me Rif que a proposta feita pelo Santos F. C., era baixa e por certo não me interessava. Aliás — prosegue Artigas — mesmo que Rif me procurasse e, por muito bôa que fosse a proposta eu não a aceitaria, pois, acho-me muito bem no Internacional e delle não pretendo me afastar. Isso mesmo eu já tive occasião de dizer a Jean Rif".

RUSSO

foi o segundo a ser ouvido:

"Sei das pretenções do Santos, pela noticia do "Diario", respondeu-nos.

Estive 14 dias em Bento Gonçalves fazendo uma estação de repouso, devido á luxação que recebi no joelho, e só hontem é que regressei. Não falei aind., com ninguem. Mas, póde ficar certo de que seja qual fôr a proposta feita pelo Santos, a mim não interessa.

Já de uma feita, quando estive em São Paulo com o nosso "scratch" foi-me feita uma proposta pelo Corinthians da qual me desinteressei, pois, não pretendo deixar a minha terra.

Além disso, tenho compromissos com o Gremio e acho-me, muito bem nelle, motivo por que não penso em abandonal-o".

GRADIN

Depois de ouvir Russo, o reporter dos "Diarios Associados" rumou para o campo do Força e Luz, onde Gradin, sob as ordens do technico Telemaco, se submettia ao treino do combinado.

O valente centro médio da selecção gau'cha, ao ser informado do nosso objectivo, disse:

"Não sei se serei procurado por Jean Rif.

E, caso ainda seja procurado, está inclinado a entabolar negociações? — perguntamo-lhe.

"Depende da proposta que me fôr feita. Estou muito bem no meu club.

Entretanto si tiver uma proposta conveniente e garantida, talvez aceite. Mas, é preciso que seja coisa muito bôa, frizou ainda Gradin quando já nos retiravamos."

FINALMENTE, GARNIZE'

Voltando do campo do Luz e Força, o reporter teve a feliz opportunidade de encontrar Garnizé que, tambem, respondeu ainda não ter sido procurado por ninguem á respeito de propostas, mas avança que se estas chegarem será caso de estudos.

E, o que se diz ahi, que breve v. deixará o Internacional?

"Ainda não disse isto a ninguem, respondeu-nos o medio colorado, e tambem nada lhe posso dizer, pois, tudo, depende da proposta que eu receber, caso seja procurado para esse fim".

O MOVIMENTO TENNISTICO

Em 3 "sets" Humberto Costa venceu Nelson Cruz — Assegurada ao Fluminense a victoria na competição com o Paulistano

O bello triumpho conquistado por Humberto Costa sobre Nelson Cruz, em tres sets foi a nota saliente da tarde de hontem, no Fluminense, no decorrer da qual foram jogadas as partidas de single da competição entre esse club e o Paulistano em disputa da aça Maria Prado Aranha.

Jogando da maneira com que o fez, o nosso n. 2, fez lembrar-nos a sua melhor epoca, quando annimado por um gosto crescente pelo tennis, mostraya-se concentrado e cheio de disposição nas partidas que disputava.

Effectivamente, ha muito que não o viamos jogar com tanta attenção como hontem. E foi, justamente, nesse cuidado, nessa concentração indispensavel á toda bôa performance que residiu o maior facto desse brilhante triumpho sobre o excellente tennista paulista que trazia, como ultima credencial, recente victoria sobre Roberto Whately, o vencedor, no Campeonato de Santos, de Alcides Procopio que, por sua vez como é de todos lembrado, nesse mesmo certamen vencera a Ricardo Pernambuco.

Actuando com segurança na linha base e subindo com opportunidade á rede, Humberto Costa, manteve em todo o transcurso da partida uma superioridade que, finalmente, se traduziu nos tres sets dos quaes nenhum excedeu de dez gaures jogados.

Foi, portanto nitido e insophismavel sua victoria e que, a valer um criterio que, teve sua viagem em S. Paulo e já se tornou conhecido sobre classificação, o collocou, pelo menos a umas doze classes acima de seu adversario.

Sommadas a essa as victorias obtidas por Artens sobre Ivo Simoni, de Julio Isnard sobre Sylvio Lara Campos, de Oswaldo de Freitas sobre Assis Racy, de Minine Moutinho sobre Amelia Móro e de Florence Teixeira sobre Gracyra Costa, perfazem um total de seis victorias do Fluminense contra uma do Paulistano, a conquistada por Felinto Pedrosa sobre Jayme Guimarães.

Qualquer dos vencedores e mesmo vensidos, teve destacada actuação. Todavia, é digno de registro o desempenho de Julio Isnard frente a Sylvio Lara Campos, um jogador de reconhecida classe e experiencia. Embora com a desvantagem inicial de dois sets, o joven representante do Fluminense teve a energia sufficiente para não se abater e realizar uma reacção que o levou, afinal, a conquistar a partida no quinto set, depois de intensa luta.

Foi, não ha duvida, uma bella demonstração de fibra e enthusiasmo.

OS RESULTADOS GERAES

Fluminense:

Humberto Costa venceu a Nelson Cruz por 6-4, 6-4 e 6-3; Artens a Ivo Simoni por 6-3, 8-6, 3-6 e 6-1; Julio Isnard a Sylvio L. Campos por 5-7, 4-6, 6-4, 6-1 e 6-3; Oswaldo de Freitas a Assis Racy por 6-0, 6-4 e 6-4; Minnie Monteath a Amelia Móro por 6-1 e 6-3; Florence Teixeira a Gracyra Costa Gouvêa por 6-3 e 6-3. Total: seis victorias.

Paulistano:

Felinto Pedrosa a Jayme Guimarães por 15-13, 7-5, 5-7 e 6-3.

AS PARTIDAS DE HOJE

Com as partidas de duplas, finaliza, hoje, a competição, cuja victoria já está assegurada ao Fluminense, com os sete pontos já conquistados.

As equipes locaes são as seguintes: Humberto Costa e Artens, Prechel e Oswaldo de Freitas, Jayme Guimarães e Julio Isnard e Florence Teixeira e Elza Borgeth Teixeira.

O INICIO DOS JOGOS

O inicio das partidas está marcado para as 15 horas em ponto.

O Andarahy é o pesadelo do Vasco

(Conclusão da 1ª pagina)

enthusiasmo de uma victoria grandiosa como a que conseguiu sobre o Botafogo, geralmente se agiganta e realiza proezas as mais notaveis, cujos resultados são sempre os mais desastrosos.

Por tudo isso o gremio negro tratou de preparar-se cuidadosamente durante a semana que passou e se apresentará em campo, logo mais, ostentando uma fórma excepcional.

E a torcida, por saber de tudo isso, não tem duvida de que poderá assistir a uma partida brilhante, que lhe proporcionará momentos de viva emoção.

OS DOIS CONJUNTOS

Para a disputa dessa importante partida, desfilarão no gramado da rua Barão de S. Francisco, os dois adversarios, observando a organização seguinte:

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Callocero; Orlando, Kuko, Feitiço, Nena e Luna.

ANDARAHY — Joel; Cazuza e Albino; Baby, Bethuel e Venerotti; Chagas, Astor, Manolo, Fragoso e Mineiro.

"Percam para todos menos para o Botafogo"

(Conclusão da 1ª pagina)

como uma compensação a uma possivel inferioridade technica destes.

O facto, porém, é que por estas e aquellas razões o embate de hoje deverá revestir-se de grandes e sensacionaes proporções. Disto poderá estar certa a torcida.

OS TEAMS

BOTAFOGO:

Aymoré — Octacilio e Nariz — Affonso, Martim e Canalli — Alvaro, Viveiros, Carvalho Leite, Russinho e Patesko.

S. CHRISTOVÃO:

Francisco — Mario e Oswaldo — Picado, Dodô e Affonso — Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Bahiano.

A sensacional estréa de Bahiano

O ex-zagueiro do Andarahy considerado "crack" — Armandinho, o "marechal das victorias" da Bahia

O facto culminante do football bahiano no momento foi a luta dos ponteiros do campeonato local, Botafogo e Bahia.

Em torno deste encontro se formara uma intensa espectativa, já pela situação dos disputantes, já porque o segundo destes clubs iria estrear o ex-full-back do nosso Andarahy, Manoel do Carmo (Bahiano). Ademais, em sete annos de lutas o Botafogo jamais conseguira abater o seu grande rival e tambem esta tradição se encontrava em jogo, pois o team alvi-negro está fortissimo.

Antes do match se propalara que caso Bahiano fosse impedido de jogar o seu club deixaria a Liga Bahiana, o que contrariou quantos presenciaram o primeiro e ultimo treino do optimo jogador, a respeito do qual um collega local assim se pronunciou:

"Todos louvaram a excellente acquisição do tricolor. Bahiano é um grande full-back. Collocação excellente. Intervenções technicas. Distribuindo sempre e apparecendo com precisão. E' o typo do zagueiro consciente que sabe desvencilhar-se do adversario e entregar o balão com intelligencia aos companheiros. Salta com enorme facilidade e corre bem. Não só os assistentes como os jogadores do Bahia gostaram immensamente do zagueiro tricolor. Para primeiro exercicio impressionou optimamente. E toda gente sentiu isso quando Bahiano, nos ultimos 15 minutos, deixou o treino."

No grande match que a capital bahiana assistiu domingo, o antigo defensor andarahyense confirmou plenamente quanto delle se esperava.

Surprehendido seu quadro por dois goals na phase inicial, Bahiano agigantou-se na defesa, no periodo final e as rêdes do team tricolor não mais foram sacudidas. Armandinho, tambem nosso conhecido de S. Paulo e do team que a C. B. D. enviou á II Taça do Mundo, commandou os tricolores que então marcaram tres goals.

Essa reacção electrizante, e da qual surgiu o "placard" de 3x2, favoravel ao Bahia, ora "leader" absoluto, trouxe a Bahiano a credencial de "crack" e a Armandinho o appellido de "Marechal da victoria".

Bahiano, cuja estréa no norte foi sensacional

AMERICA 4 - FLAMENGO 2

(Conclusão da 1ª pagina)

ultima hora, e deixa um claro na offensiva local.

FOUL DE MASCOTTE

Carregam os rubro-negros e Leonidas entrega a Engel. O novo atacante do Flamengo investe e Mascotte faz-lhe foul quasi em cima da linha penal. Batido por Leonidas, Armando defende com corner, o qual, cobrado por Jarbas, é inutilisado por Medio.

JOGO EMPATADO

Os rubro-negros não desanimam e continuam no ataque. Leonidas dribla Jacyr e centra para Engel. Este avança e passa, com difficuldade, por Moacyr e Mascotte. Juvenal tira-lhe a bola e Engel torna a se apossar do couro, para burlar a vigilancia de Armando e marcar, com um tiro de meia altura, o primeiro goal do Flamengo.

LINDA JOGADA DE CELESTE

Os rubros volvem ao ataque. Rebolo entrega a Celeste. O commandante da offensiva mineira passa por Fausto e Barbosa e tenta imitar a jogada de Engel, porém perde a bola para Carlos Alves.

CABEÇA COM CABEÇA

Vem uma bola alta da defesa flamenga. Leonidas corre para detel-a o mesmo fazendo Rebolo. Os dois pulam juntos e chocam violentamente as cabeças.

LEONIDAS, LEONIDAS!

O jogo assumiu caracteristicas verdadeiramente sensacionaes. A ala esquerda está simplesmente assombrosa. Leonidas está senhor absoluto de seu jogo e manobra a pelota a seu geito.

FOUL FEIO DE RAPHA

Medio, de posse da pelota, entrega-a a Fausto que, por sua vez, dá a Sá. O ponteiro rubro-negro investe e Rapha, não o podendo deter, passa-lhe uma rasteira. O foul é marcado e Engel inutiliza, mandando para fora.

2º GOAL FLAMENGO

Os americanos vão ao ataque e Carlos Alves rechassa-os. Otto passa para Medio e este a Leonidas. O atacante "colored" entrega a Jarbas que, sosinho, investe fechando sobre o arco rubro. Juvenal persegue-o, porém, não o detem e o ponta esquerda carioca marca em lindo estylo o 2º goal do Flamengo.

SAE JUVENAL

Juvenal, que se contundira, abandona o campo entrando Raul em seu logar.

RAPHA SEGURA CALDEIRA

Dos player mineiros, Rapha é o que está se sobresahindo no jogo pesado. Quasi todos os fouls são de sua autoria. Numa carga do Flamengo elle não podendo deter Caldeira, segura-o e caem. Mesmo caido, Rapha não larga o atacante carioca.

YUSTRICH ASSOMBRA

Tres vezes seguidas os rubros vão á frente e em todas ellas Yustrich faz defesas sensacionaes.

OFF-SIDE INJUSTO

O juiz que até então estava actuando com calma e procurando acertar, pune um off-side de Sá, provocando formidavel vaia da assistencia.

A marcação dessa falta foi injusta, pois o ponteiro rubro-negro quando recebeu a bola tinha tres adversarios deante delle. Sá escapou e quando se achava sosinho deante do arqueiro montanhez é que o arbitro apitou.

JOGO SUSPENSO

O publico não se conformou com o acto do juiz e prosegue nas vaias. O arbitro suspende o jogo, pedinda a policia para fazer calar o publico.

PROSEGUE A PARTIDA

Após nove minutos de interrupção, o jogo prosegue para terminar poucos minutos após com a contagem de 2 x 1 a favor do Flamengo.

2º TEMPO

Após o descanço regulamentar, voltam os dois quadros ao campo. Os team estão com a mesma organização.

JOGO IGUAL

Os dois teams estão jogando igual. A bola mantem-se em meio de campo, rechassando as duas defesas com facilidade os ataques contrarios.

NOVAMENTE EMPATADO

Os rubros insistem nos ataques. Celeste entrega a Alcides que escapa pela extrema. Carlos Alves persegue-o porém não consegue detel-o e este não encontra facilidade para marcar o ponto de empate.

QUASI OUTRO GOAL

Os rubros animam-se com esta nova conquista e vão novamente até ás barras rubro-negras.

Celeste atira fortemente e Yustrich sae em falso.

ENTRA CHETO

Caldeira não está produzindo o que delle se esperava e é substituido por Cheto.

MELHOROU O ATAQUE CARIOCA

Com a entrada do centro avante dos amadores, o ataque melhora consideravelmente. Seguidamente vão os rubro-negros proximo da cidadella contraria pondo em perigo o arco confiado á pericia de Armando.

CHETO X ARMANDO

Carregam os cariocas e Cheto pula para cabecear um tiro de Leonidas. Armando pula mais alto e após segurar a bola cae por cima do atacante carioca. Este reclama e os dois players se engalfinham. O jogo paralysa e depois dos entendimentos do protocollo prosegue.

O AMERICA DESEMPATA

A defesa carioca está jogando muito aberta. Celeste avança com a bola e passa-a a Lima. Carlos Alves abriu de mais e o extrema mineiro envia forte tiro que Yustrich não póde deter.

LIGEIRO DOMINIO DOS VISITANTES

A differença que o "placard" accusa faz com que os americanos fiquem mais senhores da situação. Começam a fazer "cera" o que irrita a assistencia.

Mesmo assim vão constantemente ao ataque.

JARBAS PERDE A MELHOR OPPORTUNIDADE

Os cariocas vão até o goal americano. Cheto shoota, Raul rebate fraco e Leonidas entrega a Sá que desfere forte tiro. A bola bate em Armando e fica parada a um metro do goal. Jarbas corre, e manda um tiro forte de mais, o qual vae bater nas janellas do salão de dansas do America.

RECURSO FEIO

Os players do America prevalecem-se da differença que o "placard" accusa e valem-se da "cera" como recurso. A assistencia reclama com insistencia.

O AMERICA DOMINA

O Flamengo que está diante do America mineiro não parece o mesmo tão conhecido do nosso publico. Desnortea-se completamente e deixa seu adversario dominal-o completamente.

Não resta a menor duvida de que outro goal será marcado dentro em breve.

CONTAGEM AUGMENTADA

Tão flagrante é o desanimo americano que a quéda da cidadella rubronegra está imminente.

Celeste passa por Fausto e entrega a Alcides. O extrema canhoto cruza em direcção ao goal e Lima com magistral cabeçada augmenta para quatro a contagem de seu bando.

DESANIMO NAS HOSTES FLAMENGAS

Faltam poucos minutos para acabar o jogo e difficilmente o score será modificado. O Ameirca está senhor absoluto do campo. Seus players fazem o que querem com a bola. Reina assim completo desanimo nas hostes do campeão carioca de mar e terra.

FINAL — AMERICA: 4x2

Sem que houvesse qualquer outra modificação, o jogo terminou com a contagem de 4x2 a favor do America.

ANITA LIZANA BATEU MISS HARDWICK NO FINAL DO CAMPEONATO TENNISTICO DE PEEBLES

LONDRES, 18 (H.) — Nos jogos finaes de tennis para a disputa do campeonato de Peebles, a jogadora Anita Lizana bateu miss Hardwick pela contagem de 6|2 e 6|0. O match durou menos de meia hora, pois desde o inicio a superioridade da tennista chilena manifestou-se de maneira accentuada.

No segundo set a jogadora ingleza defendeu-se com grande esforço, rebatendo com difficuldade as bolas que caiam apenas alguns centimetros da linha de fundo.

MARTIM

(Conclusão da 1ª pag.)

Assim, se um reforço se tornar necessario na offensiva botafoguense, Martim passará a commandal-a, indo Carvalho Leite para a posição de Viveiros; Luciano substituirá então o centro-medio.

Esta, a foram por que será resolvido qualquer senão que por acaso se apresente para a artilharia alvinegra.

De Gruenau ao Rio em tres dias

UM TREINO OLYMPICO REALIZADO QUARTA-FEIRA NA ALLEMANHA, CUJA PHOTOGRAPHIA "O JORNAL" PUBLICA

Verdadeiras maravilhas de rapidez em communicações apresenta a nossa época. Zeppelins e aviões ligam hoje os varios Continentes, trazendo e levando as novidades mais sensacionaes. No cliché que illustra estas linhas, por exemplo, temos a visão photographica de um acontecimento passado apenas ha tres dias na Allemanha — o treino de varias guarnições olympicas, na quarta-feira passada. O Serviço Aereo Transoceanico da Lufthansa-Condor forneceu-nos o original

Resoluções tomadas pela directoria do Boqueirão do Passeio

A directoria do club "garrafa", em sessão de 15 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

a) — Aceitar as propostas dos novos associados: Antero Gomes dos Santos, Antonio Annibal Gonçalves, Armindo Martins Santos, José Costa, Manoel Roberto da Silva Oliveira, Zaro Autran Cordeiro, Rufino Corrêa Lima, Wilson Peiretti, Amaury Silva Alves, Manoel Moreira, Eduardo Saldanha, José de Sá Cavalcanti, Francisco Jorge Pinto Xavier e Ary Sgambato;

b) — Fazer novas installações na sala de sessões, Secretaria e Thesouraria, mais condignas, no sobrado do predio de sua séde;

c) — Pôr em vigor o Regimento Interno, ultimamente approvado pelo Conselho Deliberativo;

d) — Aceitar em principio, a proposta do director da secção, para uma partida interestadual de basket-ball;

e) — Permittir, por solicitação do esforçado associado sr. Edmundo Fortes, que o team juvenil represente a "Casa Lavadeira" em varios jogos de um torneio em Nictheroy;

f) — Nomear os associados Walter Lima Torres, Arthur Fortes e Mario Mattos, para constituirem a Commissão de expansão e propaganda da Caixa Sportiva, de accordo com o regulamento aceito pelo Conselho Deliberativo ;

g) — Fazer um estudo sobre o aproveitamento do terreno doado pela Prefeitura, emquanto não lhe é permittido pela mesma, a construcção definitiva do edificio, conforme a planta apresentada.

CAPELLA GANHOU O PREMIO MINERVA DE 104.100 FRANCOS

PARIS, 18 (H.) — O premio Minerva, de 104.100 francos corrido em LeTremblay, na distancia de 2.000 metros, foi levantado por "Capella", pilotado por C. H. Semblat.

A seguir chegaram, respectivamente, "Love Call", "Pamina" e "Gontle d'Or".

Espirito sportivo...

... e espirito de contradicção

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

DEZESEIS PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 19 DE JULHO DE 1936 — N. 5.242

O LADRÃO NOCTURNO

por Edgar Wallace

CAPITULO I

...e tambem pergunte á sua esposa onde se achava ella no sabbado, 23, quando a suppunha no campo. Posso afiançar-lhe que jantava tête-a-tête com um jovem official, no seu apartamento.

Muito cordialmente. — Um amigo sincero.

Lord Widdicombe posou a carta com um sorriso desdenhoso. Por um minuto pensou em rasgal-a e lançar ao fogo o venenoso escripto. Reflectiu melhor, porém, e tocou a campainha para chamar o creado.

— Frank, indague da patrôa, se quer ter a gentileza de vir até aqui.

Em poucos minutos chegou Lady Widdicombe, esguia e bonita. Ella era vinte annos mais moça que o marido, mas não havia casal mais feliz no mundo.

— Minha querida, disse o conde, com um brilho nos olhos cinzentos, alguem anda a conspirar contra a felicidade do nosso lar.

Passou-lhe a carta e notou que a raiva lhe inflammava a face á medida que lia.

— Que estupido, retorquiu ella. Dia 23... ora, eu jantei com Ronnie, nessa noite, naturalmente! Um jovem official! O meu enteado!

Lord Widdicombe riu-se, bateu-lhe amigavelmente na face e disse com fingida gravidade:

Tu és uma mulher perversa e eu te apanhei. Mas quem teria escripto isso?

Lady Widdicombe sacudiu a cabeça.

— Isto é perverso, abominavel, disse ella com calor. Certo não causa damno algum ao nosso caso. Mas imagina o que seria se uma carta destas fosse dirigida a uma familia onde a suspeita já existisse? Por falar nisso, Willie, o gatuno tem continuado a trabalhar. A sra. Crewe-Sanders perdeu uma valiosissima placa de brilhantes.

O Lord levantou os sobrolhos.

— Outra placa? Já é a quarta desapparecida num mez... Admiro a constancia desse ladrão; mas certamente elle é um cavalheiro e um sábio, comparando ao "Amigo Sincero". Não digas nada da nossa conversa a Diana, ella ficará muito contrariada.

Lady Widdicombe calou-se. Olhou fixamente através das janellas francezas, para o parque encharcado de chuva, e era visivel que a sombria perspectiva não era a causa da sua preoccupação.

— Eu desejava saber por que razão Diana não gosta de Barbara May, disse pensativa.

— E' tão agradavel ouvir Diana discorrendo sobre qualquer assumpto, que eu lhe perdôo até a sua antipathia por Barbara May. Não lhe digas nada acerca da carta, — vou mandal-a para Scotland Yard (1). Por falar em Scotland Yard, convidei o Jack Dantou para passar comnosco a semana do "cricket". E' original que um rapaz como aquelle trabalhe na policia.

Mas Lady Widdicombe pensava em outra coisa qualquer, ao retirar-se da bibliotheca.

Ella encontrou Diana Wold sentada na saleta que dava para o roseiral, um roseiral humido, que não mostrava agora quão agradavel seria mais tarde, quando o verão chegasse.

A moça parecia vaporosa, toda de branco, e tinha aberto sobre os joelhos, um volume de poesias.

Ella levantou os olhos de um azul violeta, á entrada da prima, e abandonou o livro.

A belleza de Diana era uma dessas bellezas de porcellana, frageis e delicadas; seu sorriso, encantador e um tanto triste.

Levantou-se e beijou a outra na face, dando a impressão, por uma certa timidez, de estar um tanto acanhada com a presença da sua parenta. Mal se sentára ao lado da hospede, Elsie Widdicombe, perguntou-lhe, de subito:

— Por que não gostas de Barbara, heim?

A moça riu, e quando Diana ria era muito linda.

— "E's tão singular, Elsie"... disse miss Wold. Detesto Barbara? Talvez... não; acho sómente que não gosto muito della. E' uma menina encantadora, mas de qualquer maneira não nos ageitamos... Nós descombinamos tanto como o roxo e o côr de rosa. Ella odeia a poesia e eu adoro-a. Ella acha prazer na caça e no golf, e eu no automobilismo e no tennis. Eu sou de constituição preguiçosa e ella amazonica, robusta e energica. Mas por que esta pergunta?... Será que Willie esteve a elogiar Barbara?

— "Eu estava agora mesmo pensando... Vi que recebeste uma carta da senhora Crewe-Sanders pela manhã... e eu tambem. Ella contou-lhe?..."

Diana fez um signal de affirmação e seus lindos olhos scintillaram.

— "Agora eu sei porque falaste sobre Barbara. Ella estava com os Crewe-Sanders."

Lady Widdicombe protestou, embora um pouco frouxamente.

— "Barbara estava em casa delles", continuou a moça, frizando. "Achava-se com os Calebrooks quando a sra. Carter perdeu sua placa, e era hospede dos Fairkolms, quando Lady Fairkolm tambem perdeu a sua".

— "Diana!".

— "Ora, pois não, eu sei. Mas é verdade, não é? E não é verdade tambem" — o sorriso apagava-se do rosto da moça e ella falou pausadamente, — "que todas essas estupidas cartas anonymas, de "Um amigo Sincero" são endereçadas a pessoas conhecidas de Barbara May?".

Lady Widdicombe levantou-se.

— "Realmente, Diana, nunca sonhei que pudesses ser tão sem caridade! E ainda por cima com uma amiga nossa... Não acredito que saibas o que estás falando; insinuas que Barbara não é sómente uma ladra, mas uma..."

— "Eu sei," affirmou Diana tristemente, "é uma terrivel insinuação, mas nós estamos em face da logica irresistivel dos factos".

Elsie estava espantadissima com a calma da prima ao pronunciar coisas tão infamantes, e com tanta naturalidade.

— "Factos?... Absurdo!... Maculando o caracter de uma moça... uma moça innocente... Agora eu sei que a odeias!..."

Diana sacudiu a cabeça dourada e, novamente, brilharam-lhe os olhos de prazer.

— "Não, na verdade não, e realmente nada mais estou a fazer do que exercendo as minhas qualidades latentes de detective".

Levantou-se e, de repente, passando o braço pela cintura da prima, beijou-a.

— "Perdoa-me, Elsie. Sou uma tola, e Barbara apenas me aborrece".

Mas Lady Widdicombe precisava ainda de muito consolo. Porque este era o aguilhão que estava na suspeita de Diana: ella propria tinha sido ferida pela mesma notavel coincidencia.

CAPITULO II

O inspector auxiliar Jack Dantou voltou novamente ao escriptorio do Segundo Commissariado perfeitamente certo da razão pela qual seu chefe o tinha chamado urgentemente de Paris.

Na sua viagem de regresso de Dover elle lera todas as noticias dos jornaes acerca da ultima aventura do mysterioso ladrão de joias, cuja actividade a policia procurava combater sem resultado. A vistoria do ultimo roubo de joias era uma perfeita reproducção de todas as que se haviam dado antes: A sra. Crewe-Sanders deu uma festa em casa. A joia (um medalhão de brilhantes, tendo ao centro tres esmeraldas triangulares) tinha sido furtada de noite, antes de se haver retirado da casa a maioria dos convidados.

Esta era a narração que elle esperava ouvir quando se dirigiu ao escriptorio de seu chefe.

— "Sente-se, Dantou" acenou o commissario. "Preciso de você para uma coisa muito seria."

Jack sorriu.

— "Penso que sei para que", disse elle. "Este ultimo roubo pareceu-me demasiadamente ousado".

Notou que o chefe franziu a testa e perguntou a si proprio porque.

— "Não comprehendo", disse o commissario, "o que quer dizer com isso?"

— "Refiro-me ao roubo da joia dos Crewe-Sanders, em Shropshire".

— "Ora, esta á bôa!" E o commisario sacudiu os hombros. "E' o "Amigo Sincero" que me preoccupa mais que o ladrão, pois, afinal de contas, a policia local não pediu o nosso auxilio sobre o desapparecimento da joia".

— "Estou completamente no ar. Nem sei sequer quem é esse "Amigo Sincero"".

O chefe consultou alguns papeis, na secretaria em frente delle.

— "O "Amigo Sincero", disse pausadamente, "é um sujeito que escreve cartas anonymas e passa o tempo a aborrecer as pessoas mais distintas da sociedade. O resultado da actividade desse miseravel tem sido desastroso. Qualquer que seja o autor, elle ou ella sabe dos mais intimos segredos que certas pessoas da alta sociedade occultam dentro do coração, e que nunca pensaram fossem revelados. Falando serio, acho que esta pessoa é uma mulher. As cartas são feitas a mão, letra disfarçada, mas, sem duvida alguma, feminina".

"Aqui está uma."

Elle passou a carta por sobre a mesa e Jack leu-a, com signaes de repugnancia.

— "Isto é bastante venenoso!" disse elle. "A quem foi endereçada?".

— "Ao conde Widdicombe, e como pode ver, diz respeito á Condessa Widdicombe e a uma supposta leviandade. Felizmente Lord Widdicombe é um homem intelligente e bem equilibrado, com absoluta confiança em sua esposa a quem a carta foi mostrada e que, em seguida, nol-a mandou. Desejo que vá para Shropshire; você se introduzirá nas melhores casas e, provavelmente, sair-se-á bem sem meu auxilio. Conhece o logar?".

— "Muito bem", disse Jack sorrindo levemente. "Como se sabe, os Widdicombes são velhos amigos meus e até já me convidaram ha dias para passar uma semana com elles."

Agora, que passára a desillusão daquillo que elle tinha considerado ser o mais excitante das empresas, Jack esperava com grande interesse a pequena temporada em Shropshire.

Levou os valiosos dados para o seu escriptorio e passou a manhã comparando os varios manuscriptos que o commissario tinha colligido.

Depois, collocando-os sobre a escrivaninha, sentou-se e poz-se por algum tempo a pensar.

— "Shropshire!", disse elle, absorto nas suas meditações.

Barbara May chegára de Shropshire.

O pensar nella, fel-o olhar para o relogio e levantar-se precipitadamente. Havia uma probabilidade, a mais obscura das probabilidades, de que ella estivesse passeando a cavallo em Roso, naquella manhã.

Esta mesma esperança o tinha levado doze vezes a espreitar os cavalleiros, e onze voltára desilludido; com certeza desilludir-se-ia novamente, pensou elle, mas, apesar de tudo, aproveitaria a occasião.

Um taxi deixou-o na esquina de Hyde Park, e com os olhos procurando os cavalleiros, percorreu a alameda apinhada de gente. De repente seu coração pulou de alegria. Perto da balaustrada e falando a um homem que elle reconheceu ser um membro do Parlamento, achava-se a moça que procurava.

Ella montava á americana, um cavallo preto grande, um bello especimen de solida apparencia.

— Mas como, sr. Doutor! exclamou a jovem, curvando-se para estender-lhe a mão enluvada, eu o julgava em Paris!

— "E eu tambem, nontem pela manhã", disse elle bem humorado, mas meu ir... isto é, minha gente telegraphou-me que voltasse.

Elle tinha, por diversas vezes conversado com Barbara. De facto, elles se encontraram pela primeira vez na casa que Lady Widdicombe possuia na cidade, mas elle nunca lhe confiou a sua profissão, e a moça, por seu lado pouca curiosidade demonstrava.

Elle sabia que ella era filha de um funccionario do Ministerio das Relações Exteriores e que ella propria havia trabalhado naquella repartição durante a guerra. Isto e o facto de ser ella muito pobre e de Lady Widdicombe estar a procurar-lhe um marido eram as unicas coisas que sabia della, com excepção do seguinte: todas as vezes que a encontrava ficava ansioso pelo proximo encontro.

— "O sr. affirmou-me que passearia commigo a cavallo, disse Barbara May num tom de censura, mas agora perdeu a sua opportunidade, Mr. Danton; vou-me embora amanhã.

Vendo o rosto consternado do rapaz, não póde conter o riso.

— "Vou para Shropshire, disse-lhe". — Os Widdicombe devem veranear lá com alguns amigos. Não vae tambem?

Elle soltou um profundo suspiro de [illegible] "Pois o util e o agradavel davam-se a mão".

— Que coincidencia! Sigo para a casa dos Widdicombe amanhã á tarde. Nós ainda passearemos juntos á cavallo. Ella baixou a cabeça em signal de assentimento.

— A senhorita tem estado sempre na cidade?

Por um segundo ella hesitou.

— Não. Eu estive algum tempo em Morply Castle, com a sra. Crewe-Sandres.

Jack fixou-a, admirado.

— A senhora que perdeu a joia?

Pareceu-lhe que passara pelos olhos da moça uma expressão singular e que ella enrubescera.

— "Sim", disse Barbara brevemente, e após um curto cumprimento deu de redeas ao cavallo, deixando o rapaz boquiaberto atraz della.

Teria elle dito alguma coisa que a desagradasse?

Isto era o que menos desejava no mundo.

Nunca a vira antes tão susceptivel assim.

Então ella estivera em Morply Castle, quando a placa fôra roubada...

Era uma pena, pensava o jovem detective, o não ter sido encarregado dessa empresa; teria enorme interesse em ouvir da moça a historia do furto. Danton voltou para Scotland Yard sentindo um grande desalento, se bem que não pudesse atinar com a sua tristeza.

Geralmente, qualquer vaga irritação como essa podia ser ligada a um facto, mas Jack estava inteiramente incapaz de descobrir a razão daquelle descontentamento.

Achava-se em meio de seu trabalho, naquella tarde, quando alguma coisa o interrompeu. O telephone tocou e a voz do commissario-chefe saudou-o.

— Emquanto você estiver com os Widdicombe, tome cuidado com o admirador das placas. Eu penso que elle irá visital-o.

Ouviu o commissario rir, ao pôr o phone no gancho, e gostaria de saber porque.

CAPITULO III

Jack voltou ao seu apartamento naquella tarde e preparou-se afim de seguir no dia seguinte para Shopshire. A' noite jantou sózinho no costumado restaurante, tornando á casa pelo caminho mais longo, pois necessitava de exercicio antes de deitar-se.

Esse caminho levou-o a Piccadilly, pela rua do parque.

Elle tinha o pensamento todo occupado por Barbara May.

A moça exercia sobre elle uma influencia que o aborrecia, divertindo-o ao mesmo tempo.

Jack não tinha um desses caracteres por demais susceptivel e achava-se interessado em descobrir que qualidade possuia ella sobre as outras, a ponto de fazer concentrar por completo os seus ideaes, numa só mulher.

Nas immediações de Constituição Hill, elle passou por uma limousine que parou perto do meio-fio. Mal o olhou, mas nesse relance notou alguma coisa que o fez deter-se.

Um raio, que a luz de um poste electrico irradiava, foi ter ao interior escuro do carro, e por essa luz elle reconheceu Barbara May. Não havia engano algum; reconhecel-a-ia dentre um milhão de creaturas.

Falava a alguem, com ardor, muito seriamente, mas a quem se dirigia Jack não podia ver.

Apparentemente, ella não o viu.

Elle continuou seu passeio.

Um singular ciume, coisa que nunca dantes experimentara, apossou-se delle á conclusão natural que tirou. Barbara May tinha um caso de amor e gostava bastante de alguem para ter um encontro secreto como aquelle. E além disso... Barbara May era pobre... e o carro muito luxuoso.

Esperou cincoenta passos mais adeante, em pé á sombra das balaustradas.

Era odioso de sua parte estar a espional-a, mas elle era muito humano e desejava saber qual era o homem a quem Barbara reservava taes privilegios.

Nesse instante a porta da limousine abriu-se e o homem desceu; este era de meia idade e corpulento. Além disso, tinha um ar respeitavel, e pelo tom de voz, Jack descobriu que a sua primeira supposição era injusta.

— Muito bem, senhorita, disse o homem, "eu avisal-a-ei pela manhã."

Quasi immediatamente o automovel afastou-se e o senhor, tirando o chapéo, parou um momento antes de voltar-se e caminhar com desembaraço em direcção ao logar em que se achava Jack. Atravessando a rua, de modo que seguiu a linha do muro que cerca Buckingham Palace (residencia de sua majestade em Londres), Jack seguiu-o em seu passeio sem a menor idéa do que ia fazer.

Usava naquella noite sapatos de sola de borracha, que faziam pouco ou nenhum barulho.

Por uma vez, o homem olhou para trás, como se suspeitasse que alguem o seguia; continuou, porém, a caminhada.

Perto de Victoria Memorial este surprehendente facto se deu: elle metteu a mão no bolso e tirou um lenço, mas puxou alguma coisa mais e Jack ouviu-a cahir ruidosamente no passeio coberto de areia. Inclinou-se e apanhou-a ao mesmo tempo que o homem se virou com uma exclamação.

Era uma caixinha de joias, quadrada, de couro, e ao cahir descollou-se, de modo que ao contacto da mão de Jack a tampa abriu-se.

Instantaneamente o homem voltou-se...

— "Isto é meu!" — disse rudemente e teria arrebatado á força, si a attenção de Jack não tivesse sido attrahida com perturbador espanto para um grupo de brilhantes ao centro do qual havia tres grandes esmeraldas.

Era a joia que a sra. Crewe-Sanders havia perdido.

— Ande lá, eu quero o que é meu.

O homem gordo tentou arrancar-lhe o objecto da mão, mas Jack era muito habil, para lh'o deixar fazer.

— Você terá que explicar onde arranjou isto, meu caro, disse elle.

— "Não explicarei nada, proferiu o outro. Se você não me entregar isto, chamarei um policia".

— "Então chamam-me, disse Jack, e viu que o interlocutor se admirada".

— "Não o comprehendo".

— "Eu sou o inspector Danton, de Scotland Yard, redarguiu Jack" e creio que você me deve algumas explicações. Quer seguir-me até o posto policial mais proximo?"

O camarada hesitou.

— "Certamente, disse após um instante, e caminharam lado a lado, em silencio.

O dilemma de Jack eraum dilemma cruel. A prisão desse sujeito significava inevitavelmente a prisão preventiva da moça e só agora comprehendia a influencia enorme que ella exercia sobre seu coração. Mas tinha o dever a cumprir; isto ficava sempre acima de tudo no seu espirito. Iniciára o trabalho, era preciso terminal-o.

Na delegacia de policia de Westminster o prisioneiro disse ser John Smith, recusou qualquer explicação acerca do modo pelo qual a joia se achava em seu poder, e conservou-se calado emquanto Jack e o sargento discutiam a joia recuperada.

—"Não ha duvida nenhuma acerca disto sr.", disse o sargento consultando uma lista. "Este é o objecto que a tal senhora perdeu; com certeza vae accusal-o, pois não?"

— "Sim", disse Jack.

Estava com o coração partido e nem sequer ousou perguntar ao prisioneiro de que modo tinha a joia chegado ás suas mãos.

Teria tempo para pensar nisso depois.

— "Vou ter com o Commissario Chefe" disse. Detenha-o até a minha volta, e tranque essa medalha no cofre forte.

Dirigiu-se a Pall Mall, andando vagarosamente. Alguma solução havia de encontrar... alguma solução que não envolvesse Barbara.

O seu cerebro era uma confusão de pensamentos e elle subia desanimado os degráos do Nero Carlton Club antes de poder ligar duas idéas.

Para espanto seu, o commissario esperava-o no vestibulo.

— Venha para a sala de fumar, Danton, disse elle, pausadamente. E Jack obedeceu, perguntando a si proprio como tinha o seu chefe sabido daquella inesperada visita.

Suas primeiras palavras explicaram-no:

— Acabo de receber um recado, pelo telephone, acerca da prisão de Smith, disse elle. Depois da sua saida, um amigo do homem chegou á delegacia em que você o levára, e, para minha satisfação, explicou ao sargento que a joia encontrada com aquelle sujeito é sua legitima propriedade. Elle é joalheiro e tinha ido mostrar a placa a um amigo.

Jack escutou, incredulo, duvidando, mas vastamente alliviado.

— Mas é igualzinha á descripção... começou elle.

O commissario chefe interrompeu-o:

— Eu sei, é uma cópia exacta do medalhão que Streetley vendeu á sra. Crewe Sanders. Na verdade, o homem que você prendeu é um dos administradores de Streetley.

Jack não pôde dizer nada; a sua alegria era demasiada, ao saber que as suas suspeitas sobre Barbara May eram infundadas.

— Por falar nisso, Dantou — disse o chefe olhando pensativamente para o charuto — aquella minha brincadeira para você tomar cuidado com o ladrão de joias, em casa de lord Widdicombe, era... ora, era uma brincadeira. Tenho colhido dados sobre esse caso, bem interessantes, e se você se metter no negocio, póde atrapalhal-o.

— Comprehendo senhor — disse Jack, embora, na verdade, não comprehendesse nada.

CAPITULO IV

— A sociedade — disse a condessa de Widdicombe com seu modo severo — esquece mais facilmente um furto que uma calumnia.

Diana sorriu.

— O que mostra ser a sociedade completamente immoral — retrucou ella com vivacidade, sentando-se com o leque na mão, e os olhos fixos na sala de baile ao lado, repleta de gente que dansava.

(Continua no proximo domingo.

Traducção de "The thief in the night"

by EDGAR WALLACE, especial para O JORNAL

por SARITA BRANT

(1) Scotland Yard é a repartição de policia de Londres.

CONTRIBUIÇÃO DE AMIGOS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

DIZ-ME um leitor que ando mal em só procurar perolas nos trabalhos de inimigos. Mas não é absolutamente verdade. Tambem amigos meus, e o mais intimo de todos: o proprio Agrippino Grieco, fornecem muita secreção calcarea de ostra para estes artigos d'O JORNAL. Fornecem e continuarão a fornecer...

Do grande prosador Gilberto Amado tenho, por exemplo, escripto e reescripto coisas das mais elogiosas. No "Espirito do nosso tempo" encontrei um homem sem doutrina severa, sem affirmações contundentes, amigo, em litteratura, do livre jogo das paixões e das idéas, refractario aos cilicios e ás restricções intellectuaes de qualquer especie. As suas paginas sobre o "phenomeno arte" são de uma formosa exuberancia pagã, de um formoso pantheismo goetheano, impregnado do encanto das coisas, dos instinctos nobremente satisfeitos. A arte para elle é um "banho matinal", o indefinido prolongamento da alegria que a natureza dá aos homens. E' libertadora, reivindicadora por excellencia.

Mas tudo isso não me impedirá de reconhecer que Gilberto Amado errou ao attribuir a "Confederação dos Tamoyos", que é de Domingos José Gonçalves de Magalhães, a Manoel de Araujo Porto Alegre ("A Dansa sobre o Abysmo", pag. 74).

Quero muito bem ao illustre medico Nicoláo Ciancio, meu antigo companheiro de vesperaes e noitadas no Lyrico, freguezes que eramos ambos de Coquélin e Eleonora Duse. Estimo-lhe grandemente o temperamento cordial, optimista, do homem de acção affeito a remover desde a infancia quantos trambolhos pretendiam obstruir-lhe o caminho. E isto o levou a distinguir-se num consultorio de jornal não menos que no trato directo de numerosa clientela.

A certa altura estampou elle, com pseudonymo, um livro em que é ideada uma região do Pacifico, a ilha do Resumo, onde todas as creaturas são felizes, saudaveis, bem humoradas, porque obedecem com a maior docilidade aos dictames de um governo de esculapios. Vê-se que, ao contrario do que occorre na amarga satira de Léon Daudet em "Les Morticoles", os portadores de annel de esmeralda, ou sejam os collegas do autor, são bem tratados pelo ficcionista, que — é obvio — não deixa de falar um bocado "pro domo sua".

Obra escripta ao correr da penna, sem rebuscas de estylista atormentado pela caça á phrase perfeita, "Um Paiz governado pelos Medicos" faz-se ler tambem quasi sem nenhum esforço. Mas já nos permittimos chamar a attenção do prosador para o duplo erro em que incide á pag. 154, quando converte em soneto duas quadras de Metastasio, as taes que Raymundo Corrêa haveria imitado no "Mal Secreto", e quando attribue a Alberto de Oliveira dois versos muito conhecidos desse mesmo soneto de Raymundo.

Tambem, em artigo inserto no "Jornal do Brasil" de 22-12-33, attribuiu elle a Camões o famoso verso: "Não fazem mal as Musas aos doutores". Ora, esse verso é de Antonio Ferreira, figurando em quadra das mais conhecidas:

> Não fazem mal as Musas aos Doutores,
> Antes ajuda a suas letras dão:
> E com ellas merecem mais favores,
> Que em tudo cabem, para tudo são.

Quem quizer ver isto, mais rigorosamente, na graphia do autor, consulte-lhe os "Poemas Lusitanos", na edição de 1598, á pag. 172.

Uma das minhas grandes admirações nacionaes é Tristão de Athayde. Já declarei que, seja ou não um discipulo de Brunetière, forçoso é louval-o pelo que tem feito aqui em prol da vida do espirito, louvar-lhe o horror ao cabotinismo, a possança de trabalho desinteressado, a intelligencia synthetica, o amor ás idéas geraes, a consciencia apaixonada, a tenacidade em tudo examinar por si mesmo, em supprimir os obstaculos ao invés de iludel-os habilmente, a vontade sempre desperta para a acção, o gosto da logica, a construcção vigorosa dos seus argumentos, a dignidade de não ser nunca um simples lacaio, um simples remendista da alheia celebridade, a intrepidez em pôr fóra das letras aquelles que nem sequer deviam ter ingressado nas letras.

Todavia, um ou outro deslise surge nos seus innumeros trabalhos de critica e doutrina. Assim é que escreveu elle n'O JORNAL de 7-1-34: "Sua ida para o Oriente (de André Malraux) estava no extremo opposto á do orientalismo dilettante de um Loti, intellectualista de um Lafcadio Hearn, exotico de um Wenceslão Guimarães ou esthetico de um Claudel".

Em chegando ao Wenceslão ha um pequeno cochilo do Tristão. Ninguem ignora, e elle proprio estará farto de sabel-o, que esse Guimarães é Moraes, Wenceslão de Moraes, o antigo official de Marinha portuguez que, indo ás paragens nipponicas, acabou japonizando-se até á medulla e, deixando crescer as barbas como um bonzo de Tokio, passou annos e annos entre gallinhas e gatos.

Não me faltaram nunca louvores a Humberto de Campos, que se destacou na qualidade de romanceador do mundo de cada dia. A meu ver, esse prosador era um dos nossos maiores poetas, recompondo em vinheta, em chromo, tantas lindas scenas do passado, dando a tudo um tom azul, uma especie de doçura lunar que raramente apparecem em artistas nossos. Tanto estimo a sua prosa que não tenho duvida em transcrever um trecho seu de umas vinte linhas, certo de que os leitores não protestarão, porque é sempre um encanto ler ou reler Humberto de Campos:

"... é dos nossos dias aquelle conto de Hughes Delorme, em que apparecem um circo, um leão, e alguns homens, que serão, nesse dia, seu almoço e seu jantar. Apanhada no seu Deserto, é a féra trazida dos seus arcaes, para os antigos espectaculos do Coliseu. Domiciano governa em Roma, e os christãos, aos milhares, perecem nos circos e nas prisões. Após alguns dias de espera e de fome, chega o momento em que o leão deve entrar na arena. Um bellurario abre-lhe a jaula, e toca-o para um corredor subterraneo. De subito, a féra revê o sol. E' o circo. Nas archibancadas, milhares de homens que applaudem o seu apparecimento. A' sua frente, na arena, centenas de outros homens, esqueleticos, andrajosos, os olhos fulgurantes de fome e de fé, ajoelhados na areia, gritam em côro triste e monotono, as mãos levantadas para o céo. O leão detem-se, o terror no coração e no olhar. Um calafrio percorre-lhe a espinha, arrepia-lhe a juba. E é arrepiado que se agacha, escondendo a cabeça monstruosa entre as patas dianteiras, e exclamando:

— Nossa Senhora, que desgraça!

E num rugido de dor, esfregando, horrorizado, a juba na areia:

— Lançaram-me aos christãos!...".

Mas a verdade é que tambem a reproducção deste excerpto de um artigo de Humberto de Campos, divulgado na "Noite" de 20-6-34, serve para demonstrar que Humberto, como todos os que escrevem muito, não deixava de ter os seus tropeções de memoria. O conto por elle resumido, e não muito fielmente resumido, não pertence a Hugues (Humberto escreve Hughes) Delorme e sim a Pierre Veber, figurando á pag. 77 do volume "Tourte et Bonne", com illustrações de Xandaró, numa collecção Ollendorff em que os mestres do riso custavam, nos bons tempos, apenas noventa e cinco centimos o exemplar...

Ninguem encontrará em nenhum dos meus escriptos a menor restricção ao talento de Benjamin Lima. Inversamente, encontrará muitos

(Continúa na 8ª pag.)

A LUZ NO SUB-SOLO

Octavio de FARIA

"SALGUEIRO" representou sobre "Maleita", primeiro romance do sr. Lucio Cardoso, um tal progresso, uma tamanha differença na comprehensão do que é realmente um romance, de suas possibilidades, de sua importancia, que a mais de um deve ter parecido que o romancista encontrava emfim o seu verdadeiro elemento e attingia os seus limites. Vem agora "A luz no sub-solo" realizar um salto sobre "Salgueiro", tão grande e tão nitidamente dirigido para o alto, quanto o que já havia do "Salgueiro" para "Maleita". O problema colloca-se assim instantaneamente e por si mesmo: quaes serão os limites do sr. Lucio Cardoso como romancista?

Longe de mim pretender resolver — e resolver aqui, no limitado de um artigo que se destina apenas a saudar a apparição de um grande romance — problema tão difficil, tão delicado, e que a natureza toda especial de "A luz no sub-solo" torna ainda mais complexo. Longe de mim, tambem, o verdadeiro "jogo de intelligencia" que consistiria em imaginar a que altura o romancista attingiria nos seus proximos livros se o seu "progresso" continuasse proporcional ao anteriormente realizado.

Limitemo-nos a considerar o que está deante de nós. Um romance como "A luz do sub-solo" dispensa qualquer conjectura sobre o futuro do seu autor — ainda que a todo momento sugira varias. Sua "qualidade" (ainda não tinhamos nada que fosse de tão grande "qualidade" como romance), sua importancia para a nossa pobre literatura, ultimamente de novo tão desnorteada, sua intensidade dramatica, seu interesse, a belleza das suas paginas, tudo nesse grande romance exige que se o considere de um modo differente. Na nossa producção litteraria, tão miseravel nesses ultimos tempos, é um acontecimento sem par, destinado, creio eu, a marcar toda uma revolução, ainda que talvez não immediatamente. Todos aquelles que souberam reconhecer em "Sob o olhar malicioso dos tropicos", em "Os Corumbas", em "O inutil de cada um", em "Fronteira", passos decisivos na formação do romance nacional, na sua progressiva libertação dos velhos preconceitos e das seducções dos successos do momento, todos esses saberão reconhecer em "A luz no sub-solo" um novo e extraordinario passo, quaesquer que sejam as restricções que acaso façam ao romance tal como está escripto.

— :o: —

Apesar das grandes qualidades narrativas que o seu autor demonstrava, "Maleita" confundia-se mais ou menos com muitos desses nossos melhores ensaios de romance que nos são apresentados como obras-primas, quasi sempre fantasiados de romances-regionaes, sociaes, documentarios, e não sei que mais variantes de uma mesma quasi geral fraqueza de imaginação creadora. Podia-se depositar, já então, grande confiança no sr. Lucio Cardoso, que não trazia comsigo nenhum vicio serio, desses que compromettem o posterior desenvolvimento de um romancista. Nada, no emtanto, fazia prever o futuro autor de "A luz no sub-solo".

Desse destino de romancista, foi em "Salgueiro" que se verificou o toque de reunir. Parecendo ter procurado amontoar todas as difficuldades para mostrar como vencel-as, o sr. Lucio Cardoso revelou-se então o romancista inequivoco que ninguem poude mais deixar de reconhecer nelle. O peso a levantar era immenso, immensos os abysmos em que podia cair se excedesse ás tentações da facilidade, á fascinação do successo, se procurasse repetir as experiencias já tentadas no caminho do documentario, do verosimilhante e do caracteristico. O resultado, sabemos, foi absolutamente surprehendente. Não só o sr. Lucio Cardoso conseguiu fugir á obsessão do caracteristico, do puramente local, como attingiu á propria creação, nos dominios onde os verdadeiros romancistas se movem. E se nessa região conquistada não evoluiu com todo o desembaraço desejavel, não era de extranhar, dado o ponto de partida, dado o material que tinha nas mãos. A altura attingida parecia aqui funcção quasi directa do peso a levantar — do lastro que o material humano trazia comsigo e que a cada momento, pesando demais, como que fazia o drama tentar escapar por entre as mãos do romancista. "Salgueiro" já era um romance de grande importancia, seu autor já se classificava entre os tres ou quatro dos nossos romancistas que realmente importavam, mas no emtanto era já pensando no seu proximo livro que saudavamos nelle um dos grandes veios da nossa litteratura seria.

Mesmo assim, mesmo partindo dessa expectativa mais ou menos consciente, "A luz no sub-solo" foi uma indisfarçavel surpresa, uma revelação com que não sonhava a nossa boa fé talvez por demais excessivamente receiosa — é verdade que por ter sido tantas vezes enganada pelas falsas promessas de alguns desses nossos romancistas que estrearam promettendo tanto e que, depois, falharam tão lastimavelmente. Esperavamos encontrar "progresso" sobre "Salgueiro", mas não um "salto" tão grande, tão fundamental, não só para a evolução creadora do autor como para a nossa propria evolução litteraria.

Realmente, nesse seu ultimo romance o sr. Lucio Cardoso foi acampar muito longe — tão mais longe das ultimas tendas construidas pelos nossos romancistas mais avançados e mais libertos dos preconceitos do momento, que a primeira impressão que se tem é a de desnorteamento, de penetração num mundo inteiramente desconhecido. Tanto "Fronteira" como "O inutil de cada um" ou como, mais recentemente, "Territorio Humano", ficam muito para cá dessa região extrema onde se movem os heróes de "A luz no sub-solo".

Estamos aqui num terreno inteiramente novo, de accesso difficil, e a que não será muito facil se habituar. O romance não terá, provavelmente, o acolhimento enthusiastico que merece. Falar-se-á da sua extranheza, do exaggero de dramaticidade de certas scenas, da falta de "naturalidade" de muitos dialogos, da quasi-completa ausencia de exteriores, de "natureza", num romance passado em Minas, etc. Os mais tolos irão mesmo adeante e falarão de arbitrariedade, de inverosimilhança, de europeismo e de quantas outras tolices se tenham feito populares entre os nossos criticos e nas nossas curiosissimas rodas litterarias. E serão provavelmente necessarios muitos annos antes que o publico venha reconhecer todo o valor de "A luz no sub-solo"...

Tenho para mim, no emtanto, que estamos deante de um romance que pelas suas qualidades excepcionaes, pela importancia do drama humano collocado, attinge ás proporções dos romances estrangeiros que admiramos e deve ser julgado sem que se appelle para o relativismo da nossa producção — o que representa, entre nós, uma dessas raridades que não podem passar despercebidas.

Em "Sob o olhar malicioso dos tropicos", nos romances do sr. José Geraldo Vieira, em "Os Corumbas", em "O inutil de cada um", em "Em Surdina", em "Fronteira", e em alguns outros volumes de menor interesse, já tinhamos tido a affirmação inequivoca de que o ambito do romance nacional não ficava de modo algum esgotado pelo estudo das diversas particularidades regionaes e pela descripção das reacções do homem nos diversos meios sociaes onde o vimos surgir. Ao contrario, esses romances proclamavam bem alto que o drama humano propriamente — o drama intimo, psychologico, e o drama ontologico — não podia de modo algum se deixar esmagar e substituir pelo simples drama do comportamento exterior do homem reagindo no meio, lutando contra as

(Continua na 2ª pagina.)

A LUZ NO SUB-SOLO

(Conclusão da 1ª pagina)

forças da natureza ou contra os outros homens, seus rivaes na luta pela vida.

A uma serie de passos mais ou menos timidos no sentido dessa affirmação, vem agora "A luz no sub-solo" juntar um grande passo, produzindo um exemplo decisivo do que pode ser, entre nós, o verdadeiro romance, aquelle que se preoccupa fundamentalmente com o drama humano. Nesse sentido, nada se tinha feito até agora de tão amplo e de tão importante e o romance do sr. Lucio Cardoso assume as proporções de um verdadeiro acontecimento literario.

Seria naturalmente impossivel, no limitado desse artigo, pretender falar da significação profunda desse romance, da importancia de seus personagens que já não são mais os typos quasi sem complexidade do "Salgueiro", mas verdadeiras creaturas humanas, algumas mesmo das mais complexas e ricas, das mais difficeis de se schematizar em algumas palavras de definição. Seria igualmente difficil falar do sentido geral de um romance que, como se sabe constitue o volume inicial de uma serie de tres romances: "A luta contra a morte". Especialmente quando (seja dito de passagem e como critica a uma certa pressa com que o sr. Lucio Cardoso parece ter escripto e publicado o seu romance) a forma em que se depositou a sua creação não é das mais faceis de ser acompanhada nos seus ultimos detalhes... Romance na verdade extranho e complexo, esse "A luz no sub-solo" que a technica cinematographica mandaria logo dizer estar todo elle "angulado" — e angulado por um desses directores expressionistas que sempre acharam que para mostrar é preciso deformar e quasi desarticular, tão proximos, em literatura, desses autores que se chamam: Pirandello, Giraudoux, Robert Francis, Julien Green, e tantos outros, para quem crear não é copiar uma coisa tal e qual ella é, mas mostral-a sob um angulo que a faça ver na sua verdade mais profunda... Romance todo elle cheio de nuvens escuras e abysmos de silencio, de uma angustia continua que nem o final consegue desfazer, de um mysterio invencivel — esse mysterio que está em todos nós e que para o sr. Lucio Cardoso constitue o que se pode chamar: o mysterio das creaturas de Deus, a explicação ultima de tudo o que acontece — e de que, infelizmente, não podemos aqui nem mesmo nos approximar, por falta de espaço... Grande romance, na verdade, que abre deante de nós um mundo a comprehender, um mundo de conjecturas, de problemas a resolver, de destinos a seguir. Grande e seguro, elle nos demonstra que sabe o que está fazendo e que caminhos pode trilhar no futuro.

—:o:—

Longe de mim, no entanto, affirmar que se trata de um romance perfeito, desses contra os quaes não ha nada a dizer, tão extraordinarios por tudo que se impõem logo á admiração de todos. Independentemente de tudo mais quanto ficou affirmado, considero "A luz no sub-solo" como uma posição extrema, um marco que o sr. Lucio Cardoso veiu collocar nos limites do seu territorio. "Maleita" representa o marco da outra extremidade, daquella de onde partiu, dois annos atrás, e "Salgueiro" fica mais ou menos a meio caminho.

Ora, é entre o extremo de "A luz no sub-solo" e a posição intermediaria de "Salgueiro" que me parece se localizar a região mais favoravel ás creaturas do sr. Lucio Cardoso. Isso equivale a dizer que eu creio que ainda seja possivel ao romancista "voltar", se assim se pode dizer, dessa posição-limite de "A luz no sub-solo" para uma zona um pouco menos avançada...

Esse recuo de alguns passos (nada que se approxime, está claro, de uma volta a "Salgueiro" ou ás suas vizinhanças) no sentido de um maior enraizamento e de um menor expressionismo literario, talvez não venha a se verificar nos outros volumes de "A luta contra a morte", mas me parece que não deixará de vir mais tarde, quando o terreno conquistado estiver mais firme sob os pés do romancista e elle puder se mover mais livremente. Ha em "A luz no sub-solo" alguma coisa de nervoso no nosso meio literario, á nessiva literatura que está fructificando entre nós á sombra do successo e da complacencia dos criticos, e isso não deixou de prejudicar um pouco o romance em si. A grande culpa é dos nossos criticos e do nosso publico que não souberam limpar e purificar sufficientemente o terreno de modo a dar maior liberdade de movimentos ao romancista, mas o romance não deixa de vir marcado (consciente ou inconscientemente, não importa) de uma certa preoccupação excessiva de não capitular deante de acenos dos "preconceitos" do momento.

Pequenos defeitos na verdade, esses e alguns outros facilmente apontaveis que não perturbam em nada o valor desse romance, sua extensão, sua grandeza, a importancia fundamental de que se apresenta revestido. Temos que aprender com elle tanto ou mais do que lá tivemos de aprender, ha annos, com "A Bagaceira", com "Sob o olhar malicioso dos tropicos", com "Os Corumbas", com "Salgueiro". Pois é bem mais do que um grande romance que se deve admirar: é a demonstração clara e inequivoca de que existe todo um territorio para onde o romance nacional pode dirigir os seus passos, sem medo de fracasso, de ver o terreno lhe fugir sob os pés.

A todos os meritos que o romance traz comsigo, "A luz no sub-solo" junta pois o de ter feito recuar consideravelmente as apertadas fronteiras do nosso romance, conquistando para todos os romancistas a vir uma muito maior liberdade de creação.

A OTO-RHINOLOGIA E OS SEUS NOVOS PROCESSOS

O DISCURSO DO PROF. RAUL DAVID DE SANSON AO TOMAR POSSE DE SOCIO HONORARIO DA SOCIEDADE DE MEDICINA DE S. PAULC

O professor Raul David Sanson, ao tomar posse de socio honorario da Sociedade de Medicina de S. Paulo, proferiu um importante estudo sobre a materia scientifica da sua especialidade: a oto-rhino-laryngologia.

Membro da Academia Nacional de Medicina, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. David Sanson é tambem o chefe dos Serviços de Oto-rhino-laryngologia da Polyclinica de Botafogo, da Fundação Gaffré-Guinle e do Hospital S. João Baptista, da Lagôa. O seu discurso na Sociedade de Medicina de S. Paulo é o que publicamos a seguir, dando-lhe a merecida divulgação:

NOS ultimos dias de janeiro recebia eu da Sociedade de Medicina de S. Paulo o honroso convite para participar da semana Oto-rhino-laryngologica, segunda a reunir-se em S. Paulo, em julho deste anno e, bondosamente dissimulada, uma intimação para realizar nesa douta Sociedade uma conferencia sobre asumpto de minha especialidade. Para cumprir a primeira parte do convite, logo alistei-me e aqui estou com pequena bagagem, desejoso de receber as luzes dos prezados collegas paulistas.

Sobre a segunda parte do convite, não fosse a conhecida benevolencia dos amigos que aceitaram a obrigação de me ouvir, certo que não me arriscaria ao desempenho desta tarefa que tanto me honra e ao mesmo tempo tanto me intimida.

Os laços de velhas amizades, que o tempo e a separação não affrouxaram, tiveram, o anno passado, por occasião da reunião do Congresso Pan-Americano, numa visita relampago, a opportunidade de sentir toda a cordialidade dos collegas de S. Paulo. Sómente a este sentimento posso attribuir a honra do convite. Peço aos meus prezados amigos que levem em consideração a minha emoção se, por acaso, não puder corresponder á prova de tanta estima e amizade.

Palmilhando a especialidade com todo o carinho e enthusiasmo, constitue minha preoccupação permanente determinar-lhe os seus limites e eleval-a como merece. Já vae longe a época em que o especialista se apoiava ao cirurgião para valer-se de um soccorro deante de um imprevisto. Qual de nós se valeria presentemente de um cirurgião para praticar uma ligadura, sem corar? Têm toda a opportunidade os conceitos emittidos por Zimmermann em recente artigo publicado nos Annaes de Oto-rhino-laryngologia franceza, onde analysa as relações da nossa especialidade com a cirurgia nervosa e muito bem accentúa que o trabalho neuro-cirurgico só é exequivel com o esforço commum do oto-rhino-laryngologista, do neuro-pathologista, do oculista, do especialista em cirurgia nervosa, do anatomo-pathologista, do neuro-radiologista, unidos pela mesma idéa. Apesar da importancia excepcional da analyse oto-rhino-laryngologica nas affecções cerebraes, o especialista não deve limitar-se á simples constatação do estado oto-rhino-laryngologico. Este ponto de vista, na sua opinião implica forçosamente em sólido conhecimento de neurologia em geral e neuro-cirurgia em particular, constituindo a nossa especialidade, na cadeia dos factores, um dos seus élos para alcançar, no dominio scientifico, um plano mais elevado".

A MATURAÇÃO ARTIFICIAL DOS ABCESSOS

Em todos os paizes despertam os especialistas na conquista de seus direitos, procurando eliminar os apparentes disparates que se nos deparam a cada instante. Ha muito que já deveriam estar banidos dos compendios de oto-rhinologia os chamados abcessos latentes, silenciosos ou ambulatorios, que a nossa ignorancia, como muito bem accentua a sabedoria do professor Buys, de Bruxellas, ainda não soube diagnosticar. E' fóra de duvida que determinada symptomatologia os deve caracterizar, tão frustra porém que a nossa argucia ainda não conseguiu apprehendel-os. E' de hontem e para muitos ainda permanece a divisão dos abcessos encephalicos em abcessos collectados e abcessos encapsulados. Para os primeiros admittem alguns especialistas apenas o isolamento por simples formação pyogenica e, para outros a formação de uma verdadeira capsula.

A recente orientação de Clovis Vincent, Marcel David e Pierre Puech, no tratamento dos abcessos encephalicos, veiu provar a possibilidade de provocar a maturação artificial dos abcessos encephalicos e a formação de uma capsula resistente que permitte operal-os como se fossem verdadeiros neoplasmas, afastando dest'arte a possibilidade de sequellas tão conhecidas quanto desagradaveis para o doente.

Os progressos sempre crescentes da otologia, direi melhor, da neuro-otologia, permittiram determinar com exactidão as vias de communicação e estabelecer os seus differentes centros. Já não alcançam, exclusivamente, as lesões periphericas do ouvido, as perturbações do equilibrio. As variações do signal de Romberg e da syndrome de Meniere vão encontrar explicações plausiveis nas differenciações das vias cochleo-vestibulares, vestibulos cerebellares, assim como nos centros bulbares, subcorticaes e corticaes. Mais recentemente, deve a especialidade á audacia sempre crescente da sua cirurgia a explicação de certos factos até bem pouco tempo considerados como tabu'. Que bello e vasto capitulo se nos defronta com o estudo das arachnoidites, interessando, a principio, só o neurologista na explicação de certas syndromes da fossa posterior, extendeu-se ao nervo optico, abrindo novo capitulo no estudo de certas cegueiras; veiu provar a possibilidade de cura em 50 por cento dos casos, beneficiando mesmo aquellas que não apresentavam lesão visivel em torno do Chiasma.

David e Puech observam que, em certos casos, o effeito é identico ao que se observa na laparotomia praticada na tuberculose peritoneal. Talvez tenha a melhora sensivel o seu fundamento na simples descompressão. Num dos casos operados por David e Puech, a exiguidade das dimensões do canal optico era a causa do compromettimento do nervo. A intervenção cirurgica removendo o tecido osseo na porção superior do canal fez a visão voltar ao normal.

AS OBSERVAÇÕES DE AUBRY E OMBREDANNE

Incidentemente, citei o nervo optico para tocar nas recentes observações de Aubry e Ombredanne sobre o oitavo par. Praticando a secção da acustica, em mais de uma dezena de casos, puderam estes autores verificar em alguns casos o estrangulamento deste nervo por uma densa feltragem, oriundo de um processo inflammatorio da arachnoide.

Esta constatação abre novas possibilidades ao tratamento de certas otopathias. Longe poderiamos caminhar na enumeração de outros tantos factores inteiramente dentro dos mesmos dominios. A elles accrescentaremos as nevralgias de certos craneanos e perturbações motoras de outras.

As nevralgias do glosso pharyngeo, cuja cura cirurgica ha tantos annos aconselhada e praticada por Cushing, por via endocraneana e depois aconselhada por Sicard e executada pela primeira vez em França por Welti, creio que em junho de 1932, por via exocraneana, veiu demonstrar que o Signal de Vernet, tão nosso conhecido no estudo das paralysias associadas, não está absolutamente subordinado a este nervo e sim ao 10º par.

A' medida que novas observações vão sendo publicadas, mais detalhadamente se vae desvendando o sentido da gustação no territorio do 9º par e, já que falamos na cirurgia dos nervos craneanos, porque não extender ás nossas actividades a operação de Mackenzie, secção do ramo externo do espinhal, no torcicollo espasmodico e a secção do grande nervo de Arnold, nas nevralgias de seu territorio, como recommenda Ody, tanto mais que nessa cirurgia os preceitos seguidos são os mesmos daquelles que obedecemos para alcançar a loja posterior. Se a cirurgia da dor teve em França um apostolo na pessoa de Leriche, não resta a menor duvida que as suas preoccupações de grande cirurgião nunca visaram o dominio dos pares craneanos, que pertencem aos dominios da cirurgia especializada. Acredito sinceramente que, sommando maiores conhecimentos neurologicos, penetraremos com muita mais vantagem nos dominios da neuro-cirurgia dentro dos limites que nos pertencem, região infudibulo-tuberiana, angulo ponto cerebellar e loja posterior.

O ANTIGO E O MODERNO CIRURGIÃO

Longe de mim a intenção de pedir para nossa especialidade os dominios de toda neuro-cirurgia. Além de descabida, semelhante preoccupação demonstraria profunda ignorancia do assumpto. A neuro-cirurgia implica muito mais na somma de conhecimentos neurologicos do que cirurgicos. Razão porque entre o avultado numero de cirurgiões, reduzido é o numero daquelles que se dedicam á cirurgia cerebral e, poucos universalmente reconhecidos pela sua sabedoria. A trepanação em si é tudo quanto ha de mais simples, e, está ao alcance de qualquer interno de cirurgia, levantar o retalho osteo-cutaneo. E' apenas um tempo dramatico que não exige maiores conhecimentos anatomicos. Poderiamos dizer que a neuro-cirurgia atravessa um periodo identico ao que foi a cirurgia geral, ha alguns annos atrás. Ao clinico competia estabelecer o diagnostico e ao cirurgião intervir. Actualmente, não se comprehende um cirurgião incapaz de discutir um diagnostico cirurgico e impôr o seu ponto de vista e note-se que os problemas da neuro-cirurgia são muito mais complexos e obscuros. Não se trata de uma cirurgia que implica sómente ardacia, porém, muito saber.

Vi em Paris Clovis Vincent e sua escola, no Serviço da Pitié e De Martel no seu Serviço da Rue Vercengetorix. Este ultimo é indiscutivelmente um grande cirurgião; elegante de linha, opera com mestria. O primeiro, profundo neurologista, mestre, formou a escola que relua no brilho dos seus discipulos David e Puech. Tenho a certeza que estes dois nomes, dentro de muito pouco tempo, formarão na limitada constellação dos eleitos da neuro-cirurgia. Clovis Vincent, que durante longos annos foi o neurologista de De Martel, nos cincoenta annos empunhou o bisturi e, em dez annos, tem no seu acervo mais de 2.030 intervenções

OS SERVIÇOS DA PITIE'

O neurologista desprezou o cirurgião para tornar-se neuro-cirurgião e o cirurgião não prescinde do neurologia para intervir, tal é a situação de De Martel. Acompanhei com assiduidade Clovis Vincent nos seus serviços, assistindo e seguindo algumas dezenas de intervenções, de localizações diversas. Nunca vi um só caso operado cuja lesão não fosse constatada. Ao lado da symptomatologia clinica tem o maior valor a interpretação da ventriculographia, sempre praticada uma hora antes da intervenção. Os serviços da Pitié sommaram no anno de 1935, até setembro, para mais de 500 ventriculographias e approximadamente a mesma cifra de intervenções, com uma percentagem de mortalidade cirurgica de 17 a 18 %.

O grande segredo da neuro-cirurgia está na interpretação dos symptomas que se apresentam antes, durante e após a intervenção e na opportunidade dos recursos applicados.

Nos tumores da loja posterior, do angulo ponto cerebellar e do quarto ventriculo, que tão unidos estão á nossa especialidade, os cuidados post-operatorios equivalem aos cuidados cirurgicos e, não raras vezes, da arguola do cirurgião depende a vida do doente. Assim me foi dado observar numa criança, operada no Serviço da Pitié, de um tumor do 4º ventriculo. A cavidade deste ventriculo ficou aberta, apenas protegida pelas meninges cuidadosamente suturadas. O pequeno paciente supportou o traumatismo operatorio sem grande shock, todavia seguiu para a enfermaria com a recommendação da possivel estado syncopal, que poucas horas após se manifestou. Fôra prevista uma alteração da pressão, por desequilibrio da hydrostatica do liquido cephalo-rachidiano e promptamente acudido com injecções intra-ventriculares de 200 a 250 cm3 de liquido de Ringer. A perturbação da pressão intra-ventricular póde ser occasionada por excesso ou falta de liquido. A punção dará a indicação para retirada do liquido em excesso ou injecção de grandes massas de liquido de Ringer (150, 200 e mesmo 250 cm3.) exigidos pela capacidade augmentada dos ventriculos dilatados, orientação dada antes da intervenção pela ventriculographia. Tambem como auxilio supplementar têm toda a indicação as injecções intra-venosas de sulfato de magnesio. Este accidente, motivado pela descompressão, tanto póde succeder horas depois da intervenção, como no sexto e mesmo no oitavo dia. O prognostico tem outra significação se o paciente, portador de tumor frontal, soffreu uma trepanação da loja posterior. Apesar das localizações diametralmente oppostas, a interpretação da ventriculographia e a symptomatologia permittem, ás vezes, semelhante confusão e, nestes casos, o soccorro acima indicado não prevalece. O que desejo sobretudo accentuar é que, se até hoje, os abcessos encephalicos têm a sua principal etiologia nas complicações das otites e das sinusites, se os tumores da loja posterior implicam na perturbação do 8º par craneano, assim como os tumores do angulo ponto cerebellar, se a cirurgia dos nervos craneanos têm toda a relação com os nossos dominios, pela sua symptomatologia, para qual somos constantemente solicitados por clinicos, cirurgiões e até mesmo pelos neurologistas, porque então abrir mão da therapeutica? Pratiquei algumas ventriculographias e encephalographias assim como varias intervenções sobre o encephalo. Nas primeiras nunca tive accidente immediato, porém, num caso de tumor do angulo ponto cerebellar da Clinica hospitalar do dr. Octavio Ayres no Hospital São João Baptista da Lagôa, observado com o dr. Leme Lopes e publicado por este illustre neurologista no numero de março deste anno da Revista Medicamenta a morte sobreveio vinte e quatro horas após. A paciente deverá ser operada logo após a ventriculographia, pratica hoje em dia adoptada por ser esta intervenção chocante, principalmente se o volume dos ventriculos é exaggerado; tal era o caso da nossa doente. Não se conhecendo ainda bem, nos seus detalhes, a physio-pathologia do liquido cephalo-rachidiano e as causas que determinam o bloqueio do aqueducto de Sylvio, mesmo a retirada do ar injectado nem sempre é bastante para impedir taes accidentes. A nossa inexperiencia não ousou levar a paciente, em estado de coma sobre a mesa de operação e, no emtanto, a autopsia praticada revelou um tumor isolado do angulo ponto cerebellar, de remoção relativamente facil.

PROCESSOS DA NOVA CIRURGIA

No Serviço de Clovis Vincent assisti algumas intervenções praticadas sobre pacientes que entraram em estado de coma, e tambem vi no dia seguinte estes mesmos pacientes com a lucidez recuperada, respondendo normalmente a todas as perguntas. A possibilidade de trepanar pacientes em estado de coma permittiu que fosse introduzido um tratamento curativo para certos casos de molestias consideradas, até bem pouco tempo, sem recurso therapeutico. Quero referir-me ás hemorrhagias ventriculares, cuja symptomatologia clinica se caracteriza por lethargia e hyperthermia. E esta possibilidade nasceu na observação da cirurgia dos tumores da região infundibulo tuberiana, simultaneamente com a caracterização dos accidentes ventriculares. A punção dos ventriculos, a remoção do derrame sanguineo seguido da lavagem dos mesmos com a remoção da causa primaria, conseguiram curar naquelle serviço doentes já em estado de coma. Estou convencido que, no dia que o especialista tiver comprehendido o alcance desta cirurgia, teremos resolvido muitos problemas interessantes, a ella atinentes. Aliás eu vejo que ella caminha a passos largos, abrindo novos horizontes, atrahindo todos aquelles que não se satisfazem com o limitado territorio dentro do qual tem sido até bem pouco tempo exercida. Os ultimos assumptos tratados, quer em publicações, como por exemplo, a hydrocephalia otitica, quer discutidos em congressos, como succedeu no Congresso Latino, onde representei o Brasil, e no Congresso da Sociedade Franceza de Oto-rhino, para o qual fui convidado, tiveram o maior interesse e os mais amplos debates, a discussão dos themas: Abcessos encephalicos e tratamento das meningites. E' bem de ver que esses progressos não se podem realizar de um modo repentino; exigem trabalho, sedimentação e, ao mesmo tempo, uma nitida comprehensão dos problemas. Foi-me dado verificar a magnifica organização do Serviço da Pitié, onde o saber é a bôa vontade de Clovis Vincent, Marcel David e Pierre Puech conseguiram, dentro de um Serviço de neurologia, a organização cirurgica mais perfeita, tudo ás expensas destes homens de sciencia. A admiravel articulação daquelle Serviço e a sua actividade explicam os seus resultados. Aprimoraram as investigações scientificas, com um nucleo de completa hegemonia e a parte material com todos os seus detalhes. A equipe cirurgica trabalha numa perfeita harmonia, dentro de uma disciplina quasi militar, cada qual no seu posto tudo a tempo e a hora, sem muitas vezes a troca de uma só palavra. O preparo do paciente é feito com todas as minucias e a asepsia obedece ao maior rigor. Após o levantamento do retalho osteo cutaneo, pode-se dizer que a remoção do tumor é feita quasi que exclusivamente com a electrocoagulação e a aspiração, de modo a evitar qualquer traumatismo sobre a massa cerebral.

E' a installação mais perfeita que vi e tudo foi previsto para evitar qualquer interrupção. Os apparelhos de aspiração trabalham conjugados, permittindo ao operador agir com a maxima tranquilidade. A anesthesia empregada é sempre a local e não se tratando de tumores que repercutem sobre a região infundibulo-tuberiana, o Luminal, o Gardenal ou outro qualquer hypnotico é, por vezes, associado, sempre em pequenas doses. Durante toda a intervenção o paciente recebe sôro, ás vezes num volume até de dois litros, e a perda de sangue é rigorosamente controllada. Causou-me surpresa nunca ter assistido uma só transfusão. O tonico, por excellencia empregado para sustentar o musculo cardiaco, é a estrychnina, sendo que, não raramente, toma o paciente nas vinte e quatro horas até 10 mg. deste medicamento. A Escola da Pitié não faz mysterios dos beneficios colhidos em visita feita á America do Norte. De lá trouxeram toda a experiencia e todos os ensinamentos dos neuro-cirurgiões americanos, especialmente da escola de Cushing. Dentro da pathologia nervosa ha que considerar, pelo seu desenvolvimento, duas categoria de tumores: os neoplasmas que se desenvolvem no intimo do tecido nervoso e, aquelles que arbitrariamente poderiamos classificar como extra-encephalicos, cujo prognostico apresenta as melhores probabilidades de cura definitiva.

A OTITE LATENTE

Com prazer, direi mesmo com um pouco de vaidade, constatamos a veracidade dos nossos argumentos quando traçamos os limites da nossa especialidade, mais uma vez confirmados pela importancia que Clovis Vincent e sua escola dão ás otites e sinusites latentes na etiologia dos abcessos encephalicos. O nosso primeiro caso de abcesso encephalico, operado e curado e já publicado, teve como factor determinante uma mastoidite latente, factor sobre o qual insistimos e esta constatação já tem alguns annos.

Em 1933, uma These do dr. Rubem Amarante saida dos nossos serviços, intitulada "Oto antrite latente na primeira infancia", documentada em observações cuidadosas, focalizou o assumpto no Rio de Janeiro, chamando a attenção dos pediatras. Desde então a otite latente tem sido cuidada, entre nós, com muito mais carinho.

Tambem, num trabalho publicado em dezembro de 1934, em collaboração com o dr. Antonio Leão Velloso, intitulado "Considerações sobre o Tratamento da Trombo-Phlebite dos seios lateral e cavernoso", tornei a insistir na possibilidade da otite latente como factor etiologico na trombo-phlebite do seio lateral e dizia "No terreno das conjecturas é admissivel suppôr a existencia de um elo entre a otite silenciosa e a phlebite do seio lateral".

Recentemente, Lesné, David, Launay e Askenasy apresentaram á Sociedade de Pediatria de Paris (Societé de Pediatrie de Paris t. XXXIV n. 1, de janeiro de 1936) o caso de uma criança de 11 annos, operada e curada de "um volumoso abcesso encapsulado no lobo temporal direito, consecutivo a uma otite latente". Ablação de uma só peça sem drenagem e, nos commentarios, referindo-se ao ponto de vista clinico, accentuam sobre a evolução "Il apparait tout a fait" vraisemblable que la cause de l'abcès soit attribué a une otite latente". E accrescentam: "Il semble, d'ailleurs et Clovis Vincent insiste sur ce point que les otites et les sinusites latentes sont moins rares qu'on ne le croit habituellement".

Esta affirmação pela boca de Clovis Vincent e sua escola tem um valor absolutamente dogmatico.

Neste caso como em todos os outros publicados, o elemento decisivo para a localização e o tratamento foi a ventriculographia. Intervenção que se pratica com a mesma facilidade e desembaraço que a encephalographia; tudo depende exclusivamente da pratica. No Serviço da Pitié o habito conduz o operador a se guiar quasi que exclusivamente pela pratica e, a subtracção do liquido assim como a injecção de ar, se fazem pelo traquejo da repetição diaria que dispensa toda e qualquer medida.

Só depois da minha passagem pelo Serviço de Clovis Vincent é que me foi dado comprehender a inconstancia dos resultados, nos casos de tumores do encephalo, dentro dos limites, por mim operados e tambem me ficou a convicção de identicas possibilidades no dia que conseguir, dentro de um serviço perfeitamente equipado, a mesma organização.

O ENSINO E OS SEUS PROBLEMAS

Resolveu o illustre presidente da Republica dedicar este anno ao Ensino. E' digno de todos os encomios o desejo manifestado por sua excellencia, de assentar definitivamente as bases de uma organização perfeita e efficiente. Creio, todavia, que as tendencias já manifestadas por aquelles que tomaram a si a tarefa de executar o pensamento do chefe da Nação, se orientam para uma solução que, provavelmente, se perderá em caminho. Antes de se cogitar da organização da Cidade Universitaria, outros problemas mais relevantes pedem uma solução muito mais urgente, talvez mesmo muito menos dispendiosa. Temos todos ainda presente na memoria o fracasso de duas tentativas feitas nesse sentido, e, no emtanto, o vulto das despesas então previstas, certamente que representavam uma migalha deante do quantum a dispender para a execução dos planos em estudo. Todos aquelles que mourejam nos hospitaes do Rio de Janeiro bem sabem como é difficil praticar a medicina scientifica e, para ser sincero, é forçoso confessar que ella quasi não existe.

Não creio que o nosso descalabro financeiro permitta realizar os planos em estudo. Tive a opportunidade de conhecer de perto, na minha recente viagem a Paris, a Cité Universitaire. Iniciada ha dez annos, sob o patrocinio e patriotismo do senador Deutsch de la Meurthe, acaba de terminar, agora, o seu programma, graças á munificencia particular de Rockfeller, que tomou a seu encargo a Casa Central, representada na avultada somma de 20 milhões de francos. E não é tudo realizar a construcção. Muito mais dispendioso será o custeio de uma organização, cuja administração, sómente, exigirá algumas centenas de contos de réis. Se no momento que passa, os hospitaes se resentem da falta de verba, a ponto da Santa Casa de Misericordia diminuir de 300 leitos a sua lotação, como pretender a utopia de um plano sumptuoso?

Na minha passagem pela França, tive a opportunidade de visitar Bordéos e conhecer de perto as actividades do professor G. Portmann, ao meu vêr, um dos mais completos oto-rhino-laryngologistas que conheci até hoje, com os verdadeiros attributos de um perfeito professor. A sua Escola é um facto e tem a repercussão que merece. E' o proprietario e principal redactor de uma das melhores revistas da especialidade. Homem de estudos é, ao mesmo tempo, um excellente organizador. Sabe dividir e aproveitar o seu tempo. Tem na sua residencia os seus secretariados organizados, cada qual com o seu gabinete para a clinica, para o ensino, para a revista, e até para a politica, como senador que é pela Gironde. Os seus ficharios são completos. "Reglé comme du papier a musique" como dizem os francezes, visita e opera logo cedo, pela manhã, os seus doentes de clinica privada. Logo a seguir, dirige-se para o Hospital, onde passa a visita, se é dia de operação. O tempo de se preparar, é já sobre o doente anesthesiado, rodeado de auxiliares e alumnos, numa curta exposição, focaliza o caso cirurgico e, com o auxilio de giz de côr, sobre um campo esterilizado, adrede preparado, sobre o peito do doente, em traços rapidos e incisivos explica o que vae praticar e, a cada tempo que executa passam todos, cada um por sua vez, junto ao campo operatorio, para melhor observar os tempos cirurgicos. Terminada a intervenção, emquanto os do Serviço cuidam de outro paciente a ser operado, passam os discentes para a sala de curso, contigua á sala de operação, e detalha sobre o quadro negro o caso, discutindo indicações, tratamento e prognostico. O homem de sociedade cede então, o seu logar ao docente, severo e exigente na disciplina, dominado pela unica preoccupação de bem transmittir e de melhor se sentir comprehendido. Terminado o serviço hospitalar, transportam-se todos para o ambulatorio, onde os doentes já examinados esperam a ultima palavra do mestre, que a todos interroga sobre detalhes de exame e conselhos a ministrar, estimulando os mais estudiosos e aguilhoando o amor proprio dos menos attentos. Nos dias de prelecção, numa grande sala, com todos os recursos, expõe, auxiliado pelo seu chefe de clinica e assistentes, com minucias, o assumpto, sem arroubos de oratoria, com o recurso de farta documentação e clara exposição. Diversos departamentos estão organizados de modo a permittir que os alumnos possam se occupar horas a fio, ou mesmo o dia inteiro, se quizerem, nos differentes methodos de investigação. Junto á Clinica Hospitalar se acha o museu anatomo-pathologico, com um fichario completo de todos os casos estudados e operados no Serviço. Calhou, na minha estada em Paris, que tivesse a opportunidade de assistir, a convite, algumas das aulas e demonstrações do curso de especialização, ministrado por este professor. Curso de uma quinzena, realizado diariamente, das 9 ás 12 e das 15 ás 18.30 horas, frequentado com assiduidade por especialistas, já no exercicio da profissão, alguns antigos alumnos vindos de fóra, e outros, do estrangeiro. Não muda o professor Portmann uma linha das suas attitudes, e, no emtanto, o auditorio já não é de estudantes e de recem-formados, porém, de profissionaes, alguns mais encanecidos que o professor, que esqueceu, por um momento, a igualdade de classe, para acceitar as prerogativas de mestre cioso do seu auditorio, a exigir o mesmo respeito e as mesmas attenções.

DUAS FIGURAS MEDICAS DE PARIS

Ao terminar a exposição do assumpto indaga se entre os ouvintes paira alguma duvida e, solicito, promptamente acode a todas as perguntas para todas as explicações. E nas demonstrações cirurgicas a orientação tem a mesma exactidão dos cursos de Bordeaux. Deante da personalidade dynamica deste enthusiasta da sua profissão, que volta e meia se desloca para extremos oppostos, servindo-se de todos os meios de transporte, de modo a não perder tempo, que ensina, que teoige, que publica e que ainda faz politica, trabalha a imaginação na creação de um ambiente digno de todas estas actividades. Ambiente creado de facto pelo espirito de organização de uma capacidade invulgar, que se abriga, porem, dentro das paredes de um vetusto casarão, que espera para breves dias a remodelação, que colloque dentro do ambiente que merece o digno continuador da primeira escola franceza de Oto-rhino-laryngologia creada em Bordeaux pelo professor Moure, que foi na sua época um dos mais reputados e acatados laryngologistas.

E se encarei a sciencia franceza nas escolas de Pitié e de Bordeaux, justo que tambem reverencie duas personalidades medicas de Paris. Quero referir-me a Victor Veau, que a Divisão Palatina tornou sobejamente conhecido, e a Henry Welti, o actual pioneiro da cirurgia da thyreoide, em Paris, e divulgador das idéas de Crile.

O primeiro, com o estudo embryologico e anatomico do assumpto, experimentou e criticou todos os processos para chegar á conclusão de que o verdadeiro principio da correcção está no alongamento do véo e na sutura muscular. Estabeleceu com a sua experiencia os tempos cirurgicos e provou que o problema funccional, tão ou mais importante que o cirurgico, é tanto melhor quanto mais proximo aos dois annos fôr operada a criança.

Henry Welti, que visitou o Brasil no anno passado, aqui deixou o seu coração. Tornou-se, em França, o paladino das nossas aspirações e procura por todos os meios estreitar os laços de profunda amizade e sympathia aqui conquistados. Simples, elegante e cuidadoso. E' certamente um nome de projecção na sua geração. A idéa de um estreitamento universitario entre o Brasil e a França, foi o resultado do aconchego que sentiu entre nós.

A sua gentileza abriu todas as portas para esta approximação e nos poz em contacto com o Reitor e com o Decano da Universidade de Paris, assim como o senador dr. Honnorat, ex-ministro da Instrucção Publica e actual director da Cité Universitaire. O resultado deste entendimento, amplamente divulgado, deve ser de todos conhecido, motivo por que deixamos de repisar nos seus detalhes. Espero que, dissipadas as nuvens do continente europeu e melhorada a nossa situação cambial, este entendimento produzirá os seus frutos. Mencionando os nomes de Veau e Welti, não o faço com o proposito unico de cortezia, porém, focalizar ainda dois territorios, absolutamente dentro dos limites discutiveis da oto-rhino-laryngologia.

Destacando especialmente a personalidade de Portmann como professor, apenas acudiu ao meu espirito o desejo de mostrar que não será com novas reformas que a finalidade desejada será attingida.

O ENSINO NO BRASIL E NO ESTRANGEIRO

O mal do nosso Ensino, apenas me refiro ao ensino superior, na esphera das minhas actividades não está somente na deficiencia de suas installações. Outras muitas causas merecem ser analysadas. E' este o ponto mais vulneravel, para o qual deveriam convergir todos os esforços. Entre os povos civilizados, não foi o Brasil o unico a soffrer as consequencias da desmoralização do Ensino. Num recente artigo, publicado na "Presse Medicale" intitulado "L'élan vers les Humanités", João Coelho refere-se a um artigo publicado no "British Medical Journal", por Henry Brackenbury, onde esta personalidade ingleza lamentava que o preparo dos estudantes na Inglaterra se fizesse num nivel por demais baixo e ao mesmo tempo pedia, com autoridade, a melhora immediata da cultura geral dos estudantes. Para documentar a sua opinião sobre os perigos de um preparo educativo insufficiente para aquelles que procuram a carreira medica, Brackenbury publicou uma severa critica americana que termina com a seguinte conclusão: "tão pouco e preparo, que os estudantes são, na realidade, semi-illetrados". Se o mal de muitos consolo é, restanos essa ficha de consolação.

Philosophia errada e commodista que não pode prevalecer, consolo que nos humilharia se contra elle não houvesse reacção. Felizmente que estas apreciações não se generalizam. Emquanto que no Velho Continente povos e dirigentes se preoccupam com o porvir, o Brasil tem deante de si um futuro risonho, cheio de esperanças. Que inveja desperta a nossa tranquillidade apenas de quando em vez sacudida pelo choque natural das idéas ou das ambições tão ao alcance dos mais ousados! Tenho a convicção do povo que seremos amanhã. São Paulo dá bem uma prova deste vaticinio e já o desejo dos grandes commettimentos começa a empolgar os espiritos, não mais, como accentu'a o velho professor da Sorbonne, grande amigo do Brasil, com a finalidade egoistica de gozo individual.

Em todos os tempos, individualidades brasileiras souberam pelo seu patriotismo e pelo seu acendrado amor ao trabalho, alcançar renome dentro e fóra do paiz. Para minha geração duas se affirmaram como dois bellos exemplares da humanidade — Oswaldo Cruz e Vital Brasil. Ambos comprehenderam o alcance da medicina experimental numa época em que imperava o scepticismo. A projecção destes dois nomes na historia do nosso paiz marca uma época na evolução da intelligencia brasileira. Antes de terminar agradecemos aos nossos amigos a boa vontade com que nos ouviram e esperamos que a indulgencia do auditorio perdoará a nossa insistencia em focalizar, mais uma vez, os limites da nossa especialidade. O nosso desejo não foi outro senão aquelle de pedir a todos que compartilham deste Congresso a collaboração no sentido de demonstrar bem, ás novas gerações medicas, a bella e difficil cirurgia que nos pertence. Um conhecimento superficial da especialidade, por culpa nossa, tem contribuido para deixar no espirito dos nossos universitarios uma idéa falsa do seu valor."

SAMBA

Edison CARNEIRO

O batuque africano, geral no Brasil, chama-se, na Bahia, **samba** (1), tendo ainda as denominações regionaes de **samba batido** (Cidade da Bahia), **corta-jaca** (Cidade da Bahia e zona centro-léste do Estado), **corrido** (Mar Grande), etc.

Na Bahia, parece que o samba já ha muitos annos que se conhece. Manoel Querino nos fala delle, a proposito da Segunda-Feira do Bomfim de antigamente (2), e eu mesmo, desde garôto que o conheço, da Ribeira da Conceição da Praia, do largo da Piedade.

Ainda ha, na Bahia, quem se lembre de outra modalidade de samba, hoje desapparecida, o **bate-bahu'**. Neste, as negras dansavam aos pares, um de cada vez. E, inclinando o busto para trás, as pernas arqueadas, uniam o baixo-ventre, produzindo um ruido igual ao de uma caixa de madeira que se fechasse de vez. Tudo no rythmo do samba.

Antes de o largo da Piedade se "modernizar" (3), era o preferido para as "rodas" de samba durante o Carnaval. Desde o sabbado já as creoulas cantavam, requebrando o corpo, enlanguescendo os olhos:

"Quem quizé me vê
Vá na Piedade âmanhã."

E ellas lá estavam, sambando. Formada a "roda" — a orchestra podia ser pandeiro, violão e chocalho, embora, ás vezes, entrassem castanholas ou berimbáos — uma das negras saltava no meio do circulo dos espectadores e sambava. Os tocadores puxavam o cantico, emquanto os do circulo respondiam em côro. Depois de alguns passos, a negra vinha, dava noutra qualquer a indefectivel imbigada, unindo os ventres, e retomava o seu logar, emquanto a outra a substituia. E levavam nisso toda a tarde, toda a noite. Parando o samba, e havendo ainda alguem dansando, dizia-se que a dansarina ficára gravida, ou, mais commummente, prenha. E isso aborrecia as mulheres, que poderiam cantar, em represalia, o seguinte samba:

"Alevanta, muié, com a "oda",
Que home não sabe corrê!"

Porque era quasi sempre por brincadeira que os homens se emprenhavam...

O samba não mudou nada, depois de tanto tempo. Apenas, no Mar Grande, pude observar o facto de sambarem dois negros ao mesmo tempo, facto já observado fóra da Bahia (4), mas inédito aqui, a não ser no bate-bahu'.

O samba, como dansa fetichista, exige do sambista o esforço maximo das pernas, e, em especial, dos pés.

Ha muitos passes consagrados, tres, com os quaes se póde sambar qualquer samba. Por ordem — o **corta-jaca** (que em alguns logares baptiza o samba), o **separa-ovisgo** e o **apanha-obago**... A monotonia do canto justifica o numero dos passes. Para estylização do samba, ha ainda o passo **miudinho**, em que os pés apenas se movem, para avançar (e, quando são mulheres-de-saia, que sambam, o **miudinho** é de um effeito extraordinario):

De-vagá, miudinho...
— Miudinho só!

ou então:

Miu'dinho...
— De-vagá ió!

O canto, disse eu, é monotono. Em geral, ha apenas um verso para o solo, um verso para o côro, sempre no mesmo tom. Por vezes, o solo é mais rico, mas o samba continúa pobre em materia de musica.

Vejamos um exemplo:

As minina de lá são pimentá...
— Vamo sambá lá no Caloié!
As minina de lá são pimentão...
— Vamo sambá lá no Caloié!
As minina de lá são cebolá...
— Vamo sambá lá no Caloié!
As minina de lá são cebolão...
— Vamo sambá lá no Caloié!

Este samba do Mar Grande, além dos caracteres apontados, de monotonia, ainda revela falta de imaginação, pobreza de vocabulario, etc.

Ha outros:

1) Mulata de ouro, eu vou lá!
—Eh, êh, êh, ah!
2) Samba no cães...
— Pindahyba!
3) Segure o côco, sêo Mané, segure o côco
— que o côco vae caír!
4) Severo é bom, elle é bom rapaz!
Severo é bom, elle é bom de- (mais!
5) Eu não sou daqui, sou de fóra!
Pinto o Simão aqui, vou-me (embora!
6) E'-vem o padre...
— Pra casá vocês dois!
7) Só não vou p'ras Candeia
— só si Deus não quizé!
8) Por mim não barbulêta...
— Você póde avoá!
9) Formiga miuda mordeu meu (pé!
10) Farinha fina é de mesá!

Por acaso, ha sambas bem interessantes, e mesmo bellos, como este do Mar Grande:

Ind'hoje tenho saudade
— é saudade!
tenho saudade,
saudade do meu amô!

Ou estes (e note-se a intenção moral dos ultimos, do Mar Grande):

1) Ai, eu caio nagua!
— O siriri!
O peixe me leva...
— O siriri!
O peixe me come...
— O siriri!
2) Vou te dá, ó bahiana
uma figa de Guiné!
3) Olá a tua vida, mulé!
Olá lá!
Olá a tua vida, ó mulé!
Eu já mandei olá.
Mandei olá a tua vida,
Olá.
A tua vida, mulé.
já mandei olá!
4) Quand'eu vejo mulé magra,
trabaiá a semana inteira,
quando chega segunda-feira,
procura as cadêra...
— Não cha!
procura as cadêra...
— Cadê ellas?
procura as cadêra...
— Fugiu!

Aqui, **cadeiras**, como **quartos**, significam os quadris da mulher, de maneira que o facto de a mulher magra não achar as **cadeiras** quer dizer que ella está cansadissima, incapaz de qualquer coisa.

Para prevenir a monotonia do canto, os sambistas intercalam quadras e por vezes cantigas inteiras, estranhas ao samba, na cantoria, passando o palavreado mesmo do samba a desempenhar o papel de estribilho. Por exemplo, este samba do Mar Grande:

Ôi eu, minha frô!
Ôi eu, minha fulô!

vem acompanhado por quadras como estas:

Minina, minha minina,
olhos de pedra redonda,
daquella pedra mais fina
onde o mar combate as onda.
Minina, minha minina,
olhos de pedra amarella.
Se não vencê os teus olhos,
toda vida terei pena...

Felizmente, nem sempre o samba se caracteriza pela monotonia. Aqui vão alguns sambas da Bahia, de uma riqueza de colorido admiravel:

1) O que é que Maria tem?
— Ta doente!

Emquanto o côro repete esses dois versos, o cantador, que tira a cantiga, vae dizendo:

Maria não vae na fonte...
O' que dôr no braço...
Maria não vae na lenha...
O' que dôr na perna...
Maria não bota agua... etc.

2) O' mulher do balaio grande!
— Bom balaio!

Este samba, maliciosissimo, quasi sempre se realiza á moda de concurso, para ver quem mexe melhor, isto é, quem sacode as ancas (o balaio...), no rythmo do samba, com maior belleza. O solo muda á vontade do cantador, sempre por exclamações como estas:

O mulher do balaio movidinho!
O que balaião!
O balaio de costura!
O que balaiinho!
O balaio de pao!
O mulher do balaio pequenino!
O mulher do balaio-mais-ou-menos!

3) Quem não bole não ganha...
— Diz-que-bole-bole!

Póde-se repetir, para este samba o que se disse do precedente, e até com mais propriedade. O samba se realiza de preferencia como concurso, para ganhar alguma coisa (dinheiro, por exemplo, que os espectadores angariam entre si). E o solo o diz, de maneira inconfundivel:

Vou bolir pra ganha...
Já ganhei um vintem...
Já ganhei um tostão...

Ainda neste samba, o que **bole** são as ancas da mulher.

4) Você viu a chave?
Cadê a chave, nêga?

Neste samba, o proprio dansarino deve cantar o solo, perguntando a todos pelo destino desconhecido da chave, que procura na saia das mulheres, nos bolsas dos homens, doidamente. A chave em questão está no meio da "roda", perdida, mas o dansarino não a vê. E canta, verso por verso:

Eu perdi a chave,
a chave do bahú,
Ai! meu pae me mata,
si eu não achá essa chave!
A chave de ouro,
com corrente de prata!
Ai, meu São Chrispim!
A chave de prata!
Cadê esta chave,
meu Sinhô do Bomfim?
Eu perdi aqui.
Ai, meu Deus do céu,
o que será de mim?

Afinal, o dansarino **encontra** a chave e se alegra, sambando com verdadeira furia:

Oi ella aqui!
Graças a Deus!

Outro o substitue — e tudo se realiza da mesma maneira outra vez.

Este **Cadê a chave, nêga?** tambem se realiza como concurso para vêr quem melhor **encontra** a chave...

Dos sambas que pude registar, o mais interessante, pelas reminiscencias da escravidão, do trabalho nos cannaviaes e nos engenhos do reconcavo, — trabalho de negros, trabalho de escravos, — é este, do Mar Grande (desde Manguinhos até á Gambôa):

Toca fôgo na cann
— No cannaviá!
Quero vê laborá...
— No cannaviá!
Olh'a a canna madura...
— No cannaviá!
Ella é verde, é madura
— No cannaviá!
Para fazê raspadura...
— No cannaviá!
O moinho pegou fogo...
— No cannaviá!
Quemou o melado...
— No cannaviá!

Além do que este samba nos diz da satisfação do negro pela desgraça do senhor (o negro quer vêr o fôgo **laborá** no cannavial e rejubila com o prejuizo da queima do melado), — luta de classes, exactamente! — ainda temos aqui a vida material dando logar ao apparecimento de formas intellectuaes, — a **super-estructura** de Marx, — corroborando a these do materialismo historico.

Outro samba, este da Bahia, que lembra a escravidão:

Uma vorta só
meu sinhô mandou dá!

E o dansarino só dá mesmo uma volta, retomando o seu logar na "roda", como simples assistente. O senhor ainda manda...

Estes sambas nos revelam aspectos interessantissimos da vida do negro no Brasil.

Antes de tudo, o mundo intellectual limitadissimo, ainda com vestigios da adoração das arvores e dos animaes (phytolatria, totemismo), como o coqueiro, a borboleta, a formiga, etc., e mesmo da natureza exterior dos elementos (o mar), lado a lado com a adoração fetichista da Senhora das Candeias (identificada com a Oxún do culto afro-brasileiro) e o respeito pelo padre, que vem realizar os casamentos, sem esquecer a parte da superstição ("a figa de Guiné"...). Por outro lado, a vida material miseravel. A "pindahyba", isto é, a falta de dinheiro, de possibilidades economicas

(Continu'a na 8ª pag.)

Contribuição de amigos

(Conclusão da 1ª pagina)

encomios ao theatrologo de idéas que movimenta caracteres, desenvolve conflictos moraes, empresta ao dialogo a elevação indispensavel aos nobres casos de consciencia. E tambem ao critico que jámais perdeu o sorriso, apesar da obrigação de ler tantos autores nacionaes, numa trabalheira que deve converter a dos britadores de pedra em distracção amenissima.

Certo, porém, é que Benjamin Lima se mostrou de uma liberalidade excessiva ao estampar o que se segue, no "Jornal do Brasil" de 24-12-35: "Uma das satiras de Eça de Queiroz mais vulgarizadas e saboreadas entre nós é a que tem por victima um ministro da instrucção de Portugal, apontado como sendo capaz de nutrir duvidas sobre se a Inglaterra possue literatura amena, isto é, romancistas, poetas, dramaturgos".

Liberalidade, sim, porque elevou a portador de uma pasta ministerial um simples official de secretaria. Se o meu querido Benjamin quer repousar um pouco dos plumitivos que o aggridem com tantas narrações sem psychologia, sem personagens, sem estylo, sem nada, com tantos romances que são romances da mesma forma que vinho de caju' é moscatel de Setubal, tome da sua estante o segundo volume dos "Maias" que lhe foi seguramente um dos deleites dos dias juvenis em que o actual dever da leitura era ainda prazer para nós, e veja, á pag. 88, esta interrogação:

"E diga-me outra coisa, proseguiu o sr. Souza Netto, com interesse, cheio de curiosidade intelligente. Encontra-se por lá, em Inglaterra, desta literatura amena, como entre nós, folhetinistas, poetas de pulso?...".

Vá depois um pouco adeante e leia este outro pedaço de dialogo, á pag. 92:

"O' Ega, quem é aquelle homem, aquelle Souza Netto, que quiz saber se em Inglaterra havia tambem literatura?

Ega olhou-o com espanto:

— Pois não adivinhaste? Não deduziste logo? Não viste immediatamente quem neste paiz é capaz de fazer essa pergunta?

— Não sei... Ha tanta gente capaz...

E o Ega radiante:

— Official superior duma grande repartição do Estado!

— De qual ?

— Ora de qual! De qual ha de ser?... Da Instrucção publica!".

Quem sempre me attraiu pela sua cultura, lucidez e bom gosto educadissimo foi o sr. José Maria Bello. Bem nortendo no que diz respeito aos pontos essenciaes da cultura, faz-nos elle deplorar que a politica e actualmente o ensino o estejam afastando da nobre funcção de orientar os moços nos jornaes, tornando superfluo o appello a que deu o suggestivo cabeçalho de: "Precisa-se de um critico". Suas paginas sobre Nabuco, Euclydes, Ruy e Machado, são de um julgador que, no tumulto de productores ephemeros, sabe distinguir aquelles cuja voz ainda encontrará boa acustica entre as gerações subsequentes.

E', portanto, desculpavel que elle, á pag. 149 do recente volume "Imagens de Hontem e de Hoje", tenha mudado o ramancista irlandez James Joyce em John Joyce e o haja incluido entre os literatos norte-americanos, ao lado de Sinclair Lewis, que este sim é americanissimo...

Cheguemos agora ao proprio pescador de perolas, "Anch'io...". Porque a verdade é que no meu ligeiro artigo sobre Thomaz Murat, estampado no ultimo numero do "Boletim de Ariel", troquei o titulo de um seu volume, prestes a sair em caracter postumo. Primeiro accentuei que, filho de poeta, escolheu Thomaz deliberadamente o caminho do ensaismo, mas ainda assim, pela pureza do rythmo e pelo nobre luxo das metaphoras, era um grande poeta. Numa epoca sem estylo, sem polidez dos autores para com os leitores, época em que as dissonancias dos primarios valem mais que as melodias classicas dos florilegios, esse patricio escreveu algumas das mais bellas coisas que o verbo humano suscitou entre nós nos ultimos tempos. Que juventude em seu sorriso ao encontrar um camarada, que fulgor comprehensivo nesses olhos leaes, quanta combustão de intelligencia se nos falava do ultimo livro que lêra!

Tudo isto é justo, justissimo, em se tratando do homem cuja arte se voltou sempre para os cimos que o sol illumina em cheio. Certo, porém, é que o seu volume no prélo se intitula: "O Sentido das Mascaras" e não "O Segredo das Mascaras", como declarei erroneamente...

VIDA LITERARIA

E A MORTE DA POESIA ?...

Octavio Tarquinio de SOUSA

O grande poeta Augusto Frederico Schmidt, que não só a Apollo e ás Musas serve, mas com a sua omnimoda actividade, tambem como o homem do trabalho, do commercio e da industria, rende culto a Mercurio, em entrevista que tanto barulho fez, passou attestado de obito á poesia e teve pressa em vel-a enterrada.

O sr. Augusto Frederico Schmidt foi sem duvida alguma precipitado na sua attitude e, esquecido de que ha morte real e morte apparente, não pensou no horror que seria sepultar ainda com vida aquella com quem já esteve em tão intima communhão, aquella em cujos mysterios penetrou tão profundamente, aquella de que desvendou alguns dos seus mais bellos segredos...

De que a poesia não morreu ha provas e signaes tão evidentes que seria ociosa a sua enumeração. O proprio sr. Augusto Frederico Schmidt, no ultimo numero do "Boletim de Ariel", demonstra que o poeta não morreu nelle, quanto mais a poesia, que não está essencialmente vinculada a nenhum poeta.

Nestes dois ou tres mezes accumularam-se sobre a minha mesa nada menos de uma dezena de livros de poesia, e, se nem todos são realmente poeticos, todos revelam que ainda ha quem cuide de poesia ou ao menos se supponha portador de uma mensagem só traduzivel na expressão poetica.

Nessa decretação da morte da poesia ha uma série de equivocos, uns de facil explicação, outros que demandariam exame mais demorado.

Porque os livros da poesia constituem um máo ou mediocre negocio e, por isso, os editores, em geral mais commerciantes do que outra qualquer coisa, não querem se arriscar ao negocio máo ou mediocre de editál-os, muita gente vê nisso symptoma de que a poesia está morrendo ou já morreu.

Nunca, jámais, em tempo algum a poesia foi negocio rendoso.

Ha quarenta annos atrás, quando Machado de Assis firmou contracto com a Garnier para a publicação de "D. Casmurro", tambem o fez para a edição das "Poesias Completas". Pois bem: pelo primeiro, pagava-lhe o editor 1:500$000, só lhe dando pelo segundo 800$000. E eram "Poesias Completas", toda a obra poetica de Machado!

Já estava morrendo a poesia naquella época, se o valor venal é o melhor criterio em causas taes.

Morte lenta, morte que se arrastará até o derradeiro dia em que viverem os ultimos homens sobre a face da terra...

Certo, ha épocas de menor sensibilidade para a poesia, de condições menos favoraveis ao seu choque, em que o seu "calor santo" não toca senão a um numero reduzido de creaturas, em que a sua illuminação só é perceptivel para alguns raros "malucos".

Mas, o elemento poetico está e estará misturado á vida, por mais tyrannico que seja o peso do utilitarismo economico, por mais prosaico que pareça o automatismo da civilização mecanica.

Não vou falar do céo azul, dos passaros cantando, do olhar dos namorados, do sorriso das crianças, da dôr e da alegria, tão reaes hoje como hontem, com oamanhã e cuja realidade mysteirosa só a poesia poderá descobrir e fixar.

Crise de poesia, concordo. Mas não crise do sentido poetico. Crise, sim, semelhante a todas as crises em que hoje nos debatemos: crise peculiar á desordem do mundo actual, crise ligada ás grandes transformações que se operam aos nossos olhos, crise de organização, se assim me posso exprimir, crise propria da indeterminação dos periodos de transição, crise dos tempos de confusão de valores, de apagamento de fronteiras, de subversão de hierarchia.

Mas o sentido poetico, para quem sabe perscrutal-o, é tão poderoso actualmente como em qualquer outra época e ha hoje tanta poesia no mundo como sempre houve.

O que parece certo é que a poesia ultrapassou os seus quadros tradicionaes, espalhou-se por todos os generos literarios, todas as actividades artisticas e até ganhou instrumentos novos com o cinema, por exemplo.

Razão tem Maritain quando affirma que a poesia não é privilegio dos poetas, forçando todas as portas... E póde refugiar-se até nas "peintures idiotes, dessus de porte, décors, toiles de saltimbanques, enseignes", onde um Rimbaud a surprehenderá...

Em dias como os que vivemos, mais do que em outros, a poesia, pelo que exige de desinteresse e de gratuidade, pela sua significação espiritual, não será extremamente tentadora como actividade até certo ponto inhumana, segundo o mesmo Maritain...

A despeito disso, na França, onde se ensaia neste momento uma experiencia politica e social que a todos deveria inteiramente absorver, commemora-se em plena inquietação geral o cincoentenario de um dos seus mais importantes movimentos poeticos — o Symbolismo; e, aqui, com o estado de guerra e tudo que se sabe, se ameaça ou se murmura, á mesa de um chronista literario se enche de uma dezena de livros de poesia....

Producção desigual, alguns desses livros deveriam ficar ineditos para resguardo dos seus autores; outros, porém, são provas, se disso houvesse necessidade, de que a poesia não morreu. Livros de verdadeira poesia e em que os poetas, como nos bons tempos, tiveram requintes na apresentação material, buscando a collaboração dos illustradores, o luxo do papel, a perfeição typographica.

E' com carinho que manuseio, por exemplo, as "Meditações", do sr. Manoel de Abreu, e os "Poemas Concentricos", do sr. Corrêa de Sá. Num e noutro, Candido Portinari somma a sua poesia á dos livros que enriqueceu.

O sr. Manoel de Abreu, que já publicára "Não Sêr", "Substancia" e "Poemas sem Realidade", tres collecções de poesias apparecidas no espaço de 10 annos, máo grado a sua infatigavel actividade scientifica e profissional, dá-nos agora "Meditações".

São poemas de maturidade, cujo titulo põe para logo o leitor no verdadeiro plano em que poderá communicar-se com elles, em que estará em situação de receber-lhes o choque.

Mas não se pense que meditação aqui envolve sempre quietude e serenidade. Esta é um anseio profundo do poeta e a paizagem que elle evoca no poema que tem aquelle titulo é um appello, um voto, uma procura de serenidade, mas que tráe uma secreta inquietação, um desespero mal adormecido.

"Os vendavaes vertiginosos estão dormindo"

Estão dormindo e poderão despertar e despertarão sem duvida.

Só porque despertarão, a vida vale a pena de ser vivida e o poeta que a penetrou em seus arcanos não morrerá.

E' o que nos confessa o sr. Manoel de Abreu no poema consagrado a Baudelaire:

"Sòmente a forma,
superficie transitoria do oceano, não basta.
Teus companheiros, onde estão? Morreram.
Terias morrido tambem
se não fosse a inquietação, a tua profunda inquietação.

O poeta tenta vencer essa inquietação e quer despojar-se de tudo...

Fiquei pobre, muito pobre.
Fui me libertando a principio do que tinha, depois de mim mesmo.

Cuidou ter attingido assim a serenidade, conquistado a paz de pensamento.

O soffrimento humano vinha levemente,
com patas de velludo, na minha direcção.
Elle se approximou o mais que póde,
já estava perto de mim,
escondido no silencio da minha propria sombra.

O poeta, entretanto, ausentara-se, o homem irremediavelmente inquieto não estava presente e tudo era no momento uma grande paz interior, paz sem alegria e sem tristeza, paz de libertação, certamente paz de morte e de eternidade e só por isso

o soffrimento humano,
sem fazer ruido, com patas de velludo,
se afastou do poeta.

Na poesia do sr. Manoel de Abreu, ainda quando ella busca a serenidade e parece encontral-a num doce pantheismo, palpita uma angustia recondita.

Amanhã, não sei quando,
a essencia da vida,
alegria, magua, desejo de liberdade,
tudo que é nosso estará disperso no horizonte,
na luz e no gelo das montanhas.
Voltaremos mansamente
á communhão fraternal dos elementos.

O pensamento dessa volta mansa á communhão fraternal dos elementos não impede que o poeta continue "perpetuamente na ansia de um novo engano e de um novo supplicio" e, masochista, exclama

Meus amigos, magoae,
magoae este fatigado coração,
Ha uma belleza estranha no soffrimento,
ha uma doçura estranha no castigo.

"Meditações" é a obra de um poeta, cujos accentos lembram ás vezes Anthero de Quental.

E' a mesma "poesia da profundidade", que o sr. Manoel de Abreu tão bem definiu no poema dedicado ao poeta que violou as portas da Morte, em demanda da serenidade...

Inquietação tambem ha nos "Poemas Concentricos" do sr. Corrêa de Sá. Certo, menos profunda, affectando menos a raiz, embora invocando, no auge da felicidade, a "Morte Suprema Redemptora". E' que a inquietação deste poeta não se tempera do pessimismo amargo do de "Meditações". Mais actor que espectador, mais integrado na vida, o lyrismo do sr. Corrêa de Sá é, se me faço entender, mais concreto e o grande amor que é thema de seus poemas reverte em esperança, máo grado todas as duvidas, todas as hesitações, duvidas e hesitações que enchem o livro inteiro, em analyses de lenta e paciente introspecção, em que os estados de alma se apresentam como em laminas de laboratorio.

Em "Poemas Concentricos" ha, sob o disfarce dessa dissecação psychologica, um poeta lyrico dos bons, queiram ou não queiram os prophetas da morte da Poesia.

O mesmo direi do sr. Osorio Dutra, que, com "Silencio, Doce Silencio", continu'a impavidamente a ser poeta, a publicar livros de poesia, sem embargo dos tempos adversos ás Musas.

Poeta á maneira antiga, que ainda não renegou o soneto e é fiel ao preceito classico "ce que l'on conçoit bien s'enonce clairement", se de preferencia apresenta as suas poesias moldadas segundo a technica tradicional, não é intransigente no que diz respeito ás correntes modernas e como qualquer dos futuristas já passados, canta a

"Bahia dengosa das rêdes de fibra.
Das quitandeiras e dos acepipes.
Das sinhazinhas e dos sinhôs

Em seus versos ha côr, luz, moivmento e nelles vibra a musica interior do poeta, em correspondencia com a que o seu fino ouvido capta do Universo.

Poeta é tambem o sr. Reynaldo Moura, autor de "Outomno", em que, embora gaucho naturalmente solido e guapo como os do seu rincão, reve'a um commercio espiritual assiduo com Verlaine e Samain; poeta ainda é o sr. Octavio Dias Leite, que em "Ultima Edição" distilla nos seus poemas preoccupações sociaes ou socializantes; poetas finalmente são os srs. Lobivar Mattos, com "Sarobá" e Vinicius Meyer, com "Poemas Caboclos".

Quem foi que disse que a poesia morreu?

LIVROS RECEBIDOS

Antonio de Alcantara Machado — "Mana Maria" — Contos. Livraria José Olympio Editora. Rio, 1936.

Benjamin Costallat — "Paizagem Sentimental" — Livraria José Olympio Editora. Rio, 1936.

Pinheiro Guimarães — "Um Voluntario da Patria" — Rio, 1936.

P. J. de Castro Nery — "Evolução do pensamento antigo" — Edição da Livraria do Globo. Rio, 1936.

José Victorino — "Comadres Perigosas" — Novella, 2ª edição. Typographia Universal, M. Freitas, Muqui, 1936.

Lima Rodrigues — "Lagrimas e Risos" — Rio, 1936

CORRESPONDENCIA

SOBRE A CULTURA DO ALGODOEIRO

J. Alexandre, Carangola, escreve-nos:

"Pretendendo fazer uma pequena plantação de algodão, a titulo de experiencia, venho solicitar de v. s. a fineza de fornecer-me, pelas columnas d'O JORNAL, na sua respectiva secção, todos os detalhes, geraes e praticos, referentes á sua cultura e a quem me dirigir para a acquisição de sementes expurgadas e qual a preferida. Ao mesmo tempo desejava a indicação de literatura a respeito."

RESPOSTA — Por varias vezes tenho publicado aqui ligeiras informações sobre a cultura do algodoeiro, mas como além do consulente ainda mais dois fazem igual pedido, torno a reeditar as referidas informações, com alguns accrescimos, como é praxe, nas segundas edições:

Variedades preferiveis — Express, Texas Bigboll 517, Cleveland Big e as recentemente criadas pelo Instituto Agronomico de São Paulo I. A. 7111-045, I. A. 7111-028, I. A. 7470 e I. A. 7387.

Epoca do plantio — No sul e centro do paiz a época do plantio do algodão é a mesma: de agosto a novembro para colher de maio a agosto.

R. Cruz Martins observou que em São Paulo a plantação feita em outubro dá melhores resultados e evita até certo ponto os estragos da broca da raiz.

Maneira de plantar — Semeia-se á mão, ou á machina, sempre em linhas parallelas para facilitar as capinas e outros tratos.

Semeando á mão, convem pôr de 7 a 8 sementes por cova, a profundidade de 4 a 5 centimetros calcando, suavemente, com o pé a terra que cobrirá a semente.

Trinta kilos de sementes dão para 1 alqueire de terra.

Semeando á machina, claro que primeiro se risca o terreno, na distancia requerida e a seguir passa-se a semeadeira, que irá deixando cair a semente ininterruptamente.

Quarenta a cincoenta kilos de sementes, neste caso, são o sufficiente para um alqueire, conforme a distancia que se adoptar.

Não enterrar a semente nunca mais de 5 centimetros.

Distancia ou melhor compasso da plantação — Está na dependencia de muitos factores: natureza da terra, riqueza desta, variedade, adubação, methodo de plantação (a machina ou a mão), etc.

Na plantação a mão: 1m,30 a 1m,35 (6 palmos) entre as filas e 66 centimetros (3 palmos) de planta a planta, em terras de média fertilidade, nas terras ricas, um pouco mais e nas terras pobres um pouco menos.

Na plantação a machina, a distancia de 1 metro e 20 (5 palmos e meio) entre as filas e 40 centimetros (2 palmos), de planta a planta, em terras de média fertilidade, e um pouco mais nas terras ricas e um pouco menos nas terras pobres.

Desbastes — Seja semeado a mão ou a machina, é necessario proceder a um desbaste para evitar o excesso de plantas. Quando as plantas tiverem, mais ou menos, um palmo de altura, procede ao desbaste e só se deixam 2 pés em cada cova.

Capação — E' uma operação desnecessaria.

Pragas — As principaes pragas são: curuquerê, lagarta rosada e broca da raiz. Esta ultima praga evita-se plantando tarde (outubro), arrancando e queimando as plantas logo após a colheita. A lagarta rosada evita-se expurgando as sementes antes de plantar. Arrancar e queimar a plantação logo após a colheita.

O curuquerê evita-se fazendo pulverizações preventivas, em fins de novembro, quer haja ou não lagartas. O melhor insecticida é o arseniato de chumbo, 750 grs. em 100 litros dagua.

Endereços — Para adquirir sementes de algodão, dirija-se ao Instituto Agronomico do Estado de São Paulo, Campinas, S. Paulo, que vende sementes seleccionadas; ao Serviço de Plantas Texteis, Ministerio da Agricultura, e á Secretaria de Agricultura de Minas, em Bello Horizonte.

Para adquirir arseniato de chumbo, dirija-se á Elekeiroz S. A., caixa 255, São Paulo, e aos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltd., caixa 3.520, São Paulo, ou caixa 291, Bello Horizonte. Neste ultimo encontrará tambem pulverizadores.

Para adubos dirija-se aos senhores Fernando Hackradt & Cia., caixa 948, São Paulo.

Sobre machinas agricolas dirija-se á International Harvester Export Company, Avenida Oswaldo Cruz 87, Rio, e International Machinerie Co., rua S. Pedro 66, Rio; José de Avelar, rua Mayrink Veiga, 28, Rio.

Peça folhetos e instrucções ao Serviço de Plantas Texteis, no Ministerio da Agricultura, e bem assim ao Instituto Agronomico do Estado de São Paulo, Campinas, São Paulo.

Recommendo-lhe especialmente as "Instrucções Praticas sobre cultivo do algodoeiro", de R. Cruz Martins, que poderá encontrar no Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo.

E. S.

Já apparecem os resultados praticos da campanha contra a saúva

Parece que a lavoura brasileira entrou numa phase nova em relação ao problema da extincção da saúva.

Até aqui dizia-se simplesmente que era preciso matar o terrivel insecto, mas como?

Dolorosa interrogação.

Hoje, ante o resultado do concurso de 86 meios de extinguir saúveiros já o lavrador não fica indeciso na escolha do processo efficaz.

Muito acertadamente andou o Ministerio da Agricultura promovendo este concurso que permittiu provar que de 86 concurrentes, 24 desistiram e dos 62 restantes somente 30 foram classificados e 32 postos fóra de combate.

Quer dizer que, 51,7% dos formicidas que andam no commercio não apresentam a efficiencia desejada.

O lavrador agora já pode sem susto escolher entre estes 30 processos efficazes o que melhor convenha ao seu caso.

Desta prova memoravel, cujo resultado se encontra no "Diario Official" de 4 do corrente, verifica-se que os dois methodos correntes, os formicidas liquidos, e as machinas insufladoras de gazes de arsenico deram igualmente bons resultados.

O que convém, pois, neste caso é escolher os bons formicidas liquidos e as boas machinas insufladoras, não indifferentemente, mas segundo os casos especiaes.

Sim, porque, casos ha em que se poderá recorrer indifferentemente aos dois methodos, porém noutros em que a machina insufladora de arsenico torna-se insubstituivel, como por exemplo nos terrenos arenosos, nas terras muito ressecadas em razão de falta de chuva, nos terrenos onde não se encontra agua nas proximidades, porque esta é sempre necessaria, quando se usa o formicida liquido, sem o que se encarecerá muito o trabalho da extincção.

Das experiencias realizadas organizou o Ministerio da Agricultura um quadro em que figuram os concurrentes que conseguiram classificação. Entre estes destacamos os que realizaram a extincção total dos cinco formigueiros e o respectivo preço que ficou cada formigueiro extincto. Vejamos:

Bisulfureto Independencia .	18$400
Bisulfureto Brasileiro . . .	17$700
Bisulfureto Quatro de Paos	21$800
Bisulfureto Mata-Içá	40$800
Bisulfureto Jupiter	42$400
Formicida Jupiter	35$900
Folle Matador (Arsenico) .	17$600

E' preciso considerar que nestes preços está incluida a mão de obra que no interior vale muito pouco.

Se descontarmos, por exemplo, 8$000 consignado na mão de obra, para a applicação do Fólle Matador, teremos o custo medio de 9$600 para extincção segura de um formigueiro.

Parece, pois, que soou a hora extrema da saúva.

CORRESPONDENCIA

INFORMES SOBRE O FABRICO DE AMIDO DE MANDIOCA

E. R. Calcagni Miranda (Matto Grosso) — escreve-nos:

"Como assignante e leitor d'O JORNAL tomo a liberdade de solicitar a v. s. que se digne responder-me as seguintes perguntas sobre a extracção do "amido" da mandioca:

1) Qual o processo mais vantajoso?

2) Qual a mandioca que produz mais amido?

3) Qual a machinaria e quem a vende?

4) Qual o seu preço no mercado (kilo)?

5) E' producto exportavel?

6) Tirando-se o amido da mandioca, aproveita-se a farinha?"

Resposta — 1º) Para extracção industrial do amido da mandioca exige-se uma apparelhagem cara, como lavadores de raizes, raladores, peneira, tanques de decantação ou então "planos de deposito" e estufas para seccagem, etc. Isto é a installação de uma grande industria; entretanto, ha uma excellente machina construida pela Comp. American Industrial Iron Works, Inc. Chicago-Illinois, Estados Unidos, destinada á fabricação automatica de amido.

Nesta machina introduzem-se as raizes lavadas e sae o amido, o qual só resta purificar, por lavagens e decantações successivas, em tinas de madeira. Após purificado, resta seccal-o.

Aconselho a leitura de um trabalho do sr. José Watz, "Fabricação de Amido ou Gomma" (preço 5$000) que encontrará á venda no "O Campo", rua S. José 52, 1º andar, Rio.

Muito recommendavel tambem é a "Fecularia e Amidonaria", do prof. Juvenal Mendes de Godyo, trabalho, entretanto, já esgotado.

2º) A melhor variedade de mandioca para a industria é sem duvida a "Vassourinha", já pela producção, adaptabilidade ao clima, já pelo teor de amido.

3º) Para machinaria, dirija-se a Arens & Cia., rua 1º de Março 125, Rio; Herm Stoltz, Avenida Rio Branco 66, Rio, e Casa Hilpert, rua General Camara 117.

4º) As cotações variam muito e assim os compradores do producto lhe poderão fornecer informes mais seguros.

5º) Sim.

6º) Aproveita-se o bagaço para alimentação dos animaes.

E. S.

O velho mosteiro de Santa Barbara

Sobre o mais profundo alvéo do mundo! — Luis Trenker no "Great Canyon", no Colorado

À roda do fogo, num acampamento dos indios Navajos

Um encontro com os indios Na Tha e Ta Ho

"Faiscadores" de ouro no acampamento

Um film que bróta da terra...

As bellezas da California, através da arte de Luiz Trenker — Johann August Sutter, o "Imperador da California"

LUIZ Trenker, o grande engenheiro allemão, que se fez actor de cinema, celebrizou-se como ensaista, enamorado da Arte.

Deixando de lado as suas tendencias scientificas, integrou-se na Natureza, em cujo scenario magnifico procura reviver os passados feitos dos homens, através da pellicula cinematographica.

Nós todos que amamos o cinema, conhecemos bem a figura admiravel de Luiz Trenker, através das suas soberbas creações.

Pantheista impenitente, detesta elle a vulgaridade dos films communs, dando ás suas peliculas a realidade viva, a côr local, vivendo-os nos proprios logares em que os factos se passaram, com todas as suas caracteristicas inconfundiveis e tradicionaes.

"KAISER VON KALIFORNIEN"

Uma revista allemã, ha pouco, teve ensejo de ouvir o grande artista a respeito do film "Kaiser von Kalifornien" (Imperador da California), que o fez se transportar á terra americana, á beira do Pacifico, num ambiente cheio de sol e de esplendores mil, proprio a dar relevo sem igual a esse emprehendimento de extraordinarios effeitos scenicos.

Em 1931, deliciava-nos Luiz Trenker com um film guerreiro, "Berge in Flammen" (Montanhas em Chammas) e, ao depois "Rebell" (Revoltado), "Verlorener Sohn" (Filho Prodigo).

O caminho que leva aos territorios indianos

Uma serenata, sob o luar de Santa Barbara...

Agora, o "Imperador da California"... pelo qual tantos ansiam, desejosos de lhe apreciar a força e a belleza.

No "Imperador da California" assistimos ás lutas formidaveis sustentadas pelo suisso Johann August Sutter para conquistar, por assim dizer, uma grande parte da America para si.

Partindo das costas do Atlantico, atravessou Sutter o vasto Continente, medindo-se com os bravos "pelles-vermelhas"; transpoz o majestoso Mississipi, e a immensidade das suas planicies infindas, até chegar á California, terra de magico encantamento, após mil e uma aventuras...

As margens do Sacramento fundou elle o "Forte Sutter", e lançou os fundamentos de numerosas villas e cidades e colonias. Entre estas e aquellas, "San Francisco", uma simples feitoria, perto do mosteiro do mesmo nome, que mais tarde se transformaria na cidade de "San Francisco da California", a "Esplendorosa", emporio commercial do Pacifico, de fama universal.

CELEBRANDO O ESFORÇO DOS EMIGRANTES

Luiz Trenker não deu sentido bellico a esse film, mas nelle cantou a victoria do esforço dos emigrantes na conquista pacifica dos territorios indianos, celebrando o successo dos homens de valor que, a um tempo, foram

Na Tha, irmão do chefe de tribu dos Navajos

aventureiros e desbravadores, pintando, na pellicula, as suas lutas, a embriaguez e a illusão do ouro...

Fiel á sua Arte, e á verdade, não pôde Trenker filmar todas as scenas na Europa... Foi elle forçado a fazer a travessia do "mar tenebroso" dos Antigos, afim de, á maneira de Colombo, descobrir um Novo Mundo, os personagens caracteristicos que haveriam de dar côr e vida ao seu film. Aonde iria Luiz Trenker encontrar as figuras de velhos fazendeiros, os cavalheiros do deserto e as suas cavalhadas e cavalgatas, o rodeio do gado bravio e selvagem, os chefes indianos e as bellas indias? Aonde buscar os "faiscadores" de ouro? E as prada-

(Continua na 8ª pagina.)

Um grupo de cantores...

Através das montanhas pittorescas da California. (Ao fundo, o Monte Withney, de 4.000 metros de altura)

Dois bellos typos de mexicanas, a vender frutas em Santa Barbara...

Uma india e o seu filhinho

Um pantheista no cinema

Margaret Sullavan, Ronnie Crosby e J. Stewart, em "Amemos outra vez"

Margaret Sullavan é uma legitima descendente dos primeiros colonizadores da America, se ella tivesse temperamento para tirar partido desta sua vantajosa situação, mas ella é muito independente, e por isso não o faz. Nascida a 6 de maio, de 1911, em Norfok, Virginia, a historia dos Estados Unidos está em suas veias. Só para lembrar alguns dos seus illustres antepassados, vamos mencionar seu avô, o coronel James Calvin Connell, do 26º Batalhão de Infantaria, heróe da guerra civil americana; seu bisavô, o coronel Meriweather Smith, heróe da independencia americana; estes são parentes maternos. Seu avô paterno era primo do celebre general Robert E. Lee e um descendente do coronel Chowing, celebre durante a revolução Americana. O primeiro film de Margaret Sullavan foi "Nós e o Destino", que a estabeleceu como uma estrella de primeira grandeza. Seus successos em "Vale a Pena Viver?", "A boa fada" e "Noiva de Guerra", que ainda não assistimos, foi mais do que um accidente feliz.

Margaret Sullavan, nas suas glorias theatraes, inclue o grande successo que teve em "Jantar ás 8". No film dramatico "Amemos outra vez", Margaret Sullavan interpreta o papel de uma actriz que vae do palco á téla.

"DEFENSORES DA LEI"

E' um film policial de aventuras suggestivas, que pondo em destaque a acção terivel de uma turma de perigosos bandidos, com apparencia de gente decente, movimenta de outro lado os defensores da lei, que arriscam a vida a todo instante, não recuando ante nenhum obstaculo contanto acabem com o perigoso bando.

Destaca-se um joven detective, de uma audacia e violencia admiraveis; este papel é feito pelo assombroso Norman Foster, que se revela um artista á altura do extraordinario papel que lhe fôra confiado. Ao lado de Norman Foster vamos Judith Allen, que sem favor algum, faz tambem um interessante papel.

E' um film cheio de acção, havendo serios encontros de bandidos com a policia, mysterio, lutas, ciladas e uma serie de scenas palpitantes de emoção.

Um bandido refinado que nunca fôra preso, apesar de todas as provas obtidas pela policia, pois sempre que comparecia perante o tribunal era absolvido, pois tinha para defendel-o, além de um advogado sem escrupulos, a propria filha de um chefe de policia, que influida pelo seu patrão e pela ambição de gloria, mais sempre vencedora na sua defesa.

Finalmente tudo se consegue, saindo victorioso o joven detective que vê o bandido preso finalmente, o advogado desmascarado e a sua noiva voltar para elle com a promessa de abandonar por completo a carreira da advocacia.

"NA PISTA DA VIUVA"

São duas figuras que, pela excentricidade de sua arte, já conquistaram o coração dos "fans", os engraçadissimos Bert Wheeler e Robert Woolsey, mais conhecidos pelo appellido de "dupla do barulho". E elles são, effectivamente do "barulho", pelas suas aventuras e pelas maluquices em que se mettem, para provocar, na gente, as gargalhadas mais gostosas. Agora, a RKO Radio nol-os apresenta de novo, num magnifico celluloide: "Na pista da viuva" (The Nitwits) uma serie de sensacionaes situações comicas em que elles põem em evidencia seus inexgotaveis recursos para fazer rir. "Na pista da viuva" que já amanhã estará no cartaz do Imperio, é um film engraçadissimo, no qual Wheeler e Wolsey pintam o diabo, bancando, um delles, o policia amador, inspirado em Sherlock Holmes. Muito nos fazem rir os dois endiabrados artistas, o do chapéo e o da gargalhada, nos lances de sensação do film espleendido. Com elles brilha n'"A pista da viuva", a deliciosa e linda Betty Grable, que realiza a sua maior "performance" artistica neste precioso celluloide. Dois outros nomes de successo apparecem ainda neste film das mil gargalhadas: Evelyn Brecnt e Erik Rhodes. O film foi dirigido por George Stevens e apresenta lindas canções e musicas arrebatadoras. Ha muito que ver e admirar nesta pellicula, com por certo comica, que nos proporciona felizes momentos de bom humor e gargalhadas gostosissimas.

Pauline Frederick, nossa velha conhecida do cinema silencioso, tem importante papel na nova versão de "Ramona", que a 20th. Century-Fox está filmando com Loretta Young e o novo galã Don Ameche, nos principaes papels. O film será inteiramente colorido e a direcção está a cargo de Henry King. Jane Darwell também está no elenco.

William Soitor é o director de Shirley Temple em "Dilpios", no seu novo film para a 20th. Century-Fox. Shirley terminou ha pouco o seu papel em "Poor Little Rich Girl", para a mesma productora.

Sherlock Holmes volta á téla, encarnado por Arthur Wontner em "Silver Blaze", novella de Conan Doyle que a Twickenham de Julius Hagen. O film é inglez, a novella ingleza, e o artista inglez; logo...

"Mercy Killor", da 20th. Century-Fox, reune em seu elenco Gloria Stuart, Robert Kent, Eddie Bromberg, Sara Haden, Taylor Holmes e o impagavel Henry Armetta.

Além de Warner Baxter e Myrna Loy, o "cast" de "To Mary, With Lovo", da 20th. Century-Fox canta com a linda loura de "Meu Casamento", Claire Trevor e Jean Dixon. John Crowell é o director, e o film é baseado numa novella de Dick Shorman, publicada em série, no "Cosmopolitan".

"The Last Outlaw" é o titulo definitivo de "The Last of Bad Men", o novo "far-west all star cast", que a R. K. O está produzindo. Christy Cabanne é o director, e o elenco conta com Margaret Callahan, Harry Carey, Hoot Gibson, Henry B. Walthall, Tom Tylor e Ray Mayor.

Betty Grable, a esposa de Jackie Coogan, é a companheira de Bert Wheeler e Robert Woolsey, em "Na pista da viuva", da R.K.O.-Radio

UMA NOVA VOZ E UM NOVO IDOLO

James Melton, o novo tenor do Metropolitan, que o cinema conquistou, é a voz bonita que se fará ouvir em canções e trechos de opera que servem de agrado ao film "Estrellas da Broadway". Mas James não tem sómente voz, mas tambem esta mascara que conquista "fans" logo á primeira vista. Na scena do côro, vê-se Jean Muir, que neste film revela possuir bonita voz, c antando "Ave Maria"

Attendendo tão somente á verdade dos factos, vamos relatar o modo simples e agradavel como James Melton chegou aos estrellados cinematographico, sem ter passado pela vicissitudes que outros têm que sofrer. no caminho para a fama.

Melton encontrava-se matriculado na Universidade de Florida, quando foi celebrado naquelle instituto superior de ensino uma festa em que o dr. Murphee ordenou, findos os discursos, que os estudantes entoassem o hymno da Universidade. Os estudantes estavam divididos em dois sectores. Nenhum dos dois grupos mostrava enthusiasmo algum para entoar o tal hymno. Para estimular os rapazes, o dr. Murphee disse-lhes:

— "Cante cada grupo separadamente e eu decidirei qual delles foi o melhor.

Do grupo dos mais jovens surgiu uma voz potente, que lhe deu a victoria. Terminado o canto, o dr. Murphee, que notára ser Melton o cantor da voz poderosa, mandou chamal-o ao seu escriptorio e disse-lhe:

— Melton, você tem invejaveis qualidades de cantor. Cultive a sua voz e estou certo de que terá um explendido futuro.

Melton escreveu a seu pae, e, poucos dias depois, o bom senhor apresentava-se na Universidade e, ao ser recebido pelo dr. Murphee, disse-lhe:

— Meu caro senhor. Para aqui mandei meu filho, afim de que estudasse direito e acho que o senhor usou de liberdade demasiada, aconselhando-o a dedicar-se ao canto... Meu filho... um cantor! Não faltava mais nada! Seria mesmo a minha ruina !E teria fracassado em meu proposito de assegurar o seu futuro!

Melton que é e sempre foi muito bom filho, comprehendeu que não devia contrariar seus paes; assim, durante os dois annos que se seguiram, Melton estudou Direto com enthusiasmo, porém.., tambem aprendeu a cantar, cultivando sua voz e todos os necessarios conhecimentos musicaes, tendo, finalmente, deixado a niversidade com o diploma de bacharel em Direito, tendo defendido these para ostentar o titulo honroso de advogado, cercado de applausos por seus triumphos athleticos e, ao mesmo tempo, possuidor de uma ampla cultura musical.

Seu pae, não contente com o diploma do filho, fel-o seguir a carreira sob outros aspectos, tendo, para tal, feito um curso de aperfeiçoamento nas Universidades de Georgia o Vanderbilt.

Terminado tudo isso, associou-se a uma orchestra, na qual tocava saxophone, banjo e piano, cantando tambem, quando chegava a occasião. Em breve, essa orchestra foi contractada por uma radio emissora estabelecida com studio fóra de Nova York; porém, a popularidade de Melton já era tal, que suas transmissões eram ouvidas pela maior parte de estações de todo o territorio norte-americano.

Foi em um desses programmas que o inesquecivel e grande empresario theatral conhecido por Roxy o ouviu e, immediatamente, enviou um telegramma ao cantor, no qual dizia:

"Logo que receber este telegramma, tome o trem e venha a Nova York. Este é o meu contracto".

Melton attendeu ao convite e a gloriosa recepção que lhe fez o publico foi tal que, em breve, seu pae estava convencido de que todo o tempo e dinheiro empregados nos estudos dos livros da lei tinham sido inuteis. Porém, a sorte não acabara de favorecer o joven e prodigioso tenor. De facto, poucos mezes depois, foi contractado pela Warner Bros, e sua estréa já teve logar no Strand, de Nova York, com o film "Na Broadway", que vem a ser uma das melhores provas dos valores artisticos de Melton.

Tudo isso foi uma grande surpresa para James Melton, que confessa nunca ter imaginado que poderia viver na maior intimidade com astros e estrellas como Paul Muni, Kay Francis, James Cagney e outros mais astros e estrellas que tanto admirava e que, agora, são seus companheiros nos studios de Burbank.

James Melton é bastante alto, tendo, ao certo, um metro e oitenta e sete centimetros de altura e pesa setenta e nove kilos. E' habilissimo bailarino, porém, sómente dansa nas festas sociaes. Depois de "Estrellas na Broadway" (Star Over Broadway), iniciou a filmagem de "Lets Pretend", tambem para a Warner, com a qual, agora, tem contracto assignado por tres annos.

Estrella de «Mensagem a Garcia»

Wallace Beery tem outra notavel interpretação em "Mensagem a Garcia", onde tambem actuam Barbara Stanwyck e John Boles

Quando Barbara Stanwyck começou a sua carreira profissional, que eventualmente levou-a a Hollywood a China era o paiz dos seus sonhos. Barbara tinha um grande desejo: tornar-se uma missionaria e ir catechizar os chinezes, mas Hollywood encarregou-se de desfazer estes planos estranhos.

A linda estrella que todos nós conhecemos tão bem, através de tantas interpretações maravilhosas, e que apparece agora num magnifica papel em "Mensagem a Garcia", da 20th Century Fox, ao lado de John Boles e Wallace Beery, nasceu em Brooklyn. Desde os tempos da escola, ella desejava tornar-se uma missionaria.

Mas o destino que tece a vida de todo mundo interveio como sempre, e devido ás pessimas condições financeiras da sua familia, Barbara teve que desistir dos seus planos de converter os chinezes, e empregou-se como uma das coristas do Strand Roof.

E a sua carreira theatral começou auspiciosamente, pois logo depois deram-lhe uma parte menor na peça "The Noose", e seu trabalho foi tão apreciado que foi designada para uma peça de grande successo "Burlesque".

Uma chance para apresentar-se no cinema appareceu, e mais uma vez ficaram relegados os sonhos de ir até a China. Hollywood era mais perto, e uma carreira brilhante no cinema não é coisa que se desprese assim.

"Flor dos meus sonhos", "O ultimo chá do general Yen", foram producções que a elevaram ao logar brilhante que hoje occupa, como uma das mais "glamourous" estrellas da téla. Sua arte dramatica é realmente maravilhosa, e Barbara sabe, como ninguem, emprestar sinceridade aos papeis que representa. Quem não se recorda de sua performance notavel em "A mulher que eu perdi"?

A 20th Century Fox, incansavel em descobrir e colleccionar os maiores talentos da téla, offereceu-lhe um "role" magnifico em "Mensagem a Garcia", e Barbara resolveu aceitar o papel. E ahi a veremos como uma linda Cubana, envolvida nas malhas da espionagem e da guerra Hispano-Americana, ao lado de dois grandes nomes do cinema: John Boles e Wallace Beery.

"Mensagem a Garcia", conta pela primeira vez a historia do bravo tenente André Rowan, que publicou um livro autobiographico. O joven official, hoje em dia um tenente-coronel aposentado, penetrou nas linhas hespanholas e atravessou a selva Cubana para levar uma mensagem de vital importancia, do presidente dos Estados Unidos, ao general Garcia.

E Barbara, "a flor dos meus sonhos", vive o papel de Lita, a jovem cubana, que consegue prender na sua terra o heroe americano.

Joan Perry é o companheiro de Charles Starret, no drama de aventuras da Columbia "O Vingador Mysterioso"

PROMETTE!

JOHNNY ARLEDGE: Um dos jovens artistas que mais promettem, nasceu em Crockett, Texas, a 12 de março de 1907. Educado na escola publica de Texas e graduado pela Universidade do mesmo Estado, Johnny, quando muito joven, foi um talentoso pianista. Dois annos após sua graduação, estreou no theatro como acompanhador de vaudeville. Veio então para Hollywood onde se empregou em uma casa de roupas de malha e em uma fabrica de queijos, enquanto esperava a opportunidade de trabalhar no cinema. Seu primeiro papel foi uma ponta no "Rei do Jazz" de Paul Whiteman. No palco obteve uma ponta em "Crinson Hour", com Pauline Frederick e trabalhou tão bem que foi contractado para "Up Pops the Devil". Encarnou depois o difficil papel do filho meio louco, em "Tobacco Road". Johnny tem cinco pés e 10,50 pollegadas de altura e pesa 151 libras. Tem cabellos louros e olhos cinzento-azulados. E' casado. Tem contracto com a RKO-Radio, Studios, 780 N. Gower St., Hollywood, Cal. O ultimo film em que appareceu foi "Thoroughbreds All".

ULTIMA HORA CINEMATOGRAPHICA

Entraram em producção, nos estudios da R. K. O. Radio cinco novas producções. São ellas: "Mummy's Boys", com a dupla comica Bert Wheeler e Robert Woolsey; "Daddy and I", com a encantadora Anne Shirley; "Grand Jury", o primeiro film em que Johnny Aledge tem as honras estellares, acompanhado por Frank Thomas, o pae daquelle garoto formidavel, que vimos em "Culpa do Divorcio"; "Count Pete", com uma dupla de louros platinados, Gene Raymond e Ann Sothern; e ainda "Don't Turn E mLoose", uma historia extraida de uma série de desenhos publicada em um magazine americano. O elenco dessa ultima producção ainda não foi designado.

A Warners vae filmar a celebre novella de Mark Twain "O Principe e o Pobre". Os gemeos Mauch serão os interpretes dos papeis-titulo. Billy Mauch attraiu a attenção do publico e dos criticos com os seus desempenhos de "Anthony Adverse" e "The White Angel".

Depois do formidavel exito de "Mazurka", Pola Negri vae ficar no cinema. Seu novo film chama-se "Conflict", no qual ella tem a companhia do maior tragico allemão de todos os tempos, Emil Jannings. A direcção estará a cargo do grande Willi Forst, que já dirigiu Pola em "Mazurka", aliás com grande successo.

A 20th. Century-Fox pediu Herbert Marshall emprestado á R. K. O. para o principal papel masculino de "Girls Dormitory", em que estréa na téla americana a linda francezinha Simono Simon. Ruth Chatterton, Constance Collier e Frank Reicher têm importantes papeis na pellicula, que tem a magnifica direcção de Irving Cummings.

"O VINGADOR MYSTERIOSO"

"Viver perigosamente", lemma de "Nietzche", que a politica espectacular dos dictadores renovou no cartaz da moda, é, de facto, o lemma das multidões modernas... Por isso, o cinema, que reflecto essa mesma vida universal e, ao mesmo tempo, procura satisfazer o gosto popular vae buscar sempre ás sensações mais arrojadas o "climax" dos seus enredos de facil suggestão... Assim acontece, por exemplo, com o programma da Columbia Pictures — o film de aventuras "O Vingador Mysterioso" — onde Charles Starrett eleva ao maximo a capacidade de enervamento gostoso das platéas, com o desenrolar de suas peripecias de cavalleiro do far-west, de poeta do Texas, onde a lua é a grande inspiradora e um sorriso de mulher o melhor codigo de justiça possivel...

Realmente, "O Vingador Mysterioso" é um film differente, embora explore a eterna audacia dos "cowboys", mais que insinúa um interesse sempre crescente ao espectador, com a linha ascensional de suas peripecias...

Joan Perry encarrega-se de espelhar nesse scenario de tanta masculinidade a suave feminilidade de sua adoravel pessoa.. Wheeler Oakman vive um papel de "gangster" feroz, ali. O cast ainda inclue Charles Locher, George Chesebro, Lafe McKee e Edward Le Saint — que talvez nada tenha de santo...

Norman Foster, em uma scena do film "Defensores da Lei", que vamos ver na próxima semana

ROBERT TAYLOR, O NOVO CAPRICHO DE HOLLYWOOD!

Robert Taylor

Ha coisa de um anno e meio, esse vistoso rapaz de Nebraska era apenas um estudante de Pomona, e a unica coisa, a proposito de cinema, que fizera, era assistir todos os films dos seus favoritos. Jámais alimentou o desejo de ser um galã, jámais pensára em enfrentar a "camera". Quiz o destino, porém, que um dia Taylor tomasse parte numa representação de amadores, na Pomona University, e que um dos dirigentes da Metro-Goldwyn-Mayer o visse.

No dia seguinte Taylor era convidado para fazer um "test", que resultou excellente. Depois, fez um "bit" num "short", num complemento de programma. Sua apparição nesse desempenho despertou a attenção de outros magnatas dos estudios de Metro, inclusive de Louis B. Mayer, e Robert Taylor ficou pertencendo, então, ao "stock company" da Metro, ou seja, um corpo de figuras que, sob o contrôle de um ensaiador technico, fica á espera da primeira opportunidade. Sob a orientação de Oliver Hinsdel, Robert Taylor fez rapidos progressos. Quando a Metro organizou o elenco para a interpretação de "Society Doctor" (Especialistas em amor), Bob viu chegar a sua verdadeira "chance". Quando o film passou em "preview" nos studios, terminada a exhibição, todos verificavam que Taylor, logo em seu primeiro trabalho, não tivera difficuldades em offuscar dois artistas experimentados, como Virginia Bruce e Chester Morris.

"Broadway Melody of 1936", pouco depois, apresentou Robert Taylor como "leading" da sansacional Eleanor Powell — e já então verdadeiramente á vontade, desembaraçado, dono de uma naturalidade perfeita. De lá para cá todos sabem o que tem sido a carreira desse rapaz feliz e querido, possuidor de uma sorte por todos os titulos invejavel.. Hoje em dia Taylor é tão disputado quanto Clark Gable. Greta Garbo faz questão de o ter como galã em "Camille", seu novo film. Joan Crawford quiz que elle a amasse em "The Gorgeous Hussy", que veremos na nova temporada, e Janet Gaynor, quando foi pela Metro contractada para interpretar "A Garota do Interior" "Small town Girl), exultou ao saber que teria Robert Taylor como galã.

Apaixonado pela musica, Robert Taylor possue excellente cultura musical, sabendo tocar piano e violoncello. Como bom americano, ama o sport e é optimo nadador, sendo sua ambição tornar-se bom jogador de polo. Pratica tambem o tennis, mas não se julga bom jogador, declarando-se mesmo máo nesse sport, talvez em vista de derrotas que Joan Crawford e Franchot Tone o fizeram supportar, nos "courts" da vivenda de Joan...

Taylor não se esquiva da vida social de Hollywood. E' mesmo das suas figuras mais populares e assiduas. Vae constantemente a festas e não perde "premieres": cinematographicas ou theatraes. A algumas acompanhou Janet Gaynor, que só assim se deixou ver um pouco...

O facto é que Taylor era, ha um anno e meio, desconhecido em todo o mundo, e hoje é um dos seus idolos. Hollywood tem, de vez em quando, desses caprichos amaveis...

Robert Taylor, em um artistico estudo photographico

Victor Mac Laglen nunca esteve tão bem acompanhado como ao lado de Mae West, a estrella das curvas perigosas... A Paramount reuniu-os em "A Sereia do Alaska"

MAE WEST E O «SEX APPEAL»

Mae West, cuja azougada figura a Paramount nos apresentará segunda-feira, quando exhibir "A Sereia do Alaska" designou recentemente os seus predilectos para a constituição de um "team" capaz de defender a bandeira do "sex appeal" masculino de Hollywood. E' um "team" que ella formou entre os mais "papaveis", dentre os solteiros de Hollywood.

"Os verdadeiros solteiros, disse ella, são "avis rara" em Hollywood, pois para mim só cabem estrictamente na categoria os que jámais foram casados. Haveria outros, cuja designação seria justa, mas que deixaram de ser incluidos porque, nesta ou naquella época, foram casados."

A lista organizada por Mae West comprehendia Jack Oakie (que já passou a inelegivel, por motivo do seu recente e tão pittoresco casamento), Randolph Scott, Cesar Romero, Ivan Lebedeff, Lupe Talbot, Nelson Eddy, James Dunn, Lee Tracy, Henry Wilcoxon, Gene Raymond e... Raby Le Roy.

E concluiu Mae West: "São todos typos differentes, de maneira que deve haver no grupo um que seja o typo de uma mulher. Quanto a mim, escolho para meu favorito Baby Leroy Não que não sejam attraentes os demais seus companheiros, mas porque me parece que, durante os vinte proximos annos, ninguem o poderá desalojar da cabeceira do rol."

Em "A Sereia do Alaska", um film que apresenta novas facetas de talento da grande actriz, Mae West tem por galã Victor Mac Laglen, sendo constituido o "support" por um grupo de escolhidos artistas da Paramount.

Cantando a Vida e amando a Morte!

Em 1791, em plena primavera da vida, Mozart como que já sentia o halito da morte a roçar-lhe a cabeça genial...

Em dezembro desse mesmo anno, batido pela miseria, alquebrado pelo excesso de trabalho, elle percebe claramente que o fim é chegado e recebe com serenidade a compensação suprema do seu destino de incomprehendido.

"A morte — escrevia elle em 1787 — é o verdadeiro, é o que traz a um só tempo, tudo quando se desejou inutilmente durante a vida. Desde alguns annos estou de tal forma familiarizado com essa verdadeira e unica amiga do homem, que a sua imagem não só nada representa de assustador para mim, como ainda me acalma e me consola... Eu agradeço a Deus o me haver dado essa ventura. Jamais me recolho ao leito sem pensar (e sou tão joven) que o amanhã póde ser o fim desejado".

Ao despedir-se de Haydn, que partia para a Inglaterra, Mozart exclama, com os olhos marejados, mas um sorriso luminoso no olhar:

— Não nos veremos mais!...

Ao sorridente Haydn, mais velho, mais sereno, e que devia viver mais do que elle, sem esquecer-lhe um só instante a obra magnifica, o genio encantado da musica confiava nessa phrase singela o seu presagio doloroso.

Realmente, desde os trinta annos, fugira do espirito de Mozart a alegria de viver... Cantou a vida por necessidade e porque conservou sempre a alma limpa das miserias humanas; porque a criança feliz e sonhadora jamais abandonou a singular figura do artista inesquecivel.

Sempre, porém, que o trabalho permittia que elle volvesse a si mesmo e se isolasse do resto do mundo — era a melancolia a sua grande companheira, e a sombra da morte passeava ao lado pelos caminhos cheios, a um tempo, de belleza e de martyrio que o destino lhe traçára...

O publico terá deante dos olhos, essa historia emocional do homem que cantava a vida amando a morte... porque só na morte, que o transportou ao juizo confortador da posteridade, encontrou o premio dos seus sacrificios e da sua genialidade...

Vamos vel-o, ainda menino, ao lado de Maria Antonieta, na primeira demonstração de sua precocidade — e acompanhal-o na rua da Amargura que foi a sua existencia, compondo paginas lindissimas por alguns miseraveis florins com que matava a fome; escrevendo dansas para os bailes publicos, arias para concertos, fantasias para realejos mecanicos, tudo, emfim, quanto lhe garantisse o catre humilde e os reclamos do estomago...

O milagre do "Requiem" as "Bodas de Figaro", o successo da "Flauta Magica" no theatro do povo — a sua vida e a sua morte — Mozart — em um film que é feito para a sensibilidade do publico e que, por isso mesmo, o publico jamais esquecerá...

PORQUE PREFERIR GARBO A MARLENE, E GARY COOPER A QUALQUER OUTRO.

De *Edy ANEZ*

Uma morena bonita, typo "marron glacé", destas que sabem ser "fan" de cinema desde a apreciação dos films até a paixão platonica pelos artistas, dona desta sensibilidade bem nossa, sensibilidade que desabrocha aqui, tomando lições desta impetuosa natureza onde tudo assume proporções de infinito, dizia-nos outro dia de suas preferencias.

E os grandes nomes que enfeitam as "marquizes" de todos os cinemas do mundo, no universalismo de sua popularidade, desfilavam pela boca expressiva desta "fan" ardorosa, sempre envoltos por um commentario agudo, certo, embora personalissimo:

— Da vanguarda feminina do "stardom", dizia, destaco, immediatamente, 3 temperamentos de eleição — Greta Garbo, Marlene Dietrich e Barbara Stanwick. Entretanto, ás demais, ainda prefiro a "esphynge sem segredos dos fords", segundo a pittoresca denominação dos seus agentes de publicidade...

— Sim? E por que, — indagámos então, já pensando em transmittir ao publico esta entrevista, que o acaso forjara num encontro casual.

— Simplesmente, porque a sueca é a mais instinctiva de quantas actrizes já vi. A emoção de suas scenas não tem nenhum raciocinio — nasce de uma especie de intuição gloriosa, que se revela na mascara, nos gestos, em toda a linha da representação como um só sentimento, como uma ordem inappellavel do subconsciente... Ella não pensa para sentir — sente, talvez, para pensar...

Já Marlene, tão felina, tão repleta da fatalidade sensorial do sexo, age deante da camera com uma impecavel auto-critica, calculadamente, sem se esquecer, jamais, da composição psychologica de seu papel. Pertence ao typo cerebral das artistas de maior fama. A sua faculadde de interpretação é producto de uma analyse sobre as coisas da vida, emquanto que a da Garbo manifesta-se com a naturalidade, apesar de intensa e frofunda, de um sorriso de criança...

— E sobre os astros? E' verdade que escolhe Gary Cooper? — insinuámos, tendo em vista o seu exito entre as mulheres, principalmente depois de "Desejo" e agora que se annuncia para breve a sua maior creação, na 7ª arte, a julgar, pela critica dos EE. UU.: o film da Columbia "O galante Mr. Deeds"...

— Claro! — retrucou-nos, vivamente, — Gary Cooper agrada-nos a todas pela suggestão de suas attitudes de actor e de homem. Isto é: sabe ser apenas homem, quando representa, sem se importar com o publico, sem o mais leve preciosismo de expressão, á vontade, sincero, verdadeiro, magnifico em sua expansão de uma alma sem sophismas, encantador no seu exemplo de amoroso, que não se filia no genero "tyranno romantico" e não dá importancia á escola de ninguem...

PARA SE FAZER CERTOS FILMS

Incendios... Sombras que se esfumaçam, que se esvaem através folhagens carregadas de uma floresta.. Perseguição perigosa por estradas escuras... E de permeio com outras scenas em que ha vozes que se ouvem mas que não parecem ter dono, quartos onde o perigo está em cada parede, e tudo isso servindo demoldura para um interessante romance de amor, de coragens e de sacrificios em pról da humanidade na luta contra o bando sinistro.

Pois, para esse espectaculo de emoções, teve a fabrica franceza de fazer verdadeiros prodigios de adaptação, de construcção, de montagem. Basta dizer que foi "creada" uma verdadeira floresta, para o fim collimado. Uma nuvem de engenheiros, de architectos, de constructores de artistas decoradores, trabalhando dia e noite á luz de pharóes fortissimos, levaram a cabo a empreitada. Mas não é só a floresta, pois que ha a grande fabrica que "tem de ser incendiada"! E todo o ambiente fica preparado para esse effeito. E foi de se ver, na noite memoravel em que se virou a manivela para a tomada de vistas dessa scena formidavel! Directores, assistentes e ajudantes a postos. Uma verdadeira multidão, um mundo que se move nas sombras. A floresta fica com aspecto fantastico, allucinante. O director Fritz Lang lança nos microphones as suas ordens, instrucções que são gritos precisos reproduzidos por duzentos alto-falantes! E' que os artistas, os comparsas, o mundo que se move sob suas ordens, está espalhado em uma área de kilometros.

"Foi assim que se fez uma das scenas de "O Testamento do Dr. Mabuse", em que as figuras principaes são Jim Gérald, Monique Roland e René Ferté. E' um film da Internacional.

Gary Cooper, o galã mais discreto e mais querido do cinema

JANE WINTERS VAE VENCENDO

A pequena Jane Winters tem feito vastos progressos financeiros. Está ganhando actualmente 1.000 dollares por semana e sua mãe ainda recebe qualquer coisa addicional sómente para cuidar do seu bem-estar. Mas o augmento de salario de Jane não veio como um presente do céo, foi fruto de uma seria batalha. Ella entrou para o studio ganhando apenas 150 dollares por semana.

Agora, entretanto, a pequena está em caminho de se tornar uma séria rival financeira de Shirley Temple e seu nome está destinado a ser tão celebre quanto o de Myrna Loy ou Jeanette MacDonald. Que pensam vocês disso?

"It's Love Again" (Outra vez o amor) o grande film musical de Jessie Mathews para a Gaumont British, foi já estreado nos Estados Unidos, alcançando grande successo. O galã desse film é Robert Young.

A ATTRACÇÃO FEMININA ESTA' EXTINCTA

Fala-se muito em Hollywood sobre a falta de notaveis "performances" para as mulheres nos novos films. Onde estão as Nagris, as Swansons, as Garbos de alguns annos atrás? Alguns criticos affirmam que só a Garbo sustenta o prestigio feminino actualmente. Outros sustentam que Merle Oberon é uma grande descoberta, outros votam em Miriam Hopkins e, naturalmente todos são unanimes em reconhecer o valor de Elisabeth Bergner.

Mas a maioria das novas, são louras ou morenas insignificantes que interessam por um momento e desapparecem tão depressa quanto surgiram.

Nossos votos são para Oberon em "The Dark Angel", Ann Arding em "Peter Ibbetson", e, é claro, Bergner em "Escape Me Never."

Ingeborg Theek

Ella tem um nome difficil, mas é uma das estrellas de maior futuro no cinema. Descoberta por Willy Forst, estreou em "Mazurka", e póde-se dizer que já é uma realidade dentro do cinema europeu. Qualquer dia estará em Hollywood...

NOVA GARBO!

IDA LUPINO está se tornando uma Garbo. Com os seus ultimos successos, assumiu a attitude de enigma. Entra nos restaurantes com um olhar fixo, vago e languido. Será por que se sente infeliz? Sua mocidade não tem sido das mais agradaveis, pois parece que monopoliza todas as enfermidades de Hollywood. Entre uma série de doenças bastante graves, foi a escolhida entre todas as estrellas de Hollywood para soffrer um ataque de paralysia infantil.

Ida deve sentir-se bastante isolada depois que seu pae, Stanley Lupino, partiu para a Europa. Este mundo é sempre triste para uma pobre pequena ingleza que se vê longe de seu lar e de todo o seu mundo habitual. Os successos talvez não bastem para fazel-a feliz, mas, de qualquer modo, a sua attitude é bastante estranha.

OS TRES VIVIAM BEM!

Mas, quando o amor appareceu, repetiu-se a consagrada phrase popular: "Um é pouco, dois é bom, tres é demais"...

Tal é o romance de "Varieté" esse delicioso film da Alliança, consagrado pela critica mundial.

Tres artistas de circo, dois homens e uma mulher viviam na mais perfeita harmonia, realizando nas alturas, sobre o aço frio dos trapezios, a sua mais apavorantes acrobacias.

Mas os musculos de aço dos dois homens irmanados no sangue frio, a agilidade e coragem da sua companheira, zombavam de todos os perigos e riam de todos os riscos.

Um dia, porém, um delles descobre que ama a companheira de tantos annos.

E tudo muda, pois o seu collega tambem ama e é amado pela jovem e linda acrobata...

Começa, então, uma terrivel rivalidade entre os dois herculeos que, apesar da sua força e agilidade, não conseguem fugir ao dominio das paixões...

Esse o thema principal desse film em que a figura encantadora de Annabella dá um magnifico realce.

Producção mundial de vehiculos-automoveis em 1935

Dois milhões a mais este anno

Uma curiosa estatistica americana accusa mais de 35 milhões de automoveis em circulação no mundo, tendo durante o anno que corre augmentado do anno passado mais dois milhões.

Cada continente contribue com a sua parte no augmento de cifra, havendo, porém, em alguns paizes, varias difficuldades aduaneiras, legislativas que impedem o augmento do numero actual.

O desenvolvimento se faz notadamente nos paizes onde ha maiores facilidades commerciaes e tambem de trocar carros velhos e usados por novos:

Vejamos a estatistica abaixo, demonstrando a producção de vehiculos em 1935:

PAIZES	Automoveis	Caminhões e omnibus	Totaes 1935	Totaes 1934
Estados Unidos	3.285.836	723.660	4.009.396	2.753.111
Canadá	139.742	33.253	172.995	116.852
Total	3.425.578	756.913	4.182.491	2.869.963
Allemanha	185.000	43.000	228.000	174.635
Austria	1.000	300	1.300	1.350
Belgica	500	300	800	800
Hespanha	—	—	800	800
França	151.801	26.000	177.801	197.555
Inglaterra	311.544	92.176	403.720	342.499
Italia	36.000	12.000	48.000	45.000
Japão	2.000	500	2.500	2.000
Suecia	—	—	3.550	3.100
Suissa	—	400	400	400
Tchecoslovaquia	9.000	1.000	10.000	10.000
Russia	19.000	77.600	96.700	72.000
Diversos	—	—	1.500	2.000
Total	715.845	253.276	975.071	852.159

AUTOMOVEL DO MAR

A photographia que estampamos acima, mostra uma elegante lancha-motor, conhecida por "Stoode Aerohydrocraft", usada com grande resultado em Portland, nos Estados Unidos, como ambulancia. Desenvolve uma velocidade de 40 milhas e foi calculada e desenhada para deslisar sobre a superficie liquida, ajuntando-se mais a vantagem de não haver risco de capotar

Nuvolari visa dois records

Ha precisamente um anno que os carros allemães são detentores de varios records internacionaes e mundiaes.

Da luta entre as duas marcas germanicas Mercedes e Auto Union, subsistem dois records mundiaes: o kilometro lançado por Stuck n'um Auto Union, em 22 segundos e 25,100 ou sejam 163 Km. e 451 metros, record batido em 20 de outubro de 1934 em Avus. E a milha lançada, por Caracciola, em uma Mercedes em 37 segundos 71,100, ou sejam 188 kilometros 653 metros. Este record foi batido em Gyon no dia 30 de outubro de 1934.

Afim de vencer os carros allemães, Nuvolari mandou preparar especialmente um bi-motor Alfa Romeo, para pilotal-o na recta Modéne-San Giovanni Persicéto.

Servo-direcção

O novo invento de Renault

Afim de reduzir ao minimo os esforços despendidos pelo motorista ao dirigir um carro de grande porte, a exemplo do que é usado nos navios, Renault resolveu adaptar uma "servo-direcção" aos automoveis.

O apparelho é muito elegante e fica situado parallelamente ao eixo de commando da direcção.

Os perigos das estradas

Os principaes perigos para o auto-pedestres, são em numero de tres: os pedrestres, os cyclistas e as crianças.

Os pedrestes crêem-se proprietarios das estradas. Para elles o automobilista é sempre um assassino; os cyclistas que andam no meio ou á esquerda do caminho e que só procuram a direita quando o automovel já está quasi a atropelal-os; e finalmente as crianças que acham ser a estrada o melhor logar para soltar os seus "papagaios".

O motor Diesel vence na Italia

Firma-se cada dia, na Italia, a machina Diesel a oleo cru'.

Nas diversas fabricas de automoveis italianas, existe actualmente a seguinte proporção entre os motores que queimam hulha e essencia: na casa Fiat estão sendo construidas oito maquinas a oleo contra quatro a essencia. Na Lancia, tres modelos a hulha contra quatro a gasolina. Na fabrica Isotta-Fraschini, todos os modelos construidos, em numero de cinco, são a oleo.

CONFORTO E ELEGANCIA

Vista interior do banco trazeiro de um carro de grande porte, notando-se o conforto e a elegancia deste typo de automoveis. Nada se póde desejar em elegancia e distincção, semelhando o interior acima fixado numa confortavel sala de recepção

Diffundindo os motoristas imprudentes

Em todas as partes do mundo multiplicam-se os esforços para assegurar e defender os motoristas imprudentes contra os accidentes das estradas.

Na Inglaterra, um grupo de enthusiastas resolveu equipar um carro de propaganda, munido de T. S. F., para que a propaganda tenha grande diffusão.

O programma consta de uma parte artistica e outra instructiva, na qual são incorparadas varias conferencias sobre automoveis e como evitar desastres, falando principalmente sir Malcom Campbell, o mais veloz dos automobilistas da actualidade.

Impedido de correr

O conhecido volante italiano Nuvolari, de fama mundial, é um antigo corredor em motocycleta, dahi o seu estylo de fazer quasi todas as curvas, nas suas corridas, em duas rodas.

O detentor do grande premio da Allemanha, ganho na pista de Nurberg, está muito interessado em participar do Trophéo turistico da Ilha de Man, circuito que, segundo os technicos, e impossivel de ganhar na primeira tentativa.

Como a divisa de Nuvolari é "Vencer ou morrer", os seus directores recusaram-lhe permissão de tomar parte em tão arriscada prova.

Obrigatorias as vidraças de segurança

Este anno, treze Estados americanos votaram uma lei tornando obrigatorio o uso de vidraças de segurança para os automoveis.

Logo depois de publicada a referida lei, vinte e um Estados yankees resolveram adoptar tambem a sabia medida posta em pratica pelos creadores de humanitaria innovação.

SAMBA

(Conclusão da 3ª pagina)

a "tanga" mais absoluta, em contraste com a vida folgada do senhor:

Farinha fina é de mesá!

O que valia ao negro — dizem-no os sambas — era a farra, sempre que o déspota não se achava por perto. Era o que se chama, ainda hoje, "pintar o Simão"...

O samba quasi sempre se realiza ao ar livre. A não ser nas festas populares da Bahia, a policia, a pretexto de "moralizar" os costumes, oppõe barreiras ao divertimento dos negros. O facto está glosado numa embolada do Mar Grande:

A gente qué sambá,
mas a policia contrareia...

Talvez esteja aqui a razão por que o samba se tem retraido tanto, actualmente. Os discos de victrola e as batucadas começam, lado a lado com a acção repressiva da policia, a apressar o processo de decomposição do samba, pelo menos na cidade da Bahia. Afóra o interior do Estado, na Bahia ha "rodas" de samba, na Segunda-Feira do Bomfim, na Ribeira, durante o Carnaval, no Terreiro, e na Conceição da Praia, durante as festas da Senhora da Conceição, e esporadicamente, em varios pontos da cidade. A reacção policial se tem feito sentir de tal maneira que o samba já se limita pelas quatro paredes de uma casa-de-sopapo...

(1) — O termo brasileiro "samba" talvez provenha da palavra "semba", com a qual se designa, em Angola, a "imbigada" do estylo. — Arthur Ramos, "O folk-lore negro do Brasil", pgs. 135-136.

(2) — Manoel Querino, "A Bahia de outr'ora", pg. 127.

(3) — Na administração do prefeito Pimenta da Cunha.

(4) — ... por Luciano Gallet ("Estudos de folk-lore", passim) para o catêretê, o jongo e a caninha verde do Estado do Rio. Veja-se, por exemplo, o que elle diz (op. cit., pg. 75) sobre a dansa do jongo: "A's vezes um homem é provocado por uma mulher que dansa e vem para o centro da roda, travando-se então verdadeiros duellos de dansa e sapateio entre os dois, sublinhados com o interesse da assistencia que bate as "palmas" emquanto o cantador sustenta a dansa e entôa o côro na hora do sapateio; e tudo isto envolvido nos rythmos dos tambores, da puita (cuica) e do chocalho do cantador".

Um pantheista impenitente, no cinema

(Continuação da 5ª pag.)

rias a perder de vista, e as montanhas e cordilheiras e os "canyons" e os lagos e os mares interiores? Onde iria elle achar tudo isso, senão sob o sol das Americas?

Transpondo o "Great Canyon", conheceu elle, em mergulho profundo, as aguas do rio Colorado, que espelham as rochas multicoloridas daquelle scenario magnifico, e ali supportou uma canicula de 55° centigrados, e tambem uma noite de frio fino e cortante, sob a lona de uma barraca, nas vertentes das Montanhas Rochosas...

O "NASCER DO SOL" AMERICANO...

Luiz Trenker póde, então, conhecer de verdade e admirar um nascer de sol... E, apesar de haver visto a luz do dia nos Alpes alterosos, teve medo dos relampagos e dos trovões da California, com que dantes nunca sonhára...

No Arizona, o grande artista commoveu-se ante a belleza dos seus desertos, das suas pradarias e das fazendas que lá existem, mais vastas, por vezes, do que os ducados da Europa, e servidas por maravilhosas estradas de rodagem, ladeados de arvores gigantescas e soberbas, eucalyptus, sequoias, etc.

Luiz Trenker, em suas viagens, observava as figuras interessantes e singulares que ia encontrando pelos caminhos, a mudar a paizagem, a dar-lhes uns traços mais pittorescos, enriquecendo as suas impressões: — bellos typos de indios, a relembrar a terra, ignota e virgem, de 400 annos passados; os "faixadores" de ouro — montados em pello nos seus "mustangs", esses famosos cavallos semi-selvagens das planicies varridas eternamente pelo vento — os valentes "cow-boys e os "tramps" a vagamundear incessantemente pelas savannas americanas...

Luis Trenker não encontra em seu rico vocabulario palavras bem expressivas com que descrever a belleza de tudo o que viu naquellas solidões paradisiacas, das quaes se separou cheio de saudade — artista verissimo que elle é, fartamente recompensado, porém, do seu esforço, das suas fadigas, brindando-nos com uma obra de arte do valor inestimavel, que todos os "fans" irão admirar em futuro proximo, — "O Imperador da California"...

A posição estatistica dos carros norte americanos

Não é novidade que se está registrando nos Estados Unidos, desde varios mezes, um notavel desenvolvimento do seu automobilismo, que volta agora a conhecer os mesmos dias de prosperidade anteriores á depressão economica. Comparada com as compras nos cinco ultimos annos, a acquisição de carros e caminhões por parte do publico norte-americano nos seis mezes de 1936, constitue um estupendo record.

Das marcas de vehiculos motores fabricados nos Estados Unidos a que mais se tem beneficiado desse augmento na procura é a Chevrolet, que desde Janeiro até ... se vem mantendo na vanguarda, pelo total de suas vendas, superior ás de qualquer outro carro. As estatisticas mais recentes e completas, até agora reveladas pelas revistas americanas de automobilismo e referentes ao mez de abril, dão para o carro de passageiros Chevrolet o total de 110.481 unidades vendidas contra 85.056 Fords e 54.597 Plymouths.

Nos quatro primeiros mezes do anno, foram registrados na America do Norte 313.311 Chevrolets, 247.081 Fords e 148.590 Plymouths.

A Moda enfeita a Mamãe e os filhos

Vestido de piqué branco, com um bouquet de flores variadas, para um "garden-party" e outro para criança em organdy, com flores vermelhas pintadas a mão

A joven mãezinha usa um costume branco com um bouquet de flores. O vestidinho da menina e o terno do menino são lavaveis

Para passeio, Lisinha veste sua saia azul e um "sweater" listado de branco, azul e vermelho. O manteau da mamãe é azul espontado de branco e combina muito bem com o traje sportivo da filhinha

Galões bordados enfeitam o vestido de linho

A mãe veste uma toilette preta para as visitas e a filha um vestido de lã sportivo côr de milho

ALGUNS MODELOS ACTUAES E INTERESSANTES

NO jardim ouve-se um riso de criança que vem da casa e em pouco, leves pésinhos correm ansiosos de chegar aos braços abertos e acolhedores da formosa mamã, que nos adora loucamente.

Que horas maravilhosamente felizes passam juntas, mãe e filha. De manhã, trabalham, plantam e, de vez em quando, cortam um raminho ou amarram uma flor.

A pequena Inge ajuda-a como se fosse uma grande senhora, pois, usando os mesmos typos de vestidos de sua progenitora, acha que já tem sérios compromissos...

No gramado está uma joven mãe, cheia de felicidade, com um vestido branco primaveril. Quanto carinho ella não sente quando a pequena Inge está ao seu lado!

O grande chapéo, com uma girlanda de myosotis em azul claro, parece, através das arvores, uma grande e linda flor. — Lá vem a Inge; — "pequena dama", com o seu vestido comprido tendo entre os cabellos rosas silvestres...

Embora ambas estejam caladas, imaginam ellas que prazer não sentiriam em estar nesse momento num salão de baile, a ostentar vaidosamente suas toilettes admiraveis.

Vestidos á "Tirolesa", listados, para mãe e filha

O vestido da mamãe é de crêpe azul, cam laços duma fazenda branca lavavel com quadrinhos vermelhos. O vestidinho da menina é tambem de seda branca, bordada em vermelho. O terno do menino é de lã azul claro tricotado — a mão —

O terno do menino é de linho côr de rosa. O vestido da mamãe é de azul com "pois" brancos

DO MEU CANTO

Philosophia feminina

Maria Esolina PINHEIRO

Este teu espirito irrequieto, minha querida, está se tornando doentio. Fico daqui, a invejar, cercada de barulho, de obrigações diarias e enfadonhas, o encanto bucolico dessa fazenda grande, silenciosa, tão convidativa ao mais completo recolhimento, emquanto tu, dahi, fazes da cidade o principal objecto de tuas cogitações!

Affirmas em tua carta que "o progresso é a destruição do passado; o que hontem era motivo de gloria, de honra, hoje não o é; e, portanto, o dever, a moral, a verdade têm que soffrer modificações".

Perfeitamente; entretanto, paira sobre tudo isso a verdade — essa entidade abstracta, impiedosa e fria — buscando no passado os motivos moraes de sua doutrina.

* * *

Erasmo de Rotterdam no seu livro — "Elogio da Loucura" — nos dá uma impressão perfeita da verdade abstracta e extrema.

Mauricio de Meterlinck fala-nos da razão mystica — a verdade ideal...

A humanidade creou a verdade concreta!

Objectivou-a nos factos que são realidades palpaveis e toda a realidade é realmente uma verdade! Entretanto, para a sabedoria suprema, póde um facto ser verdadeiro deante do senso commum, mas, deante da verdade profunda da vida, não ter significado real!

No emmaranhado das doutrinas psychologicas, as affirmativas sobre a verdade se chocam e se contrapõem, mas o senso commum, deslocando todas as concepções, todos os alvos, dá á verdade concreta a expressão de lei definitiva!

A razão mystica é o perfume das almas de eleição, ricas de sensibilidade.

E' o sexto sentido das creaturas!

E' um estado de alma de impulsos mysteriosos através de vidas desconhecidas, sem leis, sem codigos, sem limites!

Verdade mystica, razão que vae de creatura a creatura, buscando um motivo de penetração, um motivo de estabilidade, e só depois de longa jornada, encontra, por acaso, um peito agasalhador; então, assenhorea-se do Ego profundo, e sacode-o da inercia em que vivia! Leva-o a culminancias idealistas e faz-o sentir as virtudes majestosas!

Es ahi tudo!...

Como é bom, mesmo de longe, philosophar comtigo!...

Faz-me lembrar as tardes longas de verão em que nós duas, olhando o infinito, idealizavamos uma humanidade perfeita!

Hoje, eu te aconselharia a fugir da verdade concreta; e a não procurar sentir a verdade mystica...

Entre uma e outra, fica a que a vida permitte que se tenha... Aquella que conhece as razões do senso commum, o idealismo das verdades extremas, e fica entre ellas serena, dominadora do nosso raciocinio, indicando a verdade indulgente!

Em pouco tempo, uma commodidade tranquilla nos invade a alma, adaptamo-nos tão bem a ella pela propria reacção instinctiva contra os soffrimentos, que nos tornasse impossivel afastarmos as nossas acções do seu ponto de vista.

Tudo na vida cansa... e acabamos, afinal, por desejar, só, o que nos faça desapparecer na onda humana que, como uma massa pesada e roliça, abre caminhos e mais caminhos...

* * *

Como é bom, minha querida, philosophar comtigo. Faz-me lembrar as noites longas de verão em que nós duas, seguindo o navio que ao longe cortava as aguas, desejavamos ir nelle... conhecer outras terras, outros povos, outras seitas... em busca das Verdades Definitivas!

Como tudo isso ficou tão longe... tão longe!

Rio.

Para contar ao seu filhinho

Era uma vez um homem que tinha muitas naves...

E não tinha só muitas naves. Tinha vastos armazens, onde se accumulavam tecidos caros, ricas pelles, chá e madeiras finas, tudo vindo de paizes distantes, onde suas naves andavam. Vivia o homem opulentamente na cidade, emquanto suas naves cruzavam os mares. Era muito rica a sua casa e luxuosas as roupas que vestia.

Mas o seu coração era como as velas de suas naves — por muitos temores sacudido, como as velas por muitos ventos...

Pois, embora andassem longe as suas naves, tarde da noite, o homem levantava-se e ia olhar o céo, tomado de angustia quando percebia as nuvens que se armavam em tormentas. E andavam longe as suas naves...

Em meio da alegria dos amigos, empallidecia de repente, como se o cercassem espadas desembainhadas. Isso porque pensava nos piratas que pudessem, naquella hora, assaltar as suas naves distantes. Contemplava, ás vezes, pensativo, o fogo do fogão e, de subito, estremecia vendo uma chamma mais forte, pois, nesse instante seu pensamento feria-lhe o cerebro — o fogo, o fogo que podia queimar suas madeiras caras, suas sedas ricas, e até os seus edificios fluctuantes no mar!

E assim, hora em hora, dia em dia, por esse ou aquelle motivo, tomava-o a tortura e a inquietação.

De modo que, muitos dos que lhe invejavam a vida sob o aspecto de suas riquezas, acabaram por se apiedar. E lhe disseram:

— Por que não abandonas esses negocios, para viver tranquillo, sem tantos sustos?

E o homem opulento respondeu:

— Cada um leva a sua cruz, a sua miseria, o seu tormento, a sua vida... A minha cruz é ser rico!

— Pois deixa de ser rico, deita fóra a cruz...

— Falharia, se o fizesse, aos meus deveres para com os meus semelhantes. Vejam. Sou rico para bem de muitos, a quem dou trabalho e pão. E' o preço da minha inquietação, maior o das coisas raras que trazem minhas naves.

PARA AS MÃES

O banho tem singular importancia na vida da criança. O mais conveniente é banhal-a empregando a esponja, utilizando agua temperada. Põe-se a criança de pé na banheira, molhando logo todo seu corpo, para, depois, proceder ao ensaboamento, por meio da esponja, que se esprema frequentemente sobre o pescoço, os hombros, etc. Envolve-se a criança na grande toalha, secando-a e fazendo-lhe uma fricção com alcool. O banho não deve durar mais de dois minutos.

Para ensinar a criança a falar bem, desde cedo, nada melhor que repetir-lhe, cada vez que erra, a pronuncia. Desse modo, sem grande esforço, acabará falando claro, sem fadiga para sua attenção.

Não se deve procurar que a criança aprenda de côr muitos versos, com a vontade de fazer alarde da sua precocidade, porque sua memoria correrá risco de malograr e porque é inutil o gasto dessas energias, que a leva a um esforço de retentiva.

Não convem contar, nem deixar contar á criança historias de fantasmas e "papão", para que durma mais depressa, á noite. Desses contos surgem pesadelos, que a fazem despertar, altas horas, em sobresaltos e que lhes dão ao cerebro o primeiro traço de nervosismo.

Se a criança for grande, será preferivel dar-lhe um livro, para que o somno venha normal, ainda assim considerando a escolha dessa leitura e suas gravuras.

Quando uma criança augmenta excessivamente de peso, não se deve confiar demasiado nesse aspecto apparente de boa saude, pois o que a balança marca póde não estar de accordo com seu tamanho, com sua idade, particularmente se se trata de crianças alimentadas com mamadeira. Nesse caso, a gordura é um effeito das más digestões.

Dois systemas estão em uso para obter o desenvolvimento physico normal da criança — o natural e o artificial. O primeiro consiste em dar á criança a liberdade dos jogos e gestos, apenas vigiando-a, para evitar o que se deve evitar. Esse methodo baseia-se na actividade espontanea. O segundo admitte completar esses brinquedos espontaneos com exercicios gymnasticos, de accordo com regras fixas e progressivas, com apparatos e movimentos combinados, de cabeça, tronco, membros.

A gymnastica não aborrece a criança, desde que se lhe mostre a conveniencia, desde os primeiros annos.

A hora para o exercicio não será nunca depois de comer, preferindo que seja após o banho, pela manhã.

Se os jogos fizerem-na transpirar, ter-se-á o cuidado de não a deixar exposta a correntes de ar, embora a medida seja pelos exercicios em pleno ar.

Para uma criança de um anno de idade, calcula-se o consumo de um litro de leite por dia, sempre que seu estomago resista. Diminue-se esse alimento na proporção de outros, que requeiram maior esforço do organismo.

Nas refeições não se deve dar leite; seria perigoso, difficultando a digestão.

COSTUME

Dos mais chics e modernos, empregando "crêpe de Chine" marinho, com desenhos brancos. Blusa de "Chine", branca, com estampado marinho. Chapéo de palha de Italia, com fita de velludo

PARA A JANELLA

Motivo de crochet. E' composto de cinco rodelas, uma ao centro e as outras 4 nos angulos. Tecem-se 14 malhas, sobre estas se fazem, em uma volta, 20 pontos simples e na segunda 36 pontos tambem simples. Cinco anneis alargados, tecendo uma cadeia de 60 malhas. Tecer 10 pontos sobre 10 malhas, augmentar sobre as 20 seguintes malhas um ponto em cada, sobre 10 malhas tecer 10 pontos e sobre as 20 malhas seguintes augmentar 20 pontos. Os anneis ficam uns dentro dos outros, de modo que antes de fechar a cadeia, deve-se passal-a dentro do primeiro annel tecido e assim successivamente. O motivo se completa com 5 flores. Começa-se a fazer com um circulo de seis malhas. Sobre estas malhas se tecem 20 pontos simples. Na segunda volta se formam 5 abertos, tecendo para cada um 7 malhas ao ar. Na 3ª volta se cobre cada aberto com 9 pontos simples. Unir as 5 flores aos anneis grandes e collocar um annel no centro. Fazer uma cadeiasinha circular, sujeitando cada 12 malhas a um dos anneis. Fazer uma volta de pontos simples, concluir com uma cadeiasinha formando requadro, sobre o qual se tecem duas fileiras de ponto simples. Collocar os 4 anneis nos angulos

PELA BELLEZA DA MULHER

O cabello é, na mulher, o mais precioso adorno. Elle requer, assim, cuidados especiaes, attenções desveladas, em alguns minutos diarios. Todos os dias deve-se fazer uma escovadella regular, que os crespos nada soffrem com isso, ao contrario, augmenta-se a durabilidade, fortalecece-se a debil architectura do penteado. Os cabellos não se devem emplastar muito sobre a cabeça depois dessa operação de escoval-os.

Para marcar as ondas, perfeitamente, sem o auxilio das loções adequadas, póde-se fazer em casa uma solução muito simples. Bate-se meia clara de ovo, diluindo-a completamente em agua e ajuntando umas gottas de uma agua de "toilette". Dá excellente resultado.

Nesse caso podia qualificar-se a operação de defeituosa. Para a acção benefica ser perfeita deve a escova percorrer sector por sector do craneo, desde a raiz á ponta dos cabellos.

Funcção da escovadela: E' dupla e determina que o cabello seja mais flexivel e brilhante (quando perfeito) permittindo que a materia sebacea se estenda por toda a parte. Além disso, a energia com que se faz a fricção dá uma maior actividade circulatoria e que as glandulas funccionem com mais intensidade. Por isso, quando chegue o momento de escolher uma escova, nunca se tome que seja dura, enganando-se no papel que ella vae desempenhar no cabello.

Para que o sombreado das palpebras seja o mais perfeito possivel, idealizou-se, para substituir a ponta dos dedos, uns pinceis de pello de camello. E' um poderoso auxiliar da belleza feminina. Por meio do pincel, estendendo o preparado, este toma um aspecto mais delicado e decorativo.

As massagens na cabeça tambem são de enorme utilidade. Apoie-se os dedos sobre o craneo e friccione-se fortemente em toda sua extensão. E' preferivel que os dedos estejam humedecidos em alguma loção com base de alcool, que tem por finalidade tornar mais abundante a secreção das glandulas. Tambem no momento de accentuar a linha das ondas, basta aplicar ao pente uma loção que contenha alcool. Ver-se-á como não se desfazem as ondas, conservando toda belleza, como se fossem feitas pela mão mestre do cabelleireiro.

Para abrandar a cuticula das unhas, póde empregar-se a glycerina com agua de rosas. Com esse uso faz-se até desnecessaria a operação de cortal-as, bastando apenas afastal-a com o páozinho de laranjeira.

—

Falemos agora das sobrancelhas. Um motivo quaquer faz com que muitas leitoras não realizem a depilação de accordo com suas feições, tão vasta é a forma de variar o physico unicamente pelo tratamento que se procura.

Para alcançar uma linha seductora, tem que extirpar-se a metade da sobrancelha, do centro para fóra, afinando o resto.

O processo é simples: Um bom cold-cream nas sobrancelhas e depois o trabalho da pinça é muito mais facil e menos doloroso. Se as sobrancelhas são grossas, depila-se em cima e em baixo; se são finas, apenas supprime-se a parte de baixo, seguindo a linha média desde o nariz ao centro do olho, de modo a traçar um V. O lapis faz o resto, com o auxilio do espelho e do bom gosto.

MANHÃ

Aci CARVALHO

Nasce um botão de luz, a leste, no horizonte
Desabrochando pouco a pouco na negrura
Da noite... Desenlaça as fibras... Flor, a fronte
Pende e da anthera a poeira espalha-se na altura.

Por tudo ha um sobresalto. E da rechã ao monte,
Do ninho ás telhas, tudo á annunciação fulgura.
Das aves erram canções... Erram canções de fonte
Ate das vallas sóbe um canto á creatura.

E a terra definindo e espoucando sombrios
Fantasmas, á oppressão dourada das algemas,
Como Tantalo, o Sol abre a bocarra aos rios.

E a um toque occulto, tinge o céo em traços largos
E paira illuminando os eternos problemas,
Séve dos frutos bons e dos frutos amargos.

A DISTINCÇÃO

Na vida, não valemos só o que em realidade somos, mas o que demonstramos.

Nada mais desagradavel do que ver uma mulher com maneiras vulgares, phrases da "gyria", gestos bruscos. Embora seja uma creatura de bons sentimentos, impressiona mal.

E' tão bello dar-se a conhecer pelo aspecto da distincção! Uma pessoa distincta, qualquer que seja a sua escala social, ganhou mais ou menos uma chave com que poderá abrir todas as portas do exito.

A distincção não falha ás creaturas de animo forte. Pode falhar aos indolentes de alma, que se abandonam e entregam á vulgaridade, que é uma doença moral.

Pode-se ser distincto se se quer ser distincto, nunca se conformando com o que se é, mas apurando e combatendo.

Embora o destino nos tenha feito nascer em berço humilde, não devemos pensar, nem querer, que seja pobre e rude nosso espirito.

Vale todo exito cultivar a qualidade da distincção, que ella predomina em todos os actos, num secreto sentimento de estima propria.

«POLO»

Este lindo vestido é em tecido branco e o casaco em "ciré" branco, com largas listas pretas, estampadas de branco

Cock-tails e cock-tails

TIPPERARY

Vermouth italiano, stocgin, granadine — 1|3 de cada. Gelo, umas gottas de limão. 2 ou 3 gottas de herteiá verde. Bate-se bem.

SUNSHINE

Gin, vermouth francez, vermouth italiano — 1|3 de cada; 1 lance de Angustura e gelo. Serve-se com cascas de limão.

SILVER BRONX

Gelo, Gin, 2|3; 1 colhér pequena de assucar, 2 de caldo de limão, 1 de lima 1 clara de ovo. Bate-se e acaba-se de encher com syphon. Mexe-se.

SHERRY

Gelo; 1|4 de sherry wine, 1 lance de Angostura, 2 de curaçao, cascas de limão no momento de servir.

OLE KING COLE

Gelo, uma dóse de Bourbon, whisky, 3 lances de xarope de gomma, 1 de Fernet Branca. Serve-se com uma fatia de laranja e outra de abacaxi.

PALM BEACH

Gelo; 2|4 de gin, 1|4 de vermouth italiano, 1|4 de grape-fruit, succo e cascas de laranja ou limão para servir 1 cereja.

MIDNIGHT

Vinho Xerez, 1|5; vermouth italiano, Dry Gin, succo de laranja, 1|5 de cada; 1 salpico de Orange Bither. Bate-se com 2 lances de absyntho. Agita-se bem

LONDON

Dry Gin, Orange Bitter, 1|3 de cana...; xarope de gomma e absyntho, 1|6 de cada. Gelo. Azeitona, uma ao fundo do copo e uma fatia de limão em cima.

BRAIN STORN

Gelo, 3|4 de Irish whisky; 1|4 de Benedictine; 2 lances de vermouth francez; casca fina de laranja, em pequena porção.

PLAIN EGG-NOGGS

Bate-se um ovo com uma colhér pequena de assucar. Ajunta-se meia dóse de cognac ou whisky, leite quente necessario. Mexe-se e serve-se polvilhado de noz moscada.

LENDAS

MARTE — Personificando a desgraça, tornou-se o deus da guerra. A sua figura póde ser definida numa espada ou numa lança.

Ama os combates pelo horror, pela carnificina, pelo tumulto de mortos e feridos. Não conhece amigos. Formam-lhe o cortejo — Enyo, destruidora das cidades; Eris, a sanguinolenta; Deimos e Phoebus (o Temor e o Pavor), e as Kéres, genios da morte.

Aos hellenos, de gostos pela moderação, pela claridade da intelligencia, não agradava a brutalidade dos actos de Marte, e por isso nunca teve no culto grego senão um logar secundario. Jupiter, o senhor dos deuses, lhe diz: "De todos os deuses que habitam o Olympo, és tu o mais odioso, porque não cessas de te comprazer nas guerras, na discordia, nos combates.". Mas occupa um grande logar entre as divindades adoradas pelos romanos, o que se explica, pois a guerra foi-lhes o elemento principal de sua grandeza.

Palavras de mãe Henriqueta

A mulher carioca tem sua fama de elegante, o que é uma verdade verificada a cada passo que se dá nas ruas da cidade maravilhosa, porque as ruas andam cheias da belleza e da graça de suas filhas.

Mas ha uma coisa que se precisa conquistar para a elegancia suprema — é alcançar ser mais pessoal em sua preoccupação de bem vestir. E' necessario comprehender que, para cada typo de mulher, ha uma cor que assenta melhor, um corte que cae mais apurado, uma pelle, um chapéo, cujo encanto augmenta o proprio encanto da creatura.

A's vezes vemos uma mulher de pequena estatura, levando um chapéo de abas muito largas, de effeito lindissimo, é certo, na mulher alta e bem ridiculo na pequena. O mesmo pode dizer-se das pelles. Nem todas as mulheres podem levar pelles grandes e pesadas, mas cada qual de accordo com a estatura e volume.

Em relação a cores, busca-se harmonizal-as com o cabello e, singularmente, com os olhos.

Pode ser muito bonito um vestido azul ou rosa e pode não ser, conforme a creatura que o vestir.

Assim, tenho visto moças muito lindas que diminuem sua belleza com o chapéo amarello e a blusa da mesma cor. Porque imaginaram que essa cor lhes ia bem?

A'quellas que possuem olhos verdes, decerto o amarello vae admiravelmente. Quando uma mulher vae comprar um chapéo, não deve escolher o que lhe mostram, como mais moderno, nem o que lhe pareça mais bonito, mas o que lhe vae melhor á physionomia, de accordo com sua fronte, seu nariz, com a formação de seu rosto.

O ponto de vista da mulher, verdadeiramente elegante, é sempre o que despresa as imposições da moda, para cultivar e apurar o proprio bom gosto com a harmonia de seu typo.

O QUARTO DO RAPAZ

Deve predominar a nota masculina. Nem "crochets" para cobrir a cama, nem colchas de batista fina, bordadas e abertas em rendas.

Embora luxuosa, a nota pode ser sobria — uma colcha de veludo, de tom escuro. Nas paredes quadros, emmoldurados em preto, representando caçadas, paizagens, gravuras bonitas.

Nas estantes, uma jarra de crystal, um bibelot de porcelana.

Moveis de linhas simples, apetrechos do sport preferido, a raquette, as luvas de box.

No chão um tapete de tom unido.

Cortinas em harmonia com a colcha. "Stores" claros.

COMMODIDADE ELEGANTE

E' habito elegante, adaptar aos braços das poltronas pequenos cinzeiros cosidos em tiras de couro ou uma fita espessa e bordada. Tambem se pode adaptar até pequena bolsa, onde se possa guardar o trabalho de crochet, o bordado, a cigarreira, lenços e até o perfume. Póde ser feita de seda estampada, mesmo lisa, forrada de setim brilhante, adornada com borlas, flores. A parte de cima é presa em circulo de arame. Fitas ou cordões de metal, para que pendam do braço da poltrona.

AMBIENTE ELEGANTE

Desenho de Jean Royere, de Paris. Os moveis deste quarto são em madeira gris. A côr da colcha é rosa, em setim, admiravelmente combinada com o tom dos moveis

VIVER E SORRIR

Faz frio. A temperatura obriga a mais roupas, á noite, para alcançar um repouso mais agradavel. A roupa de lã é um defeito nesses casos, porque absorve a humidade sem expellil-a com a necessaria rapidez. Não se aconselha mais, por isso, a roupa de lã para uso interno e sim para uso externo.

Os sapatos excessivamente pontudos, além de prejudicar a conformação do pé, attentam contra a saude.

Todos aspiram "domar" os sapatos adquiridos, mas não resta duvida que se anda então com lagrimas nos olhos, dores de cabeça, tonteiras, etc.. E' o resultado logico de não se comprar o sapato que o pé exige.

O pé plano é uma consequencia de sapatos inadequados, de moldes deformadores, que não se adaptam á fórma normal do pé.

Nossas refeições, em geral, são digeridas deficientemente pela mastigação defeituosa e apressada dos alimentos. Mastigar demoradamente não significa um deleite pelo manjar, mas a necessidade physica, de importancia capital, que se deve aprender cedo, antes que surjam os males do estomago e intestinos.

Os bocados engulidos apressadamente nem mesmo alimentam. E' logico, pois, que não serão bem digeridos. A mastigação demorada é saude, porque a saliva auxilia o estomago em suas funcções, collaborando com os chamados succos gastricos.

Quem trabalha em escriptorio, em officinas, deve manter uma posição erguida, para não ficar curvado prematuramente. Além de antiesthetico, a pessoa que se deixa curvar pelo habito, arranja males graves, no motivo de sumir o peito, o que origina uma expansão anormal dos pulmões, favorecendo o desenvolvimento de bacterias nocivas.

As pessoas que, por razões de trabalho, ficam muito tempo sentadas, quando estiverem livres da occupação, a si mesmas farão uma graça, effectuando prolongadas caminhadas. A distensão dos musculos é altamente benefica para a saude em geral.

VIVER E SORRIR

A irrigação da bocca e das fossas nasaes evita as enfermidades contagiosas, fechando essas portas ao accesso do mal. As inhalações do vapor da agua fervendo e as compressas sobre a garganta e peito combatem muitas enfermidades respiratorias.

Quanto maior é a quantidade de alimento ingerida á noite, maior deve ser o periodo de repouso, do somno, porque a isso obrigam os alimentos. E' a razão de evital-os com exaggero.

E' bom advertir aos que dormem de bruços, bocca para baixo que essa postura difficulta a digestão, exigindo, a cada inspiração do ar, levantar a caixa thoraxica, o que representa uma fadiga inutil.

Gosar o ar puro, ter uma vida regulada pela hygiene, é não soffrer depressão moral nem esgotamentos.

O QUE ELLES PENSAM

TOLSTOI

O homem e a mulher devem aspirar á pureza absoluta.

Todas as categorias da educação feminina, só tem por objectivo attrair os homens.

Só o que ama vive.

O amor é a vida mesma. Não uma existencia fóra da razão, dolorosa e ephemera, mas uma vida afortunada e eterna.

CORREIO

FLOR DE LIS — Sendo tão secco o seu cabello, applique no couro cabelludo, oleo de amendoas, no dia em que lavar a cabeça. Para a lavagem use um shampoo de maçanilha. Ficarão suaves e claros como v. deseja.

BAGE'ENSE — A vaselina pura não é boa para a cutis. Resecca-a e não a alimenta, absolutamente. Existem bons cremes, com productos que penetram na pelle e lhes dão elasticidade. Para conservar a côr bronzeada, ponha-se ao sol mesmo agora, no inverno.

MARTHA — V. tem muita sorte! Emmagrecendo 20 kilos em tres mezes e não enfraqueceu! E' um milagre. Para que sua cutis não apresente agora esse aspecto de uma que murcha, não descuide de uma massagem suave e com um bom creme nutritivo.

NOIVINHA — O enxova, de certo, que depende muito da sua situação financeira. Mas, vamos oriental-a, indicando-lhe a roupa mais necessaria: Duas "robes-chambre", de lã com velludo; tres "desabillée" de musselina, voile ou crêpe; varias camisolas de linho, cambraia ou batista. Vestidos, dois ou tres para o dia, um "tailleur", quantidade variavel de outros vestidos ligeiros e os outros pequenos nadas. Se não deseja, ocomo diz, o classico vestido de noiva, mas deseja vestir-se de branco, encontrará no crêpe opaco o genero que melhor lhe sirva. O vestido deve ser como para festa — comprido até os tornozellos. Meias em harmonia — côr de creme.

CASEIRA — A melhor fórma de mobiliar um "living-room", será collocar um sofá e duas poltronas forradas de velludo ou um tecido em cores claras e alegres. Não se deve collocar muitos quadros, como decoração. Junto aos moveis mencionados uma pequena mesa e um vaso de crystal com flores naturaes ou um bibelot de bom gosto.

Para a tarde

Em "Chine", muito simples, e bello no colorido vivo do estampado

Normas sociaes

VISITAS A DOENTES — Pela boa logica, a visita a uma pessoa enferma será breve, cuidando-se de não levar flores ou perfumes, penetrantes. Mesmo que o estado do enfermo seja grave, o rosto do visitante permanecerá sereno, dando-lhe uma sensação de confiança. Na palestra, nada que possa despertar preoccupações, nem referencias á enfermidades semelhantes, com a tactica de desvial-a, se o doente abordal-a.

O BOM GOSTO determina vestirse com simplicidade, sem alarde de joias e vestidos sumptuosos em certos ambientes — igrejas, cemiterios, museus, etc.

SEGUNDAS NUPCIAS — Devem celebrar-se na maior intimidade. Os filhos do primeiro matrimonio devem assistir ao acto se tiverem a idade necessaria. O vestido da noiva, deve ter a distincção da simplicidade elegante.

O RISO, inexpressivo, a qualquer palavra ou phrase, a attenção exaggerada, forçada, que se exterioriza no rosto, são uma falta ás regras da urbanidade, pois um riso como o descripto parecerá uma troça e a attenção forçada um fingimento que permittem se duvidar da correcção de quem os exhibe.

VISITAS DIVERSAS — Em qualquer visita, exceptuando as de intimidade familiar, é de máo gosto levar crianças.

Para as visitas de pesames, é correcto vestir discretamente de escuro, sem muitos adornos, sem joias, não devendo esse acto demorar muito, prejudicando a cortezia devida.

CARTAS — Impregnar o papel da carta de um perfume penetrante, denota um desejo de apparentar distincção a custa de uma extravagancia e vulgaridade.

FELICITAÇÕES — Deve-se fugir ás phrases feitas que, á força de tanto emprego, perderam frescura e espontaneidade. E' preferivel appartar-se do ritual para dizer uma phrase sentida e singela, que traduza o verdadeiro estado de animo de quem a diz ou escreve.

Quarto Concurso d'O JORNAL

EM COMBINAÇÃO COM O «DIARIO DA NOITE»

126 Premios no Valor de 364:903$000

Os cinco primeiros premios são uma Sedan **HUDSON** de 33:000$, um Coupé Convertivel **TERRAPLANE** de 30:000$, um **SITIO** de 50.000 metros quadrados no valor de 25:000$, um lote de apolices **CONSOLIDADAS MINEIRAS**, de 20:000$, e um **CABRIOLET** de Luxo **D K W** de 17:300$000

1 — Uma SEDAN "Hudson" de 4 portas, modelo 1936, côr preta, forração de couro, 6 cylindros — 93 HP. Freios hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Tecto inteiriço de aço. Assento deanteiro ajustavel. Businas duplas. Lanternas nos para-lamas. Rodas de arame. Grande compartimento trazeiro para bagagem. Motor 83.839. Adquirida da Cia. C. e M. Auto Geral — Rua Benedictinos ns. 1 a 7 .... 33:000$

2 — Um COUPE' convertivel, TERRAPLANE, modelo 1936, côr verde, forração de couro, 6 cylindros — 88 HP. Freios Hydraulicos de dupla acção. Novo systema radial de suspensão deanteira. Assento ajustavel. Businas duplas Lanternas nos para-lamas. Rodas de artilharia. Volante typo "corrida", contra-choques. Motor 205.646. Adquirido da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 .. .. 30:000$

3 — Um SITIO de 50.000 m2, c|fornecimento de 2.000 enxertos de laranja "PERA", technicamente perfeitos, com 2 annos de idade, para serem plantados na área acima, situado na Fazenda Matto-Grosso, no Municipio de Iguassu'. Adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda, 60-2º .. .. 25:000$

4 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 20:000$

5 — Um CABRIOLET de luxo, marca DKW, typo especialmente creado para os amadores mais exigentes. Adquirido da Auto-Union do Brasil Ltda. — Rua Mexico numero 158 .. .. 17:300$

6 — UM LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras, no valor de .. .. 10:000$

7 — Um collar de perolas do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento n. 59 — S. Paulo .. .. 9:500$

8 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 40, quadra 58, com área de 630 metros quadrados, adquirido da Cia. Santa Cruz — Avenida Rio Branco n. 138-1.º .. .. 7:560$

9 — Um RADIO MIDWEST, Modelo AA-18 Console — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua Alfandega, 295, no valor de. .. .. 7:150$

10 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 39 — quadra 58, com área de 555 m2. Adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco n. 138-1º. no valor de .. .. 6:660$

11 — Um TERRENO situado no JARDIM GUANABARA, na pittoresca Ilha do Governador, Lote n. 38 — quadra 58. com área de 534 m2. — adquirido da Cia. Santa Cruz — Av. Rio Branco, 138-1º — no valor de.. .. .. 6:408$

12 — Um ANNEL de perolas do Oriente e platina, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo — no valor de.. .. .. 6:200$

13 — Um LOTE DE APOLICES Consolidadas Mineiras — no valor de .. .. 6:000$

14 — Um TERRENO situado no JARDIM SANTA RITA — Linha Auxiliar da E. F. C. do Brasil — adquirido da S. A. Mercantil e Immobiliaria SAMI — Rua da Quitanda n. 60-2.º 6:000$

15 — Um RADIO Midwest, MM — 11 valvulas — typo "Console" — adquirido da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295 .. .. 5:430$

16 e 17 — Duas GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos numeros 1 a 7, cada uma .... 5:000$

18 — Um RELOGIO-pulseira de platina para senhora, marca "Record" — adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua São Bento, 59 — São Paulo .. .. 4:400$

19 a 22 — Quatro GELADEIRAS electricas "Apex", adquiridas da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada uma .. .. 4:000$

23 a 26 — Quatro RADIOS Midwest HH — 7 valvulas, de mesa — adquiridos da firma CEZAR GANEM & IRMÃO — Rua da Alfandega, 295, cada um .. .. 3:100$

27 — Um ANNEL de platina, para senhora, com uma perola do ORIENTE, adquirido da Joalheria Aron & Cia. — Rua S. Bento n. 59 — S. Paulo. .. .. 2:500$

28 — Uma GELADEIRA electrica "Leonard" — adquirida da Companhia Cirb S. A. — Avenida Rio Branco, 180 .. .. .. 2:250$

29 a 38 — Dez RADIOS "Air-King" — Rei do Ar — Modelo Regent, em gabinete de galalite de 5 valvulas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7 — cada um 2:000$

39 a 53 — Quinze radios "Lyric", modelo 19-A, de 6 valvulas, ondas curtas e longas — adquiridos da Cia. Commercial e Maritima Auto-Geral — Rua Benedictinos, 1 a 7, cada um 1:900$

54 — Um RADIO "Emerson", modelo 39, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 .. .. 1:750$

55 a 84 — 30 MACHINAS DE COSTURA "SINGER", typo 15-88-407, de pedal, de 3 gavetas. Funccionamento suave. Construcção perfeitamente equilibrada. Volante com mancaes de espheras. Estante moderna com pés de aço. Linha simples e elegante. Machinismo para desligar o impellente. Importante nos trabalhos de bordados e serzidos. — Adquiridas na Companhia SINGER, rua Uruguayana, 9. — Cada uma .. .. 1:690$

85 — Um RADIO "Lafayette", modelo C. 26, c. 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 .. .. 1:400$

86 — Um RADIO "Midwest" para automovel, modelo AR. 6 valvulas, adquirido da firma Eduardo Chame, rua Assembléa n. 8, no valor de .. .. 1:365$

87 — Um RADIO "Crosley", de 5 valvulas, adquirido da Casa K. Sass, rua São Pedro n. 242 no valor de .. .. 1:300$

88 e 89 — Dois RADIOS "Philco", modelo 57, de 4 valvulas, adquiridos da Casa Yolanda Porto, rua Uruguayana, n. 47. — cada um.. .. .. .. 1:250$

90 — Um RADIO "Emerson", modelo 321, 5 valvulas, adquirido da Cia. Cirb S. A., Avenida Rio Branco, 180 ...... 1:100$

91 a 93 — Tres BICYCLETAS "Flyng-Wheel" para moça, adquiridas da Casa Pavageau — Rua da Constituição numero 44 — cada uma.. .. .. 350$

94 a 123 — 30 BICYCLETAS "KING", typo inglez, para menino ou menina, homem ou senhora, quadro de tubo de aço de primeira qualidade com soldas externas. Pedaes de borracha. Guidão inglez. Aros systema Westwood, nickeladas para pneumaticos a arame. Cubo trazeiro com roda livre. Freio de mão sobre os aros de frente. Todas as partes brancas fortemente nickeladas. Adquiridas de Schmitt & Alberto, rua Evaristo da Veiga, 142-144 — cada uma .. .. 350$000

124 a 126 — TRES BICYCLETAS "Flyng-Wheel", para menino, adquiridas da Casa Pavageau, rua da Constituição n. 44 — Cada uma .. .. 320$000

Como se habilitarão os assignantes e leitores do O JORNAL e DIARIO DA NOITE

QUARTO CONCURSO

O JORNAL annuncia nos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá ricos premios. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO CONCURSO. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1.ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL. O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura, independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E, ASSIM, SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL 55$000

Attendendo a que o exemplar d' O JORNAL custa 200 réis emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço e de accordo com as innumeras suggestões recebidas DOIS coupons em vez de um n' O JORNAL

Cada assignatura annual dá direito a um bilhete com DOIS numeros para o concurso

EM BRANCO

Bonitos e faceis de executar esses adornos, cujos cantos apresentamos. Trabalhados com ponto "feston", o bordado sobre a dobra que faz effeito de relevo. Pequenos motivos e nós francezes

«TOI ET MOI»

Mlle. de Korzak brilha com este vestido em *"faille souple"*, preto, estampado de grandes laços brancos

CONSULTORIO DE BELLEZA

Mme. Jacqueline, directora do Instituto de Belleza "Cedib", á Avenida Rio Branco n. 245, 2º andar (Cinelandia — Tel. 22-9667), terá o maximo prazer em responder a todas as consultas sobre belleza que suas encantadoras leitoras quizerem fazer-lhe, seja por carta particular (juntando então sello para a resposta), seja por estas columnas.

OLGA, Barra do Pirahy — Naturalmente, existem no mercado muitas loções destinadas a sardas pannos etc., porém a minha **Loção Lucia-Décapant n. 1 e a de n. 3** (mais forte) não teme confronto; é a unica no genero que me tem dado optimos resultados nos tratamentos; todas as minhas clientes se declaram satisfeitissimas... a me mandam suas amigas. A flaccidez dos selos será corrigida em pouco tempo applicando diariamente o meu **Crême Adstringente Miraculoso**, porém insistirei logo numa condição; é que esse tratamento deve ser feito com toda a regularidade e com perseverança. Na sua idade, o uso de 2 potes será provavelmente o bastante. 50$ cada um e mais 4$ para o porte.

ALZIRA-FACEIRA — A **Mascara da Juventude** é uma verdadeira maravilha: dá frescura e mocidade, tira todos os defeitos da pelle e deixa-a com um aspecto encantador. E' só guardar uns 20 minutos todos os dias, primeiramente 10 dias seguidos e depois basta umas 2 ou 3 vezes por semana. Não deixe de empregar, depois de tirar a mascara, a **Loção Radia R. Activa** e o **Crême** tambem; terá então a verdadeira "pelle de porcellana" tão desejada. **Pó de Arroz Ocre Rosée.** Para obter os cabellos bem sedosos, só a minha **Loção Christie.**

Obesa desesperada — O peso que menciona em sua carta ainda não representa a verdadeira obesidade. Bastará fazer algumas **Applicações de Parafina Côr Verde para o Corpo** e melhorará sensivelmente. Faça tambem alguns movimentos especiaes e gymnastica para a barriga e as cadeiras. Caminhe durante uns 10 minutos cada dia na ponta dos pés: é tambem excellente. Para diminuir os selos o **Crême Emmagrecente Miraculoso** applicado cada noite dá um resultado esplendido. 1 pote será o bastante — 50$ o pote.

MARIA JOSE' — Não desanime: o **Vigor dos Selos** fortalece e desenvolve o necessario: pratique tambem alguns movimentos de gymnastica respiratoria e com os braços. Consulte o seu medico sobre a sua insufficiencia ovariana. Limpeza da pelle, somente com o meu **Huile Romaine Antique** — nada de sabão. Contra a seccura da pelle, use o meu **Suprême Antirugas**, um crême excellente que lhe dará plena satisfação; é para guardar á noite. De dia usará a **Loção Radia R. Activa**, segura o pó de arroz e dá á pelle a frescura das petalas das rosas.

PAULISTA, Bello Horizonte — Todos os productos se encontram na casa Oscar Hermanny, á rua da Bahia; se houver falta dalgum, é só fazer a encommenda na casa que receberá no dia seguinte. Para as espinhas a **Loção Azul**. Para os cravos **Loção Especial dos Cravos** um só pote de **Crême Adstringente Miraculoso** lhe dará satisfação. Pote 50$.

MARIA THEREZA, Juiz de Fóra — Para a sua idade é melhor principiar com o Antirugas Especial n. 2, depois usará o n. 3 e as suas rugas terão desapparecido. Sua amiga tem razão e se o seu medico tambem receitar para o seu caso o **Regulador Aklina** poderá encontral-o na pharmacia Halfeld. O **Vigor dos Selos** para o desenvolvimento é o unico no seu genero. Tenho uma quantidade de attestados relatando os resultados surprehendentes. Tenha coragem... agradeço as amabilidades de sua carta e sempre ás ordens.

FERNANDA, BETTY, LAURITA MOURA, MARLENE, JUDITH — Recife — Desculpem a demora e queiram lêr as respostas acima que interessam tambem a si. — Madame Jacqueline.

O chrochet delicado

Eis a descripção desse bonito trabalho:

Com linha beije rosado, fazer 4 cadeias, prendendo com ponto corrido e fazer 8 duplos no centro.

Na segunda carreira, 2 pontos duplos em cada ponto duplo da carreira anterior (18 pontos duplos). Na terceira (") 1 ponto duplo no primeiro ponto duplo e mais dois no seguinte, repetir desde (") toda volta.

Quarta: (") 1 ponto duplo em cada um dos seguintes pontos duplos e 2 pontos duplos no seguinte ponto duplo repetir de (") terminando com ponto corrido (30 pontos d.) Quinta. (") (") 2 cadeias, (") passar a linha na agulha, enfiar no p. d. da carreira anterior, passar a linha na agulha e puxar fazendo uma alça, repetir desde (") 3 vezes mais sempre no mesmo logar, passar a linha na agulha e puxar por entre as 8 primeiras alças, passar a linha na agulha 3, puxar através dos 2 ultimos pontos (forma o grupo); repetir desde (") (") toda a volta, terminando com 2 cadeias e 1 ponto corrido na segunda cadeia (30 grupos).

Sexta: 1 p. corrido no alto do grupo, 2 cadeias, outra carreira de grupos sobre a cadeia da carreira anterior, terminando com 2 cadeias, 1 p. corrido na 2ª cadeia.

Setima: Repetir a ultima carreira.

Oitava: 1 p. corrido no alto do grupo ("), 6 cadeias, 1 p. duplo, na 2ª cadeia a contar da volta, 1 p. duplo em cada uma das 4 cadeias seguintes, p. corrido no alto do grupo seguinte, 10 cadeias, 1 p. de laçada e meia na 3ª cadeia a contar da volta, 1 p. de laçada e meia em cada uma das 7 cadeias seguintes, p. corrido no alto do grupo seguinte, 12 cadeias fazer 1 p. de laçada e meia na 3.ª cadeia a contar da volta, 1 p. de laçada e meia em cada uma das 9 cadeias seguintes, p. corrido ao alto do grupo seguinte. 15 cadeias, fazer 1 p. de 3 laçadas na 4ª cadeia a contar da volta, 1 p. de 3 laçadas na 4ª cadeia a contar da volta, 1 p. de 3 laçadas em cada das 11 cadeias seguintes, 1 p. corrido no alto do grupo seguinte, 12 cadeias, fazer 1 p. de laçada e meia na 3ª cadeia a contar da volta, 1 ponto de laçada e meia em cada das 9 cadeias seguintes, p. corrido ao alto do grupo seguinte, 10 cadeias, fazer 1 p. de laçada e meia na 2ª cadeia a contar da volta, 1 p. de laçada e meia em cada das sete cadeias seguintes, repetir desde (") em toda volta, terminando com p. corrido ao longo da cadeia que restar. Arrebenta-se a linha.

Nona: Fixar a linha com p. duplo na ultima cadeia da ultima petala, (") 4 cadeias, 1 p. duplo, na petala seguinte, repetir desde (") toda volta, ligando com ponto corrido.

Decima: (") 2 cadeias, 1 grupo no p. duplo, 2 cadeias, 1 grupo sobre a cadeia da carreira anterior, repetir desde (") em toda volta augmentada no alto da petala maior. Para augmentar 2 cadeias, 1 grupo no mesmo logar. Termina-se com 2 cadeias, 1 p. corrido na 2ª cadeia.

Decima primeira — 1 ponto corrido no alto do grupo, 2 cadeias, 1 carreira de grupos nas cadeias da carreira anterior, augmentando nos grupos 6º e 8º e diminuindo no 13º. Diminue-se fazendo 1 grupo, omittindo cadeia, 1 grupo na cadeia seguinte. Termina-se com 1 grupo, 1 p. corrido no alto do grupo seguinte.

Decima segunda — 2 cadeias, fazer 1 carreira de grupos augmentando nos grupos 7º e 8º, diminuindo no 14º, terminando com 1 grupo, 1 p. corrido no alto do grupo seguinte.

Decima terceira — 2 cadeias, 1 carreira de grupos sem augmentar, tendo uma diminuição no alto da diminuição da carreira anterior, terminando com 1 grupo, 1 p. corrido no alto do grupo seguinte. Arrebenta-se a linha.

Decima quarta — Emendar a linha (F. 608) no alto do primeiro grupo (") 8 cadeias, 1 p. corrido no mesmo logar (forma uma alça), ponto corrido ao grupo seguinte, repetir desde (") em toda volta, terminando com ponto corrido no primeiro grupo.

Decima quinta — P. corrido ao longo das cadeias até o meio da 1ª alça (") 8 cadeias, 1 p. duplo na alça seguinte, repetir desde (") em toda a volta, terminando com 8 cadeias, 1 p. corrido na primeira alça.

Mais tres carreiras iguaes.

Decima nona: P. corrido ao longo das cadeias até o centro da primeira alça (") 16 cadeias, 1 p. corrido na 4ª cadeia a contar da alça, 4 cadeias, 1 p. duplo na alça seguinte, repetir desde (") em toda volta, terminando com 16 cadeias, 1 p. corrido na 4ª cadeia a contar da alça, 4 cadeias, 1 p. corrido na 1ª alça.

Agulha de aço. n. 4.

Linha de crochet "Mercer", n. 40 F 625 e F 628.

O INVERNO...

... é a epoca mais propria aos bailes, ás festas de outra natureza, realizadas em salões. E' a opportunidade das toilettes esplendidas, com diversidade de gostos, originalidade e até caprichos. As côres são tão variadas como seductoras e ás vezes nem se sabe, ao primeiro golpe de vista, o que é mais bello — o corte, os accessorios, a cor...

Mas, obstinar-se uma mulher em adoptar uma cor, é assim como empenhar-se em usar um modelo que, apesar da maravilhosa concepção não esteja em harmonia com seu typo.

Vale a prudencia de não annullar os effeitos de um vestido com escolhas arbitrarias, quasi sempre inspiradas pela imitação desse ou daquelle que se viu.

E' preciso ter-se a convicção de que nem todas as cores são adequadas, pela mesma razão que se discute e se recusa um adorno ou um corte audacioso.

ANTIGAMENTE...

... as mulheres, já na idade média, pintavam-se e eram ridicularizadas por isso, em quadras humoristicas.

... na época dos Medicis, época romantica, o perfume violento era do gosto das elegantes.

... Margarida de Valois inaugurou em França a moda dos cabellos côr de ouro, brancos como os da "platinum blonde" Jean Harlow.

... no tempo dos Valois, figurava nos toucadores um frasco de Chypre ou Alfazema, preparados em casa, reunindo essencias e alcool. E foi assim que surgiu uma variedade de aguas perfumadas.

BEBÊS

O motivo que damos é um recurso decorativo, para adornar as pequeninas coisas do uso do bebê. O desenho, para mais facilidade, vae em tamanho natural. Emprega-se linhas de côr e ponto passado, simples

«TAILLEUR»

Em "tweed rayonna", preto e branco. Blusa e luvas brancas

Para a dona de casa

Para que os vidros da janella se mantenham transparentes, esfrega-se bem a superficie com uma bonequinha de panno embebida em glycerina. Limpa-se e secca-se até o desapparecimento da glycerina, sem tiral-a completamente. Com o calor da habitação seccará e o vidro ficará brilhante.

—

Quando, depois de prolongada ausencia voltamos á casa que deixamos fechada, o primeiro gesto é abrir portas e janellas para arejar bastante, mas o segundo gesto deve ser queimar assucar sobre brazas. Depois de se lavar o chão, usa-se alfazema (algumas gottas) na agua empregada. Para a sensação de frescura advinda deses processo põe-se nos aposentos recipiantes de agua com gottas de alfazema.

—

Para que a luz seja uma nota aprazivel no lar, que dê a sensação de doçura e agradavel intimidade, os "abat-jours" devem ter a forma cônica, para que a claridade se projecte perpendicularmente.

—

As mesas usadas agora para o chá são baixas. As razões são as commodidade e esthetica.

—

As manchas que ficam marcando o bico do bule de chá, tira-se com agua onde se diluiu um pouco de sal e vinagre.

A cozinha deve ser a peça mais alegre da casa. Para alcançar isto, dê-se-lhe côres alegres, brilhantes e com a preoccupação de que seja com janella ampla. Este recanto de tarbalho deve ser o mais agradavel possivel, tornando com isso menos fatigantes as obrigações do dia. Não mais se concebe cozinhas escuras nos apartamentos e casas modernas. Por isso, busca-se o contraste dos moveis e accessorios com a côr das paredes. No chão, toda a fantasia dos mosaicos, ladrilhos, etc. Se a cor das paredes fôr marfim, então, estantes, mesas, armarios, deverão ter um tom mais vivo. A luz, filtrada pela janella aberta, será a nota de optimismo.

PARA O PEQUENINO

Sobre tecido branco, rosa ou azul, com bordado muito simples mas com bellos desenhos. As linhas verticaes bordadas em ponto de "tige", com tres tons de azul, e um arabesco, igualmente em ponto de "tige", tom vermelho. Um "feston" muito fino e apertado, de côr vermelha, termina as bordas deste modelinho. O que segue é guarnecido de letras bordadas em ponto "tige". Em torno, pequena orla, onde as pontas se dissimulam por uma dupla linha de pontos de cadeia. Ponto de "feston" para o que segue, muito fechado. E mais outro, com ponto de "tige" tambem, com iniciaes e a mesma simplicidade e boniteza

MULHERES

BEATRIZ GALINDO

Uma penetração profunda, uma bondade, uma ternura infinitas, foram os dotes moraes dessa mulher, figura excelsa que, ao lado de Isabel, a Catholica, por seus conhecimentos de psychologia e de sciencias, foi grande mestra.

O seculo, a epoca em que viveu, era florescente de caracteres femininos, de personalidades que deixaram seus nomes na Historia para a veneração das gerações.

Beatriz Galindo, a Latina, como a chamaram pelo seu conhecimento da lingua do Lacio, nasceu em Salamanca.

O latim era então o idioma das chancellarias européas, e Isabel, a Catholica, desejou aprendel-o.

Chamou-a e teve-a ao seu lado como mestra primeiro e depois como conselheira, dona dos mais intimos segredos, particulares e de Estado, sendo a sua palavra serena, meditada a que ditava acções á rainha.

Mesmo o rei Fernando, o Catholico, com sua vontade tenaz e o seu engenho, formulava, por escripto, perguntas a Beatriz Galindo que era assim uma colaboradora silenciosa, modesta, dos actos do governo.

Os reis casaram-na com Francisco Ramirez de Oneda, um dos guerreiros mais nobres da guerra da Granada, que conquistou brilhantes titulos, sendo armado cavalleiro no proprio campo de batalha.

O dote que lhe deram os reis, foi uma fortuna.

Beatriz amou seu marido, figura marcial, guerreiro glorioso, mas o destino não deixou demorar muito a felicidade da mulher moça e formosa, pois Francisco Ramirez, como todo soldado que cae, mais cedo ou mais tarde, ficou um dia numa batalha.

E Beatriz, cuja virtude, belleza, encanto, davam-lhe um logar marcado na corte, viu-se logo assediada para outros planos de enlace.

Mas Beatriz acreditava que o amor é uma vez só, e recusando os mais nobres cavalleiros, as melhores fortunas, refugiou-se em dois deveres — a educação de seus dois filhos e a pratica de obras benemeritas.

A OUTRA VIDA

VICTOR HUGO

A quem já olhou o rosto morto de um ente querido, com a ansiedade extranha que substitue a esperança, misturada de desespero, a todos que já passaram pela hora amargurada, a ultima da alegria e a primeira do luto, eu pergunto: Não é certo que, apesar de tudo, deante de nós ainda existe alguma coisa? Que não se acabou tudo?

Que ha alguma coisa ainda?

Sente-se á volta da cabeça repousada na morte um estremecimento de azas que acabam de levantar vôo E uma palpitação confusa, palpita no ar, em volta daquelle coração que já não bate. Aquella boca entreaberta parece chamár pelo que acaba de ir. Parece que deixa cair palavras num mundo invisivel.

Não é o contacto de nada — é o choque desta vida com a outra vida. Sou uma alma e sinto perfeitamente em mim mesmo que o que darei ás entranhas da terra, não serei eu mesmo.

O que "sou eu", irá para outra parte.

Terra! Nem serás meu abysmo.

Pela estatura

Os adolescentes, para alcançarem maior estatura, devem praticar exercicios adequados. São estes: collocar as palmas das mãos no chão sem flexionar os joelhos. Encostar os joelhos na cabeça, mantendo os pés ligeiramente separados. Deitar-se no chão, levantar as pernas e tocar o chão com os dedos dos pés, passando-os por sobre a cabeça. Sentar-se no chão, abraçar os joelhos com as mãos e balançar-se de frente para trás. Adoptar posição esticada emquanto se está de pé, se anda e se corre.

Faz-se assim a expansão dos musculos elasticos, situados nas vertebras.

CONJUNCTO ELEGANTE

Para as corridas, em crêpe negro. As mangas, a jaqueta são de "guipure" branco

CONSELHOS DAS ESTRELLAS

Nunca molhe os labios, no momento de applicar o baton, diz Ginger Rogers. Se os labios são muito seccos, póde-se usar um pouco de creme como base para o baton. Ginger Rogers, logo que terminou "O Piccolino", fez para a R. K. O. Radio, "In Person" e "Follow the Flet" (Nas Aguas da Esquadra).

—

A moda de cobrir a unha toda com esmalte é interessante para o uso á noite, commenta Barbara Stanwick, estrellá da producção R. K. O. Radio, "Annie Cakley" (Mira do Coração). Mas esta moda tem a tendencia de fazer a unha parecer bem maior, e deve ser usada só por pessoas que têm unhas pequeninas.

—

Harriet Hilliard sempre escolhe mascara e sombreado para os olhos em dois tons da mesma côr, e nunca duas côres, que formam contraste. Esta joven estrella do radio apparece, pela primeira vez na têla, no film R. K. O. Radio, "Follow the Fleet", do team Rogers-Astaire.

—

Para conservar sempre macio e lindo seu cabello, a soprano lyrica da R. K. O. Radio, Lily Pons costuma fazer massagem na cabeça, com um tonico apropriado. O film em que Lily Pons estreou no cinema foi "Vivo Sonhando", e o que ella está fazendo, ainda nos estudios da R. K. O. é "Street Girl".

CONVEM SABER...

Para dourar ferro, aço e metal, numa dissolução de ouro deita-se acido sulfurico e agita-se bem. O ether se apodera do ouro e sobrenada no acido; collocam-se os dois liquidos num tubo muito delgado, tapando-lhe o extremo inferior e quando o acido estiver repousado, destapa-se o extremo dando-lhe saida, separando-o assim do ether, que se põe num frasco. O ferro e o aço devem estar humidos. Para douralos, derrama-se o liquido um pouco quente e torna-se a brunir.

—

O pó de amendoas é alimento magnifico para a cutis, limpando-a. E' adstringente e suaviza e proporciona a alabastrina que a mulher tanto deseja.

Põe-se uma toalha quente sobre o rosto para abrir os póros.

Toma-se uma colher do pó e mistura-se com agua. Forma-se uma pasta e com esta faz-se massagem para cima. Fica a pasta no rosto por algum tempo e depois lava-se com agua morna.

—

Para lavar chagas o melhor desinfectante é o acido phenico, que tambem se pode usar para a desinfecção das mãos, quando é necessario, em presença de enfermidades contagiosas.

—

O primeiro que se deve fazer, quando se tem colicas, é deitar-se de bruços. E' bom beber de 3 a 5 gottas de laudano em uma colher de agua assucarada.

—

Contra o "sarro", existem preservativos como as pastilhas de chlorato de potassio. Tambem é bom lavar a boca com agua e sal.

—

Os pontos negros que afeiam o indice, quando se costura muito, desapparecem empregando sempre a pedra pome.

ORIGINALIDADE

VESTIDO "IMPRIMÉE", de tres tons, notavelmente curto na frente. Uma banda de tulle azul com sua transparencia torna-o mais original

MANUZIEMOS A GEOGRAPHIA

A cidade livre de Dantzig, situada na Europa, tem uma extensão de, approximadamente, mil novecentos kilometros quadrados. Sua população é de quatrocentos mil habitantes. Lingua allemã.

—

Os principaes rios da Argentina são — o Paraguay, o Paraná e o Uruguay, que formam o grande estuario afamado do Prata. Todos estes rios nascem no Brasil, sendo que o primeiro banha a Argentina desde a foz do Pilcomayo até sua reunião com o Paraná, ao N. na cidade de Corrientes; o segundo, desde a foz do seu affluente, Iguassú, até o Prata e o terceiro desde a foz do Pepery-Guassú até o Prata.

Pela margem direita, o rio Paraguay tem dois principaes affluentes — o Pilcomayo que nasce na Bolivia e a separa da Argentina e a do Paraguay e o rio Bermejo, que desce tambem da Bolivia.

—

TANGER. Está encravado na região do Riff. Tem 600.000 kilometros quadrados. Domina a raça branca, com oitenta mil habitantes. Lingua falada — arabe, inglez, francez e hespanhol. A religião é o islamismo, embora existam muitos christãos.

SEJAMOS ALEGRES

AMADO NERVO

Por que os passaros estão alegres?

Esta pergunta simples, não póde ainda ser resolvida, talvez por sua propria simplicidade.

Os passaros não estão alegres porque chega a primavera. Ha nos Alpes rouxinóes bávaros, que cantam e saltam no meio da neve.

Os passaros não estão alegres porque têm azas. Razão suprema é, para a alegria, ter azas. Mas os passaros são tão alegres captivos, como livres.

Tive um rouxinól japonez que me afastava sempre da minha casa, porque a sua alegria tonta e ruidosa me impedia de trabalhar. Para elle não havia dias nublados, nem chuvosos.

O horror do universo rompia-se ante sua persistente e crystalina alegria.

A alegria dos passaros não está num raio amarello de sol, nem num raio branco de lua. Os passaros estão alegres por uma razão mais modesta e menos vistosa: estão alegres porque estão sadios.

O intestino do homem é como um grande conductor de tristezas.

Outróra, quando a vida dependia de fugir ante a perseguição dos monstros pré-diluvianos, ou ao espantoso rigor dos cataclismas, a "besta vertical" requereu e obteve da misericordiosa plasticidade da Natureza o grande intestino. E ahi começou o seu "fatum" lamentavel. Nas dobras desse orgão começaram a pulular e a prosperar colonias de germens, que lhe vão comendo a alegria de viver.

O passaro é alegre porque tem um intestino simples. O homem é triste pela razão inversa.

"Como como um passaro", diz-se, para indicar a sobriedade de algumas pessoas.

Absurda comparação.

O passaro é o sêr mais glutão da Natureza. A elle, só se iguala o escaravelho sagrado, que devora uma quantidade de esterco igual, muitas vezes, ao seu volume.

O passaro come, durante o dia, uma enorme quantidade de alpiste, de milho, de seixas, de assucar, de miolo de pão.

A força que gasta, em comer e saltar, é incalculavel.

Mas o Arcano lhe deu esse supremo dom da simplicidade intestinal, e com isso a mais extraordinaria alegria de viver que conhecemos.

O MENU DA SEMANA

COZINHA PORTUGUEZA

Vitella ensopada — Meio kilo de carne de peito, cortada em pedaços pequenos. Tempera-se com vinha d'alho. Pouca gordura na caçarola para levar ao fogo, acompanhada de uma colher de manteiga, até dourar. Polvilha-se então com duas colheres de farinha de trigo e, quando esta estiver desmanchada e escura, põe-se dois copos d'agua, pimenta, cheiro e cebolinhas, 10 ou 12. Tapa-se a caçarola, deixando cozinhar lentamente. Serve-se com petit-pois.

PERNA DE CARNEIRO ASSADA

A carne do carneiro deve ser vermelha e ter gordura muito fina e branca. Prepara-se a perna de vespera, para que não fique dura, ficando em vinha d'alho. Na perna ha uma glandula chamada vulgarmente "bedum", que é catinguenta. Fica perto do osso, um pouco abaixo do meio.

E' preciso extrail-a sem que arrebente. No logar dessa operação põe-se um ramo de cheiros verdes. Molho de salsa, sal, louro, pimenta, alho, mangerona, cebola verde e de cabeça, tudo socado com o sal. Esfrega-se a perna nesse tempero, deixando-a, assim regada, por mais algumas horas (duas ou tres).

Põe-se gordura no taboleiro, esquenta-se bem, passando nella a perna do carneiro, de ambos os lados, e, emfim, levando para assar no forno.

CALDO VERDE

Agua sufficiente na panella, com a porção justa de sal, meio kilo de batatas descascadas (conforme o numero de pessoas, quatro, por exemplo) e deita-se um decilitro de azeite, deixando ferver até as batatas desmancharem. Passam-se as batatas num passador, deixando-as em massa, tornando a ajuntar ao caldo, para continuar a ferver.

Cinco minutos antes de servir é que se põe a hortaliça (somente couve portugueza) em finissimas tiras. Ferve apenas cinco minutos, para servir verde.

Chapeus 1936

Variedade e contraste

A ESSAS fantasias todas que surgem, com flores, frutos, azas, em palha ou em "picot" brilhante, bem se póde dar nomes exoticos, que tanto póde ser vaso de flores, como ninho de andorinhas...

Agnès apresenta cópas transparentes, adornadas com pequenos "ruches" de vidro. Outro creador combina audaciosamente o organdy com o feltro em uma fórma que lembra o pequeno vaso, de lyrios do valle, que floria á janella de Mimi...

Suzanne Talbot dá ás elegantes as grandes fórmas de crina transparente, de "intalaca", de setim, de "albene laqué" e fórmas outras de largas abas, ao mesmo tempo que a cópa pequenissima, que se sustem nos cabellos decerto por um milagre, diriamos, se não conhecessemos o auxilio do elastico, adornado com cachos de uvas em contas.

De Suzy, vem a novidade de pequeninos ninhos de flores collocados sobre a orelha e grandes "canotiers" adornados de "piqué de albene imprimé". Do mesmo "piqué albene" se fará um laço borboleta para a jaqueta ou uma pequena capa sobre o vestido leve.

Reina assim a fantasia sobre as fórmas grandes e pequenas.

Os chapéos de cópas altas (a moda é variedade e é contraste), pontudas, vão maravilhosamente com conjuntos que levam da fantasia tiroleza: bordados muito juvenis, sobre blusas claras, festivas ao complemento escuro, inspiração que veiu, segundo se imagina, dos sports de inverno das montanhas do Tirol e de uma opereta, cujo enredo se passa na mesma região montanheza, e de exito extraordinario em Paris. Tambem tem seu effeito bonito, com colletes bordados, sobre linho natural, de lãs multicores — o verde luminoso com o violeta brilhante, o amarello laranja com o azul forte, estes chapéos levam, ao redor da cópa um cordão tecido de lã, em vermelho, verde ou azul.

Explica-se a aceitação desses modelos pela elegante simplicidade de suas linhas, levando ao rosto um traço joven. Sem que se afastem de sua fórma caracteristica, prestam-se a muitas variações, adaptaveis tambem aos "tailleurs", como aos de córte menos severo. Um expoente desses modelos será um de feltro preto, com pennas que, atravessando a cópa, cáem sobre a aba, ultrapassando-a, mesmo na frente do rosto, um pouco para o lado direito.

Recordando a moda do outro seculo, outros, graciosos, estranhos, pequenos quasi todos, surgem para os vestidos da tarde e "toilettes" de ceremonia. Ha nesses um charme especial, quasi sempre rodeados de véos amplos, cobrindo os olhos.

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

Apparece aos domingos

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO 19 DE JULHO DE 1936 — NUMERO 190

Máo recurso

OH MAS ISTO E' UM DESASTRE. SE ESSE VELHO FICAR PARA JANTAR ELLE ME VÊ E CONHECE QUE FUI QUE PENDUREI RABO NELLE HONTEM!

ELLE "TÁ" PROSANDO COM GEITO DE QUEM NÃO TEM PRESSA...

TENHO UMA IDEA. QUANDO VOCÊ FOR LEVAR O CAFÉ NA SALA AVISA A MAMÃE QUE EU ESTOU COM FEBRE

ISSO MESMO. ASSIM, PARA VER VOCÊ ELLA SE DESPEDE DO VELHO E ESTE ENCABULA E DÁ O FORA!

MAS COMO EU IA DIZENDO, MEU PAE SE DAVA MUITO COM O IMPERADOR TANTO QUE QUANDO ESTE MANDOU CARLOS GOMES PARA A EUROPA, D. PEDRO QUERIA QUE EU FOSSE TAMBEM!

AH, NÃO SABIA...

?

QUE TAL? DEU CERTO O GOLPE?

TUDO PERDIDO!... SUA MÃE SE ASSUSTOU QUANDO EU DISSE QUE VOCÊ ESTAVA QUEIMANDO DE FEBRE...

E DEPOIS?.. FALA!...

PEDIU AO VELHO PARA RECEITAR VOCÊ. ELLE É MEDICO!..

A APPARIÇÃO

Tomem alguns lapis de côr, e encham de amarello os espaços marcados com o numero 1, de azul, os espaços assignalados com o numero 2, de vermelho os espaços que têm um 3, e de preto os espaços que estão com o numero 4. Assim vocês poderão ver o que é que tanto assombra o mago Fioravanti

Caixa do correio

Aviso geral — Serão muito amaveis os amiguinhos que, ao se dirigirem a Tio Haroldo, quizeram sellar as suas cartas com sellos commemorativos.

Claudio Carlos Godinho — Rio — Seu desenho estava bem e obteve immediatamente a approvação de Tio Haroldo. Domingo proximo você o verá entre as "Coisas das crianças".

Mario Tavares Honorato — Rio — Neste mesmo numero, salvo motivo de força maior, o intelligente sobrinho poderá ler sua descripção "O Sello".

Walter Genesio Peixoto dos Santos — Petropolis — Os desenhos do prezado collaborador, além de serem varios num mesmo papel, eram pequenos em demasia e em côr. Por isso não puderam ser aproveitados. Tenha paciencia e mande outros, separados, um pouco maiores e em preto, sim?

Luiz Barbirato Fonseca — Itapemerim, Esp. Santo — Os novos desenhos foram recebidos com o mesmo prazer de sempre. O estimado amiguinho é um verdadeiro artista. Precisa escrever sua idade nos trabalhos, sabe?

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabu', E. do Rio — Então você ficou satisfeitissimo em ver que Tio Haroldo acertou quando disse que você não havia pegado em livros durante o anno? Pois saiba que este seu amigo velho ficou tristissimo com a confirmação. Sabe o que esperam todos os meninos que não estudam? A falta de emprego, as difficuldades na vida, o futuro mais negro! Um homem que escreve "indereço" em logar de endereço e mil outras coisas mais, nunca poderá ser independente. Ouça o conselho de quem, mesmo sem conhecel-o pessoalmente, lhe deseja o maior bem: estude; entre para um collegio emquanto é tempo de preparar o seu futuro. Os representantes de "Pathé Baby" são os srs. Isnard & Cia., rua Evaristo da Veiga, 20-1º. Rio.

Melinha Ferraz — Nogueira, E. do Rio — Quem já nos fez tanto credito pode bem augmentar ainda mais a conta. Não se zangue com a demora da visita de um emissario do "Supplemento Infantil". O homem põe... quando pode. Deus é que dispõe. Esteja certa que a primeira opportunidade será sua. Provavelmente lhe mandaremos um aviso antecipado pelo Correio. A ultima collaboração foi logo approvada. Muitos abraços em retribuição.

Léa Fedrighi — Rio — Sua cartinha a Shirley foi encaminhada ao seu destino. Amanhã começa no Palacio-Theatro a exhibição do ultimo trabalho dessa garotinha famosa. A mamãe della diz que se Deus lhe der vida e saude, Shirley continuará fazendo films até que deixe de ser criança.

Walbelles Neves da Fonseca — Rio — O querido sobrinho commetteu grave injustiça dizendo que tinha a certeza de que "O sonho de Hilda" não continha muitos erros grammaticaes. Com isto você duvidou dos conhecimentos de portuguez do seu amigo velho e da imparcialidade dos nossos julgamentos. Você devia fazer fé na nossa palavra, pois muito naturalmente só uma pessoa que souber mais que outra poderá notar os erros desta. Pela mesma razão você com certeza affirmará que tambem sua carta estava certa, não é? Pois engana-se. "Sonho", titulo do conto, tinha de ser escripto com inicial maiuscula. "Tenho na certeza" é erro; devia dizer "tenho a certeza". "Espero que o estimado tio não me reproves" tambem não está certo; o correcto seria "Espero que o estimado tio não me reprove". "Pesso" merece uma duzia de palmatoadas; o direito é "peço". Chega? Ainda poderiamos mostrar-lhe mais qualquer coisa nessa sua cartinha de apenas 15 linhas estreitas! Você precisa levar a sério o estudo, senão não será nada que valha na vida. Sempre é tempo. Tio Haroldo lhe diz isto no seu bem e na melhor intenção, tanto que, para que você não fique zangado nem triste, faz publicar neste mesmo numero "Canta minha jurity", depois de feitas as corrigendas mais necessarias.

Rosa Maria Vasconcellos — Rio — Sua carta, muito bonita (bonita de mais mesmo para ter sido escripta por uma menina de 10 annos), sáe no nosso jornalzinho. Tio Haroldo aconselha-lhe a estudar bastante e a se portar muito bem, afim de que Papae Noel lhe traga, no fim do anno, uma grande boneca Shirley. E se fôr attendida e estiver nos mesmos propositos, póde contar com este velhote careca para padrinho... se o baptizado tiver doces e sua casa não fôr muito longe.

Maria de Lourdes Campos — Cajury, Minas — Seu pedido de propostas do "Shirley Temple Club", não foi attendido porque a bonequinha não escreveu o nome da rua em que mora. O endereço "Cajury, Minas", chega? Os desenhos — o seu, o de Célia e o de Clelia — apparecerão no proximo domingo ou no seguinte.

Edyr Teixeira Moreira — Rio — Com muita alegria recebemos os seus desenhos. Por falta de tempo, pois elles precisam ser recopiados a tinta nankim, só no proximo domingo poderemos publical-os. Não se impaciente pela demora justificada, sim?

Karim de Almeida — Pirapora, Minas — Tio Haroldo gosta muito dos seus desenhos, porque têm muita originalidade, e você conta apenas 10 annos. Infelizmente, não podemos publicar todos, pois encheriam uma pagina do "Supplemento", e nós precisamos de espaço para publicar tambem os desenhos dos outros. Escolhemos então os tres mais bonitos, que sairão um em cada domingo. Note-se que você desenha muito melhor do que escreve, o que não está certo. Precisa estudar mais, ouviu? Os desenhos de Antonina, Ney e Verinha foram tambem approvados.

Nabor Fernandes — Valença, E. do Rio — Recebemos novamente "Coisas da Vida". Não havia necessidade, pois o original ainda aqui está, e, se não appareceu hontem, é porque, felizmente, não nos tem faltado sua assidua e valiosa collaboração. A remessa de duplicatas, independente de pedidos ou aviso, póde produzir confusão

Haroldo Mendes — Rio — "Mãe" deve sair no proximo domingo. O desenho do Arivaldo já seguiu para a officina. No entretanto, é possivel que se tenha extraviado. O mais seguro é esse seu maninho nos remetter logo outro trabalho e você pedir a elle que nos releve este involuntario contratempo.

Alcides André Pereira — Valença, E. do Rio — Seus versos estavam engraçadinhos, mas não serviram, porque as rimas e a metrica não estavam certas. O querido sobrinho deve começar escrevendo historias em prosa.

Ivetta Maria Jafeth — Juiz de Fóra, Minas — Então, como vae passando a amiguinha? Neste mesmo numero sáe um dos seus contos. O outro virá a seguir. Sua pergunta sobre as estrellas, será tratada numa das proximas "Palestras". Assim, a explicação servirá tambem para os outros sobrinhos. Está certo?

TIO HAROLDO

O INCENDIO DA BARCA "AZUL"

IVETTA MARIA JAFETH.
(12 annos)

Certa vez, foram muitas pessoas fazer uma caçada.

Para isso, era necessario atravessar um rio muito fundo.

Como não podiam atravessal-o a nado, os caçadores resolveram alugar uma barca. A viagem foi muito divertida. Todos cantavam, até o barqueiro, e seu ajudante.

Eis que no meio de tanta alegria, um incidente fatal lhes acontece.

A viagem era feita confortavelmente numa barca movida por motor a gasolina, e levava, como é natural, para supprir os gastos da viagem, uma reserva deste combustivel. Em dado momento, o motor, que estava muito quente, explodiu, pegando fogo na barca.

Foi um desastre muito lamentavel.

As pessoas de dentro da barca gritavam, pedindo soccorro, mas não eram ouvidas, por estarem no meio do rio.

O fogo já se approximava dos viajantes, e elles não eram soccorridos. Quando estavam cansados de pedir soccorro, e sem esperanças de se salvarem, appareceu, muito ao longe, uma enorme barca que parecia vir para o lado da barca "Azul".

Os tripulantes da barca em chammas abanavam os lenços, pedindo soccorro aos da barca vizinha. Estes não os distinguiam.

As pessoas da barca "Azul", quasi sem esperanças de salvação, lançaram-se ao rio, atravessando-o a nado, vendo-se nessa occasião actos de bravura e heroismo de homens destemidos, lutando contra o furor das ondas. Conseguiram-se salvar-se todos.

Juiz de Fóra, Minas Geraes.

LIVRO DE HISTORIA

JOSE' MARIA DE AZEVEDO.

Fui um gury que nunca teve o seu livro de historias, propriamente dito.

Minha leitura era, as quartas-feiras, o "O Tico-Tico", e no fim do anno, a alegria louca do seu "Almanack", que papae me dava sempre pelo Natal. Nada mais. Um livro desses que se vendem nas livrarias, que tem uma porção de contos, cada qual mais bonito, onde existem fadas muito loiras, dragões, anões e animaes falantes, só tive em minhas mãos, por emprestimo.

Mas tive bons camaradas. Se não li todos, li pelo menos quasi todos os livros infantis do meu tempo, que, aliás, eram poucos. Só Monteiro Lobato e Viriato Corrêa, escreviam "livro infantil".

"Pinochio", foi o livro que mais gostei. Gostei tanto, que procurei lel-o pela segunda vez. Mas o menino rico achou que eu já estava ha muito tempo.

Não obstante, é aos meninos ricos a quem devo a leitura, dos livros maravilhosos de historia. A' elles, pois, a minha gratidão, pelos momentos felizes que me deram, enchendo minha infancia pobre com as lindas historias dos seus livros, que me levavam para os paizes mais estranhos e me faziam ter sonhos os mais loucos.

Therezopolis.

Para contar ao maninho

VIZINHA MALDOSA

Essa noite a tal vizinha,
Teve, oh Deus ! a triste idéa,
De amarrar "Assembléa".
Bem na porta da cozinha !

E que noite ! que tormento !
Que frio, atróz, miseravel !
Que coisa inacreditavel,
Me invadia o pensamento.

Assembléa, (a cachorrinha),
Que não sáe daqui de casa,
Esta noite quasi arraza,
A porta lá da cozinha !

Vendo-se lá, tão sózinha,
Começou forte a ladrar,
Mas ladrava sem cessar,
Sem descansar a bichinha

Latia forte, latia...
Mas latia sem cessar !
E assim vi transbordar,
A minha neurasthenia !

Lembrei-me de ir lá fora,
E soltar a pobrezinha,
Mas lembrei-me da vizinha
Não ser lá bôa senhora.

Pois é preciso que diga,
Nem que seja de passagem:
A nossa camaradagem,
Já não é aquella antiga.

Por questões que desconheço,
Já não me quer mais fitar
E vive sempre a falar,
Coisas que muito aborreço !

E por ser maldosa, viu,
Nesse ardil muito estudado,
O meu tormento formado,
E a noite inteira se riu !

Emquanto pensando eu estava,
Qual resolução a tomar,
De ir ou não, lá, soltar,
A cachorrinha; essa gritava

Feria o meu coração !
Exaltava o meu nervoso...
Instincto máo, rancoroso
Me conduz, dando-me a mão.

Quasi louco na cozinha,
Abro a porta e lá no escuro.
Pulo a cerca e estou seguro,
Na colleira da bichinha

E ao me ver ao seu lado,
Cessa logo de gritar,
Com a cauda, põe-se a acenar
Como a dizer: — Obrigado !...

— Mas que raiva ! Que vontade
De dar-lhe uma surra bôa
E outra igual na patrôa
Com toda severidade

A raiva sempre termina,
Ao ver o tempo passar
Assim eu pude voltar,
Para o meu quarto e sentir,
Uma coisa inexplicavel:
Vontade só de dormir...

NABOR FERNANDES

Valença — Estado do Rio.

KICK — O MENINO PIRATA

Por *L. Cazeneuve*

RESUMO DOS EPISODIOS ANTERIORES: Kick, um menino de grande coragem, é o chefe de uma expedição que, a bordo do "Invencivel", vae ás terras arcticas procurar o thesouro deixado por um pirata chamado Duncan e cuja localização se acha indicada num velho mappa. A viagem por mar decorre sem incidentes, mas, ao desembarcarem nas regiões polares, apparecem difficuldades de toda a sorte. Por fim, numa grande e pesada arca, apparece o cobiçado thesouro. Como transportal-o até o "Invencivel"? Depois de uma marcha penosa, Kick e os quatro homens que o acompanham estão pensando no que devem fazer. A margem do que lhes parece um rio quando sentem um fragoroso estrondo e são atirados cada um para um lado. E' que elles estavam não sobre a terra firme em cima de um grande bloco de gelo, que se fragmentou. O que elles tomavam por um rio era apenas uma fenda entre os gelos. Kick e Orloff, isolados dos companheiros, vêm-se atacados por numerosos ursos brancos e são salvos no derradeiro momento por um bando de esquimaus, que os conduzem ao seu aldeiamento, onde os dois piratas são alvo das maiores attenções.

1 — Kick e Orloff de bôa vontade teriam ficado alguns dias naquella aldeia, estudando os habitos dos seus moradores, mas sentem que o dever os chama a outro logar. Embarcam cada um no seu barquinho e acompanhados por uns dez ou doze esquimaus emprehendem a viagem de regresso.

2 — Kick pensa na nobreza dos sentimentos daquelles homenzinhos que, apesar da distancia em que vivem dos chamados centros de civilização, não haviam hesitado em offerecer-lhe uma rica pelle de urso, verdadeira preciosidade para a pobreza em que vivem os honestos esquimaus.

3 — Remando com methodo e ajudados pela brisa de feição, em pouco tempo o menino pirata avista a costa em que repousam os pinguins. As exquisitas aves olham para os barquinhos mas não dão mostras de susto. Acham-se habituadas a ver os esquimaus que certamente as respeitam.

4 — Mais além apparece a região que tão terriveis momentos causara aos nossos dois amigos. Uma multidão de phocas, que antes não haviam visto, nadam na agua frigida, emquanto grupos de outras descansam sobre os gelos, olhando com desconfiança para aquelles...

5 — ... intrusos que passam pelos seus dominios. Certo de que nenhum daquelles animaes lhe causará mal, Kick aprecia enormemente o espectaculo. Seu temperamento aventureiro, já esquecido dos perigos de pouco antes, rejubila-se com tão divertido scenario.

6 — Sobre nas gelos mais altos que os outros, surgem aves de grande porte e bico recurvo, lembrando as aguias. São albatrozes, as aves de rapina das regiões frias. Algumas assustam-se com a presença dos barquinhos e voam para pontos mais distantes.

7 — Cerca de uma milha mais adeante o menino pirata enxerga tres ursos. Seu sangue referve. Quanto elle daria para ter nas mãos um fusil, para completar o morticinio começado pelos seus bons amigos esquimaus!...

8 — Por fim apparece a silhueta do "Invencivel". Kick rema mais depressa. Sua curiosidade em saber o que pensam delle os companheiros, seu desejo de subir novamente ao convés do seu garboso navio redobram-lhe as forças.

9 — Reparando melhor, o valente capitãozinho repara porém que a embarcação tem os mastros e as vergas completamente encortinados de neve. O mar, por sua vez, apresenta apenas ligeiras aberturas de agua liquida.

10 — O navio parece abandonado. Mas assim que Kick e Orloff se fazem annunciar, gritando pelos companheiros, estes, que apenas estavam recolhidos, fugindo ao frio intenso, sobem ao convez em algazarra, festejando com alegria transbordante o sensacional acontecimento.

11 — Todos julgavam que seu capitãozinho e o siberiano não eram deste mundo. E crivam-n'os de perguntas, querendo saber com detalhes tudo o que lhe succedera. Os esquimaus, são obsequiados como heroes e commovem-se com os agrados que a tripulação do "Invencivel" lhes tributa

12 — Kick responde ligeiramente, mas com carinho a um e a outro, depois procura saber o que ha com o navio. Leão do Mar informa: "Estamos completamente aprisionados pelo gelo. Pensei em mudar de ancoradouro, mas o tempo esfriou tão depressa que não me deu tempo para isso".

(*Continúa terça-feira n'O JORNAL*)

O SABIO BUKABAR

1 — Havia uma vez, faz muitos annos, um rei chamado Ahmid, homem taciturno, orgulhoso e tão autoritario e máo, que, ao dar uma ordem, queria que esta fosse cumprida immediatamente. Se não o obedeciam com a rapidez que elle desejava, mandava castigar cruelmente o infeliz que não conseguia satisfazer a seu tempo seus multiplos desejos.

2 — Rei tão despota, logo se comprehende, não tinha amigos. Seus subditos o odiavam e só lhe obedeciam pelo temor da punição. Ora, succedeu um dia, justamente em occasião em que Ahmid estava mais furioso que habitualmente, que um dos seus cortezãos, homem velho e experiente, muito respeitado por todos que o conheciam, approximou-se do rei.

3 — Senhor — disse o velho, que se chamava Bukabar, inclinando-se respeitosamente, — permitti que vos communique que grande descontentamento se apoderou do vosso povo. — Por que ? — indagou o rei. — Porque tendes um modo de governar muito tyrannico, esquecendo que todos os homens precisam uns dos outros, e que vós mesmo podeis trabalhar para mim.

4 — Que dizes ? — exclamou Ahmid, irado ao extremo. — Suppões que posso ser teu criado ? — Sim, senhor, — confirmou serenamente Bukabar. — Todos precisamos uns dos outros e com frequencia o mais rico e poderoso se vê obrigado a servir o mais pobre e miseravel. — Nesse caso, — retrucou o rei em tom de troça, — quero que me obrigues a servir-te antes que anoiteça. Se o conseguires, ganharás duzentos carneiros.

5 — Aceito, senhor, — respondeu Bukabar, com uma extranha alegria nos olhos. — Espero que terei o grande prazer de demonstrar-vos a verdade do que affirmo. — Muito bem, — interrompeu o rei, — mas advirto-te tambem de que se não realizares o que promettes, em logar de duzentos carneiros, mandarei dar-te duzentas chibatadas e depois mandarei enforcar-te para exemplo de todos os audaciosos como tú.

6 — Muito bem. Não esquecerei vossa promessa e espero que fareis o mesmo, — disse Bukabar fazendo uma grande reverencia e afastando-se de Ahmid, que o ficou olhando desdenhosamente. O sabio era tão velho, que suas barbas brancas quasi chegavam aos seus joelhos. Para caminhar, elle não podia deixar de apoiar-se a um bastão, e mesmo assim seu corpo tremia todo, tal a fraqueza das pernas que o sustentavam.

7 — Bukabar apenas havia dado alguns passos, quando appareceu na porta um mendigo excessivamente andrajoso, que, com certeza por um descuido dos guardas, conseguira chegar até aos aposentos reaes. Queria uma esmola, pois não havia comido ainda naquelle dia. O rei não pôde occultar seu assombro deante daquelle grande atrevimento do pobre homem.

8 — Que queres? — perguntou Ahmid franzindo o sobrecenho e tomando uns ares terriveis — Alguma coisa para comer, — foi a resposta do mendigo. — Disseram-me que aqui toda a comida que sobra é jogada para os cães, e como em minha casa minha mulher e meus filhos estão famintos, eu queria que me fosse dado ao menos umas sobras de pão.

9 — O desejo do rei era atirar o pedinte pela janella, pois a caridade era virtude que elle não praticava. O caso, porém, é que por ali não havia nenhum guarda e o rei não podia pessoalmente applicar o castigo que imaginava. Bukabar offereçeu-se então para ir buscar na cozinha um pouco de comida. E foi, e pouco depois estava de volta.

10 — O esforço era, porém, muito grande para Bukabar. No momento em que entrava no salão, por fatal casualidade, seu bastão escorregou e caiu. A situação era angustiosa. Privado do seu ponto de escora, o velho sabio poz-se a tremer. Não tardaria a cair, entornando sobre a rica tapeçaria do salão a sopa fumegante que trazia no prato.

11 — O rei estava afflicto e cada vez mais furioso. Nesse momento Bukabar comprehendeu que lhe era impossivel manter-se de pé, e pediu ao rei: — Majestade, quereis dar-me o bastão que caiu? Se assim não fizerdes, entornarei no chão o conteudo deste prato e mancharei para sempre o lindo tapete que tanto ornamenta este luxuoso salão.

12 — Ahmid, que era muito cioso do luxo lo seu palacio, não hesitou. Por fórma alguma elle desejaria ver seu rico tapete inutilizado. Abaixou-se rapidamente e apanhou o bastão do velho cortezão, que, com o prato de sopa nas mãos, olhos arregalados de medo, empregava os mais desesperados esforços para manter-se em equilibrio perfeito.

13 — Um acontecimento surprehendente produziu-se nesse momento. Assim que o rei apanhou o bastão e o apresentou a Bukabar este cessou de tremer e abriu numa escandalosa gargalhada. — Que significa isto? — perguntou o rei. — Significa que perdestes a aposta e eu ganhei duzentos carneiros, pois acabaes de trabalhar para mim, demonstrando a verdade do que ha pouco eu vos dizia com convicção.

14 — Ahmid quiz relutar, mas era impossivel. Ainda que fosse pequeno o serviço que elle prestara a Bukabar, o certo é que elle existira. Acabou concordando, nos seguintes termos: — Pois concedo-te os duzentos carneiros, mas exijo que saias do meu reino. — Muito bem, — respondeu o sabio. Antes quero porém que me concedaes uma graça. Dar os duzentos carneiros a este pobre homem, que tem muitos filhos.

15 — Eu de nada preciso. O rei reflectiu. Achava Bukabar um homem extraordinario. Prometteu o que elle pedia, mas rogou-lhe que não mais partisse, que ficasse ao seu lado como primeiro ministro. Bukabar aceitou e desde então, guiado pelos seus conselhos, o rei Ahmid foi um homem justo e bondoso, merecedor da estima e respeito dos seus subditos, que dahi por deante viveram felizes e tranquillos.

CINDERELA

QUE desastrada! Manchou as cortinas novas com as suas mãos sujas! Vae para a cosinha, Cinderela.

Com a rapidez de um ratinho, Hayde correu para junto do fogão, onde ficou toda encolhida. Mas desta vez não chorou. Sentou-se e com a cabeça apertada entre as mãos, reflectiu profundamente... Cinderela!... Era a segunda vez naquelle dia que a chamavam assim. Antes nunca lhe haviam dado esse nome.

Cinderela... Que nome delicioso! Só em pronuncial-o, assim baixinho, em segredo, deslizavam ante os seus olhos, todas as personagens do conto maravilhoso.

Cinderela!... E Hayde, muito surprehendida, noto uque estava cantando, emquanto accendia o fogo que se tinha apagado durante o seu devaneio. Cinderela...

De repente, Hayde pensou:

— Mas então, algum dia apparecerá a fada minha madrinha...

....

Pobre Hayde! Era ainda mais desgraçada do que a Cinderela. Quando morreu o seu avosinho, ella havia ingressado no asylo, pois que ninguem mais lhe restava, e lá ficou até que os seus patrões a foram buscar. Teria sido melhor que a deixassem lá. Ao menos, no asylo ninguem lhe passava gritos, e ella tambem podia brincar com as outras crianças. Ao passo que alli...

—

— Cinderela! leva esta carta.

O appellido tinha ficado mesmo. Já em todo o bairro a chamavam assim.

Cinderela! As quatro syllabas deste nome dansavam sempre no seu coraçãosinho. Agora ella não mais se queixava nem chorava. Cantava de manhã á noite, e ás vezes, murmurava bem baixinho, para que ninguem ouvisse:

— Cinderela!... Cinderela!... Cinderela!...

Sim eu sou Cinderela e um dia deste a minha madrinha virá buscar-me.

— Tua madrinha? — perguntou-lhe um garoto. Desde quando tens madrinha?

— Só pode ser alguma velha muito má, pois te deixou ir para o asylo, disse um outro.

Hayde sacudia a cabeça com ar mysterioso:

— Ella é muito joven e bonita. Tem cabellos da côr do sol e olhos da côr do céo. E eu lhe quero muito.

— Então é alguma princeza, gritavam com zombaria.

Por fim Hayde decidiu-se a confiar-lhes o segredo e disse-lhes:

— Minha madrinha é uma fada...

Ninguem reparava na grande alegria que os olhos de Hayde reflectiam quando a chamavam de Cinderela. Nem reparavam que já não chorava mais, e que cantava desde que o dia amanhecia até o cair da noite. Ninguem reparava nella, nunca haviam reparado nella.

Agora, porém, ella não se importava. Algum dia a fada madrinha chegaria. Hayde não sabia dizer quando, mas tinha certeza de que ella viria. E já tinha pensado que então não lhe pediria diminutos sapatinhos nem ricos trajes de seda. Não desejava ir a nenhum baile. Pediria apenas — se se atrevesse a formular o desejo — que a deixasse abraçal-a e que a levasse num instantinho até o céo para beijar o avósinho e para que este cantasse mais uma vez para adormecel-a como fazia quando ella era pequenina. Sua madrinha poderia satisfazer o seu desejo: pois ella não havia transformado uma abobora e quatro ratinhos numa carruagem com formosos cavallos?..

E segura da proxima chegada da madrinha, Hayde cantava sempre, ainda que estivesse cansada ou que tivesse frio e chovesse.

—

Um dia, chegou um senhor de cabellos brancos como a neve e olhos mais claros que a agua. Era o Vôvô. Foi assim que todos o chamaram ao annunciar a sua chegada. Vinha do campo, de uma casinha branca e isolada. Seus olhos, mais claros do que a agua, estavam tristes, e sua mão, quasi transparente, tremia sobre o bastão que lhe servia de apoio.

— Afinal estás aqui, vôvô! — gritou a senhora alegremente correndo a recebel-o.

— Com prazer teria ficado lá, — murmurou o avô meneando a cabeça, — mas o inverno está muito forte, e eu sentia-me muito só!...

Esquecida por todos, no canto mais escuro, Hayde o contemplava extasiada. Um avôsinho!... Assim bondoso, velhinho e triste era o seu avôsinho. Tambem falava sempre com essa doçura, e seus olhos tinham essa mesma claridade como a da agua.

Só quando o vôvô se retirou para o quarto afim de descansar, pois estava muito cansado, Hayde decidiu-se a voltar para a cozinha.

— Que bonito avôsinho! — murmurava baixinho. — Como parece bondoso!

—

Nessa noite Hayde sonhou que sua madrinha havia chegado. Era ainda mais bonita e carinhosa do que ella imaginara. E depois de ter sonhado que adormecera nos seus braços, Hayde acordou cantando, cantando tomou o seu café... e cantando varreu a cozinha, limpou o fogão, encheu a chaleira de agua... E cantando chegou á sala com uma escova e um espanador maior do que ella...

— E's tu o passarinho?

Ali, na velha e enorme poltrona de espaldar alto, sorri o avôsinho... oh! como ficam claros os olhos do avôsinho quando elle sorri!... ainda mais claros do que na vespera á noite, talvez porque agora a sala está cheia de sol.

— E's tu o passarinho?

Hayde começa a rir como uma louca e esconde atrás do enorme espanador a sua carinha rubra como uma papoula.

— Vem cá — ordena o vôvô.

Toma-lhe das mãosinhas inchadas e vermelhas, a escova e o espanador, e apoiando as mãos tremulas sobre os seus hombros olha-a bem nos olhos.

— Por que estás tão alegre?

Hayde, escapando á carinhosa pressão daquellas tremulas mãos, desliza até os pés do avô e apoia a cabeça sobre os seus joelhos. De repente lhe parece que está junto ao seu avôsinho, o seu, seu avôsinho querido que um dia se foi para sempre. E num impulso de ternura beija-lhe os dedos quasi transparentes.

— Por que está tão alegre?

— Por que, avôsinho, por que eu sou a Cinderela.

— Cinderela? Não ha de ser muito bonita a tua vida. Não gostarias mais de brincar o dia todo?

Como o avôsinho sorri! E que claros que ficam os olhos do avôsinho quando elle sorri! Hayde, brinca com a ponta dos seus dedos que parecem transparentes.

— Não, avôsinho, você não me entendeu. Como sou a Cinderela, minha madrinha virá algum dia.

Agora o avôsinho ri de verdade, e apparece em seus olhos claros como a agua, um novo brilho.

— E queres os sapatinhos para ir ao baile?

— Não, não; o que quero é ir ao céo dar um beijo no meu avôsinho e para que elle me faça dormir como quando eu era pequenina.

— Oh, minha pequenina Cinderela!

Hayde se vê de repente sem comprehender como, sentada nos joelhos do vôvô, e sente que alguma coisa lhe molha o rosto.

— Avôsinho, avôsinho, porque está chorando?

— Sonhas... Não estou chorando! Estou tão contente! Buscava uma netinha e a encontrei... E tu procuravas um avôsinho...

— E o encontrei — grita Hayde passando os bracinhos pelo pescoço do ancião e beijando-lhe os cabellos mais brancos do que a neve.

—

No dia seguinte, o trem levava outra vez para muito longe, lá para o campo, para a casinha branca, o avôsinho com a netinha. O trem ia tão ligeiro que os vidros tremiam e os trilhos gemiam.

—

— Avôsinho, — pergunta Hayde beijando as velhas mãos quasi transparentes — avôsinho é verdade que foi minha madrinha que o mandou? Eu sempre desejei pedir-lhe que me levasse ao céo para vel-o. Mas ella é tão boa que o trouxe aqui.

— Sim, foi tua madrinha que me mandou, Cinderela.

E o avôsinho sorri, e os seus olhos ficam claros, mais claros do que a agua e tem ao mesmo tempo um brilho novo e estranho.

— Sim, — continua Hayde — Não está vendo, avôsinho? Ella me presenteou o carro mais lindo do que todos. E que coisas maravilhosas se vêem de dentro do carro! Alguem pintou os caminhos de verde e o encheu de casinhas de brinquedo...

E com a carinha encostada ao vidro da janella do trem, a mãosinha muito quieta na mão do avôsinho, Hayde adormece, sonhando que o trem é uma enorme abobora puxada por minusculos ratinhos...

UM ALBUM PARA TODAS AS CRIANÇAS

Tio Haroldo estava sentado á sua mesa de trabalho na redacção, cabeça enterrada no serviço do "Supplemento Infantil", quando recebeu um gentil e insistente convite: desceu ás officinas, onde está sendo impresso o "Album Shirley Temple", cujo apparecimento annunciámos ha já algum tempo.

A hora era de plena actividade e, desse modo, o velhote careca, amigo da garotada que lê este jornalzinho, póde certificar-se da importancia do trabalho que até fim do mez será exposto á venda ás crianças de todo o Brasil. Não se poderia desejar coisa melhor. O "Album Shirley Temple" está destinado a causar uma verdadeira surpresa. Suas 120 paginas contêm elevadissimo numero de photographias da gentil estrellinha do cinema, e aquellas que são impressas em côres e em pagina inteira, póde-se dizer, só faltam fallar. Para as crianças que admiram a pequenina heroina de "Pequena Rebelde", "Mascote do Regimento" e "Anjo do Pharol", o prazer de possuir um destes albuns será enorme.

Segundo informação dos editores, o "Album Shirley Temple" estará prompto até fins deste mez. E, logo após, começará a ser feita a expedição das encommendas que já sobem a centenas. O preço de cada um é de 10$000. E o endereço: "Album Shirley Temple" — Rua 13 de Maio ns. 33-35 — Rio.

Os inimigos de Lançarote

Lançarote, segundo a historia, foi um valente cavalleiro, que nada temia, e atravessara bosques e campinas sempre de lança em riste, disposto a bater-se em duello com quem quer que ousasse enfrental-o. Certa vez, porém, elle caiu numa emboscada. Tres Anõesinhos e quatro lobos esconderam-se numa floresta para atacal-o a traição. E' essa scena perigosa que a gravura acima representa. Nossos amiguinhos, que são muito espertos e tambem muito generosos, devem procurar onde se acham os inimigos de Lançarote

Parece, mas não é

O desenho acima parece um labyrintho. Basta, porém, que o leitorzinho amigo apanhe um lapis, de côr ou mesmo preto, e encha com elle os espaços assignalados com um ponto, para que veja apparecer um lindo desenho

COUSAS DAS CRIANÇAS

Sabem quem fez essa fabrica? Izabelzinha Maria Paiva de Araujo, de 6 annos, residente em Ramos, Districto Federal. A mesa "cáe-não-cáe" foi desenhada por Anna Maria Fr... 9 annos residente nesta capital

Jorge Potachen, 13 annos, Rio

Balão, por Francisco Xavier Passos, d. Itabirito, Minas — Barquinho de brinquedo, por Dilza Pinho, de Itanhandu, Minas — Elephante, por Miguel Siaibi, Rio Branco, Minas

Adma de Almeida, de 13 annos, fez o desenho de sua linda residencia, em Pirapóra, Minas

Que engraçado boneco! Fel-o Ilda P. de Alcantara, 5 annos, Piscamba, Minas — Os ornatos são uma habilidade de Iete dos Santos, ... annos, Casa Branca, São Paulo — Gostam da chapeleira? E' do maninho da Iete, o Hello dos Santos, de 10 annos

O que é isso? Arvore, poste? Que o diga Fabio Duarte Mendes, de 7 annos, Itaperuna, E. do Rio — Esse "boxeur" zangado foi desenhado por Mario Rego de Andrade, de 13 annos, Rio — Tio Haroldo agradece a saudação que lhe faz nesse desenho Isabel Duarte, 8 annos, Itaperuna, Estado do Rio

Bahia de Guanabara, por Jair de Paula, de 10 annos, Resplendor, Minas Geraes

Esse elephante é uma manifestação da arte de José Aldano da Silva, de 12 annos, morador em Itajubá, Minas, e as arvores com o menino, trabalho habilidoso de José Jacyntho de Alcantara, de 14 annos, morador em Piscamba, Jequery, Minas

O quadro dos meninos soltando balão foi feito por Mario Mameco, de 11 annos; o balão do "Supplemento Infantil", por sua irmãzinha Lucy, de 10 annos; ambos de Curityba, Paraná. A casa é trabalho de Francisco Paulo Mendes, de 11 annos, residente em Itaperuna

Hoje é o dia das bandeiras! A primeira é desenho de Jacy Ramos, de 5 annos, Sereno, Minas — A da outra ponta, de Jesuina Maria da Silva, de Itajubá, Minas — A scena interessante do homem puchando o cão é de Victoria Jorge, de 10 annos, residente em Carmo

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do "O JORNAL", o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840, — Redacção: — 23-7107 e 22-8228, — Secretaria: — 22-1790. — Gerencia: 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435 — Revisão: — 22-8782 — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: 22-1765.

BONECA SHIRLEY

Dedicada á tio Haroldo

ROSA MARIA VASCONCELLOS.

(10 annos)

Na caixa do correio de domingo li o seu conselho, mas, acredite Tio Haroldo, que só os grandes como o senhor pensam assim. Possuir uma boneca Shirley é o meu maior desejo.

Tenho verdadeiro affecto e como todas as meninas da minha idade imito a querida artista.

Estou de accordo que vel-a em cinema, seja muito bom, admiro-a nos seus trabalhos e fico presa de emoções por tudo que ella faz, e, soffro quando a vejo em perigo, embora saiba que ella resolverá tudo muito bem.

Graças á meu querido pae assisto todos os os films da "Boneca do cinema" e alguns em "reprise", mas volto para casa triste, por ser obrigada á deixal-a.

Colleciono todos os seus retratos com carinho e desejei ser a senhorita Vargas, quando ella esteve ao seu lado. Não pense que minhas pequenas bonecas ficam quietas, ellas dansam, cantam como o meu auxilio. E se um dia Papae Noel achar que mereço, de certo me mandará uma igualzinha a querida Shirley. E Tio Haroldo será seu padrinho.

Rio.

"MARCHA SOLDADO"

LUCIA GUAHYBA.

"Marcha soldado
Cabeça de papel
Si não marchar direito
Vai preso pro quartel."

... E a garotada da rua
Alumiada pela lua
Canta alegre esta canção.
No brinquedo, enthusiasmados
Marcham tal qual os soldados
Mesmo sem sabre e canhão.
Nas cabeças têm papel
Que a guisa de chapéo
Só lhes causa satisfação
Esses lindos homenzinhos
Agora tão pequeninos,
Mais tarde irão ser,
Soldados, e de verdade.
Que nos deixarão saudade
No lutar e no vencer.
N'algum campo de batalha
Co'a bandeira por mortalha
Sua vida á Patria dar.
Então a gente lembrando,
Do tempo delles brincando,
Fará sómente chorar.

O MAR

LUCY MACHADO.

E' denominado mar, a grande quantidade de agua que banha o continente; a agua do mar é salgada.

O mar facilita á communicação por meio de embarcações. Nelle ha muitos animaes e plantas.

Da agua do mar se extráe o sal que serve para temperar os nossos alimentos.

Actualmente já existem os meios de se explorar o fundo do mar. Esafandrista é a pessoa que vae ao fundo do mar explorar as suas riquezas e o sólo. Escafandro é o apparelho que leva a pessoa ao fundo do mar, resguardado de qualquer invasão da agua.

A agua do mar não póde ser bebida, porque o seu gosto é desagradavel, mas é aproveitada para diversos fins, já foi descoberto que do fundo do mar póde obter-se electricidade, mas ainda não conseguiram, por falta de recursos pecuniarios.

Constitue assim o oceano uma das maiores riquezas do universo.

Macahé, Estado do Rio.

CANTA MINHA JURITY

Todas as tardes, sob a fronde de uma mangueira, sentava-se para embriagar-se com o o dor das folhas verdes um apaixonado da natureza. Era já velho, suas barbas eram brancas como a néve. Vivia sempre izolado; contemplava horas inteiras o declinar do sol.

Era elle, um filho das muzas rizonhas, um poéta inspirado.

.. ..

E'ra uma tarde tropical. Sob a fronde da arvore amiga, a mangueira, sombria, estava o solitario, triste, tavez pensando naquelle momento da sua mocidade que para elle não existe mais.

Subito despertou de seus pensamentos com o canto de uma jurity; Aquelle canto tão lindo enchia-lhe de felicidades o coração.

— Canta minha jurity — dizia elle — canta para me fazer recordar os meus tempos de criança, aquelles tempos bellos, em que, eu vivia embalado nos braços meigos e macios da minha mãe. Foi naquelles braços que tanto me embalaram, que muitas vezes sonhei.

Canta minha jurity: pois o teu cantar me revive a mocidade.

Canta, canta minha jurity! — disse o solitario, o poeta tristo a chorar.

Os pensionistas do Jardim Zoologico de Paris

Pelos dados publicados pelo Jardim Zoologico de Paris podemos saber que o camelo, um dos animaes mais sobrios, come cinco kilos de capim, cinco de feno e tres de cenoura por dia.

O buffalo come diariamente tanto quanto o camelo.

O hyppopotamo já é de mais appetite. O seu almoço é composto de quinze kilos de feno e vinte de cenouras.

O elephante come diariamente meio quintal de vegetaes diversos: trinta kilos de feno, vinte de cenouras, dez de capim e dois de aveia.

São esses os mais vorazes vegetarianos. E passando aos carnivoros, temos a panthera, os leopardos, as pumas, que comem cinco kilos de carne por dia, ao passo que os leões e os tigres devoram dez kilos e ás vezes quinze.

Dez kilos de peixe, mais ou menos, é o que come uma phoca....

Os macacos comem juntos, e o alimento que lhes é dispensado consta de biscoitos, frutas frescas e seccas, verduras, na quantidade de um kilo por cabeça.

Os passaros comem apenas grãos

REMINISCENCIAS

Almir Miranda Tavares.

A coisa que eu mais gosto quando estou conversando com o meu pae é quando elle me fala sobre a infancia delle. O meu bom avô (quer dizer o pae do meu pae) possuia diversas fazendas; e habitava com a familia na maior e melhor dellas.

Foi justamente nesta que tinha o nome de Pontal, que o meu bom pae e meus tios gozaram a feliz infancia. Que pena eu tenho, de não ser nascido ainda nessa época para tambem gozar as bellas coisas da fazenda! Quando o meu bom pae começa a narrar as traquinadas que elle fazia com os meus tios, eu fico ouvindo com muito interesse.

Possuia o meu avô muitas rezes e, entre estas, duas vaccas leiteiras; uma se chamava "Malhadinha" e outra "Resedá". Eram da fazenda as melhores e mais bravas. O meu tio João tinha um grande cão chamado "Presumido". Este era um cão intelligente e muito amigo, como todos os bons cães. Era só chamar "Presumido", elle vinha e enfrentava qualquer perigo, em defesa do meu pae e meus tios.

Quando o "Presumido" morreu o meu bom pae e os meus tios choraram muito e o enterraram num terreno proximo de casa, de tão querido que elle era.

Nictheroy, 23 de junho de 1936.

FATALIDADE DA DESOBEDIENCIA

Argemiro Vieira Dalboni.

(12 annos)

Certa viuva tinha um unico filho chamado Gabriel, o qual guiado pelas más companhias, nunca ouvia aos conselhos de sua mãe, entristecendo-a muito.

Gabriel, um dia, tentou ir dar um passeio; e, vae pedir licença á sua mãe, não sendo attendido. Deante disto, aguarda o momento em que a pudesse encontrar distrahida e sáe.

Eis que mal havia Gabriel andado alguns metros, acha-se á frente de um tóuro bravio, o qual investe contra o nosso heróe, deixando-o quasi morto.

OS PREDECESSORES DE CABRAL

Segundo alguns historiadores, o verdadeiro descobridor do Brasil é João Ramalho, que tocou nas nossas terras em 1490, o que quer dizer, dois annos antes de Christovão Colombo descobrir a America.

O PALACIO MONROE

Não ha menino que viva no Rio de Janeiro ou aqui tenha vindo, que não conheça o palacio Monroe, situado no ponto terminal da avenida Rio Branco, com a avenida Beira-Mar. Pois sabem vocês que o palacio Monroe é viajado? Sim senhores. Elle foi primitivamente construido nos Estados Unidos e serviu de Pavilhão do Brasil no Congresso da União Pan-Americana. Depois é que foi desmontado, transportado e levantado de novo no local actual, onde serve de séde ao Senado.

A dansa dos tangarás

Alzira de Siqueira Alves.
14 annos.

RICARDO GONÇALVES.

Poesia em prosa

Entre a folhagem esmeraldina e aromatica das selvas brasileiras, sob a fresca sombra do espesso arvoredo, dansam os tangarás interessante minuete.

O céo, de um azul intenso e dourado por um sol ardente de verão, apparece entre as retalhadas copas das arvores.

O bando festivo e ligeiro de passaros-dansarinos quebra o profundo e melancolico silencio da floresta com sua alegre algazarra. Reunidos, assim, na ramagem cór de rosa, bailam os tangarás, ao som de uma canção maviosa cantada por um sabiá na espessura. No manto relvoso que cobre o solo corre vagaroso regato de aguas crystallinas e mexeriqueiras, que marca o acompanhamento. Na floresta, que é um templo festivo e onde a brisa balouça a ramagem, dansam os tangarás, ao commando do chefe-dansarino, que se

Não é facil vender...

VOCÊ VAE VER SE EU NÃO VENDO O RADIO PARA ELLE!

ATÉ APOSTO. ESSE HOMEM É MUITO MANHOSO FICA COM OS APPARELHOS EM DEMONSTRAÇÃO DEPOIS DEVOLVE.

TENHO UM "TRUC" ESPECIAL. DEIXO OS RADIOS NA CASA DOS FREGUEZES 2, 3, 4 SEMANAS. QUANDO VOLTO O APPARELHO ÁS VEZES JÁ ESTÁ DESMANTELADO E O GEITO É PAGAR!

HUM!...

QUAL, CORONEL!... ISSO NÃO IMPORTA. SE NÃO QUIZER COMPRAR DEPOIS O APPARELHO EU LEVO-O, E PROMPTO!

ESTÁ BEM! SE O SENHOR NÃO SE IMPORTA ESTÁ BEM!

VOCÊ É UM LOUCO! PORQUE COLLOCOU O RADIO LOGO PERTO DA JANELLA? A CHUVA DÁ NELLE E ESTRAGA-O!...

ISSO É DO PLANO! CALE A BOCCA...

DUAS SEMANAS DEPOIS...

NÓS VIEMOS BUSCAR O RADIO.

ESPERE AHI... O APPARELHO ESTÁ TODO MANCHADO. O SENHOR TEM DE COMPRAL-O!

EU, PAGAR UMA DROGA DESTA, QUE SE DESCOLLA TODO E DESAFINA COM UMA CHUVINHA DE NADA? ESTÁ LOUCO!

PUCHEM-SE DAQUI SENÃO EU SOLTO OS CACHORROS! VAMOS! RUA!